TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.356

Um grupo de rebeldes argentinos atravessou hontem o rio Uruguay, apoderando-se da cidade de São Thomé

E' tensa a situação politica no Uruguay

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Informações recebidas de Montevidéo annunciam que a situação politica do Uruguay é tensa e que reina grande agitação.

Deante das medidas tomadas pelas autoridades, varias personalidades de destaque nas fileiras da opposição, haviam se refugiado em legações estrangeiras.

As mesmas informações adeantam que a policia uruguaya continuava a agir contra os elementos sobre os quaes recaia a accusação de attitudes subversivas.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA VUILLEMIN

SOFFREU UMA AVARIA O APPARELHO DO CHEFE

PERPINHAO, 30 (H.) — O apparelho do general Vuillemin soffreu ao chegar a esta cidade ligeira avaria.

PERPINHAO, 30 (H.) — O general Vuillemin resolveu, devido ao mau tempo, embarcar para Istres por via ferrea. O commandante da esquadrilha que realizou o "cruzeiro negro" deve partir esta noite.

Os ultimos acontecimentos politicos

ESCOLHIDO O SR. MEDEIROS NETTO PARA LEADER DA MAIORIA NA CONSTITUINTE

Na residencia do ministro Oswaldo Aranha — Em torno do preenchimento da vaga do Ministerio do Exterior — A repercussão em Minas e em S. Paulo da crise ministerial

Embora a recente crise ministerial tenha inspirado inicialmente a impressão de um acontecimento decisivo e definitivo, os meios politicos ainda julgam viavel um reajustamento da grave situação creada no seio do governo, attenuando-se pelo menos os effeitos da [illegible] nas espheras revolucionarias.

Nesse sentido, está sendo feito intenso trabalho, que visa principalmente o estabelecimento de uma formula que torne possivel o retorno dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco ás posições que vinham mantendo desde a victoria de 1930, como figuras de larga projecção e influencia na administração federal e nos quadros da politica situacionista.

Diversos elementos outubristas encetaram entendimentos com esse objectivo, verificando-se certo optimismo em alguns circulos da chamada esquerda revolucionaria quanto ao exito dessa iniciativa, apesar dos seus naturaes embaraços.

Nota-se que tal empenho vem encontrando sympathica repercussão, já não se podendo considerar afastada a possibilidade da "rentrée" do ministro demissionario sr. Oswaldo Aranha, junto do qual se exerce agora a pressão de amigos e antigos collaboradores, para que não recuse a recomposição ora encaminhada.

NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA, HONTEM, A' NOITE

Ao contrario do que se annunciou, o sr. Oswaldo Aranha não seguiu, hontem, para Therezopolis.

Procurámol-o em sua residencia ás 17 horas, mas fomos informados logo á entrada de que o ex-ministro não queria attender a ninguem.

O almirante Castro Silva lá estava á espera ha quasi uma hora e não havia conseguido falar ao sr. Oswaldo Aranha.

Interrogamos á pessoa que nos attendera se o ministro estava conferenciando com algum politico, no que se respondeu negativamente.

Insistimos. De nada valeu, porém, a nossa insistencia. O cidadão respondeu-nos seccamente, que não sabia.

Observámos, então:

— Mas, a limousine do coronel Joo Alberto, ahi á porta... E' elle quem está conferenciando com o dr. Oswaldo Aranha!

E nosso informante se deixa vencer:

— E'. Ha quasi uma hora. E é a segunda vez que vem aqui hoje.

Insistimos em nos fazer annunciar ao ex-ministro, mas inutilmente.

AS PESSOAS QUE VISITARAM, HONTEM, O EX-MINISTRO

Palestra vae, palestra vem, e obtivemos a lista das pessoas que visitaram, hontem, o sr. Oswaldo Aranha.

Srs. Góes Monteiro, almirante Protogenes Guimarães, Arthur de Souza Costa, general Lucio Esteves, Carlos de Figueiredo, Adalberto Corrêa, Oswaldo Teixeira Ribeiro, Francisco Sá, o gaúcho de Bagé, Belisario Penna e coronel Firmino Prates.

O reporter viu ali chegar o sr. Fabio Sodré, Valentim Bouças, director dos Serviços Hollerith, que vinha abraçado com o sr. Ruben Rosa e, em tardança o sr. Themistocles Cavalcanti.

FALANDO COM O SR. OSWALDO ARANHA

De regresso, encontrámos o sr. Oswaldo Aranha, na sala de espera, conversando de pé com o almirante Castro Silva.

Quando este se despediu, acercamo-nos do ex-ministro, pedindo-lhe que nos esclarecesse sob a sua nova actuação politica.

— Não tenho mais nada a dizer. Já estou fóra do governo.

Perguntamos se iria occupar algum outro posto e se indicaria substituto, uma vez que affirmou que a sua obra seria continuada.

— Quanto á sua ultima pergunta, respondo: Não tenho e nem terei qualquer interferencia nesse sentido.

Pedimos-lhe, então, nos informasse se voltaria para o seu Estado, se ficaria no Rio ou iria veranear em Therezopolis:

— Não sei — redargue o ex-ministro. Sou um homem que não interessa mais aos jornaes; diga isso, lá no seu...

A BANCADA GAU'CHA NA RESIDENCIA DO EX-MINISTRO DA FAZENDA

A bancada gaúcha tem-se reunido frequentemente na residencia do ex-ministro da Fazenda e mantido permanente contacto com o general Flores da Cunha, pelo telegrapho. Muito tem ella se esforçado para recompor a situação, pois não comprehende que o governo provisorio possa prescindir da collaboração do sr. Oswaldo Aranha, neste momento historico da vida nacional.

Apezar de tudo, o sr. Oswaldo Aranha não parece disposto a transigir. Declara sempre que continuará prestigiando o Chefe do Governo Provisorio, fóra, entretanto, das posições.

UMA CARTA DO SR. OSWALDO ARANHA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Tendo o general Flores da Cunha feito declarações estranhando e lamentando a attitude do sr. Oswaldo Aranha, o ex-titular da pasta da Fazenda — segundo se affirmava, hontem, nos meios politicos — teria escripto uma longa carta ao governador sul-riograndense, expondo-lhe a origem dos ultimos acontecimentos.

Nesta carta — que alguns adeantavam que será enviada ao general Flores da Cunha por intermedio do sr. Luiz Aranha — o sr. Oswaldo Aranha fala "das manobras que elementos encobertos promoveram" para incompatibilizal-o com o interventor gaucho, "das promessas não cumpridas que lhe fizeram de se dar o governo de Minas a authenticos revolucionarios e se promover a recomposição do Ministerio e de se dar uma solução á situação [illegible] e apolitica da presidencia da Assembléa Nacional Constituinte. E, a seguir, declara que os motivos que o levaram a tomar a attitude de abandonar o governo não eram aquelles que o general Flores da Cunha julgava ou de que estava informado.

Esses motivos eram de ordem moral e affectiva, porque — diz — "não queria e nem podia consentir no desprestigio de amigos queridos e de companheiros dedicados das horas amargas e crueis da Revolução". Esses amigos são para elle collocados mais alto do que quaesquer postos ou compensações.

O NOVO LEADER DA MAIORIA SERA' O SR. MEDEIROS NETTO

Está assentada a escolha do sr. Medeiros Netto, leader da bancada bahiana, para substituir o sr. Oswaldo Aranha, na leaderança da maioria da Assembléa Nacional.

Nesse sentido, ao que conseguimos apurar, foram trocados telegrammas entre o chefe do Governo Provisorio e o capitão Juracy Magalhães que telegraphou tambem ao sr. Medeiros Netto dando instrucções sobre a conducta da bancada em face dos acontecimentos.

(Continua na 3ª pag.)

PELA OBRA REALIZADA EM MONTEVIDÉO

AS MANIFESTAÇÕES CARINHOSAS DE QUE FOI ALVO A DELEGAÇÃO CHILENA AO REGRESSAR A SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 30 (Havas) — A delegação do Chile á Conferencia de Montevidéo, que chegou a esta capital, tarde da noite, teve assim na estação, carinhosa recepção. Viam-se na estação, numerosas personalidades officiaes e publico.

Os jornaes dão relevo ás declarações do Chanceller Cruchaga Tocornal, nas quaes o chanceller chileno assignala que a Conferencia de Montevidéo deixou patente a existencia na America, do espirito do pan-americanismo, do qual muitos resultados proveitosos se podiam esperar.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER TOCORNAL

SANTIAGO DO CHILE, 30 (Associated Press) — O sr. Cruchaga Tocornal em commentarios sobre a Conferencia de Montevidéo, disse que tinham sido discutidos os pontos contidos no programma da assembléa, e proseguido o exame de questões delicadas pendentes pelas reuniões pan-americanas anteriores.

Referindo-se aos assumptos economicos e financeiros, disse que tinham sido trocados importantes pontos de vista. Todavia as resoluções definitivas seriam adoptadas na conferencia especial a realizar-se nesta capital em fins de 1934.

O chanceller do Chile accrescentou que o sr. Cordell Hull fizera declarações summamente interessantes, especialmente com respeito á suppressão das barreiras alfandegarias e á politica de bôa vizinhança.

EM TORNO DA ACTUAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

SANTIAGO DO CHILE, 30 (Havas) — O "Mercurio" commenta a attitude da delegação dos Estados Unidos á Conferencia de Montevidéo e destaca a actuação do sr. Cordell Hull, cuja serenidade e sinceridade puzeram fim nos receios que precederam a reunião de Montevidéo."

O SECRETARIO DE ESTADO A CAMINHO DE SANTIAGO

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano chegou a Huelhuapi, a caminho de Santiago do Chile.

IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O tradicional orgão portenho "El Diario", fundado por Manuel Lainez, apparecerá a partir de 1º de janeiro como matutino, com desenvolvido serviço informativo. "El Diario" será dirigido pelo jornalista Rafael Marco.

A politica anti-democratica do presidente Roosevelt

O inflacionismo beneficia uns poucos e sacrifica a immensa maioria — Emquanto os fazendeiros colhem lucros apparentes, todos os que vivem de soldos e salarios pagam a temeridade da politica financeira do presidente

Charles B. **DARROW**

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

NOVA YORK, 20 de dezembro. (Por via aerea) — Avoluma-se na imprensa americana a corrente de opposição á politica financeira do presidente Roosevelt. Não a combatem sómente os jornaes, que obedecem á orientação politica republicana, como poderia parecer, mas muitos orgãos, como os do consorcio do famoso jornalista William Randolf Hearst, que durante o periodo da propaganda presidencial, estiveram com toda firmeza e dedicação ao lado do candidato victorioso.

Não se oppõem ao presidente Roosevelt só os seus adversarios politicos, os representantes republicanos no Capitolio, mas os seus proprios collaboradores, como o sr. Oliver W. Sprague, por elle nomeado para exercer o cargo de assistente da secretaria do Thesouro, posição em que se manteve até a adopção da politica financeira inflacionista.

Não se trata, portanto, de um ponto de vista inquinado de partidarismo, a que falte a serenidade do desinteresse politico. E' antes essa campanha a resultante de uma convicção generalizada de que o chefe do Governo, embora agindo de bôa fé, vae conduzindo os Estados Unidos por um caminho errado e que, por isso, grandes males poderão advir para o povo americano.

POLITICA ANTI-DEMOCRATICA

O aspecto mais impressionante das medidas economico-financeiras, suggeridas pelo grupo de technicos, que cooperam com o chefe do Poder Executivo, é o de que ellas na sua maioria visam favorecer um pequeno grupo contra os interesses reaes e impreteriveis da maioria. São, desse modo, medidas anti-democraticas.

O principal objectivo do plano inflacionista do N. R. A. é evidentemente o augmento dos preços. Não ha duvida de que, na realidade, esse objectivo em alguns casos vae sendo attingido. Mas a pergunta afflictiva, que tem sido feita e continua a fazer-se na imprensa, é a seguinte:

— Quem são os beneficiados com esse augmento de preços?

Considerando-se que o povo americano se divide em duas classes: os que têm alguma coisa para vender, como os fazendeiros, e os que apenas compram, porque tiram os seus meios de vida de salarios, soldos, ordenados, pensões, rendimentos, somos forçados a concluir que uma alta dos preços das utilidades, em geral, sómente poderá beneficiar os que produzem e vendem, e jámais os que vão aos mercados apenas como compradores.

E' igualmente fóra de duvida que um augmento rapido dos preços se reflecte duramente sobre a vida daquella immensa maioria da população, que, dependendo de rendas certas, reguladas por contractos e, portanto, de lenta e difficil modificação, se vê na contingencia dolorosa de enfrentar uma situação financeira para a qual não têm condições economicas sufficientes. A bolsa dos trabalhadores fica pesadamente affectada. Ora, estamos vivendo um instante em que ha milhões de americanos que ganham salarios miseraveis e outros milhões, encontrando-se sem trabalho, não percebem salario de qualquer especie.

E' facil de ver quaes os tremendos effeitos da elevação dos preços dos productos agricolas, de que depende a subsistencia dos individuos, não se verificando, como realmente não se verifica, uma alta correlata dos salarios.

DEPRESSÃO AINDA MAIOR

A depressão, iniciada em 1929, que tantos males já causou ao povo americano, produzirá, nessas tristes circumstancias, os seus effeitos mais dolorosos.

Segundo os dados censitarios de 1930, existem nos Estados Unidos quarenta e oito milhões de pessoas, que vivem do trabalho. Desse numero, segundo os mesmos dados, os que tiram o sustento com as actividades agricolas não passam de oito milhões.

Admittindo-se, o que está sendo duramente contestado, que esses oito milhões de productores consigam, de facto, realizar aquillo que está nos objectivos da politica inflacionista do presidente, ninguem ousaria affirmar que essas vantagens concedidas a um numero tão pequeno, não o fossem em detrimento e com terriveis prejuizos para os quarenta milhões restantes.

O argumento peremptorio empregado [illegible] seguinte: a cada cidadão productor [illegible] outros não productores, que soffrem um [illegible] mente igual ao beneficio do primeiro.

Será possivel que um plano que produz resultados dessa natureza, envolvendo um principio de flagrante injustiça, offendendo a essencia da democracia americana, possa prevalecer contra o conselho e a experiencia de technicos, que a elle se oppõem, sem outro espirito que não seja o de collaborar com o poder publico, no acerto das medidas que elle toma, presumidamente, em favor da collectividade?

Um crime que repercute por toda a Europa

A opinião predominante nos meios politicos de Bucarest é de que o assassinio do presidente do Conselho, sr. Duca, terá consequencias de grande importancia

Os commentarios vehementes da imprensa franceza em torno do attentado

O crime que acaba de enlutar a Rumania, e está tendo neste momento grande repercussão por toda a Europa, encadeia-se, já agora o dizem informações mais precisas, naquelle mesmo movimento que, desde os tempos da Grande Guerra, evidenciou sempre a existencia, no bello paiz do Mar Negro, de uma reacção, ora mais forte e violenta, ora mais attenuada, contra as tendencias que fizeram o povo rumeno procurar a amizade da França.

Já a entrada da Rumania na Grande Guerra déra motivo, como bem o dizem os annaes da época, a muitos choques de opiniões que retardaram bastante a definição daquella attitude, por uma propaganda que exigia, no minimo, a neutralidade do paiz então sob o sceptro do rei Fernando.

O rei Carol, quando principe e em retiro ameno na França, paiz e povo da amizade da Casa Real da Rumania, soffreu sempre, daquella corrente germanophila, ataques e opposição contra qualquer pretensão sua ao throno.

E essa opposição nunca deixou de existir, reunindo-se ultimamente na "Guarda de Ferro" de cujo seio, segundo se infere das noticias telegraphicas, saiu o assassino do presidente Duca, conhecido por seus sentimentos extremamente francophilos.

O grão de violencia a que attingiu o attentado dá bem a demonstração das disposições extremas de que estão armados os elementos que reagem contra as tendencias de approximação com a França, e por isso mesmo se comprehendem as medidas severas que neste momento o governo de Bucarest está tomando.

DEVERA' SER PROSEGUIDA A OBRA DOS LIBERAES

BUCAREST, 20 (H.) — A impressão predominante nos meios politicos é que o attentado contra o presidente do Conselho, sr. João Duca, hontem assassinado pelo estudante Nicolas Constantinescu, terá consequencias de grande importancia.

Está definitivamente apurado que João Calimeti e João Dorubonimajo, apontados como cumplices do assassino, não são estudantes.

Os membros do governo reuniram-se, hontem, á noite, no Palacio de Sinaia, em conselho de gabinete, sob a presidencia do rei Carlos II. Foi detidamente examinada a situação creada pelo attentado contra o presidente do Conselho. Ainda não é conhecida a composição do gabinete que será encarregado de assegurar a ordem publica e proseguir na obra emprehendida pelos liberaes. Julga-se, porém, fóra de duvida que, seja qual fôr a sua composição, o governo terá de dar, brevemente, á opinião publica as satisfações que esta não deixará de reclamar e será levado a reprimir com a maxima energia os manejos anti-semitas e fascistas da chamada "Guarda de Ferro".

Observa-se, a proposito, que esses elementos, apoiados pela propaganda do partido nazista allemão e exaltados com o exemplo dado pela victoria dos nazistas allemães, suscitaram ultimamente na Rumania viva agitação. Não se julga impossivel que, ao futuro gabinete, sejam adjuntas personalidades militares, afim de accentuar o papel a ser desempenhado pelo novo governo.

COMMENTARIOS VEHEMENTES DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 30 (H.) — O assassinio do presidente do Conselho de Ministros da Rumania, sr. João Duca, causou funda indignação na imprensa desta capital.

O "Petit Parisien" declara: "O assassinio do sr. Duca, conhecido pelos seus sentimentos extremamente francophilos, suscitará no mundo inteiro a mais viva indignação. A França associa-se de todo coração ao luto que cobre a Rumania".

Escreve o "Petit Journal": "O attentado não poderá deixar de provocar na Europa a maior estupefacção. Depois do attentado contra o sr. Dollfuss, esse assassinio mostra os methodos terroristas dos imitadores do movimento hitlerista".

"E' particularmente perturbador — observa o "Journal" — o facto de ser precisamente o chefe de um governo conhecido pelos seus sentimentos francophilos o primeiro estadista rumeno que tomba sob os golpes hitleristas".

O ESTADO DE SITIO EM VARIAS PROVINCIAS. — A IMPRENSA NÃO SERA' CENSURADA

BUCAREST, 30 (Havas) — O Conselho de Ministros resolveu proclamar o estado de sitio em doze localidades, especialmente nos centros universitarios de Bucarest, Cluj, Cernauti, Jassi, Chisinau e outras grandes cidades.

Nestas localidades será instituida a censura á imprensa.

No dia do funeral do Presidente do Conselho não haverá trabalho nas repartições publicas e as casas de espectaculo não funccionarão.

ENCONTRADO MORTO O CHEFE DA GUARDA DE FERRO

BUDAPEST, 30 (Havas) — Telegrapham de Bucarest ao "Bester Lloyd": "O chefe da Guarda de Ferro, sr. Zelea Codreanu, foi encontrado morto nos arredores da cidade."

O SR. ANGELESCO NA PRESIDENCIO DO CONSELHO DE MINISTROS

BUCAREST, 30 (Havas) — O sr. Angelesco foi nomeado para a presidencia do Conselho de Ministros, vaga com o recente assassinio do sr. João Duca.

O sr. Angelescu, que exercia as funcções de ministro da Instrucção Publica, foi recebido hontem á noite pelo rei Carlos II, em audiencia especial no Palacio de Sinaia. Acompanhava-o o ministro das Finanças, sr. Bratiano.

O novo presidente do Conselho deixou Sinaia ás 5 horas da manhã e chegou tres horas depois a esta capital, onde immediatamente se reuniu o conselho de ministros.

Um plano de segurança para o Chaco

As actividades a que se entrega no momento a Commissão da L. D. N., em Montevidéo

A RESPOSTA DO DELEGADO DA BOLIVIA A' ULTIMA NOTA DO SR. BEDOYA

MONTEVIDE'O, 30 (H.) — A Commissão da Sociedade das Nações teve esta manhã longa conferencia com os peritos militares das delegações da Bolivia e do Paraguay. Foi nessa occasião examinado o plano de segurança preparado pela commissão do Instituto de Genebra. As negociações proseguirão nessa base.

O presidente da Commissão, sr. Delvayo, e o general Freindenberg, membro do mesmo organismo, e o secretario Vigier partem esta noite para Buenos Aires pelo vapor da carreira e amanhã mesmo proseguirão viagem para Assumpção por via aerea.

A commissão reunir-se-á na capital argentina depois do regresso de Assumpção do respectivo presidente.

O SR. DU RELS RESPONDE AO SR. BEDOYA

PARIS, 30 (H.) — O delegado da Bolivia junto á Sociedade das Nações sr. Costa du Rels acaba de enviar ao secretario geral do instituto internacional de Genebra a sua resposta á ultima nota dirigida pelo delegado do Paraguay sr. Caballero de Bedoya antes da conclusão do armisticio do Chaco.

O sr. Costa du Rels refuta, uma por uma, as asserções do Paraguay sobre o direito historico daquelle paiz no Chaco e allude aos textos das antigas cedulas reaes hespanholas, assim como á opinião de differentes personalidades sul-americanas, historiadores, juristas e religiosos, segundo as quaes o territorio paraguayo está claramente delimitado pelo rio Paraguay e o rio Pilcomayo.

O delegado da Bolivia trata em seguida da attitude do Paraguay no presente conflicto e declara, ao terminar, não poder achar melhor advogado para a these boliviana do que o commandante do Estado Maior paraguayo Samaniego, o qual, na obra "O Paraguay deante da Bolivia", publicada em 1928, escrevia: "O nosso plano de guerra é a offensiva na estrategia e na tactica. Cabe-nos á nós escolher o momento mais favoravel para o aproveitamento da campanha. Quando tivermos escolhido o momento, os nossos juristas e os nossos diplomatas se encarregarão da justificação da nossa conducta no plano internacional, de accordo com os sabios conselhos de Machiavel e sem perder de vista que a victoria é a suprema e definitiva justificação dos nossos actos."

O delegado da Bolivia termina a nota com alguns commentarios sobre essa affirmativa do commandante Samaniego, que, na sua opinião, reflecte exactamente a mentalidade dos dirigentes paraguayos.

Impressionantes prophecias para 1934

ATRAVÉS DAS GRAVES E SOMBRIAS PREVISÕES DO PROFESSOR SANA-KHAN — UMA VISÃO PANORAMICA DO ANNO NOVO

A morte de um illustre brasileiro — Revoluções ou rumores de revoluções — Luta religiosa — Uma figura da Armada no poder — Pio XI morrerá — Um cataclysma ameaça os nazistas — A philosophia do phopheta — E a arte de adivinhar ao alcance de todos

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Peregrino **JUNIOR**

O habito evidentemente não é novo. Nem nosso. Foi dos gregos. E, antes dos gregos, foi dos egypcios e chaldeus. Herodoto, pelo menos, considerava o costume de consultar os Oraculos, na Hellade, uma simples imitação do Egypto e do Oriente. Comtudo, o Oraculo mais famigerado da face da terra foi o de Delphus, onde os gregos ouviam a palavra de Apollo... E era com integral confiança e alegria que os povos da antiguidade consultavam os seus Oraculos nos momentos graves e difficeis. O facto, do resto, se explica e comprehende: a fé na adivinhação era um elemento fundamental das antigas religiões. Ninguem — fosse um rei poderoso, fosse um simples mortal — ninguem teria coragem de dar um passo sério na vida, ou realizar um emprehendimento importante, ir para a guerra ou ir para o amor — sem escutar primeiro a palavra avisada dos deuses. Por isso, em todos os paizes do mundo havia adivinhos e prophetas. E os adivinhos da Grecia, como Melampus, eram magicos, e magicos eram, de resto, os adivinhos de quasi todos os povos da antiguidade.

Depois, no periodo greco-romano, os adivinhos, que conheciam a arte de arrancar o segredo dos deuses, repetiam o gesto de Menelau contra Protêo, na "Odysséa"... Mas o seu prestigio, que continuava a ser vivo e universal, atravessava as fronteiras do tempo e do espaço, para chegar, embora com outros nomes e outras fórmas, á idade em que vivemos...

PARA CONHECER OS MYSTERIOS DO DESTINO

E hoje como hontem, na sua perpetua ansia de conhecer os mysterios do Destino e do Futuro, o homem todos os dias inventa um novo processo de previsão, para criar novas illusões e novos enganos... Existem, neste momento, dezenas de methodos de adivinhação, e todos elles, por mais ingenuos ou ridiculos que se afigurem ao nosso scepticismo, têm adeptos sinceros e enthusiastas — teem sacerdotes e teem proselytos. Astrologia e cartomancia, chiromancia e capilahibilia, solologia e penetrologia, chirosophia e onirosophia — tudo isso são talvez caminhos differentes que conduzem á mesma encruzilhada... São os diversos meios de que o homem inquieto lança mão, para conhecer e penetrar os segredos sobrenaturaes da sua propria alma — da sua Vida, do seu Destino.

AS SYBILLAS E OS ADIVINHOS ENTRE OS POVOS MAIS ADEANTADOS DO MUNDO

E não se pense que os povos mais civilizados e, portanto, mais libertos de preconceitos, sejam aquelles em cujo seio essa inquietação seja mais rara e essa confiança mais debil... Não! Ao contrario, nos centros mais cultos do mundo contemporaneo, essa inquietação e essa confiança encontram o seu clima ideal... Em Paris, por exemplo, é espantoso o prestigio das sybillas e dos adivinhos. E Paris, como toda gente, resumo luminoso da civilização do nosso tempo, é um pseudonymo espiritual do mundo.. Pois bem: as sybillas do Boulevard são consultadas, todos os dias, pelos homens mais illustres da França e do Universo.

Mme. Esel confessava com orgulho que, entre os seus melhores clientes, contava os monarchas mais eminentes da Europa. Aliás, é sabido que os reis sempre foram, em todos os tempos, supersticiosos e credulos. Eduardo VII teve no seu Palacio um Mr. Moore, pago a peso de ouro, só para dizer as boas prophecias da Casa Real...

De Guilherme II conta-se que importou dos Estados Unidos um rude

O professor Sana Khan (Croquis de Alvarus, especial para O JORNAL)

californiano chamado Alfred Cola, que lhe fez revelações sensacionaes. Imaginem que, segundo os seus horoscopos, e após dias penosos de sabia meditação, Alfred Cola conseguiu fazer esta descoberta inesperada:

— Victor Emmanuel, Eduardo VII, o Mikado e outros chefes de Estado do mundo eram, todos elles, filhos do Escorpião!

— E o Kaiser? indagaram afflictos e curiosos os subditos de Guilherme II.

Alfred Cola concentrou-se de novo. Reflectiu maduramente. E após um espaço extenuante respondeu com dignidade:

— Tambem é filho do Escorpião!

Mas é na França, depois do Oriente, onde teem vivido os apostolos mais famosos da arte ou da sciencia — se quizerem, — de ler o Destino. Mme. Cleophas decretou em Paris durante largos annos verdades graves e profundas. E Mme. Fraya, tinha, no Brazil, tres clientes illustres: Severiano de Rezende, João do Rio e Medeiros e Albuquerque. Entretanto, a sybilla que, em Paris, attingiu mais brillante celebridade foi Mme. de Thébes. Paris inclinava-se, humilde e reverente, deante da sua augusta palavra inexoravel. Os espiritas mais eminentes da França do Seculo XIX a distinguiram com a sua admiração, o seu respeito e a sua confiança. Brunnetiére e Alexandre Dumas, filho, lhe votavam uma viva sympathia. Dumas, filho, confessava: — "Tudo o que ella me tem annunciado, tudo, até o mais insignificante, se tem realizado com a mais perfeita exactidão". E o episodio de Brunnetiére é conhecido. Mme. de Thébes pediu-lhe uma vez amavelmente:

— "Dá licença que examine a sua mão?"

— "Para que? respondeu o critico francez, sceptico, num sorriso desencantado. Eu não creio nisso"...

— "Não importa... E' só para me dar um prazer!"

E Brunnetiére estendeu a mão. Após alguns minutos, elle confessava muito sério:

— "Nunca ninguem me fez um exame tão exacto da minha vida e do meu caracter!"

— "Isso não é tudo, advertiu a sybilla. Além da sua alma, vejo tambem o seu futuro... Vejo-o director de alguma coisa muito importante: um ministerio, um jornal... não sei bem. Mas vejo o signal da direcção. E vejo tambem um uniforme glorioso que um alfaiate corta para o senhor... Um uniforme de almirante, de general, de qualquer posto alto da hierarchia social..."

Brunnetiére sorriu de novo, melancolico e descrente, mas sem ironia. Entretanto, pouco depois elle éra levado inesperadamente á direcção da "Revue des deux Mondes" e era eleito para a Academia Franceza, onde envergaria o seu fardão de palmas verdes...

CONSULTANDO UM ORACULO SOBRE O DESTINO DO BRASIL E DO MUNDO

Nestas vesperas inquietas de Anno Novo, achamos que havia de ser interessante ouvir a palavra de um oraculo, sobre os destinos do Brasil e do mundo, em 1934. E fomos resolutamente procurar um joven e illustre propheta asiatico, que reside hoje no Brasil — o celebre professor Sana-Khan. Embora fazendo questão de ser sobretudo um philosopho, esse manso propheta oriental, de cabellos negros e olhos dóces, falou-nos com clareza e simplicidade durante algumas horas, sobre todas as coisas graves e sombrias que em 1934 e nos annos seguintes, esperam o Brasil e o mundo. Authentico technico das coisas profundas e mysteriosas, o professor Sana-Khan, é um homem culto, fluente e polido, que se perde com prazer, durante a conversa, nos meandros difficeis das doutrinas philosophicas e sociologicas, para demonstrar, em ultima analyse, que, as suas prophecias se apoiam em bases absolutamente concretas e solidas.

Antes de nada, vale a pena dizer alguma coisa sobre a sua estranha e attraente personalidade, ou, como lá diz elle na sua linguagem hermetica, sobre "a etiologia do propheta". O professor Sana-Khan pretende ter offerecido á critica do seu tempo, uma ousada theoria metaphysica, pela qual poderia demonstrar uma "nova lei" sobre os "phenomenos historicos e a previsão do futuro".

No seu livro de ensaios philosophicos "A Mão, os Sonhos, e o Destino", Sana-Khan expõe o substratum "concreto", base do systema — a chyroscopia, para "ver, no presente, o futuro", como desejava Pithagoras.

Mas, na sua recente obra "Until 1954, And After" (Até 1954 e depois) que será editada tambem em portuguez, elle devassa, em 300 paginas terrenos abstratos e profundos — sonhos, numeros e cyclos — que lhe servem de bussola, para suas prophecias.

A "etiologia" do "propheta", em these, segundo a sua expressão, pode-se dizer que se acha esteorotypada pela psychiatria. Neste caso, teriamos que ingressar nos quadros psychopathicos, todos os grandes apostolos da humanidade, os legendarios fundadores de religiões á frente. Assim, chegariamos ao singular desfecho de estar sendo a sociedade dirigida por "doidos", ou teriamos de aceitar a explicação, simples e scientifica, de serem os "prophetas", quando não psychopatas manifestos, uma especie estranha de "genios" o que equivale a dizer de anormaes.

Comtudo, o prof. Sana-Khan dispõe de arsenal inductivo, para suas

(Continua na 4ª pag.)

Deslocou-se para S. Thomé o fóco da rebellião na Republica Argentina

Os revoltosos, atravessando o rio Uruguay, atacaram Paso de los Libres e Correo e se apoderaram de S. Thomé

O QUE DIZEM AS INFORMAÇÕES OFFICIAES

BUENOS AIRES, 30 — (Havas) — A Secretaria da Presidencia da Republica distribuiu o seguinte communicado:

"A' noite forte grupo de revoltosos atravessou Paso Elvado, 30 kilometros ao sul de Paso de los Libres, e depois de dizimar o pessoal da sub-prefeitura chocou-se com uma patrulha de 10 homens do regimento de cavallaria, que lhes causou 12 baixas entre mortos e feridos. Os revoltosos eram em numero de 300 homens e estavam armados de metralhadoras e fuzis-metralhadoras. Os rebeldes avançaram até Paso de los Libres e hoje, antes das 6 horas atacaram aquella localidade. Foram rechassados pelo 11º regimento de cavallaria, depois de um combate de hora e meia.

"Numeroso grupo atacou Correo sem resultado.

RETIRADA

"Os atacantes retiraram-se em lanchas e outras embarcações para a ilha Pacu, em frente a Uruguayana, tendo sido perseguidos por um esquadrão e bombardeados por um avião, deixando 40 mortos e mais de 30 feridos, armas, munições e documentos.

OS CHEFES PROVAVEIS

"Presume-se que os seus chefes sejam os srs. Roberto Bosch, Benjamin Abalos e um sobrinho do ex-tenente-coronel Pomar, que foi morto.

"As forças nacionaes tiveram as seguintes baixas; um cabo e um soldado levemente feridos e um cabo e um soldado desapparecidos.

"Outro grupo menor, que cruzou o rio Uruguay, nas proximidades de São Borja, apoderou-se da localidade de Santo Thomé, depois de longo combate com a policia e com os marinheiros da sub-prefeitura. Esse grupo ainda não foi atacado pelas forças do governo.

"As informações officiaes annunciam que a ordem foi restabelecida em todas as regiões onde fôra alterada. O unico fóco subversivo que permanece é o de Santo Thomé. Reina tranquillidade em todo o paiz. O governo adoptou numerosas medidas de precaução."

UM MANIFESTO DO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — O presidente Justo dirigiu á nação um manifesto em que explica as causas que levaram o governo a decretar o estado de sitio.

O presidente declara que os acontecimentos ultimamente verificados e a attitude do Partido Radical demonstram a culpabilidade da aggremiação e dos seus dirigentes, a quem accusa de quererem apoderar-se do poder mediante um attentado sedicioso no momento preciso em que o governo se esforçava desesperadamente para restabelecer a situação economica do paiz.

O manifesto termina consignando que o governo esgotou todos os meios capazes de inspirar confiança no eleitorado, ao que respondera o aPrtido Radical proclamando a abstenção e provocando o movimento sedicioso. Essa attitude obrigara o governo a tomar medidas para defender as instituições e a ordem social.

CORDEALIDADE FRANCO-LUSITANA

UM BANQUETE A' DELEGAÇÃO ECONOMICA DE PORTUGAL EM PARIS

PARIS, 30 (H.) — O ministro do Commercio deu hoje um grande banquete em honra da delegação economica portugueza, num dos grandes salões que dão para os jardins do Ministerio.

O salão estava magnificamente adornado com as cores francezas e portuguezas.

O sr. Laurent Eynac tinha ao seu lado os srs. Gama Ochoa, ministro de Portugal em Paris; Veiga Simões presidente da delegação; Ferreira dos Santos, addido commercial á legação portugueza e presidente da Casa de Portugal; Lima Santos, conselheiro da legação; Azevedo Coutinho, presidente do Consorcio das Conservas de Peixe; Ganichan, addido commercial á legação da França em Lisboa; Lonyriac, sub-director dos accordos commerciaes; Blac, chefe do gabinete do ministro; Larrien, chefe adjuncto e outras personalidades officiaes.

Por occasião dos brindes foram trocadas cordialissimas saudações e votos de prosperidade das duas nações amigas.

O Café e as estatisticas

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Pelo O JORNAL, de 29 do corrente, o dr. M. Roquette Pinto consagra algums commentarios ás considerações que, sobre a situação do café brasileiro, haviamos feito dois dias antes, por estas columnas. Parece, todavia, que não é substancial o desaccordo entre o illustre ex-presidente do C. N. C. e o modesto observador que estas linhas subscreve. A divergencia maior, senão unica, está nisto: o dr. Roquette confessa que o não seduz a discussão do problema do café baseada nos algarismos; ao passo que, para nós, somente na esse aspecto — que é rigorosamente objectivo e se nos afigura o mais convincente — parece interessante e constructiva a discussão.

Todo o mal que se diz das estatisticas e das precisamos conclusões erroneas a que ellas conduzem é injusto. São accusações que levam endereço errado.

As culpas dos erros que se apontam não cabem ás estatisticas, mas aos seus manipuladores incompetentes ou interpretes ignorantes ou tendenciosos.

Dados exactos, manipulados com acerto e interpretados com intelligencia e boa-fé, não induzem, não podem induzir em erro. Se so falseiam os dados, porém; se, como se fez em S. Paulo em 1927, para uma safra de 21.000.000 de saccas o Instituto faz divulgar uma previsão de 13.700.000; ou se, para verificar a media annual de producção cafeeira de um Estado onde as grandes e pequenas colheitas se alternam regularmente, se tomam periodos triennaes, isto é, duas safras grandes e uma pequena, ou de duas pequenas e uma grande, falseando, portanto, o resultado; se, finalmente, por ignorancia ou má-fé, se interpretam mal as estatisticas — então, sim, é claro, indiscutivel, inevitavel que chegaremos a conclusões...

Acredito o illustre dr. Roquette Pinto: os erros praticados em relação ao café — e Deus sabe como é grande o acervo delles — não derivam das estatisticas, mas, na sua maioria, se originam precisamente da falta ou deficiencia de dados elucidativos.

Quanto á taxa de 15 shillings, não se engana o dr. Roquette em nos incluir entre os seus mais ferrenhos adversarios.

Entretanto, apesar de infensos a todo e qualquer imposto de exportação, que reputamos a mais irracional das tributações, fomos dos que preconizaram e defenderam a primitiva taxa de meia-libra sobre cada sacca de café exportada pelos portos nacionaes. E' que, a esse tempo, se avitava tanto o mil réis, que se impunha um correctivo á depressão cambial, algo que impedisse ou attenuasse a "perda de substancia" em nossa exportação.

Hoje, não subsistindo as mesmas circumstancias, estamos de novo com os adversarios do imposto de exportação, com os que ancesiam por ver o commercio de café brasileiro livre desse elemento restrictivo que é a taxa de 45$000.

Apenas... como nos parece insupportavel no Brasil jogar nos seus portos, todos os annos, 21 milhões de saccas de café (media annual de sua producção); como nos parece insupportavel ao lavrador entregar, "de graça", ao D. N. C., o excedente de suas colheitas; como nos parece catastrophico para o paiz a emissão de papel-moeda a jacto-continuo, para a compra de taes sobras; e como nenhum outro meio se suggeriu, para se fazer, sem a taxa, o que se vem fazendo com ella, — apenas por isso é que não fazemos côro com os que debatemos, para descontinuar, pela immediata suppressão do pesado tributo.

Diz, a seguir, o dr. Roquette Pinto:

"O sr. Penteado attribue o decrescimo de nossa exportação á politica cambial do Banco do Brasil e á taxa de 15 shillings. Pergunto eu agora: como é que, sem a suppressão dos 15 shillings e sem alteração da politica cambial se conseguiu esse "milagre" de fazer o café subir 2$300 em dez kilos?".

Não attinamos com a relação entre uma coisa e outra. Attribuiramos á taxa de 15 shillings e ao controle cambial effeitos restrictivos da "exportação". Persistem esses factores, e as "cotações" subiram. Confessamos não perceber a relação.

Finalmente, julga o dr. Roquette exagerada a nossa estimativa da exportação para a safra em curso: 16.500.000 saccas. Mas, se a exportação dos primeiros seis mezes attinge 8.200.000 saccas, não é exagero em prever 16.500.000 para os 12 mezes. O dr. Roquette considera o biennio 1931|32-1932|33, em que exportamos a média annual de... 13.712.984 de saccas. Mas para essa media o dr. Roquette fez entrar um elemento falseador da conclusão: o anno 1932|33, em que, devido ao fechamento do porto de Santos por 3 mezes, o Brasil exportou apenas... 12.149.000 saccas. Se computarmos o biennio 1930|31 a 1931|32, veremos que a media annual seria de...... 16.400.000 saccas. Aliás, tambem essa media não é verdadeira, porque no anno 1930|31 figuraram na exportação cerca de 2.000.000 de saccas dos negocios com o Farm Board e a firma Hard Rand. Eliminando esse factor, teriamos a media de 15.400.000, inferior á nossa previsão para 1933|34, mas hem superior aos 13.712.984 de que fala o dr. Roquette Pinto.

PARA HEMORRHOIDES

PEDRO LIBORIO

FALLECEU PELA MADRUGADA ESSE REDACTOR D'"O JORNAL"

Já se encontrava enfermo ha varios mezes o jornalista Pedro Liborio, membro da familia dos "Diarios Associados", que dava á sua preciosa collaboração a esta folha. Era um profissional á feição antiga, pois vinha da velha imprensa republicana, conhecedor profundo da sua especialidade, os assumptos economicos e administrativos. Durante annos seguidos, Pedro Liborio escreveu em O JORNAL os editoriaes que debatiam essas relevantes materias e o fazia com uma proficiencia, que recommendava a sua penna como uma das mais capazes para versar taes questões no Brasil.

Homem de profunda sinceridade, defendia sempre as suas convicções com energia e firmeza.

Nos primeiros annos da Republica, ligou-se ao marechal Floriano Peixoto, cuja memoria reverenciava como ninguem. Floriano era para elle o prototypo do politico e do administrador honrado e toda a vez que se lhe apresentava a opportunidade, na conversa ou nos artigos que escrevia, não deixava de citar a personalidade do grande alagoano e os gestos como dignos de imitação para os homens do presente.

Nos ultimos tempos, a morte da esposa e de um filho abateram grandemente o velho lidador. Abalou-se a sua saude.

Perdeu a alegria tradicional e a loquacidade communicativa.

Quando O JORNAL foi victima da aggressão de que resultou a sua suspensão por quasi um anno, Pedro Liborio sentiu dolorosamente o acto inquisitorial, que o privava da actividade e dos companheiros de tantos annos.

Reaberta esta folha, não póde reassumir o posto. Apenas dois ou tres artigos, escriptos com immensa difficuldade, nas folgas que lhe dava a dispnéa, provaram a sua fibra inquebrantavel no exercicio da sua profissão.

Pedro Liborio era funccionario aposentado dos telegraphos. A sua morte verificou-se nos primeiros minutos desta madrugada e o enterro sahirá amanhã, ás 17 horas, da sua residencia á rua Marquez de S. Vicente n. 451 para o Cemiterio do Cajú.

O JORNAL enviou uma corôa em homenagem ao seu dedicado redactor e destacou uma commissão de rapazes para velar o cadaver.

A direcção d'O JORNAL comparecerá ao enterro.

A questão monetaria nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Os circulos officiaes são de opinião que o governo está calculando a opportunidade de fazer reentrar na circulação todo o ouro retido pelo Federal Reserve Bank e pelos estabelecimentos particulares.

Os partidarios desse plano acham que o ouro deveria servir, antes de tudo, para revalorizar o dollar, operação essa que o presidente Roosevelt declarou que pretendia realizar.

Pretendem que nenhuma moeda de ouro deverá ser cunhada e que o metal amarello deve ser conservado em barras, afim de servir de lastro ao dinheiro papel.

Radiogramma do chanceller do Mexico ao chefe do Governo

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte radiogramma, de bordo do vapor inglez "Western Prince":

"Exm. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio — Rio — Queira acceitar o seu Governo, o povo brasileiro e Vossa Excellencia os meus agradecimentos pelas attenções de que fui alvo, como prova de fraternidade para com o Mexico, e meus sinceros votos pela felicidade e o progresso nunca interrompido do Brasil. — dr. J. M. Puig Cassauranc, Ministro das Relações Exteriores do Mexico."

O director geral de Educação capitão Dulcidio Cardoso pede demissão daquelle cargo

O chefe do Governo Provisorio, attendendo ao pedido que lhe fez em carta datada de 28 do corrente, o capitão Dulcidio Cardoso, lhe concedeu a demissão do cargo de Director Geral de Educação.

Nesta carta, o director geral de Educação, faz minucioso relato dos motivos que o incompatibilisam a continuar servindo sob as ordens do actual ministro da Educação, motivos que, segundo relembra, dizem mais com os interesses primordiaes do ensino do que com a pessoa do director daquelle departamento, e foram, desde 4 de junho deste anno, expostos ao chefe do Governo Provisorio.

O CONSUMO DO ALCOOL COMO CARBURANTE

Na pasta da Fazenda foi, pelo chefe do Governo Provisorio, assignado decreto regulando o consumo do alcool empregado como carburante e suas misturas, devendo para os effeitos fiscaes, ficar considerado aguardente, o alcool até 74° e alcool, o de graduação superior, a verificação do theor alcoolico far-se-á sempre em alcoometro de escala Gay-Lussac, á 15° centigrados. Pelo referido decreto, ficam isentos de impostos de consumo, de impostos estaduaes e municipaes e têm o transito liberado da taxa de viação: o alcool motor, assim considerado e de graduação superior a 93°, que demonstrando apenas vestigios de aldeidos, não contenha mais de 3 milligrammas de acidez por 100 centimetros cubicos, e o alcool anidro, destinados a carburantes de motores de explosão, desnaturados, ou em misturas approvadas pelo Instituto de Assucar e do Alcool; e o alcool adquirido pelo referido Instituto para deshydratar, concessão que, a seu pedido, poderá ser estendida, pelo Ministro da Fazenda, a usinas que tenham apparelhamento de deshydratação.

Os sargentos do Exercito fundarão, amanhã, uma Polyclinica

Realizar-se-á, amanhã, na séde da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito, sita no edificio dos fundos do Q. General, á Praça da Republica, uma assembléa geral, para discussão e approvação dos Estatutos da Polyclinica Geral dos Sargentos.

Nessa mesma occasião será eleita e empossada a sua primeira directoria.

Essa iniciativa, tem encontrado acolhida generosa no seio da classe.

Pela passagem do Anno Novo

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O REI DOS BELGAS E O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

De S. M. o rei dos belgas, recebeu o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seguinte telegramma:

"Meus sinceros votos para vossa excellencia e para o Brasil. — (a) **Alberto.**"

Retribuindo esses votos, o chefe do Governo enviou a S. M. a seguinte mensagem:

"Muito sensibilisado com os amaveis votos de V. M., rogo-lhe acceitar os que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da Belgica. — (a) **Getulio Vargas**, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

A lição da crise

Não temos, graças aos Deuses, a paz de Varsovia, occupada pelos russos, ao tempo que eram slavos austro-hungaros prussianos os retalhistas da Polonia. Estamos um pouco como no quartel de Abrantes. Os homens que partiram do Governo Provisorio não querem trocar o classico calvario do poder pela rosa de espinhos dos conspiradores. Todos elles estão sentindo a delicadeza da hora que passa; vêm as difficuldades enormes que estamos chamados a defrontar, e nenhum, por patriotismo, pretende augmentar as afflicções de um momento incomportavel como o que atravessamos. O sr. Oswaldo Aranha occupou uma pasta que é o thermometro da nossa situação, quer do ponto de vista dos problemas de natureza interna, quer de indole externa. Haviamos esfarrapado o credito internacional com as moratorias. Agora acabamos de destruil-o com a ruptura de contractos juridicamente perfeitos e acabados. Um homem das antennas do sr. Oswaldo Aranha está sentindo, de longe, o ruido do temporal. Eis porque, ao deixar o poder, elle decide agir como patriota, vigilando o destino do Brasil, empenhado na segurança da sua ordem, com a dignidade de um patricio e não com o vulgar desprezo das coisas publicas de um elemento subversivo da suburra revolucionaria.

* * *

A lição, que os demissionarios do Governo Provisorio offerecem neste transe, é de um generoso espirito civico. Na Inglaterra, o homem que abandona o poder é um cidadão que apenas mudou de posto no serviço do paiz. Nas tribunas da opposição trabalha-se tão permanente e efficazmente na tarefa da direcção da coisa collectiva quanto numa secretaria de Estado ou num banco de parlamentar do governo. De resto, ha no Brasil exemplos edificantes de cidadãos que servem sportivamente o Estado. Eu conheço um homem que só agora tem uma posição politica e administrativa. Elle dirigiu sempre companhias particulares. No começo da carreira, director da Leopoldina Railway. Depois director gerente da Companhia Docas de Santos. Apenas de modo transitorio, em 1919, dirigiu uma pequena estrada da rêde do governo, a Therezopolis. Entretanto, o sr. Oscar Weinschenck, desde que eu o conheço, ha 18 annos, é um funccionario assiduo, enthusiasta e permanente do Estado. Funccionario de alta categoria e não remunerado, mas a cujas luzes todos os ministros da Viação e ministros da Fazenda recorrem confiantes para que elle estude papeis do governo, redija projectos de leis e de regulamentos, emitta pareceres sobre questões de transcendente interesse publico. O sr. Oscar Weinschenck trabalha 16 e 18 horas por dia, das quaes no minimo 8 ou 10 elle as consagra ao serviço publico. Independente, por herança paterna, este admiravel cidadão tem a serena alegria e a bella virtude de não dar uma hora de seu tempo ao trato dos proprios interesses. A sua nobre paixão é servir o Estado, consagrar-se á sociedade. Os ricos inuteis e egoistas do Brasil deveriam mirar-se neste modelo para imital-o no fervor que o apaixona por ser util á sua terra e á sua gente.

* * *

O homem inculto, destituido de educação politica, sem o polimento da civilização, é que imagina que a saida do poder implica no abandono do serviço do Estado. E' precisamente fóra do governo, nas fileiras opposicionistas ou mesmo sem filiação a qualquer partido que um individuo com vocação para a vida publica poderá mais desinteressadamente offerecer a sua collaboração nesse esforço constructivo do Estado. Um partido politico não passa de um instrumento destinado a promover o progresso social. Se eu vejo que o adversario que me substituiu realiza, ainda que dentro de orientação diversa, o mesmo escopo a que eu me propuzera, porque hei de abandonal-o, se o seu objectivo é patriotico, e elle promove o bem geral com a dedicação que eu tambem dera anteriormente a essa missão? Assistimos, na Inglaterra, os conservadores de Baldwin cooperando, dentro de um governo de união nacional, com os laboristas de Mac Donald, para salvar a Grã-Bretanha de um dos mais tremendos collapsos de sua historia. A convalescença britannica é, em grande parte, obra dessa elevada noção de serviço publico dos seu dirigentes. Deante da patria não existem incompatibilidades de partidos, quanto mais de pessoas.

Desgraçado do povo, onde a tonalidade do timbre civico dos seus homens publicos é tão baixa que elles não comprehendem até onde chega o direito dos partidos e onde principia o dever do cidadão.

* * *

Teve o sr. Virgilio de Mello Franco um gesto á Cyrano, na sua decisão de cair sózinho, sem rancor, e mantendo intacta a sua fé de combatente na trajectoria da revolução. Só um primario identificara a belleza de uma causa com a grosseria d'alma dos homens que unicamente a personificam. A revolução de outubro poderá ter aqui e acolá vanguardeiros mediocres, expoentes desastrados; e tudo isto dirá apenas que ella parou. O ideal dos verdadeiros rebellados de outubro de 1930 não póde ter morrido, porque o seu perecimento importaria em dizer se que no Brasil não ha desejo de perfeição politica.

Os revolucionarios, que se demittiram hontem, têm mil formas de continuar a servir o interesse publico, sem a collaboração directa no governo. O sr. Afranio de Mello Franco já rasgou uma directriz, na qual poderá conduzir a politica exterior do Brasil como se estivesse no Itamaraty. Annuncia a sua presença no jornalismo militante, tal qual um Lloyd George, um Calvin Coolidge ou um Al Smith, depois que deixaram os executivos de que eram membros.

Quanto ao sr. Oswaldo Aranha, não irá, com o seu talento de escriptor, fixar a historia de como se promoveu o movimento de 1930, mas revelar ao paiz a obra da reconstrucção financeira que realizou no Ministerio da Fazenda, em nome da revolução. O sr. Virgilio de Mello Franco, esse, sendo o unico a dispôr de uma cadeira de deputado na Constituinte, possue na elaboração desta a seara natural da sua mais util actividade de homem publico.

Para os que vivem engolphados no pessimismo, a crise politica ultima encerra uma lição. O tonus do espirito civico nacional já se vae elevando no meio do botucudismo e das africanadas da presente physionomia brasileira. E' um consolo ao lado de uma esperança de vida publica mais alta e mais ampla.

Assis CHATEAUBRIAND

Um incidente com os officiaes reformados administrativamente

OS MOTIVOS QUE FIZERAM FRACASSAR A REUNIÃO CONVOCADA

Estava marcada, para hontem, ás 14 horas, na rua Marechal Floriano n. 212, uma reunião dos officiaes reformados administrativamente.

Essa reunião, conforme constatamos, não se realizou.

Mais tarde, a commissão de officiaes que a convocara, trouxe ao O JORNAL, a seguinte nota:

"Uma commissão desses officiaes, em nota para os jornaes, solicitou o comparecimento de seus camaradas, á séde do Circulo de Officiaes Reformados de Terra e Mar, sita á rua Marechal Floriano, 212, ás 14 horas do dia 30 do corrente.

Dois dos officiaes componentes da Commissão — tenentes Flodoardo Maia e Luiz de Castro e Silva — procuraram no dia 27 do corrente, o presidente daquelle Circulo, sr. general reformado Moreira Guimarães, afim de solicitar a cessão duma sala do referido Circulo.

O sr. general Moreira, solicitamente, declarou que, se não podia ceder uma sala do proprio Circulo, em vista do seu funccionamento diario, quasi ininterrupto, collocava no entanto, á disposição da Commissão, a sala da sociedade de Geographia, no mesmo edificio, que está sob o controle da Directoria do Circulo.

Ficou assentado, ainda, mais, entre a Commissão e o sr. presidente do Circulo, que a reunião se processaria no sabbado, 30 do corrente, ás 14 horas, razão porque foi amplamente divulgado o respectivo convite, pelos jornaes.

No laconismo de um convite, éra impossivel a explicação do detalhe referente ao facto da sala cedida não ser do Circulo, mas sim, estar sobre a direcção administrativa desse Circulo..."

Hontem, tres officiaes, reformados, do Circulo, em nota ao "O Globo", desautorizaram, em nome da Directoria, a cessão anteriormente feita pelo presidente, sr. general Moreira Guimarães.

Por estes motivos, deixou de se processar a reunião que ventilaria só e exclusivamente, assumptos militares, concernentes aos officiaes reformados em 1932.

A Commissão pede aos seus camaradas, relevarem-na do involuntario esquecimento dum detalhe na publicação do convite, o qual acabou por servir de pretexto para a desautorização verificada.

Hoje, pouco antes das 14 horas, a Commissão, indo procurar o general Moreira, ouviu deste a declaração de que "a sala da Sociedade de Geographia (cedida, por elle proprio, ha tres dias), ha muito tempo que não mais existia"!!!

Leal e em bôa ethica militar, a Commissão avisou de viva voz e com a devida antecedencia, ao sr. general Moreira Guimarães, que a presente nota seria fornecida á imprensa.

Não teve o incidente, a força de desilludir ou desanimar a Commissão, teve, porém, o poder de entristecel-a pela verificação de que a debilidade moral ambiente é muito maior do que se possa suppôr.

Rio, 30-12-933 — (aa.) Agildo Barata Ribeiro — Luiz de Castro e Silva — Antenor O'Reilly Junior".

O plano de uma emissão de certificados do Thesouro cubano

HAVANA, 30 (A. P.) — O Banco de Cuba, de que é presidente o sr. Francisco Seigle, propoz ao governo a cunhagem de tres milhões de pesos em prata e dezesete milhões em certificados do Thesouro. O ministro das Finanças, sr. Manuel Despaigne, adiou qualquer decisão a respeito emquanto se estuda o assumpto. Os bancos norte-americanos enviaram observadores, que, entretanto, não apresentaram nenhuma proposta. Espera-se uma resolução na semana vindoura.

PREMIOS MAIORES DA LOTERIA PORTUGUEZA

LISBOA, 30 (H.) — O primeiro premio de 1.500 contos da ultima deste anno, extraida hoje, saiu ao n. 1.667, o premio de 150 contos ao numero 4.091 e o premio de 37.500 escudos ao bilhete 9.223.

Metade do bilhete contemplado com a sorte grande foi comprado por das Finanças. Uns receberam 120 contos cada um e outros 6 e 15 contos.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. J. J. Seabra proseguiu o seu discurso, iniciado na sessão anterior, narrando episodios da vida republicana e defendendo a Constituição de 91

O SR. VEIGA CABRAL LEU A ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL" PELO GENERAL GóES MONTEIRO E AS DECLARAÇÕES DOS SRS. FLORES DA CUNHA E OSWALDO ARANHA SOBRE O MOMENTO POLITICO

COMEÇOU a vigorar hontem a modificação proposta ao regimento interno.

Assim é que os srs. Agenor Monte e J. J. Seabra trataram da materia constitucional, o primeiro referindo-se ao problema das seccas e o outro defendendo a Constituição de 91 e accusando os homens publicos do paiz, que não a souberam ou quizeram respeitar.

O velho politico bahiano produziu um discurso cheio de episodios da vida republicana. Evocou algumas figuras, precisou datas, demonstrando possuir, a despeito da idade, uma memoria ainda activa.

Demorou-se longamente na tribuna, interessando a um numeroso grupo de deputados novos, os quaes mantiveram com o orador uma verdadeira palestra, trocando apartes e impressões.

Entretanto, o ultimo orador, sr. Veiga Cabral, quebrou a norma, tratando de assumpto não constitucional. Explicou, porém, que se tratava de assumpto de interesse para a vida intrinseca da Assembléa. E informou que todos os revolucionarios sinceros e idealistas estavam, firmemente, ao lado da ordem.

A POSSE DE DOIS NOVOS DEPUTADOS

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, foi communicado achar-se sobre a Mesa um officio do sr. Asdrubal Soares, eleito pelo Espirito Santo, renunciando ao mandato por motivo de ter sido convidado, aceito e ser empossado no cargo de secretario da Agricultura daquelle Estado.

Na vaga entrou o 1º supplente, sr. Godofredo da Costa Menezes, que se encontrava na casa, e que logo tomou posse da cadeira.

Foi, tambem, empossado o sr. Francisco Freire de Andrade, deputado eleito pelo Piauhy.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

Lida e posta em discussão a acta, pediu a palavra o sr. Cunha Mello, que leu uma declaração de voto a proposito do requerimento, rejeitado na vespera, solicitando informações ao governo sobre os serviços e dividas da Municipalidade.

O PROBLEMA DAS SECCAS

Na hora do expediente, o primeiro orador foi o sr. Agenor Monte, deputado piauhyense, que tratou do problema das seccas e das obras que o governo tem realizado no nordeste.

Enalteceu a figura do sr. José Americo, ministro da Viação, pelo seu grande interesse em minorar a sorte das populações das zonas flagelladas, e o seu empenho em dotar o nordeste do maior numero de açudes, e de dar trabalho a milhares de homens.

Referiu-se, depois, aos reparos de um jornal no dispositivo do ante-projecto, que determina o combate permanente ás seccas.

Discorda o orador do ponto de vista defendido. Acha que o problema das seccas é, um problema constitucional, porque interessa profundamente a economia do paiz.

Conclue, dirigindo um appello aos constituintes para que conservem o mencionado dispositivo no nosso futuro estatuto.

O DISCURSO DO SR. J. J. SEABRA

O sr. J. J. Seabra subindo á tribuna declara que continuaria as considerações que iniciara na sessão anterior para salientar o desrespeito á Constituição de 91. Diz que a Revolução objectivava principalmente a restaural-a na pureza dos seus principios. Como constituinte daquella época dá o seu testemunho pessoal dos factos que se passaram quando da sua elaboração.

Reporta-se, a seguir, aos governos de Deodoro e Floriano, salientando os attentados ao Pacto Fundamental praticados por este ultimo presidente.

Diz que Campos Salles foi accusado de fazer a politica dos governadores, mas que hoje existe a dos interventores.

O sr. Abel Chermont, do Pará, procura justificar a politica dos interventores, comparando, de certo modo, Campos Salles ao sr. Washington Luis.

E o sr. Seabra protesta, dizendo:

— Perdão! Não ha semelhança possivel. O sr. Washington Luis afundou a Republica emquanto que Campos Salles a salvou.

— Salvou as finanças da Republica — declara o sr. Odilon Braga.

O sr. J. J. Seabra continua nas suas considerações, mostrando as infracções á Constituição.

O sr. Agamenon Magalhães aparteia lembrando que o orador é uma victima da Constituição, pois fôra exilado duas vezes. No seu entender, aquelle estatuto politico nunca esteve em vigor.

— Fui exilado em 1893 e 1924 — diz o sr. Seabra — Mas não por culpa da Constituição.

Affirma, em seguida, que Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves e conselheiro Affonso Penna sempre respeitaram os dispositivos constitucionaes.

O sr. Agamenon Magalhães affirma em novo aparte, que o deputado bahiano está provando a fallencia do regimen presidencial.

— Não senhor, retruca o sr. Seabra — v. ex. é que está argumentando com os abusos.

Aborda o velho parlamentar outras questões, resaltando a acção benefica do remedio do habeas-corpus na vida do paiz e a influencia salutar do Poder Judiciario.

AS MODIFICAÇÕES SUGGERIDAS PELO SR. J. J. SEABRA

Advertido pelo sr. Antonio Carlos de que estava finda a hora do expediente, disse o sr. Seabra:

— V. ex. está implicando commigo. Já hontem fez a mesma coisa.

Aborda, na continuação do seu discurso, o caso da intervenção no Estado do Rio, referindo-se á campanha da Reacção Republicana.

Defendendo a Constituição de 91, declara que ella, entretanto, precisa de retoques, dentre os quaes no tocante ao instituto do estado de sitio, ao "habeas-corpus", e para que se estabeleça o comparecimento dos ministros ao Congresso.

Em materia economica, entende que precisamos de economizar e produzir, tomado aquelle termo no sentido de gastar productivamente.

E' contra a supressão do Senado e acha que esse dispositivo do ante-projecto é uma "verdadeira barbaridade". Salienta ser suspeito um presidente da Republica eleito pelo Congresso.

Após outros commentarios, diz o sr. Seabra que o sr. Agamemnon Magalhães está querendo enterrar uma Constituição que tem apenas 40 annos de existencia.

O deputado pernambucano replica, então:

— Os americanos estão a esta hora enterrando a sua Constituição com o regimen de plenos poderes a Roosevelt.

E o sr. Seabra pergunta:

— Onde a enterram. Qual o Estado da America do Norte em que estão querendo enterral-a?

— Já está enterrada — responde o sr. Agamemnon.

— Onde? — indaga o sr. Seabra. Na "Commun Law House" — retruca o constituinte de Pernambuco.

— Ninguem enterra a Constituição americana — replica o orador. Os presidentes podem violal-a, na certeza, entretanto, de que o povo velará pela sua carta constitucional.

Proseguindo no curso de suas idéas na defesa da Constituição de 91, o sr. J. J. Seabra, depois de mais algum tempo, terminou a sua oração.

O SR. VEIGA CABRAL LÊ, DA TRIBUNA, UMA ENTREVISTA E DECLARAÇÕES CONCEDIDAS AO "O JORNAL"

O sr. Veiga Cabral, usando da palavra, diz que, sem analysar o momento politico, deseja ler uma entrevista concedida ao O JORNAL pelo genral Góes Monteiro a proposito dos ultimos acontecimentos. Faz essa leitura, afim de que figurem nos annaes as palavras daquelle militar.

O sr. Veiga Cabral leu tambem as declarações prestadas ao O JORNAL pelo sr. Oswaldo Aranha, bem como as outras que publicámos, proferidas pelo general Flores da Cunha. Salienta o sr. Veiga Cabral, no final do seu discurso, a necesidade de se trabalhar para os ideaes revolucionarios, sem odios e sem paixões.

A GRAVE CRISE POLITICA DA REPUBLICA ARGENTINA

Mais uma vez o Partido Radical accusado de envolver-se num movimento revolucionario

(Do observador especial dos Diarios Associados em Buenos Aires)

BUENOS AIRES, 30 de dezembro de 1933 (Pelo correio aéreo) — Como aconteceu no anno passado, justamente na segunda metade do mez de dezembro, o governo argentino do general Justo se viu forçado, novamente, a recorrer á medida extrema do estado de sitio.

Resulta essa providencia do movimento revolucionario, que explodiu a tres dias, em varias partes da republica, mas especialmente intenso na provincia de Santa Fé.

Donde nasce essa inquietação politica da grande republica?

Que reivindicações pleiteia o povo argentino, que o levem a essas attitudes extremas contra o seu governo?

O problema é complexo. A Argentina soffre as consequencias da dictadura do general Uriburu, dos methodos empregados pelo dictador para afastar do poder a maior organização partidaria do paiz. O Partido Radical é, fóra de qualquer contestação a maior força politica do paiz. Aquella que dispõe de maioria, em quasi todas as provincias e que, portanto, numa eleição legitima, poderia eleger os seus governadores e as respectivas camaras legislativas. Isso aconteceu em abril de 1931, quando se realizaram as eleições da provincia de Buenos Aires e triumphou, em plena dictadura, o candidato radical, sr. Honorio Pueyrredon.

O general Uriburu não se conformou com a sentença das urnas e como o objectivo da revolução era, antes de mais nada, afastar o Partido Radical do poder, decidiu annullar o pleito. Os reflexos desse acto foram intensos e denunciaram as reaes intenções do governo, confirmadas mais tarde com a resolução que privava o antigo presidente Marcelo Alvear do direito de concorrer ás eleições presidenciaes.

O Partido Radical, em signal de protesto, absteve-se de concorrer no pleito, em que foi eleito o general Justo. Dessa attitude origina-se a convicção para os membros desse partido de que o primeiro magistrado, que tomou posse do governo em fevereiro de 1932, não exerce legitimamente o mando.

Todas as conspirações e movimentos revolucionarios, que de então para cá, se têm verificado na Argentina, são inspirados ou, pelo menos, vistos com bons olhos pelo Partido Radical. No anno passado, os seus chefes, inclusive os srs. Alvear, Pueyrredon, Noel e Tamborini, foram presos e deportados para a ilha de Martin Garcia e as regiões frias do Ushuaia.

Somente a 1 de maio, quando se reuniu o Congresso, o presidente da Republica levantou o estado de sitio e em consequencia dessa medida, foram postos em liberdade aquelles cidadãos. Muitos outros, inclusive o antigo general Toranzo e o coronel Pomar exilaram-se para o Uruguay e para o Brasil, emquanto o tenente-coronel Cataneo aguarda julgamento num carcere de Buenos Aires.

De maio até dezembro, innumeras vezes, a policia federal descobriu complots e tentativas de invasão do territorio argentino por parte de militares exilados. Ainda em começos de outubro, foi preso o general Toranzo em Buenos Aires e muitos outros individuos, tidos como seus cumplices num planejado golpe revolucionario. Mais tarde annuncia-se a detenção de um tenente e varios sub-officiaes do Exercito, accusados de conspiração.

O Partido Radical estava dividido em duas correntes: uma que esperava as eleições geraes do anno proximo, contando que essa opportunidade asseguraria o seu predominio no Congresso; outra, favoravel á obtenção, por não haver, segundo o seu julgamento, garantias para a lisura do pleito.

Essa convicção se fortalecia com as medidas revisoras do alistamento eleitoral, executadas, conforme o radicalismo, com o objectivo claro de prejudicar o seu partido.

A corrente abstencionista venceu.

A revolução, com que está ainda a braços, neste momento, o governo do general Agustin P. Justo, se não tem a participação, conta certamente com as sympathias do partido majoritario da nação.

aFlta-lhe o apoio das classes armadas, sem as quaes é impossivel hoje em dia levar um movimento revolucionario ao triumpho.

Mas a opinião publica deseja ardentemente que se modifiquem os methodos anti-democraticos, que impedem que o immenso eleitorado radical tenha nos governos e nas Camaras legislativas da Republica o logar a que tem direito.

Minas Geraes

O primeiro sorteio de apolices da divida publica da Prefeitura de Bello Horizonte — Um appello do Conselho Consultivo de São Lourenço

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No gabinete do director da Despesa e Contabilidade da Prefeitura foi encerrado hoje, ás 14,30 horas, o primeiro sorteio das apolices da divida publica municipal, contraida em virtude dos decretos ns. 46, de 14 de outubro de 1929, e 58, de 11 de janeiro de 1930.

As apolices que entraram em sorteio para o resgate da primeira parcella da divida publica da Municipalidade são em numero de 1.333, conforme já noticiámos. 333 correspondem aos titulos do emprestimo do decreto n. 58 e as outras 1.000 se referem ao decreto n. 46, todas do valor de um conto de réis.

Os restantes cartões que completavam o total de 20.000, collocados dentro da urna, foram novamente conservados e a urna fechada á chave e lacrada sob uma folha de papel, vedando a fechadura e na qual assignaram as pessoas presentes.

Verificados e conferidos os numeros sorteados, encerrou-se a acta, igualmente assignada pelos presentes, ficando encerrado o sorteio do corrente anno.

No anno vindouro proceder-se-á a novo sorteio nas mesmas condições, sendo que a divida publica foi reduzida de 1.333 contos.

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo o antigo prefeito de S. Lourenço mudado o nome da rua Mello Vianna para 24 de Outubro, os membros do Conselho Consultivo daquella estancia dirigiram o seguinte appello ao actual prefeito:

"Exmo. sr. dr. prefeito de São Lourenço. — Os abaixo assignados, membros do Conselho Consultivo, pedem permissão a v. excia. para ponderar o seguinte:

Tendo sido substituida a placa da rua Mello Vianna por 24 de Outubro, pelo antecessor de v. excia., e não nos parecendo isso justo, porque Mello Vianna não é só o grande estadista cheio de serviços a Minas, mas um bemfeitor de S. Lourenço, vêm os abaixo-assignados pedir a v. excia. que restabeleça o nome antigo, dando o de 24 de Outubro a outra via publica. P. D. — (aa) Dr. Gastão Octaviano Ferreira, Joaquim Ribeiro Franqueira, Manoel Dutra, José Miranda Junior e Arthur Ugolino de Souza."

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal de Minas Geraes assignou, em data de hoje, mais os seguintes actos:

Removendo, por accesso, para a comarca de Cataguazes, de terceira entrancia, o juiz de direito da comarca de Paraisopolis, de segunda, bacharel Henrique Bawdes.

Nomeando promotores de justiça: da comarca de Minas Novas, o bacharel Apparicio Sant'Anna; da comarca de Aymorés, o bacharel Livio de Freitas Silva; da comarca de Grão Mogol, o bacharel Castellar Modesto Guimarães; da comarca de Prata, o bacharel Astolpho Tiburcio Sobrinho; da comarca de Abaeté, o bacharel José Bahia de Vasconcellos; da comarca de S. Domingos do Prata, o bacharel Sylla dos Santos Coura.

UM DOLOROSO DESASTRE DE BONDE NA CAPITAL MINEIRA — A MORTE DE UMA CRIANÇA

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Registrou-se na manhã de hoje um doloroso desastre de bonde, no qual perdeu a vida um menino de dois annos de idade.

Seriam mais ou menos 8,30 horas da manhã quando o bonde n. 13, dirigido pelo motorneiro Paulo Alfredo Ferretti seguia para Santa Thereza, pela rua Marmore, em grande velocidade, em consequencia do horario effectivamente "apertado".

Ao passar pela esquina da rua Kinterlita, appareceu na frente do bonde uma criancinha de dois annos, com os passos ainda tropegos, que brincava em frente ao botequim de seu pae. O motorneiro não póde parar o bonde, que foi velozmente em cima da infeliz criancinha, partindo-a ao meio, ficando os seus pedaços debaixo dos trucks.

Immediatamente foi o motorneiro preso por um guarda civil que se achava no bonde e conduzido á policia. Para retirar a criança de sob as rodas, foi necessaria a turma de soccorro da Força e Luz, pois os seus pequeninos pedaços ficaram presos ás molas dos trucks.

PERECERAM TODOS OS PASSAGEIROS

NO DESASTRE DE UM AVIÃO BRITANNICO

BRUXELLAS, 30 (H.) — Está provado que o avião sinistrado hoje em Ruysselede fazia parte da linha britannica. Seis passageiros eram inglezes, um de nacionalidade desconhecida, mas que se suppõe ser allemão, e o oitavo, uma mulher poloneza.

Os representantes da Companhia Belga estiveram "in loco" onde encontraram as victimas inteiramente irreconheciveis, entre os escombros de onde só serão retiradas depois da conveniente pericia. Foi aberto inquerito em Bruges.

A primeira estação experimental de café será installada em S. Paulo

UMA PALESTRA COM O DR. GASTÃO DE FARIA, SUB-DIRECTOR DA REPARTIÇÃO TECHNICA DO CAFÉ

Installa-se, em S. Paulo, em começos de janeiro, a primeira estação experimental do café no Brasil. Não se comprehendia, mesmo, que se não cogitasse sériamente desse assumpto, materia que noutros paizes constitue sempre o ponto de partida para as actividades agricolas systematizadas.

Assim, todas as grandes nações do mundo, possuem as suas estações, cujos exitos se mostram na excellencia dos productos agricolas exportados e nos resultados economicos colhidos.

A finalidade da estação experimental do café é, innegavelmente, a melhoria desse producto basico da exportação brasileira, comportando ainda os accessorios que auxiliam o lavrador na exploração dos seus cafésaes.

O MUNICIPIO ESCOLHIDO

Segundo informações que nos foram trazidas de S. Paulo, dentre os municipios visados para essa localisação, está o de Botucatú, que provavelmente será o preferido.

Essa escolha justifica-se por se tratar de uma zona productora de cafés duros, onde o café tem que ser mais trabalhado, reclamando maiores cuidados e assim resolvendo-se, logo de inicio, um problema inadiavel e de premente necessidade — a qualidade do café.

OUVINDO O SR. GASTÃO DE FARIA

Sub-director da Repartição Technica do Café, hoje dependencia do Ministerio da Agricultura, o sr. Gastão de Faria é um technico apaixonado, espirito persistente na campanha dos cafés finos, e, que vem estimulando os nossos productores pela sua palavra convincente e autorizada no preparo do bom producto. Ouvimol-o no seu gabinete, justamente quando examinava um graphico do que será a primeira estação experimental do Brasil.

— Ella comprehenderá — principiou s. s. — como parte principal, uma área coberta de cafeeiros em numero sufficiente para realisação de todas as experiencias e demonstrações referentes aos tratos culturaes e colheita racional. Vem em seguida as installações para o preparo do café, que constarão de lavadores, despolpadores, terreiros, seccadores mecanicos, tulhas seccadeiras, galpões, etc., para sécca, á sombra, do café, e mais ainda machinas de beneficio e rebeneficio e padronisação do producto.

COMO FUNCCIONARA' A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Além dos serviços propriamente ditos de cafeicultura, ella deverá, outrosim, manter secções de gado, estabulos modestos, com os requisitos technicos indispensaveis com campo de forragens diversas, silos, esterqueiras, etc.

Terá a estação experimental uma hospedaria modesta, porém confortavel e com todos os requisitos de hygiene moderna, dividida em classes differentes, onde se hospedarão os fazendeiros, administradores de fazendas, fiscaes e operarios agricolas que quizerem visital-a ou seguirem o curso de cafeicultura que na mesma será creado.

O CURSO DE CAFEICULTURA

O curso de cafeicultura reputamos ser uma das partes mais importantes a ser encarada na estação experimental.

Constará de aulas theoricas e praticas. Os funccionarios technicos da estação experimental, taes como: o director, o chimico, o geneticista, o phitopathologista, o entomologista, etc., além dos affazeres que lhe são attinentes, darão esse curso.

Durante o dia os interessados acompanharão os funccionarios, trabalhando, em cada mistér, nos horarios prefixados, como se fossem executar cada serviço em suas proprias propriedades.

A' noite, frequentarão aulas em salas apropriadas e onde receberão ensinamentos technicos e scientificos de tudo quanto diz respeito á cultura cafeeira.

Assim sendo, o fazendeiro ou o administrador, bem como qualquer interessado que frequentar esse curso, levará comsigo os conhecimentos indispensaveis sobre o sólo, suas propriedades; clima, classificação botanica do cafeeiro. Anatomia e physiologia especial, genetica do cafeeiro, aclimatação, plantio e replantio, escolha de sementes, viveiros, replantas e tratos culturaes. Combate á erosão, enleiramento permanente, fossas retentoras, curvas de nivel, adubação, acção dos elementos fertilizantes, humificação, influencias dos factores meteorologicos, geadas, etc., prophylaxia e tratamento de molestias e pragas do cafeeiro, etc. Colheita e seus processos, seccagem natural e mecanica, machinas diversas para beneficio e rebeneficio, construcções ruraes, taes como casas para colonos, tulhas, terreiros, captação de aguas, viveiros, paióes, estabulos.

Economia rural, abrangendo organização de serviços, orçamentos de receita e despesa, calculo de safras, contractos e contabilidade agricolas; hygiene rural, prophylaxia e tratamento de molestias naturaes da vida rural, etc.

Dentro desse formidavel programma se condensa uma somma fabulosa de beneficios que virão transformar, dentro de prazo relativamente curto, completamente, os processos empiricos e rotineiros até agora adoptados na exploração agricola do café.

"Sabão Vitaminado do dr. Peter"

UMA OFFERTA DOS REPRESENTANTES AO MENINO ANTONIO CARLOS IV

Os representantes da Sociedade Mercantil, de S. Paulo, offereceram ao O JORNAL, alguns tubos de amostras do novo preparado "Sabão Vitaminado do Dr. Peter", destinado ao banho das crianças recem-nascidas, durante o seu primeiro anno de vida.

O novo sabão contém vitaminas necessarias, naquelle periodo da vida e são facilmente assimillados pela pelle. O "Sabão Vitaminado", que constitue um genero novo da therapia infantil, é formula do prof. Fernando Magalhães e vem tendo o seu uso preconizado pelos maiores pediatras.

Os representantes do "Sabão Vitaminado do Dr. Peter" offereceram, por intermedio do O JORNAL, tres tubos daquelle producto, ao menino Antonio Carlos IV, neto do dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte.

Dez annos de estimulo e apoio ás classes conservadoras

A posição do Banco Boavista na vida economica e financeira do Brasil — Uma expressiva demonstração de competencia e probidade da directoria desse estabelecimento de credito

A séde do Banco Boavista, á rua 1.º de Março, a succursal do estabelecimento na Avenida e no alto, o dr. Guilherme Guinle

A posição do Banco Boavista, no systema economico e commercial do paiz, é uma viva e irrecusavel demonstração das qualidades de com-

Barão de Saavedra

mando e energia dos seus dirigentes. Tão poderosa tem sido a sua influencia em nosso mercado, tão seguras as directrizes traçadas e realizadas pelos responsaveis por essa prestigiosa instituição de credito, que se torna de certo modo desnecessario o seu elogio. O Banco Boavista, fundado em 1 de janeiro de 1924, com o capital de 1.000 contos de réis, desenvolveu com tamanha intensidade o seu plano de acção, que o seu capital e reservas se elevam actualmente a 18.750:000$, e nessas cifras se fixam com nitidez as mais vigorosas provas da sua vitalidade economica e financeira. Assignalemos ainda o facto de que o primeiro balancete do Banco Boavista sommava 3.966 contos de réis, e hoje, decorridos dez annos, seu balanço attinge 221 mil contos, algarismos que vêm reforçar o glorioso conceito com que costumam ser apreciadas as suas operações commerciaes, industriaes e internacionaes.

Os directores do Banco Boavista pertencem ás nossas élites economicas, e não se distinguem apenas pela capacidade de acção e pelo senso profundo com que têm orientado a vida desse respeitavel estabelecimento de credito. São figuras habituadas a servir ao paiz, experimentadas no trato dos mais empolgantes problemas da nossa existencia, e, como exemplo de esforços e dedicações admiraveis, resalta naturalmente o illustre homem de sociedade e homem de acção, que é o sr. Guilherme Guinle, presidente do Banco Boavista. Com a collaboração preciosa dos srs. Alberto Teixeira Boavista, Barão de Saavedra e Cesar Rabello, os negocios bancarios crescem e irradiam em todos os sentidos, permittindo aos commerciantes e industriaes assaltados pela crise normalizar as suas transacções e vencer as difficuldades que lhes são oppostas. E' curioso assignalar que o Banco Boavista gosa da preferencia e das sympathias da nossa praça pela delicadeza e urbanidade dos seus directores, cuja funcção ardua não os impede de resolver os assumptos submettidos a seu exame com os mais sadios e tocantes sentimentos de humanidade.

Em dez annos de existencia, accentuemos bem o facto, o Banco não abriu a fallencia de uma só firma desta praça.

E' facil comprehender, pois, a progressão admiravel do capital e reservas do estabelecimento confiado á capacidade technica do sr. Guilherme Guinle, cuja comprehensão

Dr. Alberto Boavista

das necessidades immediatas do commercio e da industria se vêm denunciando em actos de prudencia, de sabedoria e de patriotismo. Possue o Banco Boavista um departamento especial, que, nas épocas normaes, operou largamente em transacções internacionaes de grande vulto. A situação financeira universal, cheia de lances dramaticos, avassallada pelo phenomeno da instabilidade monetaria e por desordens successivas, determinou maior interesse do Banco pelas coisas nacionaes, e, assim, as operações de credito em nossa praça ganharam maior amplitude e desenvolvimento.

O apoio prestado ao commercio e á industria do Brasil, nas phases criticas e difficeis que temos atravessado, evitou, sem duvida, damnos e fracassos de proporções imprevisiveis. A' directoria do Banco Boavista coube ainda a iniciativa de modificar o conceito classico das operações dessa natureza, onde havia apenas estreitos interesses a defender. Ella arejou essa mentalidade, constituindo-se uma collaboradora da prosperidade dos homens de negocio, desde que estes apresentem titulos idoneos ou documentos que os habilitem a merecer a boa vontade e a collaboração dos financistas.

Entrando hoje na segunda década da sua existencia, o Banco Boavista póde orgulhar-se da sua probidade, da sua solidez, e, sobretudo, dos

Dr. Cesar Rabello

grandes beneficios prestados ás nossas classes conservadoras, ás nossas classes nucleares, aos elementos uteis e activos do paiz, os quaes, por isso mesmo, lhe dispensam a sua eloquente preferencia.

O SUBMARINO DE ALGIBEIRA DO JAPÃO

TOKIO, 30 (H.) — A marinha japoneza acaba de ser dotada com um novo typo de submarino chamado "de algibeira", semelhante ao que foi recentemente lançado ao mar nesta capital.

Essa minuscula embarcação tem oito metros de comprimento sobre dois de largura e foi primeiramente destinado á pesca de coral.

Servirá agora para a vigilancia dos rios.

Amnistia para officiaes afastados das fileiras

APPROVADO, PELO CHEFE DO GOVERNO, O RELATORIO DA COMMISSÃO QUE ESTUDOU A SITUAÇÃO DOS CAPITÃES E SUBALTERNOS

O chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, tomando conhecimento do relatorio da commissão encarregada de examinar a situação dos officiaes do Exercito, que tomaram parte nos ultimos acontecimentos revolucionarios, aceitou as suas conclusões, mandando que, pelo Ministerio da Guerra, seja lavrado decreto fazendo reverter aos respectivos quadros do Exercito, os capitães e subalternos, bem como que sejam reincluidos os sargentos commissionados em 2.º tenente, podendo estes continuar commissionados emquanto convier ao serviço. Os officiaes de patente que revertem, voltarão ás suas posições relativas ao Almanack da Guerra, ficando, provisoriamente, como pertencentes ao quadro A, sem prejuizo dos officiaes do quadro ordinario, mas, devendo voltar á este quadro quando houver vagas, decorrentes de qualquer modificação extraordinaria na organização do Exercito, ou quando promovidos por merecimento. A reversão será sem direito a indemnizações pecuniarias e, para a sua apresentação, deverá ser estabelecido o prazo de trinta dias, findo o qual os que se não apresentarem, serão reformados definitivamente.

ASPECTOS DA SITUAÇÃO MUNDIAL AO FIM DE 1933

O discurso do presidente Roosevelt e sua repercussão pela Europa e America — Depois da "Doutrina de Monroe", já se póde falar na "Doutrina de Roosevelt"

LONDRES, 30 (H.) — O discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, por occasião da ceremonia commemorativa do anniversario de Wilson, foi acolhido nesta capital com viva satisfação.

A opinião predominante é que a denuncia feita pelo presidente da minoria turbulenta, existente no mundo, vem a tempo de dar aos eventuaes promotores de agitações categorica advertencia. Tem-se a impressão de que essa advertencia visa, de um lado, o Japão, e, do outro, a Allemanha e as nações que gravitam na sua orbita. No tocante a este ultimo ponto, tem-se como certo que a declaração do presidente Roosevelt é um prenuncio de que o delegado dos Estados Unidos, sr. Norman Davis, participará dos trabalhos de Genebra em janeiro proximo, mesmo na ausencia de representantes do Reich. E' por isso que se consideram as palavras do chefe de Estado norte-americano, como um dos mais valiosos argumentos em favor da reabertura dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento, com o objectivo de se chegar á redacção de uma convenção geral.

AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

PARIS, 30 (Havas) — O sr. François Poncet parte hoje de regresso a Berlim. O embaixador da França fará ao chanceller Adolf Hitler, logo depois de chegar á capital allemã, uma communicação official, cujo theor essencial está contido no memorandum a ser enviado a Berlim, dentro em pouco.

A esse respeito o sr. Paul Boncour declarou hoje á imprensa diplomatica: "Não comprehendo que se possa perguntar ainda se ha de facto conversações directas. Que fazemos nós ha varias semanas?

"Realizamos sem duvida conversações directas extraordinarias. Por via normal as Chancellarias preparam negociações normaes. A Sociedade das Nações continua a contar com a nossa preferencia. Esperamos sinceramente que a communicação que fará o embaixador François Poncet, conforme á decisão do Conselho de ministros consiga persuadir o governo allemão de que o caminho para a reducção dos armamentos, geral e equitativo, com segurança mutua, está aberto. Depende agora da collaboração entre a Allemanha e a França, ganharem os trabalhos novo impulso.

UM MANIFESTO DE HINDENBURGO A' REICHSWEHR

BERLIM, 30 (H.) — O presidente Hindenburgo e o general von Blomberg dirigiram, por occasião do Anno Novo, um manifesto á Reichswehr, no qual assignalam que o exercito e a marinha são herdeiros de alta tradição e constituem os pilares da nação, devendo por isso continuar a servir fielmente o Estado e o povo allemão.

De outro lado varios ministros escreveram no Serviço de Imprensa Prussiana do Partido Nazista considerações sobre o anno de 1933. O ministro das Finanças declara que os algarismos economicos accusam pela primeira vez a tendencia ascendente das finanças e indicam a possibilidade de se equilibrar o orçamento.

O general von Blomberg, commandante da Reichswehr, se felicita pelo desapparecimento do regimen de Weimar, que separava o exercito do Estado.

O sr. Goering accentua: "Entramos o anno em plena posse de nossa energia revolucionaria."

O 26.º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

A SESSÃO SOLEMNE DE HONTEM — CONFERIDO AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES O DIPLOMA DE "GRANDE BENEMERITO" — O BAILE COMMEMORATIVO

Commemorando a passagem do 26.º anniversario de sua fundação, a Associação dos Sub-Officiaes da Armada realizou hontem, em sua séde, concorrida sessão solemne, seguida de uma hora musical e de um baile, que se prolongou até a madrugada de hoje.

Aberta a sessão pelo consocio Edgard Rosas, este solicitou ao almirante Protogenes Guimarães, que se achava presente, que assumisse a presidencia da mesa, no que foi attendido.

O sr. Joviniano Barbosa pronunciou o discurso official, seguindo-se, pelo consocio Messias do Carmo, a entrega ao ministro Protogenes Guimarães, do diploma de "Grande Bemfeitor".

HORA LITERO-MUSICAL

A senhorinha Jacyra Alves de Brito, filha do consocio Melchizedeche de Brito, recitou graciosamente a "kermesse", de Olegario Mariano, tendo sido muito applaudida.

Os demais numeros litero-musicaes programmados não foram executados.

Seguiu-se magnifico baile, commemorativo do anniversario, o qual, muito e finamente concorrido, estendeu-se até ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Pela gloria de Santos Dumont

INAUGURADA UMA PLACA DE BRONZE NA DIRECTORIA REGIONAL DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

Um aspecto da ceremonia de hontem no edificio dos Correios e Telegraphos

Inaugurou-se, hontem, ás 14 horas, na Sala "Santos Dumont", onde se acha installado o serviço postal aereo da Directoria Regional de Correios e Telegraphos desta capital, uma placa de bronze, com o nome do grande aeronauta brasileiro, a qual tinha sido mandada confeccionar pelo funccionalismo daquella repartição.

A ceremonia prestada ao "Pae da Aviação" teve grande concurrencia, notando-se, entre os funccionarios, o sr. Reis Junior, representando o sr. Junqueira Ayres, director geral, e o director regional.

O Centro Carioca, previamente convidado para o acto, fez-se representar por uma commissão.

O sr. Reis Junior descerrou o pavilhão nacional que cobria a placa tendo, nessa occasião, tomado a palavra o sr. Domingos Servulo, do gabinete do director geral, que disse da expressão daquella homenagem do funccionalismo postal-telegraphico.

O SERVIÇO DO TRAFEGO POSTAL NO DIA 1º DE JANEIRO

O director regional de Correios e Telegraphos, attendendo á significação da data de 1º de Janeiro, considerada como feriado universal, baixou uma portaria, resolvendo que o serviço do trafego postal, nesta directoria regional, seja encerrado, sem excepção, ás 22 1|2 horas daquelle dia.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

(Continuação da 1.ª pag.)

UM TELEGRAMMA DO SR. OSWALDO ARANHA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Numa roda de pessoas intimas do general Flores da Cunha, formada defronte á Confeitaria Central, ouvimos, esta noite, que o interventor gaucho recebeu um longo telegramma do sr. Oswaldo Aranha, em que o ex-ministro da Fazenda responde a alguns topicos de declarações feitas pelo primeiro.

Declara, de inicio, o sr. Oswaldo Aranha, sentir-se magoado com o interventor gaucho pelo facto mesmo de ter se alliado ao grupo que de longa data vem urdindo contra elle uma insidiosa campanha de desprestigio.

Quanto á expressão usada pelo sr. Flores da Cunha, de que o sr. Oswaldo Aranha trocara os amores velhos pelos novos, o ex-ministro da Fazenda observa que foi aqui, no sul, onde se registrou essa troca, e não ahi no Rio, onde lhe parecia ter sido.

E, por fim, observa o sr. Oswaldo Aranha que o amor que elle tem á ordem publica é tão grande quanto os daquelles que se dizem da vanguarda revolucionaria e que se mostram dispostos a mantel-a haja o que houver, custe o que custar.

VIRA' OCCUPAR A PASTA DA JUSTIÇA?

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Nos meios politicos fala-se com insistencia que o general Flores da Cunha vae occupar a pasta da Justiça na proxima recomposição ministerial, passando o sr. Antunes Maciel para a pasta da Fazenda.

PERMANECERA' NO SEU POSTO ATE' QUE O PAIZ RETORNE AO REGIMEN LEGAL

PORTO ALLGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Incorporado, o Conselho Consultivo do Estado esteve hoje, no palacio do governo, afim de cumprimentar o genaral Flores da Cunha e hypothecar-lhe a sua solidariedade.

Saudando o interventor, falou monsenhor Nicoláo Marx. O general Flores da Cynha respondeu fazendo uma longa exposição da sua administração nestes tres annos de governo e concluindo com as seguintes palavras:

"Não quero terminar minha oração sem dizer que dentro do Estado reina a mais perfeita ordem e todos os direitos e liberdades publicas e privadas são respeitados. Tanto assim é que sempre tenho feito questão fechada para que os meus patricios sejam respeitados em seus direitos.

Não sei se devo fazer referencias ao grave momento da vida nacional, que tanto tem attribulado as minhas horas destes ultimos dias. Eu quero e imploro que Deus inspire os nossos homens dirigentes, no sentido de apagarem os resentimentos e refrearem as paixões, afim de que d'ora avante dirijam o seu pensamento para a patria, para a reorganização geral do paiz, porque é verdade que é fatigadamente exhaustiva a situação de incerteza em que temos vivido. Parece-me facil acertar com boa vontade, desde que se deseje servir os interesses collectivos. Acho que todo homem publico não deve animar o seu pensamento senão para bem servir a comunhão, porque, do contrario, não é digno de fazer vida publica.

Tenho procurado collaborar junto ao illustre sr. Getulio Vargas com a minha contribuição para que se procure acertar.

Ficarei nesto posto até a reconstitucionalização."

SUBIU, HOJE, PARA THEREZOPOLIS, O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha subiu para Therezopolis, onde se acha veraneando a sua excellentissima familia, devendo o ex-ministro regressar terça-feira, de manhã, a esta capital.

A TRANSMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA

Sendo dia feriado a proxima segunda-feira, sómente na terça-feira, 2 de janeiro, o sr. Oswaldo Aranha transmittirá ao seu substituto eventual á pasta da Fazenda, que, neste caso, é o sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, que desde ante-hontem já foi designado pelo chefe do Governo Provisorio para responder pelo expediente daquelle Ministerio.

O acto terá logar ás 14,30 horas, devendo nessa occasião o sr. Oswaldo Aranha pronunciar importante discurso sobre a sua administração.

A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE E O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Estamos seguramente informados de que nas conferencias telegraphicas do sr. Antunes Maciel com o general Flores da Cunha, a questão da presidencia da Constituinte foi objecto de exame. O titular da pasta da Justiça teria solicitado a opinião do interventor gaúcho sobre a substituição do sr. Antonio Carlos, fazendo-lhe sentir que esta seria uma das formulas capazes, talvez, de restabelecer a harmonia no seio da familia revolucionaria, voltando o sr. Oswaldo Aranha á pasta da Fazenda. O sr. Flores da Cunha, ao que soubemos, teria respondido declarando que fazia questão da permanencia do sr. Antonio Carlos na presidencia da Assembléa.

AS CONFERENCIAS NO MONROE

Como costuma occorrer aos sabbados, no Ministerio da Justiça, hontem, só houve expediente pela manhã.

O sr. Antunes Maciel, respectivo titular, chegou alli muito cedo e desde logo passou a trabalhar activamente, empenhando-se no exame de diversos papeis pendentes de solução. Pouco antes do meio dia, então, s. excia. deu inicio ás suas audiencias, recebendo successivamente os deputados João Simplicio, "leader" interino da bancada sul-rio-grandense, Demetrio Xavier, Ruy Santiago e Osorio Borba, com os quaes conferenciou isoladamente.

O SR. ANTUNES MACIEL FALA A' IMPRENSA

Ao deixar o seu gabinete para o almoço o sr. Antunes Maciel falou, hontem, aos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete. Depois de os cumprimentar affectuosamente, observa o titular da pasta da Justiça:

— O boato está embandeirado em arco... mas não tenho conhecimento de nenhuma novidade. Tudo está

(Continua na 18ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1799 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

FIM DE JORNADAS

Depois de tantas lidas, o Governo Provisorio da Republica chega, fatigado, ás ultimas barreiras dessa longa corrida de obstaculos, que dura ha tres annos.

Transposto o valado da Constituinte, estará terminada a tarefa da Revolução e aquelles que concorreram para o seu triumpho, hão de sentir no intimo da consciencia, o contentamento indefinivel, que só experimenta o artista, quando tem deante dos olhos, acabada e perfeita, a obra dos seus sonhos ardentes.

Então as canseiras, os soffrimentos, o acervo de desillusões, as noites mal dormidas e os dias de desespero, convertem-se, pelo encanto do trabalho fecundo, na recompensa da satisfação interior, esse estado euforico, em que só se comprazem a alma dos creadores.

A revolução foi uma jornada cheia de espinhos.

Muitos dos que partiram com ella, nas horas mais duras, ficaram pela estrada, perdidos na floresta dos acontecimentos.

Só os mais fortes proseguiram, de olhos e ouvidos fechados, indifferentes ás tempestades, como aquelle mancebo audaz do conto famoso, para levar até o alto da montanha a bandeira das grandes reivindicações de 1930.

Dahi por que a opinião nacional acompanha, com tristeza maior ainda, o desenlace dessa crise politica, que afasta do governo os srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, no instante em que os artifices vão colher os fructos dos seus trabalhos, lançando, com a lei constitucional, a cupula do monumento que está sendo edificado.

Todos os esforços que se fizerem no rumo de recomposição do bloco, que acaba de scindir-se, serão bem vistos, porque respondem ao interesse da collectividade, ansiosa por uma éra de paz politica que permitta á Assembléa Nacional desempenhar-se da sua missão, sem o tropeço de conflictos partidarios, prejudiciaes á serenidade, com que devem ser tomadas as suas altas resoluções.

Aliás as declarações dos "leaders" demissionarios de que o afastamento dos cargos não importaria numa attitude hostil ao Governo Provisorio, conforme accentuou com tanta elevação quanto ao seu caso, o sr. Virgilio Mello Franco no seu discurso de sexta-feira, vieram demonstrar que as divergencias determinantes da crise, se processaram num plano superior aos interesses de cunho personalista e não quebraram, de nenhum modo, a continuidade dos esforços de todos em favor da revolução.

A entrevista que o general Góes Monteiro concedeu a esta folha, a proposito da demissão dos dois collaboradores do sr. Getulio Vargas, concorreu tambem para fixar no espirito publico a convicção de que o organismo revolucionario é bastante sadio, para supportar sem outras consequencias, graves amputações do genero dessa que acaba de soffrer.

As palavras do commandante do Exercito de Leste traduzem bem a serena comprehensão dos factos politicos e attestam que as corporações armadas do paiz, entregues aos seus rudes deveres, apenas desejam que o Governo e a Constituinte, dentro da maior harmonia de pontos de vista, realizem todas as aspirações nacionaes. Neste fim de jornada, o Brasil espera que esta crise seja a ultima.

Estamos ás vesperas da terminação de uma faina, em que tantos homens de valor quase esgotaram as suas energias, para melhorar os costumes politicos da Republica, dar-lhe bases constitucionaes mais seguras e conformes aos seus grandes destinos.

A nação acompanhou-os, com todos os estimulos, para que as suas forças não expirassem antes de alcançado o termo da carreira.

E' um direito do Brasil exigir dos que o lançaram nessa formidavel experiencia, que levem a sua cruz até á gloria da redempção.

A MARINHA E A NAÇÃO

Os conceitos sobre a reorganização de nossa Marinha de Guerra, expostos recentemente, em entrevista ao O JORNAL, pelo almirante Penido, ex-chefe do Estado Maior da Armada, põem em foco, uma vez mais, a urgencia de apparelhar-se nossa esquadra para nossa defesa maritima. Excellentes como reforço ás cogitações governamentaes em prol de uma solução minima ao problema naval brasileiro, tornam opportunos alguns commentarios á esquadra politico-social de nossa esquadra.

No nosso territorio, as vias maritimas e fluviaes assumem particular importancia, por sua extensão e pelo estado de incipiencia das vias de communicação terrestres. As vias maritimas ainda representam o fulcro de nossa unidade geographica, pela navegação littoranea supprindo, as mais das vezes, a precariedade das vias terrestres longitudinaes. As vias fluviaes e lacustres, ou melhor chamadas aguas interiores, completam e vinculam as redes das communicações terrestres.

E' um dito que sabida a nenhuma influencia que no quadro dessas caracteristicas militares cabe modernamente á nossa Marinha de Guerra. De um lado, a rotina de nossa organização naval, tendente á concentração dos meios e dos recursos, em franca contradicção com o facies geographico do territorio. De outro a inferioridade do material fluctuante, ao ponto de impedir mesmo a execução de um programma de cruzeiros em aguas nacionaes. No entanto é innegavel o papel que deveria caber á Esquadra Brasileira como das mais fortes expressões da unidade nacional, se outras fossem as bases da organização de nossa Marinha de Guerra e as condições de utilização de suas forças, em tempo de paz.

E' bem certo que a actual administração da Marinha voga em outros rumos. A creação dos districtos navaes, a repartição dos centros de aviação, as bases navaes em projecto e o plano de acquisição de material, ao par das indiscutiveis razões technicas decorrentes de aspectos estrategicos e logisticos attendem á necessidade de preparo de ordem politico-social que se deve esperar da esquadra. Os districtos navaes asseguram ás autoridades navaes a necessaria jurisdicção sobre a parte do territorio a que corresponde a faixa maritima de cada um delles, o que levará a interferencia naval ás aguas interiores. As demais medidas permittem a descentralização dos recursos e, com isso, a efficiencia dos orgãos afastados já existentes e a repartição, em caracter permanente, das forças navaes.

Infelizmente, a lentidão e a versatilidade da administração publica, entre nós, aconselham a considerar essas iniciativas como a definição apenas de novas e auspiciosas tendencias. Por muitos annos ainda teremos as populações ribeirinhas vegetando ao longo de nossas grandes arterias fluviaes, sem que a farda do marinheiro de guerra lhe suggira a existencia de alguma coisa para além da linha dos divisores d'agua e restará sem ponto de apoio condigno o arrojo temerario das guarnições das jangadas.

Para que aquellas iniciativas percam o seu aspecto de meras tendencias será preciso que a realidade brasileira assuma envergadura capaz de comportar a larga projecção de uma organização naval, para a qual a Esquadra seja o instrumento da Batalha na guerra, tão bem como decisivo facto de unidade nacional, na paz.

O governo do Estado de São Paulo fixou em 3$500 a taxa de 1$000 ouro por sacca de café

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, assignou o seguinte decreto, n. 6.257, que fixa em 3$500 por sacca de café a taxa de 1$000 ouro, creada pelo artigo 3º da lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924:

"O dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado de S. Paulo, usando das attribuições que lhe foram conferidas pelo decreto n. 19.398, expedido pelo Governo Provisorio da Republica, de 11 de novembro de 1930, e considerando:

1º — Que o decreto n. 23.480, de 21 de novembro ultimo, expedido pelo Governo Provisorio da Republica, extinguiu a percepção de taxas em ouro no territorio do paiz;

2º — Que, em consequencia, a taxa (1$000 (um mil réis) ouro, creada pelo artigo 3º da lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, deverá ter valor fixo em moeda nacional;

3º — Que, destinando-se essa taxa ao serviço do emprestimo (£ 10.000.000-0-0) contrahido pelo Instituto de Café, a sua fixação, para o proximo exercicio, póde ser feita numa base menos onerosa para a lavoura, desde que, com a arrecadação nessa base, se attenda plenamente ao alludido serviço;

4º — Que, se por motivo de oscillação cambial, se verificar qualquer insufficiencia de cobrança em relação ao serviço do emprestimo, as sobras ora existentes em deposito poderão suppril-a folgadamente;

5º — Que, mesmo no caso de absorpção completa dessas sobras, ainda haverá, a todo o tempo, o recurso da majoração da taxa, até o limite das necessidades occorrentes;

Decreta:

Artigo 1º — A taxa de um mil réis (1$000) ouro, creada pelo artigo 3º da lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, é fixada durante o exercicio de 1934 em tres mil e quinhentos réis (3$500) por sacca de café que transitar pelo territorio do Estado.

Artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor em 1º de janeiro de 1934, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 30 de dezembro de 1933 — (aa.) Armando de Salles Oliveira e Francisco Alves dos Santos Filho."

Em prejuizo dos credores britannicos

LONDRES, 30 — (Havas) — Annuncia-se que proseguem as conversações entre Wilhelmstrasse e o embaixador da Inglaterra em Berlim, sir Eric Phillips, sobre a decisão considerada discriminatoria e unilateral do presidente do Reichsbank, em prejuizo dos credores britannicos.

NO MUNDO DA LUA

(Para O JORNAL) *José MARIANNO (filho).*

Nesse caso do Viaducto de São Christovão, que os engenheiros da Estrada de Ferro Central procuraram resolver á revelia do criterio urbanistico que não pode ser em caso algum posto á margem numa obra daquelle caracter, ha um detalhe que será desconcertante, se não vier [illegible] dos mais absurdos disparates dos poderes publicos municipaes, nos assumptos que dizem respeito á defesa da cidade. A Estrada de Ferro Central, visando apenas o immediato, a conveniencia de seus clientes, engendrou um pontilhão elevado para transportar os pedestres de uma margem da linha á outra margem, sem os perigos a que elles estão expostos. Mas, como se sabe (e era justo que a Municipalidade o soubesse) a Estrada de Ferro Central do Brasil, não é dona, ou siquer, foreira, dos terrenos marginaes ás suas linhas. Ella possue, de facto, um certo numero de metros de terreno ao longo de seus trilhos, considerados indispensaveis á expansão de sua rêde e protecção de suas linhas. Ora, desde que o projecto ideado pela Estrada de Ferro Central deixou de incidir nos terrenos que lhe são privativos, ella se devia ter entendido com o seu proprietario, pois, sem o consentimento deste, não se impacientou a Estrada de Ferro Central, com essa circumstancia. O traçado do seu viaducto de emergencia, logo que alcançou o "plano", se desenvolveu á custa dos terrenos da Quinta da Bôa Vista, proprio municipal, situado em zona valorizada da area urbana. Onde estavam os funccionarios da Prefeitura, fiscaes, engenheiros, chefes, e sub-chefes das diversas secções technicas da Municipalidade, emquanto os jornaes clamavam contra o innominavel attentado ao velho parque da cidade? Da Directoria de Obras, que é o apparelho burocratico [illegible] Commissão do Plano da Cidade, não partiu o mais leve murmurio de protesto. [illegible]

Entretanto, o sr. Pedro Ernesto Baptista, a quem coube a tarefa ingloria de liquidar as contas da "petite affaire" do sr. Agache, levou o seu amor á cidade, ao ponto de incluir no programma do partido de que é um dos luzidos chefes, a defesa do Plano elaborado pelo urbanista francez, que elle encontrou ultimado e sacramentado.

Os homens publicos têm o mau veso de prometter aquillo que de antemão sabem não poder cumprir. Mas no caso do sr. Pedro Ernesto, a coisa é differente. Tendo tido a idéa de incluir a defesa do Plano da cidade no programma do seu partido, elle se deu por satisfeito. Sem embargo das violações diarias do Plano Agache, cujas idéas estão sendo [illegible] pelos sabichões da Directoria de Obras, o sr. Pedro Ernesto continua no mundo da lua, certo de que está cumprindo á risca o seu compromisso. E estou a ver os amigos abnegados do interventor a lhe exaltar [illegible], com que está executando o Plano da Cidade...

TRISTÃO DE ATHAYDE

Por motivo de força maior, deixamos de publicar hoje, como habitualmente fazemos, a chronica semanal do nosso illustre collaborador sr. Tristão de Athayde.

PORTUGAL

UMA DEMISSÃO NO MINISTERIO PUBLICO

LISBOA, 30 (Havas) — Foi demittido hoje do cargo o dr. Gomes de Oliveira que representou o Ministerio Publico no julgamento dos falsos medicos, por ter enviado á Ordem dos Medicos, que o publicou, a acta dos depoimentos das testemunhas, tornando, assim, impossivel o recurso para a Côrte de Appellação.

DIVERSAS

LISBOA, 30 (Havas) — O "Diario de Lisboa" annuncia como muito provavel a viagem ao Brasil de uma equipe de esgrimistas portuguezes para jogar no Rio e em São Paulo.

Essa viagem, no dizer do jornal, depende apenas do resultado das negociações entabuladas com as grandes cidades brasileiras, que foram iniciadas pelo major Pletscher quando de sua estadia em Lisboa.

Os jornaes da tarde registraram os seguintes fallecimentos: [illegible]

— Falleceu na quinta do Ameal, perto de Famalicão, [illegible] com a idade de 110 annos.

— Uma semana antes morreu na mesma propriedade, com a idade de 106 annos, [illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO — EXONERAÇÕES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA:

[illegible]

NA PASTA DA VIAÇÃO:

[illegible]

Impressionantes prophecias para 1934

(Conclusão da 1.ª pag.)

pesquizas, e é um homem perfeitamente normal.

No seu livro inedito "Para além da Psychanalise", Sana-Khan faz sua autobiographia como subsidio fundamental para a interpretação dos seus sonhos.

Elle nasceu em Cesaréa, Asia-Menor. O nome antigo dessa cidade era Mechag, designação que perdeu ao ser conquistada pelos romanos. Fôra fundada por um general armenio, de nome Mechag.

Educado no collegio de jesuitas de S. Basilio, viveu sempre entre clerigos e homens da lei, tendo formado o seu espirito e a sua cultura no trato do Direito, o que não o impediu de, nas férias escolares, frequentar as casas commerciaes dos seus parentes. Quiz ser agricultor e educador. Após a grande guerra, foi a Paris aperfeiçoar seus estudos, tendo então ganho a sua vida como operario humilde de uma typographia. E, depois de ter feito, em Cursos Livres, os seus estudos de Philosophia, veiu para o Brasil em 1923, e aqui tem permanecido até hoje, entregue ás suas meditações e pesquizas.

A PALAVRA DO PROPHETA

Eis aqui como nos falou Sana-Khan:

— "Estou collocado numa situação bem angustiosa. Fico entre duas espadas; pois, prophetizar é uma tarefa subtil e ingrata. Uns recebem-n'a com scepticismo e ironia e a muitos desgosta e cria, naturalmente antipathia, e não raras vezes, inimizades, até mesmo complicações com a policia.

Já, durante a Grande Guerra e depois, soffri pela imprudencia de fazer prophecias sociaes. Se a palavra é de prata, o silencio é de ouro... E' verdade que os que me perseguiram, com uma "santa ignorancia", confundiram-se depois, com a absoluta realização dos meus vaticinios. Conheço meu destino. Antevejo ameaças de tempestade.

Entretanto, não reajo; não, porque seja fatalista, mas porque sei, por experiencia, que, nenhuma força poderá intervir na minha missão ardua, que é uma predestinação. Essa minha attitude provem, não da vaidade, nem do mysticismo; ella é a expressão da minha resignação deante da força superior do Destino.

1934 NA PREVISÃO DO VIDENTE

Após uma rapida pausa, continuou, gravemente:

— Mas, meu caro redactor! Não é, tambem, da minha conformação mental ter o prazer de prophetizar. Nossa alma se ufana das boas obras que realiza; mas a minha alma não fica satisfeita se, porventura, saem certas as suas prophecias. Em todo caso, posso-lhe dizer que em junho de 1934, ou approximadamente, morrerá B. M.; que nos annos 1934 e 1936 haverá revoluções ou rumores de revoluções "politicas" e "politiqueiras"; que nos annos de 1938, 1940 e 1942 haverá revoluções sociaes e religiosas. Em torno da acção da Igreja Romana se desencadeará a mais cruel e terrivel luta; "dezenas de milhares de brasileiros" perecerão em holocausto ao fanatismo e ao imperialismo.

Acontecimentos graves, quiçá mais graves do que os occorridos no Mexico, no periodo de 1926-1930, e na Hespanha, em 1931 e 1932, assolarão o paiz; que essa tragedia nacional terá fim com a ascensão, ao poder dictatorial, de uma figura illustre da Armada, cujo nome symbolico é "Leão das Uvas"; que esse dictador será energico, homem de poucas palavras e muita idealização, execução, construcção e de justiça; que Pio XI morrerá em 1934; que haverá cataclismo sobre os nazistas em janeiro de 1936. Em todo caso, devo-lhe dizer que uma série de vaticinios, formulados desta maneira, nada me interessa. O interessante, para mim, é saber como é que podemos prophetizar e qual é a vantagem de antever o porvir!

A PROPHECIA AO ALCANCE DE TODOS

Parou. Olhou-nos fixamente. E explicou com singeleza:

— Por exemplo, o Apocalypse se refere ao numero 666, ao qual São João, o excelso vidente de Patmos, chamou numero da Besta.

Ora, as palavras Osman, Imperio Ottomano, Kalifa Mussulmano, reduzidas em algarismos, de accordo com as formulas arithmosophicas, cada um desses nomes dá o numero 666. Contando desde o anno do nascimento de Osman, o fundador do imperio ottomano, até 1923, anno em que essa instituição acabou, decorreram 666 annos. Outrosim, toda vez que appareceu [illegible] o numero 666, nos calendarios da Fundação de Roma e do Periodo Juliano, morre um Papa e sobe ao throno novo Papa, e inicia-se preludio de graves acontecimentos mundiaes.

VISÕES "METAPSYCHICAS"

Outro exemplo: prevejo uma guerra mundial ou algum cataclismo social para a Europa e o Japão. Por [illegible] a principal bussola que me orienta nos meus vaticinios [illegible] Richet denomina "metapsychicas". Mas essa faculdade psychica não é cultivada pela maioria dos leitores, não me é possivel dizer algo, neste momento, com precisão sobre o que chamam as visões metapsychicas. Quero falar de modo concreto. O numero 666 é uma ordem de cyclo de caracter apsychico, concreto. [illegible] de cyclo [illegible] acção necessaria durante os seis primeiros annos do seu inicio.

Em 1913, o numero 666 figurava no calendario da Fundação de Roma: 2666, e no Periodo Juliano 6626. Em 1913 a atmosphera internacional era intensamente carregada, até 1918, o anno em que a tremenda guerra terminou, passaram 6 annos.

E esses numeros da Besta reapparecem intercalados nos seus aspectos de dezena e centena, nas datas da Fundação de Roma e do Periodo Juliano nos annos correspondentes a 1923, 1933, 1943 e 1953. Nesta ultima data de 1953, o cyclo 666 attinge a Fundação de Roma e do Periodo Juliano. E' a derrocada estrondosa da Civilização Romana, apezar da [illegible] um Novo Imperio Romano, dominando o mundo! Ainda acontece que, um outro cyclo [illegible] — Cyclo Luni-Solar — Dirigido pelo numero 2520 annos, vem reforçar o desfecho dos acontecimentos assignalados: — da tremenda quéda das corôas e imperios — instituições planetarias.

Partindo do grande episodio historico e do [illegible] symbolico que o foi a primeira destruição do Templo [illegible] de 1935, teremos o periodo de 2520 annos, "Fim do tempo dos gentios", de que fala o propheta de Israel!

OS MALES DO NOSSO TEMPO

— Devo lhe dizer, sr. redactor, que a despeito do progresso das sciencias, um mysticismo nebuloso por [illegible] no materialismo aprioristico de nossos dias. [illegible]

Atormentados pelas incertezas do dia de amanhã, [illegible]

frequentemente, de exploradores — falsos prophetas da Sciencia e da Religião — ouvimos, ora com ironia, ora com assombro, os discursos propheticos enunciados, esperançosos ou sombrios.

A FACULDADE DA ANTEVISÃO

Pelo facto de toda idéa se ampliar, em contornos gigantescos, na imaginação das massas, cria-se logo uma aura radiosa de sobretunatural, em torno daquelles que espantam os ignorantes com os horoscopos, chirologicos ou com faculdades de televisão psychica, isto é, da percepção de coisas á distancia, no tempo e no espaço.

E' preciso, porém, encarar a verdade nas suas justas proporções.

Seria falta de bom senso querer negar, levianamente, a faculdade de antevisão, ou attribuil-a á "graça divina" ou á inspiração diabolica. Já a propria sciencia se pronunciou a esse respeito, através dos estudos magistraes de pesquisadores como Charcot, Lombroso, Richet, Freud.

Em todas as épocas tivemos personagens de saber e de virtudes, como Daniel, S. João de Patmos, Tolstoi e tambem individuos ignorantes, psycopathas, até "retardados", que foram notaveis videntes. A realização cabal de suas antevisões (prophecias) assombram a todos e deixam perplexos os que se preoccupam com os problemas do livre arbitrio, da responsabilidade e do pre-determinismo.

O maravilhoso está não só no caso de prophetizar, como, tambem, no saber "prover", orientando-nos pelas instrucções que a "previsão" offerece. A metereologia, por exemplo, não é uma excellente sciencia de "previsão"? Um mundo de actividades humanas não se guia por essa sciencia?

A mentalidade scientifica das nossas gerações não se contenta mais com affirmativas; reclama provas positivas. Eis porque, procuro, nos meus trabalhos, explicar, provar, instruir emfim, o mecanismo pelo qual faço meus vaticinios. Destes dá testemunho o culto publico brasileiro, pois essas prophecias levantaram enthusiasticos commentarios em todas as camadas sociaes.

Se, as minhas prophecias não tivessem sido realizadas, na sua totalidade; se, dest'arte, não tivesse sido posto á prova a minha idoneidade, não me arrojaria, certamente, a atacar problemas tão melindrosos, proprios a provocar celeuma.

TERIA SIDO EU PARADOXAL?

Defrontamos, porém, sério problema. Pergunto a mim proprio: — se a evolução e o final dos acontecimentos sociaes e religiosos, occorridos, por exemplo, nos ultimos dois millennios, tinham sido previstos, não só nos seculos anteriores, mas tambem durante o advento do christianismo, nenhuma responsabilidade poderá ser irrogada a ninguem!

Neste caso, haveria incoherencia entre censuras e exhortações que tenho formulado sobre os erros humanos e minha these relativa ás previsões e ao pre-determinismo. Eis um problema complicado e até hoje debatido, — sem se chegar a qualquer solução definitiva, absoluta, universal: — se tudo é predestinado ou se o livre arbitrio póde intervir, energica ou levemente, na marcha do Destino.

Precisamente, para responder a essa pergunta, publiquei uma obra, estudando a questão do livre arbitrio e do predeterminismo em dois campos novos — chyrosophico e onirosophico — acceitando, por principio, o seguinte conceito einsteiniano: tudo está determinado no mundo, tanto o começo, como o fim, por forças sobre ás quaes não exercemos dominio algum. Os insectos, como as estrellas, estão sujeitos ao mesmo determinismo. Seres humanos, plantas e poeiras kosmicas, estão dansando, igualmente, ao som dos mesmos acordes de uma orchestra mysteriosa, que toca de longe, rugida por invisivel artista!

PREVEJO E PREVINO!...

Indagar o porvir é proprio á natureza humana. Todos nós, possuimos, com intensidade maior ou menor, o senso da previsão, sem que lancemos mão de estudos transcendentes. Constitue dons, ás vezes bem pronunciado, em varios politicos e sociologos, pois a historia o confirma com exemplos impressionante, de verdadeiros pronunciamentos propheticos, os quaes, tempos depois se realizam, cabalmente.

Toda vez que o mundo entra na phase periodica de convulsões, apparecem prophetas de todas as classes, desde as humildes pytonisas, aos adventistas de hoje, aos afamados astrologos e aos grandes philosophos e sabios, como Tolstoi, na "Carta a Nicolau II", Oswaldo Spengler na "Derrocada do Occidente", e Fried no "Fim do Capitalismo". Annunciam, para um porvir imminente ou longinquo, coisas tetricas ou maravilhosas.

Os homens cultos, em geral, se expressam em tons propheticos, baseando-se no determinismo historico e psychologico, e outros vaticinam por intuição, ou levados pelo voto intimo. As vezes acertam. Mas, essas bases são empyricas, porque nellas há o contingente da vontade sub-consciente do vaticinador e a dependencia do determinismo sociologico e psychologico e outras leis.

Entretanto, é possivel prever os acontecimentos e o tempo preciso em que este ou aquelle facto se desenrolará. A titulo de provas, basta recordar as prophecias, relatadas aliás na imprensa, que fiz, com antecedencia de annos e mezes, com testemunho de generaes, ministros, deputados, senadores, homens de letras e de sciencia, a respeito de grandes acontecimentos nacionaes e mundiaes, prefixando as datas precisas (os dias), em que se desencadeariam.

Portanto, nenhum dos illustres guias das varias nações soube prever nem approximadamente, factos como os por mim previstos.

Venho estudando os phenomenos sociaes, desde a guerra dos Balkans. Jámais deixou de se confirmar o que vaticinei. As confirmações se realizaram com tal precisão, que, por vezes, me assalta a mente a idéa da existencia de um fatalismo predeterminado, inexoravel.

Não obstante, penso como Epicteto: precisamos de agir como se dos nossos actos resultasse alguma modificação do universo.

PREVENDO PARA PREVENIR

Declarando o que prevejo, para prevenir, cumpro um dever humano. Se aconselho, porventura, o que se deve fazer, é porque vejo o que vae acontecer. Sabendo, absolutamente, que um tal edificio está para ruir, é nosso dever avisar os moradores para delle sairem.

Não devemos encarar esse procedimento como gesto de falsa magnanimidade, mas sim como acto de solidariedade espontanea, instinctiva, inherente mesmo a muitos seres menos evoluidos, tal como a do cão que se atira, instinctivamente, na agua, para salvar uma criança desconhecida que se está afogando. Nós, os humanos, não podemos ser peores que os proprios cães!...

Dizem-me a logica e a antevisão, com clareza absoluta, que milhares de criaturas, trazendo, nas mãos, a cruz e a espada, levantar-se-ão contra minha humilde pessoa.

Só lhes repetirei a exclamação de Giordano Bruno: "O'! Santa ignorancia!"

Escrevi, precisamente, para o bem dessa gente; para tirar-lhes a venda fatidica dos olhos.

Digo-lhes mais: — minhas prophecias se cumprirão exactamente. Nada poderá impedir, nem retardar a ruina do nosso edificio social!

Eu prophetiso... prevenindo!

SEPTICISMO...

Não obstante, os que pontificam nas letras, nas sciencias, na politica, opinam, com escarneo e arrogancia, contra a hypothese que justifica a absoluta possibilidade de "contemplarmos, no presente, o futuro". Chamberlain disse que "o homem de Estado" que faz prophecias por mais de quinze dias, é louco. Semelhantes declarações foram feitas, tambem, por outros ministros, como Lloyd George, F. Nitti, etc.

Ora, a missão de toda sciencia, como admiravelmente o definiu Augusto Comte, o mais possante philosopho dos ultimos seculos, é: "saber, para prever, afim de prover".

A proposito, basta lembrar apenas que, em novembro de 1932, prophetizei ao general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, assim como ao general Waldomiro Lima, então interventor no Estado de S. Paulo, em presença de varios jornalistas, o fim do regimen social-democratico na Allemanha, a ascensão dos nazis ao poder, nos dias 28-30 de janeiro de 1933.

Com effeito, no dia 28 do mez previsto, caiu o gabinete e no dia 30 Hitler assumiu o poder.

Na entrevista publicada, no dia 1 de fevereiro de 1933, n'"A Platéa", de S. Paulo, predisse a morte de dois presidentes para os dias 28 de fevereiro e 29-30 de março do mesmo anno.

Effectivamente, nas respectivas datas predeterminadas, morreram dois presidentes. O primeiro foi Balthazar Brum, ex-presidente do Uruguay, que se suicidou em consequencia de uma revolução: e o segundo Sanchez Cerro, presidente do Perú, que foi assassinado.

Portanto, se os ministros das nações e os das igrejas são tão cegos, ao ponto de não poderem enxergar um palmo deante do nariz, por que se arvoram em mentores dos povos?!...

Clamo, como Isaias: ai! do povo cujo rei é uma criança!

Não ha mister nenhum, nem faculdad especial para prophetisar. — Não creio no milagre nem no sobrenatural. Não invoco espiritos. Todo individuo, porém, que estude, observe e medite, com a mente concentrada, sobre os supremos anseios da Humanidade, como fizeram em nossos seculos Comte, Tolstoi, Lenin, Gandhi, Einstein, creio que verá e, ainda mais, preverá claramente.

SÃO PAULO

A classificação da safra de algodão — O interventor federal dará, amanhã, uma recepção em Palacio

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Durante a segunda quinzena de dezembro deste anno, foram classificados, neste Estado, para exportação, 69 fardos de algodão em rama, com 15.399 kilos brutos, ou 15.215 kilos liquidos. Sommando-se esse total ao apurado até 15 de dezembro expirante, verifica-se que São Paulo exportou, durante o anno de 1933, 38.767 fardos de algodão em rama, pesando 6.804.220 kilos brutos ou 6.719.422,30 kilos liquidos.

Nos quadros estatisticos, figura, em primeiro logar, como consumidor do algodão paulista, o Districto Federal, com 16.461 fardos, apresentando o total bruto de 2.807.548,5 kilos, ou 2.772.770,5 kilos liquidos, figurando em segundo logar o Estado de Minas Geraes, que adquiriu, da presente safra paulista, 7.920 fardos, pesando 1.489.820 kilos bruto, ou 1.471.473,75 kilos liquidos. Em seguida, com menores quantidades, figuram em escala decrescente, como maiores consumidores de algodão produzidos pela lavoura paulista, os Estados do Rio de Janeiro, Santa Catharina, Alagoas, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco, Bahia e Parahyba.

São Paulo tambem exportou de sua presente safra algodoeira, para o exterior, figurando em primeiro logar, na estatistica, a Inglaterra, que nos comprou 3.138 fardos de algodão em rama, num total de 522.134,5 kilos brutos, ou 515.623,4 liquidos. Em segundo e terceiro logares, figuram o Japão e a Allemanha.

Estes dados, que são absolutamente positivos, nos foram fornecidos pela Commissão de Classificação Federal.

REGRESSO AO RIO DE UMA FESTEJADA PINTORA

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A pintora paulista Georgina de Albuquerque regressará amanhã a essa capital, prestigiada pelo successo alcançado por sua exposição em São Paulo, ha pouco encerrada, e que esteve aberta ao publico durante um mez, na rua Tres de Dezembro.

A sra. Georgina de Albuquerque, tendo sido convidada pela Conferencia Nacional de Educação para defender uma these em sua reunião, no Ceará, seguirá para Fortaleza proximamente.

RECEPÇÃO, AMANHÃ, NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O interventor federal neste Estado offerecerá a 1º de janeiro de 1934, ás 15 horas, no palacio do governo, uma recepção official, em commemoração á data.

REGRESSO DE UM DEPUTADO DE CLASSE

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Embarcou hoje para o Rio pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. A. C. Pacheco e Silva, deputado de classe da representação paulista á Constituinte.

O DR. ANTONIO PRUDENTE REGRESSOU DE MADRID

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Chegou hoje a São Paulo, de volta da Europa, onde representou o Brasil no Congresso Internacional do Cancer, realizado em Madrid, o dr. Antonio Prudente, assistente da Faculdade de Medicina e professor da Escola Paulista de Medicina.

Ao acatado cirurgião será brevemente prestada uma homenagem pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua actuação no certamen de Madrid.

CONGRESSO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Está convocado para o dia 10 de janeiro, no salão da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, ás 20 horas, o congresso ordinario do Partido Socialista Brasileiro de São Paulo.

Para esse congresso estão convocados todos os syndicatos, directorios districtaes e municipaes, e admiradores do partido, associações de classe, bem como deputados do Partido Socialista Brasileiro.

POR ALMA DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS NA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 9 horas, nesta capital, na igreja de São Bento, solemne missa em suffragio das almas dos officiaes e soldados da Força Publica do Estado, mortos durante a revolução constitucionalista.

A essa ceremonia religiosa, mandada celebrar por uma commissão de damas paulistas, organizadoras do natal dos orphãos dos officiaes e soldados da milicia estadual, que pereceram na luta, estiveram presentes, além de innumeras pessoas de nossa alta sociedade, de officiaes e soldados da Força Publica e do Exercito, o representante do sr. Salles Oliveira, interventor federal e o embaixador Pedro de Toledo, ex-governador de São Paulo.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES, CONCEDERA' TERÇA-FEIRA, UMA ENTREVISTA COLLECTIVA, A' IMPRENSA

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, em attenção aos pedidos dos redactores junto ao palacio, concederá uma entrevista collectiva á imprensa terça-feira proxima, ás 16 horas.

Sabemos que nessa entrevista o sr. Salles Oliveira falará sobre o seu governo até esta data e, sobretudo, tratará do orçamento do Estado.

A RECEITA DO ESTADO FOI ORÇADA EM 492.600:000$000 — O DECRETO DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, assignou o decreto 6.259, orçando a Receita do Estado para o exercicio de 1934, em réis 492.600:000$000, conforme antecipámos em noticias anteriores.

A ADVOCACIA NO PARANA' SEM GARANTIAS

NOVOS ADVOGADOS PRESOS, INCOMMUNICAVEIS, HA QUATRO DIAS

Na ultima sessão do Conselho da Ordem dos Advogados, os drs. Augusto Pinto Lima e Arthur Quadros, fizeram uma exposição documentada das condições de insegurança a que estão submettidos os advogados no Paraná, presos, sem nota de culpa, por mero arbitrio do interventor federal, e atirados, incommunicaveis, ás prisões destinadas aos réos de crimes communs.

Deante desta exposição, o Conselho resolveu, por proposta do dr. Astolpho Resende, que o presidente da Ordem, na ausencia do Conselho Federal, pedisse informações á sua secção do Paraná e officiasse ao ministro da Justiça, transmittindo-lhe cópia da representação recebida.

Hontem, fomos informados que mais dois advogados, os srs. drs. Gualter Gastão Guther e Martins Costa, ha quatro dias, foram presos e estão incommunicaveis na cadeia de Curityba.

Para taes factos, de incontestavel gravidade, pedimos a attenção e as providencias do ministro da Justiça.

O ministro da Viação em visita á "Casa Moderna"

O ministro José Americo, acompanhado do seu official de gabinete Ruy Carneiro, esteve hontem em visita á "Casa Moderna", recem-construida, á rua Conrado Niemeyer n. 14, pelo engenheiro Felix Martins de Almeida, que está introduzindo no estylo residencial do Rio as directivas avançadas do famoso revolucionario da architectura moderna Le Corbusier.

O titular da pasta da Viação testemunhou ao constructor da "Casa Moderna" a lisongeira impressão dessa visita.

Boletim Internacional

DECLINIO EUROPEU?

A baixa dos nascimentos, escreve "Le Temps", de Paris, que desde meio seculo se accentúa nas nações européas, as leva pouco a pouco a uma senilidade, que póde ser fatal.

Na Italia, vimos hontem, a perspectiva, não é animadora. A França, segundo dados da "Alliança Nacional para augmento da população", constitue, por sua vez, o typo da nação estacionaria, para não dizer decadente demographicamente. Mesmo supondo que a fecundidade não baixasse e que a mortalidade decrescesse, a França não teria em 1980 mais de 38.900.000 habitantes em vez de seus 40.700.000 actuaes. Se a referida fecundidade, ao contrario, mantivesse o declive predominante no departamento do Sena, — Paris e arredores, — a população em 1980 não iria além de 29 milhões.

Quanto á Allemanha, indica a mesma fonte, seu povo não é um povo que cresce. Se prevalecerem as condições actuaes, estará dado o primeiro passo para a morte". Nalguns casos, é já o demographo allemão Burdgoefer que fala, mesmo mediante a conservação da cifra actual de nascimentos, a população irá diminuindo, sem que se possa prever até onde irá essa quéda. Estatisticas da Metropolitan Insurance Co., attestam, por seu lado, que a Allemanha tem hoje 64 milhões de habitantes, isto é, o mesmo que em 1907, mas com esta differença: o indice dos nascimentos era, ha um quarto de seculo, de 32 por mil, ao passo que hoje não vae além de 17,3, — um augmento então de 900.000, reduzido a menos de metade. Calculos tambem allemães prevêm o ponto mais alto em 1935, para descer a 46 milhões em 1978. Por approximados que sejam taes calculos, Hitler já deu o alarma.

Dos paizes ascendentes na Europa, ha a relevar a Russia, cujo excedente actual de nascimentos sobre mortes é de tres milhões, e a Polonia, que tem na sua exhuberante natalidade uma das causas da inquietação allemã. Quando a população germanica chegar a 49 milhões, a poloneza alcançará 60 milhões de almas. Nos paizes agricolas e, portanto, mais atrazados como esses, o indice de mortalidade é dos maiores, ao contrario dos paizes industriaes, onde a saude individual merece mais attenção; mas, ainda assim, o excedente é sempre pela expansão da raça, — 21,5 por mil na Russia e 15,2 na Polonia contra 6,3 na Allemanha, 2,9 na Inglaterra e 0,3 na França. Quanta explicação subtil não depararia nesses quadros, a humanidade para suas convulsões e anseios! Ainda outro dia fundamentava Pierre Gaxotte, a asserção de que o fascismo e o hitlerismo são dois movimentos de povos jovens ou actualmente de escala ascendente de população, — a fórma classica da revolução nacional num paiz de natalidade forte. Um fascismo francez não acharia os mesmos reservatorios de mocidade, a qual, na propria França, pelo ambiente, as condições de vida, a propria mentalidade nacional, é mais estatica, "a tal ponto que um francez de 35 annos parece mais velho que um italiano de 40". These seductora, que se presta a desenvolvimento, mas cujo enunciado explica talvez tanta coisa que o sentimento apenas politico não consegue esclarecer.

H. L.

RENOVAÇÃO

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Erram os que continuam apegados á crença de que S. Paulo volta rapidamente aos methodos e ás directrizes politicas e economicas do passado. Esse erro de apreciação da profunda modificação psychologica das massas paulistas ha de ainda levar á destruição muitas de suas ponderaveis élites partidarias. Sem duvida, São Paulo não é só a capital, nem as grandes cidades do interior e do littoral, onde os imperativos da renovação de idéas se fazem sentir com maior intensidade. S. Paulo é tambem o vasto "hinterland" onde, apezar dos progressos de communicações, a vida é menos tumultuaria, mais infensa ás novidades, mais conservadoras das coisas já vividas.

Mesmo assim, S. Paulo se renova. Renovação completa, dos fundamentos á cupola. Renovação de idéas e correntes economicas. Quem descer á apreciação real do sentimento intimo das massas, sejam agrarias, sejam urbanas e industriaes, sente que o S. aPulo de hoje não é o mesmo de 1930. As correntes de renovação vêm subindo. Não encontraram ainda o seu Bolivar. Mas, em tempo oportuno apparecerá quem seja capaz de dar a S. Paulo os destinos politicos e economicos por que anseia.

A molle prosperidade cafeeira, erigida em principio politico, não para levar a felicidade material aos milhões de paulistas, porém, antes, para consagrar velhos feudos partidarios e corrompidas praxes eleitoraes, não existe mais, nem poderá mais voltar. S. Paulo materialista, que só pensava em café alto, que acreditava no primaciado absorvente e indiscutivel do dinheiro, cede logar, neste momento, a uma collectividade dynamica, vivamente interessada pelas lutas politicas, desejosa de mudar, ansiosa de renovação.

Aliás, o que hoje se processa, não será por acaso uma consequencia inevitavel do parcellamento da terra? Forma-se actualmente, em São Paulo, a unica democracia agraria do continente. Na marcha em que se desenvolve a sub-divisão da propriedade agricola, dentro de mais de dez annos o latifundio terá dado logar, por completo, á pequena e á média propriedade? Os scepticos não darão grande importancia a essa modificação economica, porque estão educados na velha escola de que politica é politica e nada tem que ver com problemas economicos. Entretanto, quem se dér ao trabalho de estudar a propria vida politica de S. Paulo, mesmo nos ultimos dez annos, encontrará os maiores reductos do liberalismo eleitoral dos municipios onde a distribuição mais igual da terra impediu a formação de feudos locaes. Piracicaba, Tieté, e tantos outros municipios onde os grandes latifundios desappareceram, e onde se levanta uma real promessa de democracia agraria de pequenos sitiantes, economica e politicamente independentes, não apresentaram, porventura, em tantas occasiões memoraveis, inclusive nas ultimas eleições presidenciaes, exemplos typicos dessa indiscutivel influencia da economia agricola nas tendencias e convicções politicas?

Essa solução que já vem de longe, encontrou nos ultimos annos ambiente ainda mais propicio ao seu rapido desenvolvimento. S. Paulo sente que a Revolução não trouxe, com os seus leaders, revelações dignas de apreço. Falharam as suas melhores esperanças. Mas o desejo de mudar, a fome de renovação de costumes politicos, continu'a de pé. Se aqui e ali, em certos momentos da nossa existencia politica recente, houve quem tentasse poder abrigar a idéa de uma rehabilitação de velhas e decrepitas praxes partidarias, de certo desconhecia o espirito dos tempos actuaes, profundamente infenso á volta integral do passado.

S. Paulo desconfia ainda dos novos chefes, gente mais moça, talvez sem a necessaria experiencia da vida politica. Mas, quando o choque se dér entre os que querem perpetuar os mesmos regimens contra cujas praticas S. Paulo inteiro se levantára antes de 1930 e os que, no actual momento encarnam as forças novas de renovação e audacia, não tenhamos illusões: S. Paulo se collocará com os arautos das novas bandeiras.

Instituto de Aposentadorias dos Maritimos

FORAM EMPOSSADOS OS MEMBROS DO PRIMEIRO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Realizou-se hontem, ás 12 horas, no Conselho Nacional do Trabalho, a posse dos membros eleitos por parte dos associados e das empresas para o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos.

A solemnidade foi presidida pelo dr. Cassiano Tavares Bastos, que proferiu um discurso sobre a novel instituição, dizendo dos beneficios que da mesma se esperam.

São os seguintes os membros empossados, que constituem o Conselho Consultivo do Instituto dos Maritimos:

Como representantes dos associados — Alcides José Dantas, Dionysio Bentes de Carvalho, Aldhemar Beltrão, Homero Mesquita, Alexandre Henrique da Costa e Antonio Medina. Effectivos — Antonio Rodrigues Brandão, Djalma Mergulhão Lapa, Nestor Armond, Leonardo Trindade, Euclydes Mauricio de Souza e Candido Pereira Almeida. Supplentes — Por parte das empresas: Joaquim dos Santos Maia, Carlos Figueiredo, Eugenio Autran Dumont, Amantino Camara, Antonio Augusto Rodrigues Quingães e Jayme Lobato Koeller. Effectivos — Godofredo Ferreira de Souza, Virgilio José Baptista, Antonio Marcello de Araujo, Alfredo Marinelli, Enéas Galvão do Rioap e Cesar Augusto da Silva, supplentes.

As actividades culturaes da Sociedade Felippe d'Oliveira

Aspectos praticos desse nucleo de protecção intellectual definidos pelo escriptor Augusto Frederico Schmidt

A figura literaria de Felippe d'Oliveira vive no espirito moderno do Brasil como uma alta expressão de dignidade artistica. Pela sua elegancia moral, pela sua cultura humanista, pelo senso esthetico da sua obra, Felippe d'Oliveira era um amado das nossas élites, cujo depoimento de comprehensão e louvor ao imaginario da "Lanterna Verde" foi ha pouco fixado no volume "In Memoriam", que constitue um estudo amplo e animado do poeta admiravel.

Mas, ao lado dessas manifestações

sr. Augusto F. Schmidt

de caracter puramente literario, em lembrança do creador de "Vida Extincta" e culto á sua memoria, foi fundada nesta cidade a "Sociedade Felippe d'Oliveira", nucleo prestigioso não só pelas suas nobres finalidades artisticas, intellectuaes e culturaes como ainda pelo renome dos seus patronos.

A "Sociedade Felippe d'Oliveira" realiza, neste instante, o seu generoso programma de acção, e, por isso mesmo, julgamos opportuno ouvir a palavra de um dos seus elementos mais representativos, o poeta Augusto Frederico Schmidt, intelligencia aguda e penetrante, que, á margem da acção da sociedade, traçou o panorama subjectivo da nossa vida mental.

— A "Sociedade Felippe d'Oliveira", diz-nos o poeta do "Passaro Cégo", foi constituida no sentido de promover o amparo e a protecção á vocação literaria, mediante o estabelecimento de premios, subsidios e viagens de aperfeiçoamento artistico e cultural. Devemos considerar a magnitude do seu plano. Ninguem ignora o desamparo, o ambiente de indifferença em que se desenvolve a vida mental do Brasil. As mais notaveis concepções da nossa energia creadora perdem-se no espaço, no tumulto material da nossa existencia, á falta de éco e de vibração, como se esses movimentos de cultura não representassem uma realidade politica e social. A "Sociedade Felippe d'Oliveira" reage contra a theoria da indifferença nacional. Ella é o desdobramento instinctivo, natural, organico, por assim dizer, da vida de Felippe, aquelle singular Felippe que soube ser artista e homem de acção sem misturar as duas qualidades.

Cumpre-me, entretanto, esclarecer que a sociedade é um circulo intellectual com funcção, capaz de iniciativas sorprehendentes, e não uma especie de clan literario, instituido exclusivamente para cultuar á memoria do nosso grande amigo. Felippe teve tambem a sua actuação social, larga e profunda, e nós não podemos esquecer esse aspecto da sua vida.

— E quaes são, no momento, as iniciativas da Sociedade?

— A Sociedade é um organismo util e activo. Acaba de instituir uma bolsa para o artista gaucho, Antonio Coringia, actualmente na Italia, e assim o joven esculptor poderá completar, sem afflições materiaes, a sua educação artistica. Dentro dos limites brasileiros, o estimulo offerecido pela "Sociedade Felippe d'Oliveira" é dos mais impressionantes. Ha ainda o premio para o melhor livro do anno, sem discriminação de genero nem exigencia de consagrações ruidosas. A Sociedade valoriza muito mais os novos artistas, literatos e scientistas do Brasil, e essa attitude ella mantem sem "parti-pris", despreoccupada de correntes classicas ou modernistas, desinteressada de dogmatismos ou irreverencias de qualquer ordem.

Em janeiro proximo, a Sociedade fará entrega dos premios de 1933; dirigirá convites aos intellectuaes dos Estados para realizar conferencias nesta Capital, hospedando-os condignamente, e estabelecendo o que poderei denominar o clima de approximação, a exemplo do que se pratica em diversos paizes da Europa. Poderão as figuras convidadas para essas palestras, escolher os assumptos que julgarem opportunos ou dissertar sobre themas de feição classica ou academica.

Além dos premios de literatura, reservou a Sociedade, os melhores estimulos aos autores de trabalhos artisticos de valor.

— E assim, as iniciativas indicadas resumem o aspecto pratico da Sociedade, accrescentamos.

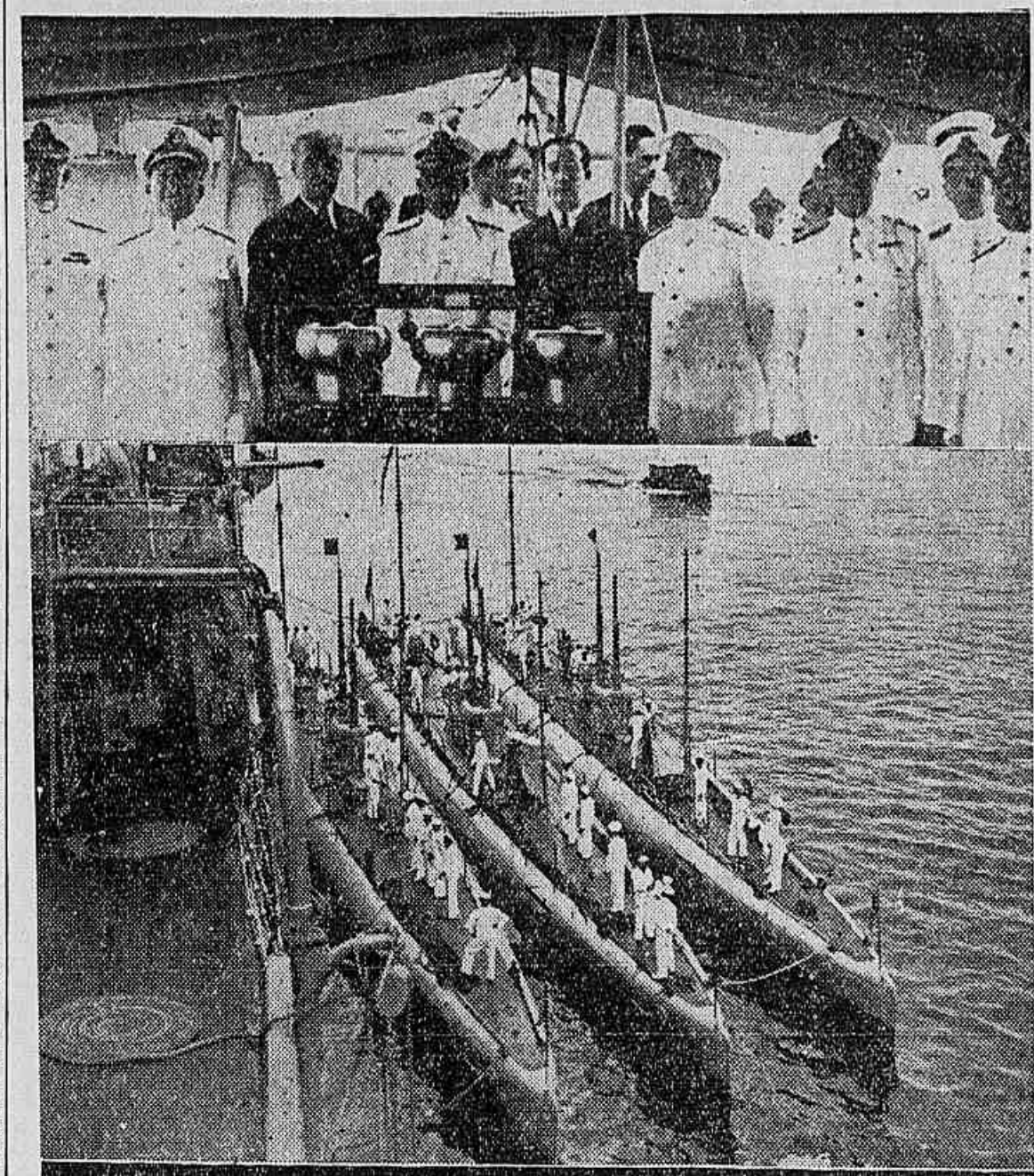
— Não. Torna-se difficil prevêr até onde irá a "Sociedade Felippe d'Oliveira" na execução do seu programma. Fôra impossivel circumscrever, limitar, marcar uma zona de emprehendimentos uteis, quando as idéas e suggestões nascem a cada momento. De accôrdo com os seus Estatutos, ella abrangerá todas as manifestações da actividade intellectual. Temos sempre em vista a perennidade dos objectivos sociaes. Felippe d'Oliveira era a idéa em marcha e a sua obra reflecte movimento, coragem, concepção nova da vida. Sob esse signo, os seus amigos, reunidos, querem antes de tudo valorizar a intelligencia e demonstrar que as nossas realidades nada representam sem a influencia dessa força divina.

SIR JOSEPH COTREIL

A MORTE DESSE FAMOSO CIRURGIÃO ESCOSSEZ

LONDRES, 30 (H.) — Sir Joseph Cotreil, celebre cirurgião escossez, falleceu, aos 82 annos de idade, em Edimburgo. O extincto foi presidente do Collegio Real dos Cirur-

Desligados da Armada os submersiveis F 1, F 3 e F 5

Como decorreram, hontem, as ceremonias da desincorporação — A ordem do dia do capitão-tenente Raul Reis — Entregues ao Museu Historico os signos dos signaes dos vasos afastados — O desfile de despedida

Flagrantes das ceremonias de desincorporação dos submarinos "F-1", "F-3" e "F-5", occorridas hontem

Após quasi vinte annos de serviços ininterruptos foram hontem desligados do serviço activo da Armada os tres primeiros submarinos que o Brasil possuiu. A solennidade do desincorporamento do "F. 1", "F. 3" e "F. 5" teve logar a bordo do tender "Ceará", capitanea da flotilha. Presentes o ministro da Marinha, os almirantes Americo dos Reis, José Machado Castro e Silva, Gilahy de Alencastro e Graça Aranha, o chefe do Estado Maior da Armada, o dr. Pedro Calmon, secretario do Museu Historico, officiaes e outras patentes da Marinha, formaram todas as guarnições, em rigoroso estylo.

A ORDEM DO DIA DO CAPITÃO-TENENTE RAUL REIS

O capitão-tenente Raul Reis, commandante da flotilha de submarinos, leu, então, a seguinte ordem do dia:

"DESLIGAMENTO — Em cumprimento á ordem do dia n. 13 do sr. almirante commandante em chefe, são, nesta data, desligados da Esquadra Brasileira os tres submarinos "F-1", "F-3" e "F-5", para os effeitos do Aviso n. 4232 de 18 de novembro proximo passado de s. ex. o sr. ministro da Marinha, que ordenou a baixa desses navios do serviço activo da Armada.

Quando em 1913, ainda no alvorecer do seu programma naval o Brasil inteiro se rejubilava pelo resurgimento da sua Marinha de Guerra e assistiamos cheios de enthusiasmo, vibrando do amor pela nossa carreira, o nascedouro desses tres pequeninos navios, na incerteza ainda da efficacia de uma arma que apenas iniciava os seus primeiros passos e, como tal, na duvida do futuro que lhes esperava como parte integrante da nossa Marinha, estava longe de imaginar que me seria dado presenciar e ordenar a sua baixa do serviço activo.

Faço-o com a mais profunda saudade, mas com muito maior orgulho porque nesses annos que se passaram, se a evolução do progresso e da sciencia conseguiu o aperfeiçoamento da technica e da construcção naval levando-as ao apogeu com o lançamento de submarinos de cerca de 3.000 toneladas e armados com canhões de 305 mjm, não pôde siquer modificar os principios basicos do equilibrio sobre os quaes Laurenti architectou, na sua intelligencia privilegiada os planos estructuraes desses tres navios. E a prova mais evidente é que os ultimos submarinos allemães, os construidos em 1918, traziam praticamente as mesmas caracteristicas de construcção, com a transformação do typo Lake para o typo Lake Laurenti.

Nos seus vinte annos de vida activa e efficiente, com um "record" de serviços que honraria qualquer Marinha do mundo, proporcionaram, sempre, esses tres navios á pleiade de officiaes que por aqui passou, os mais sabios ensinamentos.

Passam elles á inactividade com cerca de 1.000 immersões e 400 lançamentos de torpedos, cada um, sem que se tenha a lamentar um só desastre devido á qualidade do material.

E' forçoso entretanto reconhecer, e o faço aqui com a maior satisfação, que a dedicação do pessoal submarinista, desde o official, graduado ao ultimo grumete, foi incontestavelmente a maior das alavancas que levaram bem alto os nomes desses navios e de nossos collegas.

Nesta flotilha nunca houve horas marcadas de expediente ou de trabalho; foi-se aqui um ambiente de confiança mutua e de solidariedade absoluta; de disciplina consciente e de verdadeiro civismo que só os que por aqui passaram poderão dizer. E a grande saudade que hoje se realisa, na communhão, de todos os submarinistas, dos nossos sentimentos de mais profunda saudade é a prova mais cabal que á todos podia dar a nossa collectividade!

Esse ambiente de união, de camaradagem e do trabalho não morrerá jamais! O tender "Ceará" e o "Humaytá" se incumbirão de guardal-o, intacto em sua pureza, para transmittil-o á nova flotilha e aos seus futuros navios.

Submarinistas! No desfile que os "FF" vão fazer, lembremo-nos dos momentos mais agradaveis que nelles passamos, evoquemos a memoria dos que cairam no cumprimento do dever e ergamos aos céus as nossas preces para que, a Flotilha resurja novamente forte e sadia para gloria do Brasil e da nossa Marinha."

ENTREGA DOS SIGNOS DE SIGNAES

Em seguida o ministro da Marinha procedeu á entrega dos signos de signaes ao secretario do Museu Historico, sr. Pedro Calmon, pronunciando vibrante oração. Disse que os signos, no Museu, não deixarão de chamar a atenção ao governo, para o muito que a Marinha ainda precisa.

O sr. Pedro Calmon usou tambem da palavra, registrando o recebimento do referido espolio, que será incorporado ao Museu Historico Nacional.

AGRADECIMENTO

O capitão de fragata Adelberto Landrin dirigiu aos commandantes das unidades desligadas o seguinte agradecimento: "Aos capitães-tenentes Frederico Cavalcati de Albuquerque, Jorge de Paço Mattoso Maia e Heitor Baptista Coelho, que nesta data são desligados da Flotilha, eu apresento os meus agradecimentos pela cooperação que sempre me prestaram como commandantes dos tres submarinos "F. 1", "F. 3" e "F. 5"".

O DESFILE

Sob o commando do contra-almirante José Machado Castro e Silva, os tres submarinos, içada a flammula de fim de commissão e o signal de "Adeus", desfilaram entre os navios da Esquadra. Estes, com as suas guarnições formadas no convés, saudaram igualmente os inactivos, com "hurrahs" de despedida.

Preso em flagrante um larapio na rua Marechal Floriano

A's 18 horas, hontem, á noite, o individuo Giovani da Costa, brasileiro, com 36 annos de idade, solteiro, operario e morador á rua S. Domingos n. 6, forçou a porta do 1.º andar do predio da rua Marechal Floriano n. 73 e depois de estar no interior damnificou alguns objectos.

O anspeçada de n. 37, da 2.ª Companhia, do 6.º Batalhão, que passava no momento pelo local, prendeu o amigo do alheio em flagrante.

O commissario do 3.º districto policial, Martins, mandou autual-o.

Concurso para investigador de terceira classe

Realizou-se, hontem, no Lyceu de Artes e Officios, a primeira prova do concurso para investigador de terceira classe.

Compareceram 108, dos 120 candidatos que obtiveram classificação.

Foram sorteados tres pontos: Organização de Ordem Politica e Social, Organização de Roubos e Furtos e uma conta de dividir.

Vinte e quatro dos investigadores addidos, candidatos a esse concurso, são alumnos do commisario Alfredo de Oliveira, do 3.º districto.

Parte da prova, teve a assistil-a o capitão Felinto Muler chefe de policia.

Mãe e filha atropeladas

A domestica Sebastiana Maria da Conceição e uma sua filhinha de sete annos de idade, de nome Maria Uzevets, quando passavam, hontem, pela rua Dias da Cruz, foram atropeladas pelo auto n.º 15.945, que era dirigido pelo sr. Mario Roxo Sobrinho.

Sebastiana e Maria, que residem á rua Joaquim Meyer, num barracão, foram medicadas pela Assitencia.

O sr. Mario Roxo, foi preso pela policia civil.

O auto foi de encontro ao poste

Joaquim Carneiro, lavador de autos, penetrou, hontem, na baratinha n.º 3.139, de propriedade do sra. Merguente Flyne, residente á rua Candido Mendes n.º 25 e desceu a referida rua, levando como passageira Julia da Conceição Baptista, de nacionalidade portugueza, casada com Antonio Pereira.

Ao chegar á esquina da rua da Gloria, devido a má direcção que teve, o auto foi se chocar contra um poste, ficando bastante avariado.

A passageira, ficou ferida em varias partes do corpo e foi dali mesmo removida para o Hospital de Beneficencia Portugueza, onde se acha em tratamento.

O motorista inexperiente, deixou o carro escangalhado e tratou de fugir.

O commissario Figueiredo Rocha, do 6.º districto policial, registrou a occurrencia.

Atropelou um transeunte e chocou-se com um carro

O carro de praça n. 3464, quando passava em frente ao palacio do Cattete, hontem, á noite, e que era dirigido por Victor Pereira de Souza, brasileiro, com 44 annos de idade, casado, e morador á rua do Riachuelo numero 47, atropellou Octavio Cordeiro, de 19 annos, solteiro, morador no Estado do Rio e empregado do armazem do Cattete n. 203.

Em seguida o auto chocou-se com um automovel que estava parado, ficando, em consequencia, sem o parachoque.

O cabo do Regimento Naval, Manoel Pereira da Silva, prendeu em flagrante o motorista.

O commissario do 6.º districto, Jorge Reidel, mandou actual-o.

A victima, foi soccorrida pela Assistencia.

A ceremonia de hontem na Escola Naval de Guerra

Concluiram os cursos de revisão e commando vinte e quatro novos officiaes — A entrega dos diplomas pelo chefe do Governo Provisorio — A oração do almirante Raul Tavares e os discursos de outros oradores

O chefe do Governo Provisorio quando entregava, a um dos officiaes que concluiram o curso o diploma respectivo

Realizou-se, hontem, ás 15.30 horas, na Escola de Guerra Naval, a ceremonia do encerramento dos cursos desse estabelecimento de ensino superior.

Compareceram o chefe do Governo Provisorio, os ministros da Marinha e Viação, o general Góes Monteiro, o coronel Pedro de Albuquerque, representante do ministro da Guerra, officiaes da Missão Naval Americana e altas patentes do Exercito e da Armada.

O sr. Getulio Vargas, após abrir a sessão, solemnemente, deu a palavra ao director da Escola de Guerra Naval, almirante Raul Tavares, que pronunciou suggestivo discurso, de que fazemos adeante uma summula.

A ORAÇÃO DO ALMIRANTE RAUL TAVARES

Começa o orador por agradecer a presença, ao acto de terminação dos cursos dos novos officiaes, do chefe do Governo Provisorio, que demonstrou, assim, a attenção e o interesse que dispensa a instituições como a Marinha, cuja vida organica é um esforço continuo, dedicado e intelligente, no sentido de bem servir ao Brasil.

Cita, a seguir, palavras de Ruy Barbosa, a respeito da defesa maritima de um Estado, a qual "se impõe, fatalmente, ainda aos povos mais dados ás artes da paz, menos embebidos em sentimentos militares".

O almirante Raul Tavares expõe, a seguir, o que sobre a polemica intensiva, que se estabeleceu na Inglaterra, pelo livro, pelas revistas e pelos jornaes, em pról da formação do efficiente official moderno de Marinha, — o que sobre essa polemica escreveu o mesmo Ruy Barbosa em paginas memoraveis.

Após suggestivas considerações sobre o meio possivel de neutralizar as nossas deficiencias no sector da Marinha, o almirante Raul Tavares analysa philosophicamente o conceito de guerra, concluindo por consideral-a como inevitavel, "um incidente de paz, como a morte é um phenomeno da vida; e não ha povos que estejam menos longe della do que os que abdicam do seu preparo, os que enfraquecem pela discordia ou se arruinam pela anarchia".

Accrescenta o orador:

— "A existencia do conflicto é o facto mais elementar da vida das nações, que, se annuem ao arbitramento em desavenças triviaes, nunca se submettem a elle em pendencias, que sejam ou se acredite serem de importancia vital.

Uma nação que confia **nos seus direitos**, antes de confiar nos seus marinheiros e soldados, engana-se a si mesma e prepara a sua propria quéda."

E, após novas considerações, finalizando:

"**O poder naval é a florescencia da civilização.** O oceano impõe deveres. O mar é uma escola de resistencia. A's suas margens os invertebrados e os amorphos rolam nas ondas e somem-se no lôdo, emquanto os organismos poderosos endurecem ás tempestades, levantam-se erectos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas immensas, a medula dos immortaes."

Cuidae da Marinha, exmo. sr. presidente!"

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Terminado o discurso do almirante Raul Tavares, o chefe do Governo Provisorio fez entrega, solemnemente, aos officiaes alumnos dos respectivos diplomas.

Seguiram-se com a palavra os professores commandantes Mc. Kinley e Neawer, instructores da Escola, e o commandante Dias da Costa, orador da turma de 1933.

OS OFFICIAES DIPLOMADOS

São os seguintes os officiaes que hontem concluiram o curso da Escola de Guerra Naval:

Curso de revisão — Capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitão de fragata Tiburco Marciano Gomes Carneiro, capitão de fragata Lucas Alexandre Boiteux.

Curso de commando — Capitães de corveta: Adalberto de Azeredo Rodrigues, Annibal Coutinho Marques, João Caetano Fontes, Carlos Midosi Chermont, Adalberto Cotrim Coimbra, Annibal Corrêa de Mattos, Flavio Figueiredo de Medeiros, Octavio Figueiredo de Medeiros, Antonio Guimarães, Christiniano Maria de Figueiredo Aranha, Eugenio de Lacerda Jordão, José Valentim Dunham Filho, Francisco Barroso Magno, Americo Henninger; capitães de corveta, aviação naval, João Corrêa Dias Costa e Amarilio Vieira Cortez; capitães de corveta: Carlos Penna Botto, José Francisco de Paula Ramos e Edmundo Williams Muniz Barreto; capitão-tenente Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, capitão do Exercito Alexandrino Pereira da Motta.

Aggredido a navalha

Foi soccorrido pela Assistencia, hontem, Evaristo Travassos, com 20 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua do Couto n. 72, por apresentar ferimento no punho esquerdo.

Evaristo foi aggredido por um desconhecido.

A PEDIDOS

POLITICA DE CARANGOLA

A proposito de uma correspondencia daqui enviada á "A Batalha", sobre a renuncia do dr. Danton de Souza, do Directorio do Partido Progressista do municipio, foi dirigida áquelle matutino carioca a seguinte carta, cujos termos dispensam commentarios:

Carangola, 11 de dezembro de 933.

Illmo. sr. director da "A Batalha".

Saudações cordeaes.

O conceituado matutino que obedece á sua competente direcção, através dum correspondente inescrupuloso, veiculando a noticia de haver o sr. dr. Danton de Souza se desligado do Directorio local do Partido Progressista, accrescentou que os signatarios desta estavam solidarios com o mesmo dr. Danton. A renuncia é verdadeira, mas a nossa solidariedade ao renunciante é pura invencionice.

Membros do P. P., desde a sua fundação, não temos motivos para abandonar essa pujante corporação politica, que tem á sua frente o sr. dr. Waldemar Soares, illustre prefeito municipal.

Leaes e francos nas nossas attitudes, se divergissemos da orientação que vem sendo imprimida, pela elegancia moral e politica do sr. Waldemar Soares, ao P. P. deste municipio, não iriamos confiar a sua publicidade a um noticiarista anonymo e adversario; dariamos, por nós mesmos, directa e francamente, as explicações ao mesmo chefe.

Trata-se, portanto, de méra exploração de alguem que deseja a desarticulação do partido politico que predomina neste municipio. A má fé do informante da "Batalha" causou pessima impressão no seio do P. P., principalmente porque ainda na ultima reunião do nosso Directorio, foi votada, de pé e sob vibrantes acclamações, uma moção de louvor a nosso chefe dr. Waldemar Soares, como prefeito e como presidente da nossa corporação politica.

Ora, se tivessemos de seguir o exemplo do sr. Danton de Souza, tal moção não seria approvada, nem teceriamos louvores a quem iriamos combater, poucos dias após.

Antecipando-lhe os nossos melhores agradecimentos pela publicação desta, como formal desmentido ao correspondente da "A Batalha", servimo-nos desta opportunidade para apresentar protestos de nosso alto apreço, com as nossas homenagens.

Francisco Filgueiras de Lacerda, Oscar de Salles Pinheiro, Henrique Grip, Antonio Nolasco Gomes da Silva, Juvenal Vasconcellos, Joaquim Furtado de Campos e Francisco Luiz da Silva.

(Da "Gazeta de Carangola").

SENSAÇÃO DE ALLIVIO

O discurso proferido, hontem, pelo sr. Virgilio de Mello Franco noticiando aos constituintes reunidos em assembléa sua participação no caso da interventoria mineira, trouxe ao espirito publico, intranquillo e ansioso, uma verdadeira sensação de allivio, quanto á fórma, embora na essencia, de uma verdade crua e simples, tenha feito um dado de certeza sobre a balburdia dos factos, destruindo certas illusões talvez ainda sobreexistentes. O orador foi ouvido com verdadeira decepção de quantos, mesmo conhecendo os seus antecedentes de educação pessoal, correcção partidaria e civismo, todavia, julgaram que o "leader" resignatario da bancada mineira falaria com amargura. Felizmente, os annaes parlamentares foram glorificados com uma peça toda ella construida sobre os alicerces do patriotismo e da cultura politica, sem descer um instante da grande altura em que se collocou o sr. Virgilio de Mello Franco, defendendo em primeiro logar a dignidade nacional e collocando tudo o mais abaixo do desprendimento e dos sentimentos de renuncia em que todos os brasileiros dignos se devem obstinar pelo bem da terra commum. Numa phase obscura, de rivalidades e ambições, em que os debates sobre assumptos de ordem publica se travam muitas vezes num padrão abjecto de grosseria, de calumnia e de injuria, esse discurso reeditou o quadro brilhante daquelles tempos em que o parlamento nacional era uma escola onde o povo se deslumbrava com as attitudes e os exemplos moraes dos seus mandatarios. Nem tudo está perdido, graças a Deus.

(Do "Diario da Noite", de hontem).

A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Revolucionarios de primeira agua, daquelles de quem só se póde falar tirando o chapéo, dos mais illustres do espirito revolucionario, desejam ardentemente o afastamento do sr. Antonio Carlos da presidencia da Assembléa.

O velho Andrada não merece tal posto. E' politico profissional. Tem o ranço da Republica Velha. Os seus vicios.

E é verdade. O velho Andrada precisa ser castigado. Mas um castigo completo, exemplar.

Por isso deve ser apeado da presidencia da Assembléa. E para que fique completa a vingança dos seus rancorosos inimigos, nada como fazel-o substituir pelo deputado que tem por obrigação regimental, occupar a presidencia nos seus impedimentos eventuaes: — o sr. Pacheco de Oliveira, autor do parecer sobre as eleições de Minas em 1930.

Um apolitico.

O "TRUST" DAS DROGAS E AS AMEAÇAS DOS DROGUISTAS!

O "trust" que se formou para, derrubando a Drogaria Pacheco, impôr a alta dos preços dos remedios, está distribuindo uma circular, que o "Diario da Noite", de hontem, divulgou, aconselhando os comparsas a que não annunciem os seus productos nos jornaes que combatem o encarecimento uniforme e monstruoso das drogas, em mais 30 °|° dos preços actuaes.

Ora, esses jornaes, ao que sabemos, são: "Correio da Manhã", O JORNAL, "Diario da Noite", "Diario de Noticias" e "O Globo".

Será que o "trust" pensa mesmo em vencer tão fortes adversarios, matando-os pela fome, oriunda de suspensão da sua publicidade?

E o povo, que beneficiará da campanha desses jornaes, não conta na peleja? Assistirá, de braços cruzados, a estas e outras.

Fanfarronadas.

Actividades escolares

PEDRO II

Estão chamados para as provas oraes na proxima quarta-feira, 3 do corrente, os seguintes alumnos:

PRIMEIRA SE'RIE

Portuguez (Turmas A, C, G) — Commissão examinadora: profs. A. Nascentes, Quintino do Valle e Octacilio A. Pereira. Supplente, Nelson Romero.

Dia 3, ás 9 horas — Sala 2 — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob ns. 1015 — 1165 — 1894 — (Dec. 22.685, de 2-5-33).

Portuguez (Turmas D, E, F, G). — Commissão examinadora: a mesma acima. Sala 3, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 184 — 213 — 271 — 287 — 289 — 323 — 457 — 524 — 548 — 549 — 578 — 594 — 647 — 858 — 1011 — 1052 — 1312 — 1342 — 1419 — 1423 — 1432 — 1828 — 1452.

Portuguez (G. H.) — Commissão examinadora: a mesma acima. Sala 29, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 1135 — 1144 — 1160 — 1184 — 1227 — 1239 — 1289 — 1295 — 1318 — 1418 — 1429 — 1435 — 1437 — 1438 — 1440 — 1444 — 1446 — 1558 — 1592 — 1594 — 1604 — 1611 — 1615.

Mathematica (Turmas A, D, E, F, G, H). Commissão examinadora: professores Euclides Roxo, Cecil Thiré e Octavio de Souza. Supplente: J. Paulo Ferreira — Sala 3, ás 14 horas deverão comparecer os alumnos de ns. 3 — 213 — 227 — 280 — 287 — 310 — 323 — 442 — 457 — 463 — 524 — 549 — 553 — 578 — 594 — 695 — 715 — 858 — 1011 — 1239 — 1265 — 1312 — 1418 — 1419 — 1423 — 1435 — 1437 — 1440 — 1444 — 1558 — 1592 — 1604 — 1615 — 1885.

Geographia (Turmas B, F, H). Commissão examinadora: professores H. Silvestre, João C. Raja Gabaglia e Octacilio A. Pereira. Supplente, Aldimir São Paulo. Sala 27, ás 14 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 71 — 1082 — 1442.

H. da Civilização (Turmas D, F, G). Commissão examinadora: professores J. B. Mello e Souza, Pedro do Couto e Oscar Przewodowski. Supplente: A. Figueira de Almeida. Sala 5, ás 14 horas, deverão comparecer os alumnos de ns. 184 — 227 — 280 — 734 — 858 — 1034 — 1239 — 1265 — 1342 — 1382 — 1418 — 1423 — 1432 — 1558.

SEGUNDA SERIE

Portuguez (Turma H). Commissão examinadora: professores J. Oiticica Jaques Raymundo e Clovis Monteiro. Supplente: Tristão da Cunha. Sala 29, ás 14 horas, deverá comparecer o alumno de n. 991 (dec. 22.685, de 2-5-933.

TERCEIRA SE'RIE

Portuguez (Turmas A, E). Commissão examinadora: professores A. Nascentes, Quintino do Valle e Octacilio A. Pereira. Supplentes, Nelson Roméro. Sala 3, ás 9 horas, deverão comparecer os alumnos de ns. 668 — 737 (dec. 22.685, de 2-5-933).

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Exames — São os seguintes os alumnos promovidos nos exames da Terceira Serie da Secção Primaria do Collegio Sylvio Leite, ultimamente realisados:

Promovidos ao curso de admissão — Grão 10: Octayr Bertrand, Nilo Santos, Maria Amelia Miguez, Nelson Sayão, Idalina Amarante Montenegro e Maria Rosely Nobre; grão 9; Walter O. de Souza, José Ferreira, Geraldo Gomes Pereira e Camillo Cuquejo; grão 8: Luiz Xaxier da Costa, Evandro Emerson, Yedda Oliveira e Souza e Edgard Gadelha; grão 7: Léa Tendler, Maria da Penha Martins, Augusta Pinheiro, Palmyra Lisbôa, Clara Tender e Ney Meigaço; grão 5: Francisco Maia e Emilio Amadeu.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Terça-feira, ás 10 horas serão arguidos os alumnos do 5.º anno de Architectura — O thema da arguição será relativo ao esboço que executaram.

Nesse mesmo dia, ás 8 1|2, será iniciada a prova de Stereotomia do 4.º anno.

A partir de 3 de janeiro, estarão á disposição dos interessados os programmas das cadeiras de Systemas e detalhes e Hygiene das habitações.

Mathematica (Turma A) — Commissão examinadora: profs. Cecil Thiré, Octavio de Castro e J. Aldimir S. Paulo. Sala 3, ás 14 horas. — Deverá comparecer o alumno n. 602 (dec. 22.685, de 2-5-33).

Desenho (Prova graphica) — Turma C — Commissão examinadora: profs. Enoch Rocha Lima, J. de Sá Roriz e Jurandir Paes Leme. Supplente — Paulo Ferreira. Sala 10, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n. 1851 (dec. 22.685, de 2-5-33).

4ª SE'RIE

Latim (Turmas A-C) — Commissão examinadora: profs. J. Accioly, A. Nascentes e Nelson Romero. Supplente — Oscar Przewodowski. Sala 29, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 545 — 552 — 641 — 1473.

Historia Natural (Turma B) — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Benedicto Raymundo. Supplente — Paiva Marreca. Sala 23, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno n. 737.

Chimica (Turma B) — Commissão examinadora: profs. Luiz Pinheiro Guimarães, Arlindo Froes e George Sumner. Supplente — Oldemiro Amado. Sala 11, ás 9 horas. Deverá comparecer o alumno n. 341 (decreto 22.685, de 2-5-33).

Historia Natural (Turma B) — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Benedicto Raymundo. Supplente — P. Marreca. Sala 23, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 381 — 1467 (dec. 22.685, de 2-5-33).

Physica (Turma C-D) — Commissão examinadora: profs. Walter Cardim, J. de Lamare S. Paulo e Venancio Filho. Supplente — Arlindo Froes. Sala 15, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 641 — 668 — 1473.

Inglez (Turma D) — Commissão examinadora: profs. J. Oiticica, Cecil Thiré e Oswaldo Serpa. Supplente — O. Przewodowski. Sala 7, ás 14 horas. Deverá comparecer o alumno de n. 668.

Portuguez (Turmas B-C) — Commissão xaminadora: profs. J. Oiticica, A. Nascentes e Clovis Monteiro. Supplente — Tristão da Cunha. Sala 29, ás 14 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 481 — 516 — 1455 (dec. 22.685, de 2-5-33).

5ª SE'RIE

H. Natural (Turma D) — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Lafayette Pereira e Luiz Pinheiro Guimarães. Supplentes: Ernesto de Paiva Marreca e Luiz de Castro. Sala 23, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 502, 507, 517 e 521.

Physica (Turma D) — Commissão examinadora: professores Walter Cardim, J. de Lamare São Paulo e Venancio Filho. Supplente: Arlindo Fróes. Sala 15, ás 14 hs. Deverá comparecer o alumno de n. 507.

AVISOS

Previne-se aos alumnos da 2ª série dependentes de mathematica (dec. 22.685), que as provas parciaes dessa disciplina marcadas para o dia 30, ás 9 hs., foram transferidas para a proxima quarta-feira, dia 3 de janeiro, ás 14 horas.

São convidados a comparecer á secretaria (sala 20) no dia 3 de janeiro proximo, até ás 15 horas, afim de pagarem as inscripções em desenho, os seguintes alumnos da 1ª série (turmas A, B, C, D, F, G, H,) de numeros:

3 — 7 — 9 — 34 — 45 — 62 — 63 — 65 — 80 — 76 — 91 — 109 — 111 — 119 — 137 — 139 — 145 — 146 — 147 — 152 — 158 — 162 — 163 — 303 — 534 — 594 — 858 — 1034 — 1101 — 1239 — 1312 — 1418 — 1342 — 1440 — 1558 — 1604 — 1885 — 1888.

A secretaria communica aos interessados que estão affixados na portaria do estabelecimento os resultados finaes das médias de todas as turmas da 1ª série, na conformidade do dec. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO

SUMMARIOS

Serão summariados na proxima terça-feira, 2 de janeiro, os réos abaixo:

Na **Primeira** — Emilio Lambert.

Na **Terceira** — Raul Azevedo.

Na **Quinta** — Manoel Lourenço Ferreira, Manoel Carneiro Aileiro e Joaquim Silva.

Na **Setima** — Antonio Galvão.

Na **Oitava** — Kurt Grave.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A PROXIMA SESSÃO

Sómente na quarta-feira, dia 3, haverá sessão do Supremo Tribunal Federal, devendo ser julgados, conforme hontem noticiámos detalhadamente, os aggravos de petição ns. 6.018 e 6.027, as cartas testemunhaveis ns. 5.989, 6.033 e 6.034 e os aggravos (de petição e do instrumento) ns. 5.909, 5.937, 5.065, 5.987, 6.024, 6.028, 6.029, 6.031, 6.035, 6.036, 6.037 e 6.038.

CORTE DE APPELLAÇAO

CORTE PLENA

Pauta dos julgamentos que devem ser effectuados na proxima sessão da Côrte Plena, a se realizar na proxima quarta-feira, 3 de janeiro de 1934, ou nas sessões seguintes:

ACÇÃO RESCISORIA

N. 108 — Relator, des. Leopoldo de Lima; autores, Lindolpho Magalhães e outros; réos, Armenio Gonçalves Fontes e sua mulher.

RECURSOS DE REVISTA

N. 389 — Na appellação civel numero 3.370 — Relator, des. André Pereira; recorrentes, Menezes & Ferreira e outro; recorrido, Manoel Antonio Abrunhosa.

N. 423 — Na appellação civel numero 3.594 — Relator, des. André Pereira; recorrente, Veneravel Ordem 3.ª dos M. de S. Francisco de Paula; recorridos, Vasco Ortigão & Cia.

N. 411 — No aggravo de petição n. 8.204 — Relator, des. Pontes de Miranda; recorrente, Francisco Sterino; recorrido, Veneravel Ordem 3.ª dos M. de S. Francisco de Paula.

N. 419 — Na appellação civel 3.154 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico; recorridos, Antonio Cardoso de Miranda, assistido de sua mãe, d. Thereza Cardoso de Miranda e o 2.º curador de Orphãos.

N. 466 — Na appellação civel 3.611 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrente, Cortume Carioca S. A.; recorrido, João Alves de Freitas.

N. 418 — Na appellação civel 3.380 — Relator, des. Mello Mattos; recorrente, Caixa de Aposentadorias e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway; recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 492 — No aggravo de petição 8.553 — Relator, des. Costa Ribeiro; recorrente, d. Maria Chaba, tambem conhecida por Maria Chapa; recorrido, Salim Chebel Tannure.

N. 455 — Na appellação civel 3.460 — Relator, des. Pontes de Miranda; recorrente, d. Durcelina Aurea Cavalcante de Avellar Costa; recorridos, Waldemar Pessôa da Costa e o Ministerio Publico.

N. 469 — Na appellação civel 3.590 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, Manoel Silva; recorrido, Candido Faria da Cruz.

N. 425 — No aggravo de petição 8.377 — Relator, des. Nabuco de Abreu; recorrente, dr. Alberto Soares de Sampaio; recorrido, Henrique Armbrust.

N. 449 — Na appellação civel 3.625 — Relator, des. Alfredo Russell; recorrentes, Luiz Ongre & Cia.; recorrida, d. Lucinda Rocha Toledo Lisbôa, assistida de seu marido, dr. José de Aguiar Toledo Lisbôa.

N. 351 — No aggravo de petição 7.985 — Relator, des. Armando de Alencar; recorrente, d. Conceta Palmdino Carneiro; recorridos, Antonio Ribeiro Gomes e d. Maria Blanco Marques.

N. 406 — No aggravo de petição 8.324 — Relator, des. Galdino Siqueira; recorrente, Joaquim Teixeira Rebello; recorridos, a massa fallida do G. Lima & Cia., representada pelo syndico Herminio Antonio da Silva Cunha, e o 1.º curador das Massas Fallidas.

N. 446 — No aggravo de petição 8397 — Relator, des. Collares Moreira; recorrente, d. Maria Luiza de Magalhães Menezes, inventariante do espolio do dr. Eugenio do Espirito Santo Menezes; recorrido, Luiz Affonso Faria.

N. 448 — Na appellação civel 3.496 — Relator, des. Armando de Alencar; recorrente, Amaro do Nascimento; recorrido, João Antonio Alves.

N. 451 — Na appellação civel 3.223 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; recorrente, Albino de Souza Pinheiro; recorrido, dr. Edgard Montaury Pimenta, liquidatario da fallencia de Alves Pereira & Cia.

N. 472 — Na appellação civel n. 3.565 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, David Varella Rodrigues; recorida, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado.

N. 265 — No agravo de petição n. 3.098 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrentes, 1º, 1º curador de orphãos; 2º, dr. Gastão Carlos das Neves, na qualidade de curador do interdicto José Evangelista Teixeira Leite; 3º, dr. Henrique Romaguera, na qualidade de curador de sua esposa, a interdicta, d. Anna Gloria Teixeira Leite Romaguera; recorridos, dr. Abilio Carlos de Carvalho e outros.

N. 380 — No aggravo de petição n. 8.126 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Manoel Pinto Thomaz; recorrido, Domingos Antonio Garrido.

N. 422 — Na appellação civel n. 3.323 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, Banco de Credito oMvel; recorrida, d. Guilhermina Rodrigues da Conceição.

N. 445 — No aggravo de petição 8.342 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, José Bittencourt de Souza; recorrido, Stephen Schaefler & Cia.

N. 484 — Na appellação civel n. 3.579 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, Lourival Ribeiro de Oliveira; recorrida, d. Celestina da Silveira Ribeiro de Castro e seu marido Emilio Roxinho de Castro e Albino de Oliveira.

N. 487 — No aggravo de petição 8.636 — Relator, desembargador Arthur Soares; recorrente, Joaquim Casemiro da Silva; recorrido, Antonio de Souza Amaro.

N. 366 — No aggravo de petição n. 8.182 — Relator, desembargador Mello Mattos; recorrente, d. Alahyde Macieira do Amaral, assistida por seu marido, general Bernardino Antonio do Amaral; recorido, d. Maria José Macieira, inventariante e testamenteira do espolio de sua finada mãe, d. Maria Lopes da Cunha e Silva Macieira, dr. curador de residuos e 2º curador de orphãos.

N. 417 — Na apellação civel numero 3.352; relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Emilio Lambert; recorrido, o espolio de Jorge Lambert, representado por sua inventariante, d. Maria de Lourdes Lessa Lambert e o curador de orphãos.

N. 461 — Na appellação civel n. 3.588 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Oswaldo de Almeida; recorrida, d. Carmen Mesquita Rodrigues.

N. 247 — Na appellação civel n. 3,295 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Raymundo de Mello Vianna; recorrido, Andrade Lemos & Cia.

N. 355 — No aggravo de petição n. 7.802 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, a massa fallida de Flavio Pace; recorrido, F. Sala & Cia. e o 2º curador das massas fallidas.

N. 429 — No aggravo de petição 8.290 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrente, João da Silva Cardoso; recorrida, d. Nathalia Raposo de Oliveira, representada por seu marido, Manoel Fernandes de Oliveira.

N. 488 — Na appellação civel n. 3.463 — Relator desembargador Cesario Alvim; recorrente, d. Euzebia Dias Teixeira Campos; recorrido, Gregorio Soares de Campos e o 1º curador de orphãos.

N. 470 — Na appellação civel 3.450 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Alfredo Pinto da Costa; recorrido, Luiz Antonio eTixeira.

N. 499 — Na appellação civel n. 3.655 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrente, d. Ethel Nary Fage; recorridos, Harvey Villela & Cia.

— Salomão Ali appellou da sentença do juiz da 3ª vara criminal, que o condemnou a 6 mezes de prisão por apropriação de joias no valor de 650$000.

A Côrte confirmou, por accordão, a sentença appellada.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de Clauco Martins Santos — Ao dr. Curador das Massas.

Terceira

Fallencia de Soares & Ferreira Pinto — Decretada, 20 dias para as habilitações; assembléa dos credores em 6-3-934, ás 13 horas, e nomeado syndico Pereira de Almeida. & Cia.

Fallencia de Martinho Alves Coelho — Na fórma do parecer rectro.

Reivindicação de Zenha Ramos & Cia. — Barbosa Albuquerque & Cia. — M. Fallida de Ezequiel Luiz Gaspar — Ao dr. Curador.

Reivindicação de Italo Adami & Irmão — M. Fallida de J. Iapulo — Subam os autos á superior instancia.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz — Dr. Sylvio Teixeira.

Escrivão — B. James.

Inventarios — Maria Reis Valdez — Deferiu o pedido de fls.

Augusto Cesar Diogo — Como pede o dr. Curador.

Desquite — João Polycarpo Sampaio Brandão e sua mulher — Ao dr. 2º promotor.

Precatoria — De Campos — Requerente, Roberto Refinetti Sobrinho e sua mulher — Devolva-se ao juiz deprecante.

P. de Contas — Eduardo Saenz — Julgadas boas e bem prestadas.

Banco Boavista — Henrique de Souza Neves — Baixados em diligencia.

Hypothecaria — Vicente Durante — Archimedes de Albuquerque Xavier — Mantida a decisão, subam os autos.

Summaria — J. J. Renda — Cia. União Insurance Cia. — Para ser attendido o officio de fls. é necessario que estejam de accordo todos os interessados.

Terceira

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da comarca de Assis, Estado de S. Paulo — Sociedade de Colonização Brasil Ltda. — Durval de Lacerda Franco — Devolva-se ao juizo deprecante.

Auto com vista:

Ao dr. Bento Pinheiro:

Desquite — Paulette Jurgenson — Paulo Germano Jurgenson.

1ª VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

PRIMEIRO OFFICIO

Juiz — dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

Escrivão — dr. Eloy de Andrade.

DESPACHOS

Inventarios: — Fal. Antonio Gomes Ferreira Lima. — Nos termos da petição de fls. 161, defiro os pedidos de fls. 156 e 157.

— Fal. José Marques da Cunha. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Fal. Luiz Napoleão Doring. — Defiro o pedido de fls. 250, na fórma do officio supra.

— Fal. Angelica Neves Storino. — Informe o sr. Escrivão.

— Fal. Esmeralda de Alvear Silva. — Satisfaça-se a exigencia do officio de fls. 21 verso.

— Fal. Rosalina Gotesen Barbosa. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Fal. Armanda Côra Bastos de Araujo. — Sellados e preparados.

— Fal. Daniel Antonio da Silva. — Na fórma do officio supra.

— Fal. João Mendonça Furtado. — Mantenho o despacho de fls. 30.

— Fal. Julio Coelho — Defiro o pedido de fls. 2.

— Fal. Manoel Cardoso da Silva. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Fal. Antonio Gonçalves Bandeira. — Defiro o pedido de fls. 347 nos termos do calculo de fls. 353.

— Fal. Placido Francisco de Macedo. — Digam os interessados.

— Fal. Lydia de Barros. — Digam os interessados.

— Fal. Lygia Neiva de Castro. — Aguarde-se por mais 30 dias.

REQUERIMENTOS

Requerentes: — Alzira Adozinda de Araujo. — Ao Contador.

— Raul Ferreira Leite. — Defiro o pedido de fls. 2.

— Romana Maria Candida. — Officie-se na fórma do officio supra.

PRESTAÇAO DE CONTAS

Requerentes: — Sebastião Candiota. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Carolina Maria Soares. — Esclareça a tutora o que se pede no officio supra.

LEG. DE DIVIDAS

Requerente: — Salvador Malfitano. — Digam os interessados.

ACÇAO ORDINARIA

Dr. Hmeterio Bordeaux Jansen Muller. — Digam os drs. Curadores da Massa e de Orphãos.

SEGUNDA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

2º OFFICIO

Juiz — dr. Souza Santos.

Escrivão — P. Barbosa.

Inventarios: — Antonio Burlamaqui S. Cruz. — Prosiga-se.

Josef Emet Carnel Junior. — Ao dr. Procurador Nunicipal.

— Mario Côrte Imperial. — Satisfaça-se.

— Affonso Pereira da Silva. — Sellados e preparados, á conclusão.

— José Candido Barros Filho. — Confirme-se o officio.

— Joaquim Marques Monteiro. — Digam os interessados.

— João Francisco Leão Castro. — A' partilha.

— Manoel Carlos de Paiva. — Defiro o pedido de fls. 188.

Armando Ferreira de Moraes. — Ao dr .Curador.

— Alfredo Napoleão de Azevedo. — Defiro o pedido de fls. 22.

DIVERSOS

Isaura Aguiar Rodrigues Torres. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Antonio Pereira Lopes. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Margarida Moreira Burnier. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Maria das Dôres M. Marques. — Defiro o pedido de fls. 139. Ao dr. Curador de Residuos, afim de dizer sobre o pedido de fls. 113.

— Carlos Mangia. — Satisfaça-se.

— Laura Ferreira Silva Quintella. — Confirme-se o officio.

— Luiz Leberal. — Digam os interessados.

— Pedro Benjamin C. Lima. — Diga o inventariante.

— Julio Teixeira Junior. — Satisfaça-se.

— Waldemiro Dias de Oliveira. — Ao dr. Curador de Orphãos.

— Walter da Silva Gomes — Defiro o pedido de fls. 7.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

O indulto em face do Codigo de Menores — Um parecer do promotor publico

Na ultima sessão do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, o dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, apresentou o seguinte parecer:

"A. I. condemnado pelo dr. juiz de Direito de Barra Mansa a quatro annos de prisão, na conformidade do art. 71 do Codigo de Menores, pelo indulto do restante da pena, dizendo-se regenerado. Não ha uma razão legal para ser concedido, no caso, o indulto, maximé tendo-se em vista o motivo do crime e as condições em que o mesmo se deu. O paciente se acha, como já ficou dito, sujeito a uma lei especial, cabendo por ella, ao juiz da sentença julgar da conveniencia de ser concedido ao accusado a liberdade vigiada, que poderá ser por elle pleiteada, de accordo com o Codigo de Menores. O Conselho Penitenciario do Estado, tendo em vista que é materia constitucional o indulto, com prevalencia sobre o dito Codigo, tomo conhecimento do pedido, para opinar como faz, pelo seu indeferimento".

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: curva fóra do mão, P. 920; falta de luz, T. 1414; desobediencia, T. 1414 e carrinho de mão n. 36; inhabilitado, P. 416; falta de averbação, P. 416; aprendizagem, illegal, P. 416; falta de documentos, P. 416; imprudencia, bondes ns. 95 e 8 e T. 1476; não diminuir a marcha no cruzamento, O. 264 e T. 1476 e meio fio e bonde O. 6062.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, uma portaria concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao 4.º official da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos da Directoria de Obras, Licinio de Souza.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas devolveu á Secretaria de Agricultura e Obras Publicas, a ordem expedida a favor de Ermu' Facto, por falta de propriedade na classificação da despesa.

— Tomando conhecimento do pedido de contagem do tempo de serviço do porteiro-continuo da Sub-Directoria do Amaral e Defesas Agricolas, Julio do Amaral Mello, o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia, para o fim do supplicante provar sua qualidade de porteiro-continuo da repartição a que serve, bem como sellar alguns documentos juntados ao mesmo.

— O mesmo Tribunal julgou Benedicto Verissimo de Almeida Cezar, Shalim Amaral Barroso e Francisco Leoncio da Silva, cabo, 2º sargento e aspirante, respectivamente, com direito á gratificação de meio soldo; João Felicio da Silva aspirante, com direito á gratificação igual á metade do soldo de 1.º sargento, e ao accrescimo de 10 °|° sobre os seus vencimentos annuaes; Coracy de Souza Ferreira, aspirante, Gastão Pache de Faria, Luiz de Itaborahy, com direito ao accrescimo de 15 °|° sobre os seus vencimentos.

— O Tribunal resolveu converter o julgamento do pedido de accrescimo de vencimentos, feito pela professora Indalice Barboza Machado, de Friburgo, em diligencia, para que o Departamento de Educação se pronuncie sobre as omissões existentes na certidão apresentada pela impetrante.

— Foram julgados os seguintes processos de reforma: Julião Antonio Ferreira, soldado — Resolveu declarar que a hypothese escapa á competencia do Tribunal; Ernani de Farias, soldado — Approvou o laudo e julga o inspeccionado nas condições de ser reformado com o respectivo soldo integral; Geraldo de Oliveira, soldado — Approvou o laudo e julga-o com direito a ser reformado com todo o soldo, a partir da inspecção; Alonso Candido do Nascimento, sargento ajudante — Approva o laudo como da 1ª inspecção para os legaes effeitos.

— Estão sendo chamadas á 1ª Secção do mesmo Tribunal, as seguintes pessoas: João Alves Sampaio, Altino de Oliveira Costa, Maria da Silva Pereira, Orlando Soares de Oliveira, Sebastião Ayres Rabello, Helena Simonsin, Carmen de Oliveira Costa, Francisco de Albuquerque, Lilia Moreira Pereira Bastos José Rodrigues da Costa Sobrinho, Fortunato Losso Netto, Carmelia de Lima Cunha, Anna Gloria da Cunha Losso e Landulpho Henriques.

EM FE'RIAS O CURADOR DA COMARCA

O procurador geral do Estado concedeu ao bacharel Severo Bomfim, curador de Orphãos, Interdictos e Ausentes de Nictheroy, 30 dias de férias, a partir do dia 2 de janeiro proximo vindouro.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado approvou as suspensões impostas, por cinco dias, respectivamente, aos fiscaes de vehiculos João Alves Bello, Manoel Muniz de Oliveira Netto e Abelardo Francisco Martins.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Arthur Itabaiana de Oliveira — Sim, em termos; Julio Ferreira da Silva — De accordo com a informação; José Gomes da Silva — Não ha o que deferir, em vista da informação.

— O chefe de policia nomeou José Lopes de Azevedo Costa para exercer interinamente o logar de guarda da Casa de Detenção de Nictheroy, durante o tempo em que se achar suspenso o guarda effectivo João José da Costa.

— Attendendo ao resultado dos inqueritos administrativos a que foram submettidos os guardas civis Izidio Alves dos Rios e José Rosa Jardim, bem como aos antecedentes de ambos, o chefe de policia resolveu impor aos dois a pena de censura.

COMPAREÇAM A' ESCOLA NORMAL

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, á Secretaria do Lyceu e Escola Normal os professores Ataliba Passos Lepage, Leoni Karof, Amalia Caminha Machado — João Catany. — Digam os interessados.

TRIBUNAL DO JURY

CONDEMNADO A SEIS ANNOS NO ULTIMO JULGAMENTO DE 1933

Fernando Lobo Alves, accusado de homicidio na pessôa de Paulo Cardoso Laport, e que ante-hontem foi chamado a julgamento, perante o Tribunal do Jury, foi condemnado pelo conselho de sentença á 6 annos de prisão.

A sessão terminou cerca das 4 horas da manhã de hontem.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz da 2.ª Vara Criminal absolveu Ernani Dias, accusado de haver infelicitado uma menor em julho de 1932.

TERCEIRA

Alvaro Ferreira, allegando constrangimento por parte do juiz da 3.ª Pretoria Criminal e da policia do 3.º Districto, impetrou, uma ordem de habeas-corpus ao juiz da 3.ª Vara Criminal, que o denegou em face das informações obtidas.

QUARTA

Miguel Mello e Samuel Ninio foram denunciados por haverem, em 1 de junho do anno expirante, penetrado num predio da rua David Campista e roubado objectos no valor de ..... 2:653$000.

O juiz da 4.ª Vara Criminal condemnou o primeiro a 5 annos de prisão e multa de 12 1|2 °|°; e o segundo a 16 mezes de prisão e multa de 2 1|3 °|°.

SETIMA

João Baptista de Souza, foi denunciado no Juizo da 7.ª Vara Criminal, por haver, em 23 de outubro passado, ateado fogo numa pequena construcção de dormida, na Estrada do Catonio, destruindo-a por completo.

OITAVA

O juiz da 8.ª Vara Criminal julgou prescripta a acção contra Everardo Delgado, accusado de haver infelicitado uma menor.

FACTOS POLICIAES

Brigou com o marido e quiz dar cabo da vida

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicada, hontem á tarde, Leonor Vieira de Oliveira de 19 anos, casada e moradora á rua Visconde do Rio Branco, sem numero, a qual tentou contra a existencia, ingerindo uma substancia toxica.

Depois de convenientemente medicada, sendo posta fóra de perigo, Leonor declarou que havia brigado com o marido. Não tendo conseguido convencel-o com argumentos, resolveu dar cabo da vida.

A policia local não soube do facto.

ATACADO POR UM CÃO NA VIA PUBLICA

Atacado por um cão na rua Dr. Celestino, em virtude do que soffreu ferida contusa com arrancamento da cunha na extremidade do 2º chyrodactylo esquerdo, foi medicado, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Ary dos Santos, de 17 annos, filho de Victor dos Santos Corrêa, residente á rua Visconde de Sepetiba n. 300.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Victima de um accidente no trabalho, em consequencia do qual soffreu ferida contusa da região superciliar esquerda, foi medicado, hontem á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o operario da Directoria de Obras do Estado do Rio, Octavio Rodrigues da Silva, de 31 annos, solteiro e morador á rua Silveira da Motta n. 30.

Depois de medicada, a victima recolheu-se á sua residencia.

As novas denominações dos actuaes escripturarios da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito

Em virtude de recente decreto do interventor passaram a ter a denominação de 4ºs officiaes, com acesso aos cargos superiores, na fórma da legislação vigente, os escripturarios da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, tornando subsistente o concurso para o cargo de 3ºs officiaes assegurados aos candidatos classificados o direito de nomeação a este cargo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official: Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.50	24.87
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.12
American Smelting & Refining Co.	44.50	43.75
American Telephone & Telegraph Co.	111.62	112.00
American Tobacco Company	67.50	67.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.50	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.25	55.75
Atlantic Refining Co.	28.87	29.25
Baldwin Locomotive Works	11.50	11.50
Bethlehem Steel Corporation	37.00	37.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.87	15.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	s|cot.	11.00
Canadian Pacific Co.	12.87	12.62
Caterpillar Tractor Co.	26.87	26.37
Chrysler Corporation	57.62	55.00
Consolidated Gas Co.	38.62	38.00
Corn Products Refining Co.	s|cot.	74.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.62	94.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	81.00	80.25
Electric Bond & Share Co.	12.00	12.12
General Electric Company	19.50	19.50
General Foods Corporation	33.50	33.12
General Motors Company	33.50	33.12
Gillette Safety Razor Co.	9.25	8.75
Goodrich (B. F.) Co.	13.50	13.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.75	26.12
Ingersoll-Rand Co.	61.00	61.50
Internat'l Business Machines Corp.	142.75	143.50
International Cement Corp.	30.00	29.37
International Harvester Co.	40.00	39.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.00	22.00
Internat'l Telephone Co.	14.25	14.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.50	22.25
National Cash Register Co. (The)	18.12	18.00
N. Y. Central & Hudson River R.R.	33.37	32.62
Norfolk & Western Railway	163.00	163.00
Radio Corporation of America	6.87	6.87
Standard Brands Inc.	21.75	22.00
Standard Oil Co. of California	41.00	40.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	45.75
Studebaker Corporation	4.75	4.50
Texas Company	24.37	24.00
United States Rubber Co.	16.00	16.00
United States Steel Corp.	47.75	47.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.00	38.12
Woolworth (F. W.) & Co.	43.25	41.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	126.00	126.00
Chase National Bank, N. Y.	19.00	18.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	247.00	246.00
National City Bank, N. Y.	21.00	20.00
Royal Bank of Canada	126.00	127.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	22.50	23.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.00	19.50
6 1|2 %, 1926|57	20.00	20.00
6 1|2 %, 1927|57	20.75	20.00
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	17.50	17.00
Paraná, 7 %, 1958	7.50	7.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	19.12	18.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.75	18.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	17.50	17.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	14.00	13.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	13.00	13.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	12.75	12.87
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	65.50	64.12
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	26.12	24.62

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.

Feriado nesta praça.

(Continua na 17ª pag.)

A greve contra o preço da gazolina, em Porto Rico

NOVA YORK, 30 — (Associated Press) — Informam de São João de Porto Rico, que os meios officiaes pretendem mobilisar a guarda nacional com o proposito de manter a ordem, pois, devido á greve destinada a fazer baixar o preço da gazolina, continuam paralysados os meios de transporte.

A SITUAÇÃO NORMALISA-SE

S. JOÃO DO PORTO RICO, 30 — (Associated Press) — A fixação provisoria do preço da gazolina em 20 centavos por gallão poz, apparentemente, fim á guerra de boycotagem. A situação é normal.

O rei visita a Exposição Futurista de Roma

ROMA, 30 — (Havas) — O rei Victor Manuel visitou a Exposição de Arte Futurista, promovida pelo academico Marinetti.

Atropelado por automovel

Mauricio Levilson, operario, de nacionalidade allemã, casado e residente á rua Haddock Lobo n. 41, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, hontem, por apresentar ferimento no frontal, em consequencia de um atropelamento de automovel, de que foi victima.

Após os curativos, retirou-se.

Ingeriu sal de azedas

Ernestina Pereira, viuva, brasileira e residente á rua Senador Furtado n. 140, ingeriu sal de azedas, hontem, á noite, na rua Voluntarios da Patria, esquina da Praia de Botafogo.

Soccorrida pela Assistencia, a infeliz, após os medicamentos, retirou-se para a sua residencia.

A officialidade da 2ª. B. I. homenageou o general Almerio de Moura

Os generaes Góes Monteiro e Alvaro Mariante compareceram ao almoço no 3.º Regimento de Infantaria

O general Almerio de Moura entre os generaes Góes Monteiro e Mariante, vendo-se na primeira fila

A officialidade das unidades do Exercito que constituem a 2ª Brigada de Infantaria prestou, hontem, uma homenagem ao seu commandante, o general Almerio de Moura.

Dos nossos officiaes generaes, a figura do homenageado é uma das que mais avultam no scenario militar, pela sua fé de officio brilhante, assignalada pelas mais honrosas commissões, não só no seio da tropa, no commando de unidades, como nas espinhosas e arduas funcções de Estado-maior.

Jamais se afastou do Exercito e ainda ha pouco tempo o governo honrou-o com a difficil missão de commandar as forças que guarneceram as nossas fronteiras da Amazonia, por occasião do conflicto armado entre o Peru' e a Colombia.

Como commandante dessa força não se deixou ficar em Manáus e, aceitando a opportunidade que se lhe offerecia, foi até á região fronteiriça, onde permaneceu durante algum tempo, colhendo uma serie de observações que muito interessam á defesa nacional e constam do seu relatorio.

Aqui chegado e investido no commando da 2ª Brigada de Infantaria, a sua actuação como commandante provocou, dos commandantes de unidades e officiaes, uma demonstração de contentamento, que se caracterizou na homenagem que lhe prestaram, hontem, no quartel do 3º Regimento de Infantaria e á qual se associaram os generaes Góes Monteiro e Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar.

Consistiu essa homenagem em um almoço, interpretando o sentimento geral dos seus commandados o coronel Boanerges de Souza, commandante do 1º B. C. que, em phrases felizes, avivou toda a sua carreira militar e as qualidades de chefe que vem revelando na actual commissão.

Levantou-se então o general Almerio de Moura e agradeceu as referencias que lhe fez o orador.

Seguiu-se-lhe o coronel Azambuja Villa Nova, que saudou o general Mariante, agradecendo a sua presença naquella homenagem ao general Almerio e referindo-se á sua actuação como commandante da Região.

O general Alvaro Mariante agradeceu a essa saudação, externando-se em varias considerações sobre o papel e a missão do Exercito, tendo em vista o problema da defesa nacional.

Violento choque de automoveis

UM ESTUDANTE FERIDO

O auto particular n. 4.253, dirigido pelo amador Antonio Borges do Couto, chocou-se violentamente, hontem, á noite, na rua Amaro Cavalcanti com o de aluguel de numero 5.879, que era orientado por Antonio Pereira Pinto.

No carro particular viajava Aurelliano Pereira Fernandes, de 18 annos, solteiro, estudante e morador á rua S. Pastor n. 46, que soffreu em consequencia, fractura do frontal.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima aguarda melhoras.

O facto verificou-se da seguinte maneira: Antonio corria pela rua Amaro Cavalcanti, quando notou uma baratinha. Querendo evitar um attrito, desviou o carro. Neste interim, surgiu o automovel de numero 5.879 que, desorientado, fez uma curva infeliz, vindo assim a chocar-se com o outro auto.

O fiscal de n. 5.385 que passou pelo local, conduziu á delegacia do 19.º districto policial os dois motoristas, pondo-os á disposição do commissario Araripe.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

Confederação Beneficente Funeraria do Brasil

ACTOS DA DIRECTORIA

A Confederação Beneficente Funeraria do Brasil, em reunião ultima de directoria, concedeu o titulo de socio installador ás seguintes pessoas: medicos: drs. Luiz Octavio Demaria e Luciano Rossi; advogados: drs. Alberto Beaumont e Valdino Machado; pharmaceutico: sr. José Rocha Mascarenhas, e enfermeiras: sras. Lydia Frões de Souza e Benigna Chaves.

O novo ministro das Obras Publicas de S. Domingos

S. DOMINGOS (Republica Dominicana), 30 (H.) — Foi nomeado ministro das Obras e Communicações o sr. Oswaldo Bameil, ex-ministro em Havana.

ITALIA

O pacto de neutralidade italo-russo é uma nova garantia da paz mundial

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegramma de Moscou informa que, durante a reunião de hoje do Comité Central dos Soviets, o sr. Molotoff declarou que o pacto de neutralidade recentemente assignado entre a Russia e a Italia, deve ser considerado como uma nova e poderosa viga mestra para assegurar o edificio da paz universal.

UMA CARAVANA COMPOSTA DE ALPINISTAS E TURISTAS EM VIAGEM PARA A AMERICA DO SUL

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes noticiam que o Club Alpino Italiano está promovendo um cruzeiro que, partindo dos Alpes, finalizará nos Andes.

Essa excursão terá inicio a 1º de fevereiro proximo, estando estabelecido que sua duração será de 60 dias, da partida á volta a Italia.

Na travessia tomarão parte alpinistas e turistas, sabendo-se já que a cidade de Buenos Aires dispensará aos itinerantes uma acolhida extremamente affectiva.

Depois dos festejos da capital platina, a comitiva separar-se-á, seguindo os alpinistas para a escalada dos Andes, atacando o colosso de Aconcagua, para cuja ascensão são previstos dez dias; seguindo dahi para Santiago do Chile, de onde retomarão a escalada, subindo ao cume de Cerro Plano, até agora virgem do contacto humano, proseguindo para Cerro Morado, devassando as regiões circumvizinhas, passando pelos Lagos Astraes, escalando depois o monte Tronador, atacando seu inviolado torreão. O restante da comitiva, isto é, os turistas, se utilizarão da estrada de ferro Transandina, visitando as localidades mais interessantes do percurso.

SERA' INAUGURADA EM 15 DE JANEIRO PROXIMO A NOVA LINHA AEREA ROMA-PARIS

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL)—Uma communicação distribuida hoje á imprensa, informa que, a partir de 15 de janeiro proximo, será estabelecido o serviço aereo Roma-Paris e vice-versa, com tres viagens por semana. Nessa nova linha serão empregados hydroaviões de grande velocidade. Terá uma só escala: o porto de Marselha.

AS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES DE "SKY", EM SESTRIERES

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi a seguinte a classificação das provas de "sky", na competição internacional de Sestrieres: Italia, 72 pontos; Inglaterra, 50, e Austria, 48.

A Italia dominou absolutamente na prova a fundo, descida livre, tendo-se destacado no quadro o estudante Holzener, do Grupo Universitario Fascista de Turim. Collocou-se em segundo logar o sr. Pariani.

O principe herdeiro Humberto offereceu lindos premios aos vencedores.

A EXPOSIÇÃO ITALIANA DE ARCHITECTURA EM BUENOS AIRES

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa divulga uma noticia segundo a qual o sr. Piero Parini, director dos italianos no exterior, se fez promotor de uma exposição italiana de architectura na cidade de Buenos Aires. E' possivel que a mesma exposição venha a ser effectuada tambem em outras cidades mediterraneas da Argentina.

O QUE FIZERAM, DURANTE O O CORRENTE EXERCICIO, AS OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Uma estatistica publicada hoje informa que as Obras de Assistencia Social das federações e associações do Partido Fascista distribuiram soccorros, durante o exercicio corrente, a uma média diaria de 2.328.924 individuos. No dia do Natal foram contemplados com premios 1.665.802 pessoas. Foram enviadas para as colonias de verão 405.142 individuos, tendo sido distribuida, em subsidios, a quantia de 7.892.101 liras.

A VISITA DOS ARCHITECTOS E DOS TECHNICOS INGLEZES A' ITALIA

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os architectos e os technicos inglezes que visitaram a Italia, durante uma sessão que teve logar na séde da Associação dos Architectos, exprimiram a sua alta admiração pelo progresso que tiveram occasião de constatar em todas as manifestações da actividade humana, attribuindo-o á maravilhosa obra de renovação que o fascismo imprimiu de forma indelevel á Italia.

A IMPRESSÃO DO MAHARAJAH DE ALVAR SOBRE A SUA VISITA A' ITALIA

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por occasião de seu embarque, em viagem de volta á India, o maharajah de Alvar, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, declarou que "é indescriptivel a fascinação exercida sobre elle pela Cidade Eterna. Ao lado das realizações do progresso moderno, que são maravilhosas, Roma evoca, a cada passo, a grandeza da sua civilização do passado, civilização essa que está a testemunhar os laços de amizade que a unem ao Oriente.

"O admiravel discurso pronunciado pelo sr. Mussolini, em que o grande estadista evidenciou a cordialidade existente entre e o Oriente e o Occidente e a conveniencia de um entendimento cada vez mais intenso entre os dois continentes, chamando a Asia a collaborar na grandiosa obra de pacificação e bem estar da humanidade, sensibilizou profundamente a todos os paizes da Asia, onde encontrou immensa repercussão."

EMBARCA PARA A AMERICA DO SUL O CAMPEÃO GIRARDENGO

ROMA, 30 (Havas) — O campeão cyclista Girardengo embarcou em Genova para a America do Sul em companhia do corredor Jacobbe. Os dois desportistas tomarão parte nas provas internacionaes que se disputarão em Buenos Aires no dia 4 de janeiro. O corredor Trueba, membro da equipe espanhola, tomará o mesmo vapor em Barcelona.

DIVERSAS

ROMA, 30 (Havas) — O governo acaba de abrir concurso entre os architectos antigos combatentes para a construcção do monumento ao marechal Diaz.

Os projectos serão submettidos a um jury nomeado pelo presidente do Conselho.

— Chegaram hoje ao aerodromo de Centocello os aviadores Amirn e Offacer, que tentaram a ligação postal Batavia-Amsterdam, em menos de quatro dias. Os pilotos hollandezes pretendem attingir essa cidade da Hollanda hoje mesmo.

— O grande parque de Villa Paganini, situada na via Momentana, em face da Villa Tarlonia, residencia actual do presidente Mussolini, foi comprado pelo governo e transformado em jardim publico.

O parque estava completamente abandonado ha muitos annos e apresentava um contraste flagrante com as bellas propriedades que o cercavam.

PUBLICAÇÕES

"A DEFESA NACIONAL"

Entrou em seu vigesimo anniversario de circulação "A Defesa Nacional", a revista de assumptos technicos, por onde têm passado as melhores pennas militares, que, através de tão longos annos, vêm contribuindo para a solução de problemas vitaes para as nossas forças armadas.

Surgindo em uma época de renovação do Exercito, teve como seus primeiros redactores os então tenentes Bertholdo Klinger, Estevão Leitão de Carvalho e J. de Souza Reis.

Actualmente, sob a direcção dos majores J. B. Magalhães e Renato Nunes, capitães Alexandre Chaves e Decio Escobar e secretariada pelo major José Faustino Filho, "A Defesa Nacional" prosegue sempre pela mesma trilha, com a estricta observancia do invariavel azimuth expresso em seu titulo, conforme diz em seu artigo editorial, do bem feito numero commemorativo do seu 20º anniversario.

"INDUSTRIA BRASILEIRA"

Obedecendo á orientação experimentada de Carlos Rubens, accusamos o recebimento do primeiro numero da "Industria Brasileira", revista bem feita e de aspecto material agradavel.

Propondo-se a ventilar os problemas que dizem respeito á nossa incipiente industria nacional, publica materia vasta e escolhida, assignada por nomes bastante conhecidos na imprensa especializada do paiz.

Com todos estes factores, estamos certos que "Industria Brasileira" vencerá, pois surge preenchendo de modo admiravel uma lacuna.

"TUBERCULOSE"

Este é o nome da revista scientifica que acaba de apparecer, substancial e excellente, e que é orgão da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Este numero, de 161 paginas compactas, resume os trabalhos dos nossos tysiologos durante o periodo de 1931 a 1933.

O seu summario, que dá nitida idéa da sua importancia e seriédade, é o seguinte:

Eugenio de A. Magalhães — "Contribuição ao estudo de um micrococo acido-resistente"; Bentes de Carvalho — "A colapsotherapia no tratamento da tuberculose pulmonar"; Othon Moura — "Tuberculose pulmonar: fórmas clinicas de inicio brusco"; Ary Miranda — "Em torno de um caso raro de pneumothorax pathologico"; Alberto Renzo e Hamilton Nelson — "Tramite tuberculosa e aurotherapia", além de trabalhos dos drs. Alexandre L. Stoeckler, Paula Fonseca, A. Amorim, H. Pinheiro Guimarães, etc.

Ferido a navalha por um desconhecido

Waldomiro Santos, de 28 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Ennes n. 124, na Penha, foi ferido, hontem, no braço esquerdo e no thorax, a navalha por um desconhecido. O facto se deu na rua do Camerino esquina da rua Senador Pompeu.

Ambos foram presos e conduzidos á delegacia do 8.º districto policial.

O sr. Salgado Filho homenageia trabalhadores

COMO DECORREU O CHURRASCO OFFERECIDO, HONTEM, AOS OPERARIOS DA FAZENDA "SANTA CRUZ"

O ministro do Trabalho, offereceu, hontem, aos operarios do Nucleo Colonial da Fazenda Nacional de Santa Cruz, um excellente churrasco, com o fito de homenagear o operariado nacional, representado nos trabalhadores alli residentes.

Essa reunião teve um caracter bastante festivo, havendo ainda opportunidade para se verificar o que de util tem feito naquelle importante nucleo o actual ministro do Trabalho.

A terra que antigamente, alli, offerecia os maiores perigos á saude de seus habitantes, actualmente, devido ao exhaustivo trabalho de saneamento mandado pôr em pratica pelo sr. Salgado Filho, tem se tornado fertil, produzindo o que de melhor póde esperar um bom colono.

A exposição de productos que hontem, tivemos a opportunidade de conhecer no nucleo de Santa Cruz, é uma evidente prova do que futuramente aquelle importante grupo de colonos poderá offerecer á população da nossa capital.

—:—

Os convidados do sr. Salgado Filho e os jornalistas que hontem foram a Santa Cruz, deixaram a Estação D. Pedro II ás 9 horas em trem especial requisitado para este fim.

A viagem foi bastante rapida, pois gastou-se no trajecto hora e meia.

O sr. Salgado Filho viajou pela estrada de rodagem.

A recepção que s. ex. recebeu dos operarios, funccionarios e mesmo da população de Santa Cruz, foi bastante significativa. O nome do Ministro do Trabalho, foi longamente applaudido, havendo de momento a momento, por parte dos operarios "vivas e hurrahs" a s. ex.

Antes, porém, de iniciado o esperado churrasco, fallaram, saudando o sr. Salgado Filho, tres oradores. Primeiramente usou da palavra, um empregado da commissão, que em vibrante oração enalteceu o trabalho que alli emprehende o Ministerio da Revolução, alludindo ainda, com sympathia a obra patriotica do sr. Salgado Filho.

Seguiu-se com a palavra um colonio do nucleo, que tambem proferiu applaudido discurso. Por ultimo, saudando ainda o Ministro do Trabalho, orou o representante do Syndicato de Construcções Civis, que como os seus antecessores, enalteceu a obra da revolução e a administração do sr. Salgado Filho. Seu discurso foi, ao terminar, tambem bastante applaudido.

O Ministro do Trabalho, passa então a agradecer as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, explicando o contentamento que uma festa como aquella alli realizada, lhe causava ao espirito.

Estuda ainda, longamente, os problemas vitaes do nosso progresso, collocando entre os principaes, o que se refere á colonização sadia e productiva.

Passa depois a tratar da pessoa do chefe do Governo Provisorio, para quem tem palavras de grande sympathia, declarando que é digna de admiração e de apreço de todos os brasileiros, a obra que s. ex. vem executando.

Terminado o discurso, o Ministro do Trabalho, recebe enthusiastica manifestação de todos os presentes.

Passa-se a seguir, ao churrasco. Depois, o Ministro, a convite do commandante do 2º regimento de Artilharia Montada, alli aquartellado, visitou demoradamente a séde daquella unidade do nosso Exercito, visita esta de que s. ex. trouxe a melhor das impressões.

O regresso da comitiva deu-se ás 14 horas, viajando no trem especial ainda o sr. Salgado Filho e quasi todos os officiaes do regimento alli aquartellado.

A viagem foi bastante rapida, pois durou apenas 50 minutos.

Colhida por automovel

Quando passava pela rua Gonçalves Dias, hontem, á noite, Debora de Azevedo, com 23 annos de idade, casada e residente á rua Barcellos n. 54, foi victima de um atropelamento de auto, saindo ferida com contusões e escoriações.

A Assistencia soccorreu-a.

Bebeu creolina

A joven Felina de Castro, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, e moradora á rua Benjamin Constant, ingeriu, hontem, por motivos desconhecidos, um copo de creolina.

Felina foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

Imprensado entre dois bondes

Francisco José Affonso, de 33 annos de idade, solteiro, de nacionalidade portugueza, motorneiro e residente á rua Condé de Bomfim n. 98, quando passava hontem, á noite pela rua Lauro Muller, foi imprensado entre dois bondes, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações e compressão na região lombar.

A victima foi recolhida ao Hospital do Lloyd Sul Americano.

nhora Brazilia Cunha, participam o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Amisamédines.

Baptisados

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres foi baptisada a innocente Marlenne, filha do casal Noemia Brara Paschoal-Alberto Paschoal.

Serviram de padrinhos o contador sr. Antonio Martins Fernandes e sua esposa Aura Ferreira de Mello Fernandes.

Uma homenagem ao commandante da Escola de Veterinaria do Exercito

Os professores da Escola de Veterinaria do Exercito reuniram-se, hontem, na séde do estabelecimento de ensino e prestaram significativa homenagem ao major Alfredo Ferreira, commandante da referida Escola.

Fallaram os professores majores Benevenuto de Lima e Jesuino de Alburquerque e o 1.º tenente Cicero da Silva que referiram-se a actuação que o major Alfredo Ferreira vem desenvolvendo, com exito, á parte da Escola de Veterinaria, enaltecendo, a sua personalidade de chefe, no aproveitamento onde revelaram os alumnos durante o periodo lectivo que se acaba de encerrar, concluindo por augurarem votos de felicidade ao homenageado pela entrada do anno novo.

O major Alfredo Ferreira que fôra surprehendido com esse gesto do pofessorado, agradeceu as palavras dos oradores, enaltecendo os trabalhos dos mesmos no estabelecimento que dirige, o que lhe proporcionou uma administração facil e sem os impecilhos proprios a todos os administradores que não encontram o auxilio efficaz dos seus auxiliares.

NOTAS MUNDANAS

THEATRO DA EXPERIENCIA

Dois escriptores de vanguarda, Jayme Adour da Camara e Flavio de Carvalho, tiveram esta idéa interessantissima: transformar um palco de theatro num laboratorio de experiencia. E tranquillamente fundaram o Theatro da Experiencia, em S. Paulo. No Rio, o facto não teria tido maiores consequencias, e as crianças haviam de achar muita graça. Mas a policia de São Paulo é austera e casmurra: ouviu dizer que os bailados e os "sketches" do Theatro da Experiencia eram subversivos. Teve medo de complicações. E fechou o theatro. Tudo por um simples motivo: falta de imaginação. Porque a verdade é que a experiencia ia ser feita com o publico e não com a policia. Flavio de Carvalho e Jayme Adour da Camara queriam ver como era que essa cobaia de cem cabeças, que é o publico, reagiria deante de suas innovações audaciosas. Mas não queriam de certo saber como havia de reagir a policia, porque isto toda gente já sabia. A policia tem sempre uma conducta unica e uniforme: defende com o seu austero chanfalho moralizador a ordem social e a familia burgueza. E os bailados e as musicas do Theatro da Experiencia estavam desencabeçando a familia e perturbando a ordem social... Curiosa experiencia a desse theatro! Foi "a experiencia n. 2" de Flavio de Carvalho. — PEREGRINO.

Enlace Aurea Gonçalves da Rocha-Nestor Leite (Photo Edmond)

NOTAS ESTRANGEIRAS

Josephine Backer, a Venus de ebano, que o Rio conheceu e applaudiu ha alguns annos, continua em Paris na ordem do dia... ou da noite, porque a sua actuação é eminentemente nocturna. Apesar da estréa de mme. Sorel na revista, Josephine e Mistinguette continuam a ter um prestigio incontrastavel no seu genero. [illegible] Josephine Backer [illegible] com a Condessa de Segur, sua competidora. Quando lhe perguntaram a sua impressão sobre Mme. Cécile Sorel no Casino de Paris, ella respondeu com seriedade: "Magnifique [illegible]... Mme. Sorel, est tout, tout dans la revue. J'ai eu la gorge serrée quand Célimène, en haut de l'escalier, dit, en s'excusant: 'Je suis un phénomène!' La pauvre, j'ai eu tant de peine! [illegible] pas tous des phénomènes!..."

A phrase virou "potin". E "tout Paris" a tem de cór. Mme. Sorel quasi desafia Josephine para um duello. E o Conde de Segur não se bateu com o Conde de Nidrani, porque este não era um conde de authenticidade demonstravel...

Letras e Artes

Ildefonso Pereda Valdés, grande escriptor e poeta do Uruguay, que é tambem grande amigo do Brasil e das suas letras, acaba de publicar mais um livro de poemas: "Musica y Acero". Esses poemas se dividem em tres partes: "Musica y Acero", "Canciones", "Otras canciones" e "Cantares de soledad". Um livro de puro e commovido lyrismo.

— Acaba de chegar ao Rio, e foi distribuido pelo seu representante, sr. Mario Villalva, mais um bello numero da "Revista Americana" de Buenos Aires. Traz photographias de varios escriptores brasileiros além de critica de seus livros.

Anniversarios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a senhorita Wanda Meilhac, filha do sr. Octavio Meilhac e da sra. Herondina Meilhac. A anniversariante que vem de concluir com medalha de ouro o curso do Instituto de Musica será muito cumprimentada.

— Faz annos hoje o sr. Ulysses Grant Kener, conselheiro da Camara de Commercio Americana, de Washington.

— Faz annos hoje o dr. Luiz de Oliveira, medico da Polyclinica Geral.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Ludgero Barbosa, funccionario municipal.

— Faz annos hoje a menina Anthalia Malta Lootens, filha de d. Georgina Malta Lootens e do sr. Augusto Lootens.

Contractos de nupcias

O industrial sr. Domingos Moreira da Silva contratou casamento com a srta. Esmeralda Carvalho de Azevedo, filha do sr. José Carvalho Azevedo.

— Com a senhorita Elza Soares da Rocha, filha do sr. Ricardo Soares da Rocha, já fallecido, e da sra. Olga Lebeis Soares da Rocha, contratou casamento o sr. Aureo de Souza e Almeida, filho do capitão de fragata Oscar Pereira de Souza e Almeida, e da sra. Olga Magdala de Souza e Almeida.

— Com a srta. Ilca Pereira Balthazar, filha de d. Anna Balthazar e Antonio Pereira Balthazar, contratou casamento o sr. Antonio Nobre d'Almeida, alto funccionario do Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

— Com a srta. Zelia da Silveira, filha do sr. José Silveira, chefe da firma Pinheiro Ladeira & Cia., contratou casamento em 25 do corrente o sr. Manoel E. Mala Marinho, filho do sr. João Ribeiro Marinho, chefe da firma Cunha Marinho & Cia., proprietaria da importante fabrica Tamoyo.

Festas

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C., para a realização do elegante réveillon com que a sociedade carioca festeja, no club alvi-negro, a passagem do anno novo. Nenhum detalhe faltará para o brilhantismo desse baile, que já constitue uma tradição nas commemorações da noite de São Sylvestre.

Num ambiente de alta distincção, reunindo as figuras de maior relevo no mundanismo da cidade, esse grande baile está destinado a marcar um exito social sem precedentes.

Uma illuminação profusa e bem distribuida completará os aspectos do bello palacio colonial da Avenida Wenceslão Braz, onde duas das melhores orchestras do Rio iniciarão o baile ás 23 horas.

— O "réveillon" que hoje o Copacabana Palace Hotel realiza em seus elegantes salões, está sendo esperado como um grande acontecimento mundano.

— Em obediencia ao programma social do corrente mez, o Tijuca Tennis Club realiza hoje um grande baile de "réveillon", despedida tambem da commissão de festas, pela terminação de seu mandato.

Esta festa, que se revestirá de um brilho pouco commum, marcará uma época nos annaes do gremio "Cajuti".

A bellissima ornamentação em flores naturaes está a cargo de conhecida casa especialista no genero, a parte scenographica está a cargo de Turchaninoff e a illuminação será feita por competente artista especializado.

— Ultimam-se os preparativos para o "revellion" que o Balneario da Urca offerece hoje á sociedade carioca, festejando de forma brilhante a passagem do anno.

Desde a organização especial que foi dada á essa elegante reunião até os nomes que figuram na lista dos locadores das mesas do "grill-room" da Urca, tudo se congrega para attingir um grão de esplendor ainda não presenciado em festas similares. Quer se analyse o acontecimento pela feição artistica, com que se apresenta, quer se observe a concorrencia de elite que se movimentará hoje á noite na Urca, quer se apurem os elementos de alegria postos em acção para divertir, de qualquer maneira se pode assegurar o successo real e definitivo que o Balneario conquistará.

Esta previsão não se alenta de optimismo. E' resultante de observação calma que permitte antever quantos deslumbramentos podem offerecer quatro vastissimos salões regorgitantes das personalidades mais representativas do nosso "set" e das figuras femininas de maior distincção, movendo-se e divertindo-se num ambiente de suprema elegancia.

Ensinamentos ás Mães

O ALEITAMENTO MATERNO

(Para O JORNAL) **Dr. WITTROCK** (Dos Hospitaes de Berlim)

Uma criança alimentada com leite materno

Domingo ultimo mostramos as grandes vantagens do aleitamento materno e os perigos da alimentação artificial. Proseguiremos ainda hoje no mesmo assumpto.

Casos ha, em que a secreção lactea após o parto, é retardada, devendo-se em taes casos, em horas regulares, isto é, de 3 em 3, collocar a criança ao seio, visto que a sucção é o estimulante seguro da glandula mamaria; muito acertada é a asserção de que a criança obtem a quantidade de leite que merece pelo esforço da sucção. Deprehende-se dahi que o funccionamento desta glandula está quasi que inteiramente dependente da criança: "se esta, por debilidade ou preguiça, não esvasiar inteiramente o seio, haverá estagnação e a capacidade secretoria irá diminuindo. Recommendavel se torna, em taes casos, fazer o esvasiamento completo do seio, por meios artificiaes e administrar o leite assim colhido ao pequenino.

As analyses do leite, não dão igualmente nenhum resultado pratico, tanto é que, nunca as vimos fazer na Allemanha. A quantidade de gordura e de outros elementos, varia nas differentes horas do dia com o genero de alimentação, estado psychico da mãe e a porção escolhida para examinar.

Sabe-se perfeitamente que as ultimas porções do leite, quando o seio está quasi vasio, são muito mais concentradas e ricas em gordura do que as primeiras.

Toda a vez que se verificar quantidade insufficiente de alimento é indicado administrar conjunctamente leite de uma outra mulher ou instituir um aleitamento mixto. Os signaes de uma alimentação deficiente são, além da ausencia de augmento de peso, o choromingar após a mammadura (erroneamente attribuido a colicas), o ventre reentrante nos casos adeantados e, sobretudo, a prisão de ventre que é um signal muito precoce.

Taes petizes, deixam o seio aborrecidos, depois de um curto espaço de sucção; a mãe insistindo elles o pegam de novo para abandonal-o logo a seguir, e assim successivamente. Choram porque não encontram a fartura do leite que desejam. Nada adeanta insistir, não obstante, grande numero dessas mães affirmarem que possuem leite em abundancia e que as crianças soffrem de colicas.

Não existe droga pharmaceutica capaz de estimular a glandula mammaria e augmentar a quantidade de leite: são illusorios e de effeito apenas psychico os preparados que veem com tal indicação.

O melhor criterio para julgar do bom andamento da nutrição é o augmento regular e progressivo do peso da criança, verificado por pesagens semanaes.

Caso não prospere devidamente, dever-se-á pesal-a antes e depois de cada mammadura, durante 24 horas; a somma destas porções, deve ser igual a 1|6 do peso do lactante novo; 1|7 dos 2 aos 6 mezes de idade e 1|8 nos mezes que se seguem.

Crianças ha, entretanto, que, apesar de uma quantidade sufficiente de leite, não prosperam devendo-se ter em vista, em taes casos, a constituição anormal da criança; indicado é então auxiliar o aleitamento materno com leite de vacca, nada adeantando as mudanças successivas de amas.

Em um certo numero de lactantes nota-se diarrhéa com puchos (tenesmo) e catarrho nas fezes liquidas, desde os primeiros dias. Estas diarrhéas, chamam-se exsudativas e constituem uma reacção anormal ao leite da mulher. O defeito não reside na qualidade deste e sim na constituição anormal do lactante. Deve-se em taes casos dar antes das mammadas uma colher de sopa de leitelho (Eledon).

CORRESPONDENCIA ..

Mme. G. Ribeiro (Cavalcante, Rio) — Escreve-nos: "Aconselhada por uma conhecida consultei-o pela primeira vez em principio de julho de 1928, através d'O JORNAL. O meu filho Mario Ribeiro, que contava naquella época um anno e seis mezes, lutava havia mais de oito mezes com o seu estado de saude. Os conselhos foram tão acertados e abençoados pelo Creador que o meu Mario ficou logo completamente restabelecido. Tenho agora outro filho de 3 1|2 mezes..."

A prisão de ventre, inquietude após as mammadas são signaes de fome. O cozimento de aveia não alimenta. Dê depois do seio, de cada vez, 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas dagua de arroz, uma colher de sobremesa de assucar. Augmente estas quantidades se o petiz o exigir. Caldo de laranjas, 25 grammas por dia. Ar livre, sol, não carregar, isolar de crianças maiores e de pessoas resfriadas.

Mme. Maria Antonia Silva (Minas) — Escreve-nos: "Tenho uma filhinha de 6 annos que foi criada pelos ensinamentos d'O JORNAL e do "Guia das Mães"... Pode fazer as injecções. Trata-se de oxyurus. A mancha do rosto nada tem que ver com vermes. Para corrigir a inappetencia deve dar banhos de sol, deixar o petiz ao ar livre e dar um preparado arsenical (Ferro-arcylose).

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente pode ser enviado directamente para esta secção na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, Rio.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

TOMOU POSSE, HONTEM, A DIRECTORIA DE 1934

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a assembléa desse Syndicato, para posse da directoria do anno de 1934 e leitura do relatorio do anno findo.

Além do grande numero de associados, compareceram o dr. J. Lacerda, do gabinete do ministro do Trabalho, representando o sr. Salgado Filho, o representante do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Henrique Stepple Junior, presidente da Federação do Trabalho no Districto Federal e delegações de diversos syndicatos desta capital.

A convite, dirigiu os trabalhos, o dr. Lacerda, representante do ministro do Trabalho, o qual dá a palavra ao presidente do Syndicato, que lê o relatorio de sua gestão. Referindo-se á campanha pelas seis horas, o sr. Moraes e Castro salienta o concurso dado pela imprensa e por diversos scientistas, que attestaram a necessidade desse horario. Reporta-se ainda ao desenvolvimento do Syndicato e de seu quadro social, que apresenta, no momento, o numero de 1.940 associados. Lembra a repercussão da campanha no interior do paiz, e a solidariedade dos 16 syndicatos co-irmãos.

Posto em discussão, o relatorio é approvado unanimemente, toma a palavra o sr. Pedro Teixeira Dantas Junior, que cumprimenta a directoria em nome do Centro Bancario de Cultura Social.

A seguir são empossados os novos directores, com palmas da assembléa. Fala, depois, o novo procurador geral, sr. João Etcheverry, que faz um elogio ao sr. Moraes e Castro e de sua gestão.

Usa da palavra o presidente da Federação do Trabalho, que se referiu ainda á personalidade do sr. Moraes desde quando thesoureiro geral dessa entidade, e o representante do Syndicato dos Operarios da Construcção Civil.

Fala, finalmente, o sr. Moraes e Castro, que solicita ao delegado do Ministerio do Trabalho que transmitta ao sr. Salgado Filho o pensamento do Syndicato dos Bancarios e dos demais syndicatos representados na assembléa, quando a desnecessidade da permissão, por parte da policia, para a realisação de reuniões syndicaes e afim de que o titular do Trabalho faça cessar a medida constrangedora. O presidente assim se expressando, provoca os mais calorosos applausos dos presentes, que demonstram quanto é mal recebida a providencia que os bancarios consideram como vexatoria.

A' noite, realizou-se, na séde social, a festa dansante offerecida aos socios e suas familias.

Um importante concurso de marchas carnavalescas

CINCO PREMIOS NUM TOTAL DE DOIS CONTOS DE RE'IS

A Chimica Industrial "Bayer-Meister Lucius", no intuito de contribuir para maior animação do Carnaval de 1934, acaba de instituir um curioso concurso de marchas carnavalescas, cujas bases se acham compiladas em 10 clausulas, que passamos a transcrever:

1.º — Os trabalhos apresentados podem ser impressos ou manuscriptos.

2.º — As "letras" que acompanham as musicas não devem conter allusões pessoaes ou politicas, nem attentatorias á moral.

3.º — A CASA BAYER reserva-se o direito de modificar a letra, se a das musicas premiadas não agradar ao jury.

4.º — Na letra não é obrigatoria a allusão á CAFIASPIRINA.

5.º — O julgamento será feito por um jury constituido de musicos e cantores, cujos nomes serão publicados nas vesperas do julgamento.

6.º — A musica classificada em primeiro logar ficará constituindo exclusividade da CASA BAYER, para o effeito especial de execução em radio.

7.º — As outras musicas classificadas poderão ser publicadas pelos autores com a condição de trazerem a legenda — "Premio do Concurso Cafiaspirina".

8.º — Os trabalhos concurrentes devem ser entregues no Radio Club do Brasil e trazer a legenda — "Concurso Musical Cafiaspirina". O nome do autor deve vir em envelope fechado, trazendo por fóra um pseudonymo igual ao que assigna a musica.

9.º — Haverá os seguintes premios:

1 premio de 1:000$000
1 premio de 500$000
1 premio de 300$000
2 premios de 100$000

10º — Os trabalhos serão recebidos até o dia 10 de janeiro, devendo o julgamento realizar-se no dia 20 do mesmo mez.

As conferencias scientificas no Instituto Technologico do Ministerio da Agricultura

Realizaram-se, hontem no Instituto de Technologia mais duas palestras da serie promovida pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas do Ministerio da Agricultura. Usaram da palavra os srs. Heitor Vinicius da Silveira Grillo, do Instituto Biologico Vegetal e Sabino de Oliveira, do Instituto Technologico.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

A' ULTIMA REUNIÃO DO ANNO — SAUDAÇÃO DO DR. OSCAR SANTANNA — DIVERSAS COMMUNICAÇÕES DE INTERESSE — NOTAS DIVERSAS

Com extraordinario brilho e concorrencia teve logar a reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, no Palace Hotel, a qual decorreu durante um almoço de confraternização rotaria, a que compareceram, além de uma centena de socios do club, grande numero de senhoras, illustres convidados e alguns ex-associados, que foram com suas familias participar igualmente dessa hora de franca cordialidade.

Assumindo a presidencia o sr. João Pacheco Moreira, 1º vice-presidente do club, no momento de se fazer a saudação do costume á bandeira nacional, pronunciou um breve discurso.

O presidente annuncia depois que a cada uma das senhoras vae ser entregue um pequeno ramo de flores, delicada offerta de boas-festas do presidente dr. Carlos da Silva Araujo, sendo essa communicação recebida com geraes applausos.

O sr. Calixto Kegel, presidente da commissão de camaradagem, offerece em nome da sra. Rosita da Silva Araujo, um bastão florido, acompanhado de uma dedicatoria, ao sr. Pacheco Moreira, por se achar elle presidindo a sessão.

Tem a palavra então o dr. Silva Lima, que, na qualidade de director do protocollo, faz as apresentações das senhoras, convidados e rotarianos dos outros clubs, sendo cada um dos apresentados saudado com vibrantes palmas.

O director de protocollo salientou a presença do dr. João Thomé, socio fundador do club e presidente de sua primeira directoria, actualmente socio honorario, o qual foi homenageado com uma grande salva de palmas.

Depois da leitura do expediente feita pelo 1º secretario sr. Miklaus Jr., o sr. Calixto Kegel voltou a falar, para pedir uma homenagem aos convidados do Club, os commandantes Varady, Netto dos Reis e Brasil, que tinham sido inexcediveis em gentilezas por occasião da visita dos rotarianos e suas familias á Base de Aviação Naval.

Cessadas as palmas aos distinctos convivas, o presidente deu a palavra ao dr. Oscar Sant'Anna que numa elegante oração, ao mesmo tempo repassada de humorismo e trocadilhos sobre as diversas classificações dos rotarianos do Club, fez a saudação official em homenagem ás senhoras presentes.

O sr. Rosenvald communica a seguir o exito da festa de Natal, organizada pela Associação Brasileira Cinematographica, lembrando outrosim que, attendendo ao appello que elle fizera na reunião anterior aos companheiros rotarianos, tinha a satisfação de agradecer, na presença de todos, a valiosa offerta do estimado consocio sr. Juan Albertotti, que enviara um caminhão cheio de brinquedos, para distribuição á petizada.

O dr. Anisio Teixeira aproveita ser essa a ultima reunião do anno para fazer a communicação de um facto altamente auspicioso para a nossa cidade, qual seja a assignatura, pelo interventor Pedro Ernesto, de um contracto para a construcção de 30 predios escolares.

Congratulando-se com os presentes pela communicação do rotariano director do Departamento de Educação Municipal, falou o sr. Octavio da Rocha Miranda, ex-membro do Conselho Consultivo do Districto Federal, que propõe que o Rotary Club telegraphe ao interventor felicitando-o por tão nobilissimo acto.

Usou depois da palavra o dr. João Thomé de Saboya e Silva, socio honorario do Club.

O presidente participa que o Conselho Director, em sua ultima sessão, consignou em acta um voto de profundo pezar pela catastrophe ferroviaria de Lagny, tendo telegraphado enviando condolencias ao embaixador da França e ao governador do Districto Rotario francez.

O sr. Plinio Leite, rotariano de Petropolis, communica que, tendo ido a S. Paulo e levado, a pedido do presidente dr. Silva Araujo, uma saudação dos rotarianos cariocas aos camaradas paulistas, trazia destes, em retribuição, uma amistosa saudação para os seus collegas do Rio de Janeiro.

O presidente salienta o Boletim distribuido, cheio de interessantes topicos, e pede por esse motivo uma salva de palmas para o rotariano Fontenelle, secretario executivo, que tem tornado os boletins semanaes do Club verdadeiros folhetos rotarios.

O sr. Palladio Tupinambá consigna com satisfação a iniciativa do vespertino "A Noite", fazendo percorrer pelas ruas da nossa cidade um "legitimo" Papae Noel, distribuindo brinquedos e levando o rebuliço e a alegria á criançada dos bairros pobres.

O dr. José Brito segue-se com a palavra, communicando que o companheiro rotariano dr. Oscar Sant'Anna acabava de fazer a doação de um terreno de sua propriedade, em Braz de Pina, para que nelle fosse levantada uma das 30 escolas que a Prefeitura ia construir no Districto Federal. Esta communicação é recebida com enthusiasticas palmas.

O presidente Pacheco Moreira appella para os rotarianos que queiram contribuir com um pequeno donativo de festas para os dois rapazes auxiliares da Secretaria, dizendo que encontrarão á saida uma urna para esse fim. Em seguida, deseja a todos as maiores felicidades no anno de 1934 e faz um appello para que sejam ainda mais assiduos ás reuniões, estreitando a grande camaradagem existente e contribuindo para elevar o indice de frequencia do Club. Agradece a presença das senhoras e senhoritas, dos srs. convidados, especialmente dos srs. embaixador Martinez e ministro Roballino Davila e respectivas esposas, e dá por encerrada essa brilhante reunião.

Mais de cem mil automoveis no Japão

TOKIO, 30 — (Havas) — Segundo as ultimas estatisticas officiaes o Japão dispõe actualmente de 100.788 automoveis.

Nupcias

Realiza-se hoje a ceremonia do casamento da srta. Luzia Ferraz da Fonseca com o sr. Aldo Alves da Rocha.

No acto civil, ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, servirão de padrinhos: por parte da noiva, o sr. Pery Lisboa e senhora, e do noivo o dr. João José de Souza Mello e esposa.

No religioso, ás 16 horas, na matriz de São Christovão, serão padrinhos: por parte da noiva, o general Sotero Valente de Menezes e senhora, e por parte do noivo o sr. Maximiano Francisco Fisher e senhora.

Homenagens

Realiza-se no dia 10 de janeiro um almoço em homenagem ao professor Estellita Lins, em regosijo pelo seu regresso dos Estados Unidos da America do Norte onde representou a Urologia Brasileira em missão official.

Foi escolhida essa data por ser justamente a do seu anniversario natalicio.

As listas de adhesões se encontram á disposição dos seus collegas e amigos nas casas Saldanha, Moreno e Loherner.

Almoço

Realiza-se amanhã o almoço que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Odylo Costa Filho lhe offerecem em regosijo pela sua formatura e pela publicação do seu livro "Graça Aranha e outros ensaios", premio da Academia Brasileira em 1932.

Hospedes e viajantes

A bordo do hydro-avião da Panair que veio do Sul, chegou ao Rio de Janeiro o jornalista e conferencista norte-americano Edward Tomlinson, que acaba de acompanhar, como observador, os trabalhos da Setima Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

— Em companhia de sua esposa e filha, seguiu hontem para Matto Grosso, via São Paulo, o engenheiro civil dr. Antonio Fragelli, alto funccionario technico do Ministerio do Trabalho.

O dr. Antonio Fragelli que viajou tambem com sua sogra, d. Ninita de Mello Accioly, teve um embarque muito concorrido.

Em acção de graças

Com grande concorrencia de pessoas gradas, realizou-se na Igreja da Gloria, uma missa em acção de graças, pelo completo restabelecimento do dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação, de grave enfermidade que o reteve ha pouco, no leito.

Após a missa, o ex-senador pelo Ceará recebeu muitos cumprimentos, sendo acompanhado até sua residencia por numeroso grupo de amigos.

Missas

As familias Galvão Bueno e Olavo Vianna fazem celebrar missa de setimo dia, por alma da srta. Dulce, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Fallecimento do professor Berget

PARIS, 30 — (Havas) — Falleceu na idade de 73 annos o sr. Alphonse Berget, professor do Instituto de Oceanographia.

Nascimentos

O sr. Themistocles Cunha, nosso confrade e socio da Associação Brasileira de Imprensa, e sua esposa, se-

Um caso singular na chronica policial

OS 250 CONTOS DE JOIAS ROUBADAS FORAM REDUZIDOS A 68, APENAS

O JORNAL noticiou com abundancia de detalhes e minucias o rumoroso caso do roubo das joias de que

Sra. Minna Wagnon

foi victima a sra. Minna Wagnon, avaliado approximadamente, á primeira vista, em duzentos e cincoenta contos de réis.

O caso foi apurado pela delegacia do 6º districto policial e o furto apprehendido no apartamento da rua das Laranjeiras, entregue á legitima dona.

Hontem, o delegado Dulcidio Gonçalves recebeu o laudo de avaliação das joias, feito pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas.

E' o seguinte:

"Um collar de perolas, contendo 255 perolas, sendo 29 maiores, 1 grande e 225 pequenas, pesando 28,31 grammas, inclusive o fecho, que é de platina e tem 8 brilhantes pequenos e um de regular tamanho, em 35:700$000; 12 moedas de ouro, pesando 158,85 grammas, em 3:177$; um trouse de ouro, com 12 brilhantes, um tubo de ouro para baton, uma medalha de ouro com effigie de N. S. Apparecida, uma figa de ouro, uma medalha de ouro com effigie de N. S., uma medalha com as armas da aviação, e o n. 13 em alto relevo, com varios diamantes, uma medalha representando a figura de Budha, tudo pesando 206,35 grammas, em 2:323$500; uma barrete de platina, com 53 brilhantes de diversos tamanhos, uma esmeralda reconstituida, num fio de platina, uma cruz de esmeralda e 34 brilhantes de diversos tamanhos, pesando tudo 14,975 grammas, em 2:970$000; um par de brincos (bichas) com 2 rubis syntheticos e 2 pedaços de vidro fantasia, varios diamantes e platina, em 300$000; uma folha de platina, com 62 brilhantes em tamanhos diversos, pesando 10,12 grammas em 3:850$000; 5 solitarios com aro de platina, pesando tudo 14 grammas, 8,488 milligrammos, em 20:500$000; perfazendo o total da presente avaliação em 68:820$500."

Aggredido por um grupo de individuos

O MOTORISTA SAHIU COM A CABEÇA QUEBRADA

Quando passava pela esquina das ruas Circular e D. Clara, dirigindo o auto-caminhão n. 516, o motorista Manoel Pinto, casado, portuguez, de 44 annos de idade e residente á rua da Abolição n. 123, foi abordado por um grupo de individuos que era composto de oito malandros, entre os quaes um fuzileiro naval.

O caminhão foi parado pelo grupo que aggrediram, a pancadas e socos, o chauffeur, deixando-o com a cabeça quebrado, fugindo todos em seguida.

O commissario Celso Machado, do 23º districto policial, foi encontrar a victima em estado lamentavel. Essa autoridade em vista do occorrido, iniciou logo diligencias, afim de descobrir o grupo de desordeiros.

Infelizmente, não encontrou ninguem, comtudo, teve conhecimento que neste fazia parte os conhecidos desordeiros Ergard de tal e Joãosinho.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima, após os curativos retirou-se para a sua residencia.

Ingeriu iodureto de potassio

Euripes Gomes de Araujo, com 33 annos de idade, casado, brasileiro, enfermeiro de bordo e residente á rua do Curvello n. 11, em Santa Thereza, ingeriu, hontem, na rua Cardoso de Moraes n. 336, iodureto de potassio.

Soccorrido pela Assistencia do Posto da Penha, o infeliz veiu ali a fallecer.

O commissario do 22º districto, Jefferson, teve conhecimento do facto.

ECONOMIA DOMESTICA

No verão, a alimentação simples, natural, e que dispensa grandes preparos culinarios, é a mais recommendada. IPES.

Atropelada por um automovel, falleceu no H.P.S.

Em virtude de ter sido atropelada por um automovel, na estação da Penha, soffrendo fractura da base do craneo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro Maria de tal.

Hontem, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, a infeliz veiu a fallecer.

Recebeu uma carga de chumbo

A' Assistencia do Posto da Penha soccorreu, hontem, á noite, Annibal Figueiredo, com 36 annos de idade, casado e residente á Estrada Cahió n. 329, em Caxias, por apresentar ferimento no frontal e na orelha.

Annibal recebeu de um desconhecido uma forte carga de chumbo.

Após os curativos, retirou-se para Caxias.

Assaltaram um palacete no Leblon

OS LADRÕES ROUBARAM 15:000$ DE OBJECTOS

No n. 43 da rua Aristides Spinola, no Leblon, reside com sua esposa e o sr. Ignacio Ignbermann. Em sua casa, que é um palacete, o sr. Ignbermann amontoa um punhado de preciosidades, como bronzes, estatuetas de fino marmore, quadros de pintores celebres e objectos outros de grande valor.

Hontem, o capitalista e sua esposa deixaram o palacio, afim de jantar fóra. Foi essa a occasião que amigos do alheio aproveitaram para penetrar na casa, forçando, para isso, as portas e carregando objectos no valor de 15:000$000.

Logo que o sr. Ingbermann teve conhecimento do roubo, communicou ás autoridades do 21º districto policial.

O commissario Potier foi ao local e, constatando o roubo, requisitou peritos do D. G. I., pois notára vestigios denunciadores da passagem dos ladrões.

A policia continúa trabalhando activamente no sentido de effectuar a prisão dos assaltantes.

Suicidio impressionante

CORTADA AO MEIO POR UMA LOCOMOTIVA

Na madrugada de hontem, verificou-se um suicidio em circumstancias dolorosas.

Na cancella da rua Marquez de Sapucahy, quando por ali passava o expresso S. 1, Maria Rodrigues, brasileira, casada, de 40 annos de idade, e residente á rua Nabuco de Freitas n. 4, atirou-se á frente do comboio, cujas rodas cortaram o corpo da tresloucada em dois!

Avisado do facto, o commissario Amador Rodrigues, do 14º districto policial, foi no local e ouviu o guarda-cancella Daniel José de Souza e o manobreiro Antonio Pereira Grillo, O primeiro adeantou que já salvou tres vezes a infeliz, que se atirava ás rodas dos trens de suburbios. O segundo, confirmou as declarações do companheiro e accrescentou que tambem já evitou que Maria fosse colhida por uma locomotiva.

O irmão da victima, Benjamin Gonçalves, contou ao commissario, que era uma velha mania da morta, por fim nos seus dias e que era separada, ha 15 annos, do marido, que é o bombeiro hydraulico Manoel Rodrigues.

O cadaver da desventurada mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma festa de agronomos e veterinarios

Aspecto do almoço ao dr. Oscar Vianna

Os agronomos e veterinarios brasileiros, representados por pouco mais de cem dos seus elementos de maior destaque, commemoraram hontem a era nova da independencia das suas respectivas profissões, offerecendo um banquete, no Jockey Club, ao dr. Oscar de Siqueira Vianna, secretario do titular da Agricultura, pela sua actuação firme e perseverante em favor da regulamentação recentemente approvada pelo governo.

A solempnidade teve como interpretes os drs. Sylvio Torres, em nome dos veterinarios, e Octavio Domingues, nos dos agronomos.

Ao banquete estiveram presentes os drs. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura, Caminha Filho, director geral do Fomento Agricola, Octavio Domingues, director geral do Ensino Agronomico, Guilherme Hermsdorff, director geral da Industria Animal, Waldemar Rayth, director do Fomento Animal, Moreira da Rocha, director da Caça e Pesca, José Eurico Dias Martins, director geral da Fructicultura, Magarinos Torres, director da Defesa Sanitaria Vegetal, Henrique Brandt de Freitas, director da Veterinaria, e numerosos outros chefes de serviço, technicos do Ministerio, agronomos e veterinarios.

Prisão de contraventores pelo Serviço de Repressão de Jogos

Foram presos em flagrante, pelas diversas turmas do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, os seguintes contraventores do art. 368, da C. L. P.:

João Rupilo, na rua do Riachuelo, esquina de Frei Caneca, com 1 bloco numerado com 1 decalque appenso e mais 3 decalques; Francelino Nascimento, na rua do Acre n. 18 (interior de um botequim), com 2 listas, 17 decalques e a importancia de 61$100; Margarino da Silva, na rua Pacheco Leão, com 3 decalques e a importancia de 81$700; Pedro Pires da Silva, na rua Viveiros de Castro n. 11, com 1 bloco numerado, 180 listas e a importancia de 219$400; Manoel Godinho Mendes, na mesma rua e proximo ao mesmo numero, com 1 lista e 1 bloco numerado, e Francisco de Paula Abilio de Andrade, na Praça Olavo Bilac, em frente ao n. 18, com 2 listas e a importancia de 168$300.

Accidente na fabrica Bhering

A OPERARIA FICOU IMPRENSADA ENTRE O CAMINHÃO E UM GRADIL

A' tarde de hontem, verificou-se um accidente no interior da Fabrica Bhering, á rua 13 de Maio, de lamentaveis consequencias.

A operaria Angela Campos Senjus, viuva, moradora á rua Cintra n. 124, na Penha, foi imprensada entre um caminhão e um gradeado no interior daquelle estabelecimento fabril, resultando soffrer contusões e escoriações generalisadas.

A Assistencia soccorreu a victima.

Ateou fogo ás vestes

Noticiámos hontem o doloroso suicidio de Ida Conceição Martins, que ateou fogo ás vestes. No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava, veiu a fallecer, sendo hontem o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ladrões presos na jurisdicção do 14º districto

O delegado do 14º districto policial, dr. Afranio Palhares Ribeiro, tem desenvolvido ultimamente uma forte campanha contra os ladrões e desordeiros da jurisdicção do 14º districto.

Obedecendo á sua orientação, os investigadores Jayme Corrêa e Orlandino prenderam tres audaciosos larapios, sendo que, entre elles, se encontra o conhecido Alfredo Baptista, que conta varias entradas nos xadrezes e que deixou ha pouco a Casa de Detenção.

Ainda hontem, elle encontrou-se com o menor Sebastião Soares de Oliveira, com 20 annos, desempregado e residente em Campo Grande.

Sebastião, que ha dias veiu de Minas Geraes, respondeu-lhe, quando elle lhe indagou se estava trabalhando, que era justamente o que estava procurando.

— Você gostaria de ser ajudante de "chauffeur"? Serve-lhe?

— Sim.

— Pois arranje a quantia de 200$ para tratar dos papeis na Inspectoria do Trafego.

Sebastião, julgando que de facto obteria um emprego, dirigiu-se á residencia, afim de buscar o dinheiro e sómente não entregou a importancia a Alfredo porque, pouco depois, o larapio estava preso.

O segundo é Antonio Ferreira Dias. Tambem com varias entradas nos xadrezes. Foi preso com um "paco" nas mãos. Antonio é de nacionalidade portugueza, solteiro com 34 annos de idade.

O terceiro é Geraldo Pestana. Ha dias, no interior de um trem, unnunou uma calça que um passageiro deixara a seu lado, e a vendeu por 15$000 a um marinheiro.

Deu um desfalque de 400 contos em Buenos Aires

APPREHENDIDA A BAGAGEM DO ACCUSADO

A pedido das autoridades de Buenos Aires, foi apprehendida pela D. G. I. a bagagem do individuo George Dykos ou Viodonio Georges, que teria embarcado com destino a esta capital, no dia 14 do corrente, no transatlantico "Cap Arcona".

O citado individuo, entretanto, desembarcara em Santos, dirigindo-se a São Paulo, onde foi preso, após alguns dias, pela Directoria Geral de Investigações daquella cidade.

Sobre George Dykos pesa a accusação de ter dado um desfalque de 400 contos, em moeda brasileira, contra a União Financeira de Credito, com séde em Buenos Aires, na qual occupava o cargo de inspector.

Na bagagem do accusado foram encontrados sómente documentos, roupas usadas e um revólver.

Depois de lavrado o competente auto de apprehensão, as bagagens foram enviadas para São Paulo.

Dykos, ao que se sabe, pretendia, nesta capital, encontrar-se com certa dama elegante, cuja identidade, para completo exito das diligencias, permanece occulta.

COPIANDO O INDIGENA

No verão, o uso diario de fructas, legumes, verduras e leite, a pratica moderada de exercicios ao ar livre, o banho frio, o vestuario leve e folgado, são conselhos dos mais recommendaveis para a saude. IPES.

Vadios presos

Por investigadores da Secção de Vigilancia Geral e da Sub-Secção, do Meyer, foram presos e autuados em flagrante pela contravenção do artigo 399, da C. L. P., os seguintes individuos: Luiz de Oliveira, Manoel da Silva Frias, Manoel de Almeida, Julio de Lima, José Paula Lacerda, José de Lima, Honorio Gino de Andrade, José Alves da Silva, José Silvestre Leitão e Rubens Ferraz.

Esses vadios foram autuados no cartorio de contravenções da D. G. I. e na delegacia do 19º districto.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

Pela Secção de Roubos e Furtos, da Directoria Geral de Investigações, foram apprehendidos os seguintes objectos:

Um terno de roupa no valor de 250$, furtado a Andrelino Alves dos Santos, á rua Santa Luzia n. 166; 1 annel de ouro com brilhante, no valor de 450$, furtado a José Martins, á rua Anna Nery n. 197; objectos no valor de 150$, furtados ao dr. João Campos Gati, á rua Francisco Manoel n. 20.

Carnaval

Será de intensa alegria a noite de hoje nas sociedades carnavalescas — A nossa principal arteria viverá, hoje, uma noite de grande pompa — A estação de Ramos revolucionada com o primeiro banho de mar á fantasia do anno — Como será festejado o 79.º anniversario dos "Baetas" — "Reveillons" nos theatros — Carnaval nos Estados — Freme de enthusiasmo a querida Bola Preta — Batalhas de confetti annunciadas — "Mamãe eu quero", a nova marcha de Ricardo de Araujo e S. de Mello

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Grande baile á fantasia — Para o imponente baile á fantasia, a realizar-se hoje, nos amplos salões do "Castello", os incansaveis directores do club tomaram as seguintes providencias:

a) só dar ingresso aos socios que exhibam o recibo referente ao mez de dezembro;

b) só permittir ingresso ás pessôas estranhas ao quadro social, quando portadoras de convite especial, assignado pelo presidente e pelo secretario geral, ou nas condições previstas nos estatutos, uma vez que á sua solicitação seja feita até ás 16 horas de hoje;

c) negar ingresso a todo e qualquer grupo carnavalesco, desde que não haja sido préviamente convidado;

d) só permittir ingresso aos representantes dos jornaes que sejam portadores de convites permanentes, relativos ao anno de 1934;

e) exercer severa e rigorosa fiscalização, de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados, cujas fantasias não estejam de accordo com o criterio até agora estabelecido, em annos anteriores, para as festas carnavalescas.

FENIANOS

Baile de S. Sylvestre — Muito se vem falando em torno do maravilhoso baile á fantasia que os defensores do "Poleiro" organizaram para a noite de S. Sylvestre.

Os amplos salões da rua Evaristo da Veiga estão sendo lindamente ornamentados. Duas mil lampadas foram estendidas na frente do edificio, varias allegorias foram armadas nas janellas do predio.

Nada menos de duas orchestras e uma banda militar foram contractadas para dar mais realce aos folguedos carnavalescos no "Poleiro".

A' meia noite em ponto será servida uma taça de champagne.

Depois desse baile entrará em funcção o Grupo Você Vae, que reune em seu seio a nota dos valorosos carnavalescos que se abrigam nas dobras do pavilhão alvi-rubro.

No proximo dia 2 de janeiro haverá no club dos "Angoras" uma assembléa geral.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "vencedores" aprestam-se para a grande jornada que no romper de amanhã, 1.º de janeiro, terá inicio em toda a capital da "Momolandia".

E' inutil dizer mais sobre os decididos foliões do "Senado", entre os quaes se encontram Minó, Peixe Frito, Malvadeza e outros.

Duas orchestras formidaveis cadenciarão as dansas.

TENENTES

1854 — 1933

Baile de anniversario — Realiza-se na Caverna, hoje, um grandioso e imponente baile á fantasia para commemorar, de forma condigna, o 79º anniversario deste inegualavel e glorioso club.

Sua directoria, bem como todo o corpo social, está trabalhando com afinco, afim de que o deslumbrante baile fique indelevelmente gravado no coração de todos aquelles que lá forem a suprema ventura de lá comparecer.

A Caverna, completamente modificada, obedecendo a uma artistica e fina ornamentação, terá feerica illuminação externa.

Para jubilo das queridas diavolinas e convidados, far-se-á ouvir uma afinada banda militar e um magnifico jazz, além de uma fanfarra de clarins.

As tradições dos Baetas, já são bem conhecidas, estando elles aptos a obter uma estrondosa victoria para o Carnaval de 1934, pois os Baetas, como o foram até hoje, são e serão sempre os reis do Carnaval Carioca.

Dia 6 de janeiro, baile do quinto anniversario do grupo "Vae haver o diabo", e no dia seguinte "recreio" na "caldeirinha".

E para o dia 13 se annuncia os grandes festejos da Embaixada do Socego. Serão vividos momentos de maiores vibrações na "Caverna". Tanto o "Vae haver o diabo" como a Embaixada do Socego se constituem de agrupamentos respeitaveis. E digam agora o que quizerem, meus que os dous serão sempre o enthusiasmo.

PIERROTS DA CAVERNA

Anciosamente aguardado pelos folliões da cidade o baile á fantasia de hoje, no Tricolor da Avenida Rio Branco, constituirá sem duvida, notavel acontecimento carnavalesco.

O "Moinho" foi convenientemente adaptado para a noite de S. Sylvestre e Quininho offerecerá aos presentes agradaveis surprezas.

Duas orchestras abrilhantarão os bailados, das 23 horas até ao romper da manhã do anno de 1934.

Tendo sido concedida ampla amnistia, a entrada dos associados far-se-á com a carteira social e o recibo n. 12.

Blócos, Ranchos e Cordões

BOLA PRETA

Alguns jornaes têm noticiado que o Rei Momo está para chegar. Que viria a Nictheroy numa falúa patronada pelo Chico Bricio.

Nada disso. Pura balleia para embuir a opinião publica.

O rei já está imperando no "Palacio" da rua 13 de Maio. E a prova do que affirmamos, foi o grande successo alcançado com as ultimas festas.

A "Irmandade" marcou para os folguedos de Momo as seguintes festas:

Hoje, 31 — A's 17 horas — Formidavel macarronada. A's 24 horas — Baile para mandar o corrente anno procurar outra vida.

Amanhã, 1.º — A's 17 horas — Rabada.

Para fazer o kilo, as dansas continuarão até chiar.

Em virtude das reclamações recebidas de algumas senhoras contra o modo inconveniente com que se portaram nas ultimas festas, foram excluidos da commissão de recepção das senhoras os "irmãos" "Jamanta", e "Fala-Baixo", o incorrigivel.

Com essas festas, que serão realizadas "Valendo tudo", fica mais uma vez provado, á "cavanhacuda" não pode para castigo. O Cordão da Bola Preta não perde para ninguem.

A proxima festa do querido cordão:

Hoje, domingo — Jantar dansante, ás 17 horas. A's 24 horas — Baile a fantasia com os outros, para despedida do Anno (salta, Velho!) e entrada solemne e barulhento no Anno Novo.

Amanhã 1º — Jantar dansante, ás 17horas, até haver falta do numero.

Nota — A "Irmandade" avisa que a secção de salvo-conducto funcciona diariamente das 19 ás 23 horas.

Arrepiados

Mais um formidavel baile está marcado nas hostes dos Arrepiados.

Para commemorar a passagem do anno, os defensores do club da rua das Laranjeiras estão organizando uma imponente festa.

Esta festa, que terá inicio ás 22 horas, não terá hora de findar.

Flôr do Abacate

Os "abacateiros" estão preparando para hoje, noite de São Sylvestre, um monumental baile. Os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. Um habil scenographo foi contractado para tornar a séde do Flôr de Abacate num verdadeiro paraiso.

Nada menos de duas orchestra e 2 clarins foram contractados para alegrar os dansarinos.

ORPHEÃO PORTUGAL

A passagem do velho para o novo anno será imponentemente commemorado nas hostes dos orpheonistas com um formidavel baile que terá inicio ás 21 horas e se prolongará até ás 4 da madrugada.

A "Commissão Chave de Ouro" é o respectivo nome que um nucleo de abnegados cavalheiros adoptou ha tres annos, quando se realizou a primeira e sumptuosa festa.

Para commemorar o 3.º anniversario estes organizadores organizam um formidavel baile que irá fechar mais uma vez com authentica chave de ouro o anno de 1933.

A luxuosa séde da benemerita aggremiação artistica receberá bella ornamentação e deslumbrante illuminação feita pelos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo, dois artistas de nomeada. Tocará a excellente "jazz"-Leopoldo, sendo exigido o traje completo, fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão que se reunirá diariamente, na séde, das 20 ás 23 horas. A "Chave de Ouro" é constituida dos seguintes srs.: Presidente, Luiz Lopes de Barros; presidente de honra, Amancio Alves; presidente, Armando Andrade; vice-presidente, Lisboa Junior; 1.º e 2.º secretarios, José Moreira da Costa e Justiniano Borges Perdigão; 1.º e 2.º thesoureiros, José de Souza Gonçalves e Manoel Guimarães Netto; procurador, José de Andrade.

PENHA CLUB

Muito se vem falando nas hostes recreativas da zona Leopoldinense, sobre o pyramidal baile á fantasia que o venerado Penha Club está organizando para hoje.

A sua séde social apresentará hoje magnifica ornamentação e farta illuminação.

Delicia os presentes um soberbo jazz.

ELITE CLUB

Mais um soberbo baile está annunciado para hoje, nos amplos salões do Elite Club.

Haverá, para as mulheres fantasiadas que comparecerem ao baile de noite de hoje, offerecidos pelos directores do club, varios premios.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

Realiza-se hoje, no club acima, um sumptuoso baile, com o concurso de duas optimas jazz.

PEROLA CLUB

A "concha" da rua Buenos Ayres, estará em festa hoje, 31.

"M. Batam", o infatigavel follião, chefe da aguerrida "Ala das plumas", está preparando condignamente os salões acima, para receber os seus innumeros adeptos.

DANDA PORTUGAL

A directoria da sympathica sociedade recreativa da praça 11 de Junho, offerecerá aos seus associados e respectivas familias, hoje, 31, um deslumbrante baile.

Para maior esplendor da festa, foi contractado conhecido scenographo, que transformará por completo os amplos salões da querida Banda.

TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, 31 de dezembro, a dansa, a musica, a alegria, a belleza feminina dominarão toda a formosa séde Cajuti, vibrante de luzes, de cores, de perfumes, de sons e de verve, desde ás 23 ás 4 horas. A ultima nota emudecerá exactamente quando a primeira madrugada do Anno Bom estiver pintando nuanças e cambiantes nas verdes altitudes de nossas montanhas admiraveis.

Até então, porém, duas jazz — uma das quaes typica — encherão de sonoridade o grande salão ornamentado; outra jazz cantará, o gymnasio, tambem engalanado. Mas não haverá só jubilo interior. A casa de Tennis tambem estará em festa e, ao lado, o rink, enfeitado risonhamente, disporá tambem de seu jazz ruidoso. Portanto, quatro orchestras. Por toda a parte, pois, se dansará sob a irradiação de cores e de olhares da genuina tijucana.

Por toda a parte a decoração será surprehendente. A piscina, tambem participará da noite esplendida: á meia-noite, o Anno Velho, desengonçado pelo serviço medico, correrá no trampolim, as longas barbas fluctuantes ao vento, estendendo-se na piscina num derradeiro adeus áquelle janeiro e, para surgir-se no outro tempo, ao sair das vergas o Anno Novo, cidará, afogando-se nas aguas esmeraldinas da mais bella piscina do Rio. Naturalmente haverá quem queira tambem, nessa hora, mergulhar naquellas aguas lustraes, que tiram o azar e conferem a sorte.

E a festa prosseguirá em regosijo ao nascimento do Anno Novo e para que se registe a mais encantadora noite tijucana, de que haverá memoria.

Como será uma festa de verão, o traje será smoking ou branco, a rigor.

CAÇADORES DE VEADO

Promette revestir-se de intenso brilho o baile que se realizará hoje, nos vastos salões do sympathico bloco bi-campeão dos folguedos de Momo.

Essa encantadora festa terá inicio ás 22 horas e se prolongará até ao romper da madrugada.

O salão foi convenientemente preparado por um artista de nomeada para a delicia dos seus "habitués".

As innumeras pastoras e damas do bloco, com sua graça e juventude, muito concorrerão para o exito dessa encantadora folia.

Serão pequenos, na noite de São Sylvestre, os salões do club para conter o seu milhar de admiradores.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Realiza-se hoje, ás 22 horas, nos amplos salões do Centro Civico Leopoldinense, situado á rua Quito 102, Penha, um formidavel baile com fantasias, com o concurso de duas pyramidaes orchestras.

O edificio do referido Centro, foi transformado num verdadeiro palacio; innumeras gambiarras foram espalhadas em frente ao mesmo, varias allegorias feitas por um conhecido artista, acham-se distribuidas pelo salão.

Muito trabalharam para que nada faltasse a esta encantadora festa, os seus incansaveis directores.

"PARA O ANNO SAE MELHOR"

A directoria do grupo carnavalesco "Para o anno sae melhor", da travessa Santos Rodrigues, 24, Estacio de Sá, marcou para a noite de hoje um grande baile que vae ser o diabo.

Rodolpho, Miguel, Raphael e as queridas Valkiria e Guiomar, chefes de linha das perigosissimas cabrochas do "Para o anno sae melhor", promettem para os seus convidados colosso do outro mundo, transportadas aqui para a terra.

CAXIAS (E. DO RIO)

Os promotores da batalha de confetti da prospera estação de Caxias pedem por nosso intermedio aos folliões para o proximo sabbado a pyramidal batalha annunciada para hoje.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Em commemoração á entrada do anno novo, realiza-se hoje, 31, nos luxuosos salões do tradicional Orpheão Portuguez, uma grandiosa e empolgante festa da entrada do anno, que transcorrerá das 22 ás 4 horas, ao som de brilhante orchestra. O traje será a rigor (casaca ou smoking), sendo permittido o linho branco a rigor.

Banhos de mar á fantasia

A praia de Ramos em festa amanhã

Realiza-se amanhã, 1.º de janeiro, na encantadora praia de Ramos, um sumptuoso banho á fantasia, promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestados mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia de Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram armados 3 coretos, onde tocarão duas esplendidas jazz-bands como a Tuna Mambembe e Guimarães Jazz.

Além de innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjunto musical dos blocos.

INICIO E TERMINO DA FESTA

A festa em virtude de ser o dia de hoje grandemente festejado, terá inicio ás 8 e terminará ás 13 horas.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia no seu corpo musical e corpo coral; ao melhor conjuncto ao bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco de outros bairros indistinctamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; ao par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhoras devidamente caracterizadas que melhor harmonia possuir; ao bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; e ao bloco de homens que melhor espirito demonstrar possuir.

A noite de São Sylvestre na Avenida

Como serão commemorados os festejos de inicio do Carnaval

O Centro dos Chronistas Carnavalescos está empenhado em dar o maior brilho á festa tradicional da noite de São Sylvestre, na Avenida Rio Branco.

E essa noitada que se annuncia de grande enthusiasmo e brilhantismo, como o melhor prenuncio do Carnaval de 1934.

A batalha de confetti que o Centro de Chronistas Carnavalescos vae promover é dedicada ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em honra ao interesse manifestado pela grande festa carioca.

Serão homenageados o Touring Club do Brasil e Rotary Club, que tem dado innumeras provas de positivo valor e dedicação aos interesses da nossa Capital.

ORNAMENTAÇÃO E ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA

Haverá uma ornamentação especial na Avenida Rio Branco, em toda a noite.

Em numero de cinco, os coretos bem engalanados servirão a quatro bandas de musica, sendo um destinado á commissão de recepção e membros do C. C. C.

No perimetro occupado pelos alludidos coretos serão collocadas mais dum mil lampadas electricas, que darão um aspecto deslumbrante e intensa para maior esplendor da festa.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto terá imponente recepção, que lhe será prestada, a exemplo dos annos anteriores, por parte da commissão organizada pelo C. C. C. e constituida de pessoas de alta representação do commercio, da industria e do jornalismo.

Esta commissão é constituida dos srs.:

Sr. Alberto Braga Filho, chefe da Casa David.

Sr. commendador Nicolão Guimarães, chefe da Companhia Veado.

Sr. Darke de Mattos, chefe da Fabrica Sherry.

Sr. José Millet, chefe da Companhia Brasileira de Imprensa.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputado Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe de "A Capital".

Dr. Alfredo Pessôa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Sr. Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Para completar essa commissão, deveria ser convidado, ainda o sr. conde Pereira Carneiro.

AS BANDAS DE MUSICA

Entre as bandas de musica que tocarão nos quatro coretos a ellas destinados, figuram a do Corpo de Fuzileiros Navaes e a do Corpo de Bombeiros.

No coreto da commissão tocará a Tuna Mambembe. E' a primeira vez que um conjunto faz parte do coreto destinado ás commissões.

A Tuna é esplendida e muito cooperará para o brilhantismo da grande festa.

OFFERTA DE PREMIOS

Espontaneamente, tem recebido o C. C. C. generosas cooperações e entre ellas cumpre assignalar as da Casa David, que offerecerá confetti, serpentinas e lança-perfume; Casa Lonher, um premio; Companhia Veado, cigarros; A Exposição, um premio; Casa Sucena, um premio; Casa Marvello, 12 casacos kimonos.

A Casa Sucena offerecerá tambem lindos premios, por intermedio de um dos seus socios, o sr. Domingos Moreira Netto.

QUANDO TERÃO INICIO OS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica darão inicio aos festejos, com os seus programmas de musica carnavalesca.

Espera-se que a affluencia á nossa maior arteria urbana seja verdadeiramente grande, attendendo-se á superior organização que se vae desenvolvendo com os preparativos para a noite de S. Sylvestre.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS FORAM CONVIDADOS

O Centro de Chronistas Carnavalescos, por nosso intermedio, convida todos os chronistas carnavalescos da cidade, indistinctamente, a comparecerem ao coreto, tomando, assim, parte nos festejos.

Carnaval nos Theatros e Casinos

REPUBLICA

Evohé! Bum! Bum! Bum! Bum!
Este toque te aconselha
O baile de trinta e um
Por ser da ponta da orelha!

Hoje, finalmente, terá logar, ás 22 horas, o formidavel "reveillon" que a empresa João de Oliveira, proprietaria do theatro Republica, organizou para receber de modo festivo o vindouro 1934 e commemorar ruidosamente o advento do reinado de Momo, que, segundo a commissão de turismo, será officialmente iniciado hoje, domingo — ultima etapa do mez e do anno corrente.

Já communicaram á empresa que comparecerão a esse primeiro grande baile popular que marcará o inicio da série dansante do proximo carnaval — varios blocos e ranchos, alguns de remotos suburbios, augurando essas sympathicas communicações uma animação sem precedentes.

Estão contractadas duas excellentes bandas militares que executarão todo um extenso repertorio de cunho popular, que, por certo, farão as delicias dos mais exigentes foliões cariocas.

CAVERNA DO BEIRA-MAR CASINO

Está despertando um grande interesse o "reveillon" de hoje, 31, nos magnificos salões da Caverna do Beira-Mar Casino, que constituirá, por certo, um magnifico acontecimento deste fim de anno.

Para maior brilhantismo tocará magnifica jazz, offerecendo dest'arte uma noitada de espiritualidade e elegancia aos seus innumeros frequentadores.

FLORIDA

Promette alcançar grande successo o "reveillon" de hoje, no Florida, organizado pelo conhecido "cabaretier" e ballarino Costinha.

Os srs. Henry e Antonio, proprietarios da magnifica "boite" do Passeio Publico, promettem mil surpresas aos frequentadores.

ELDORADO DANCING

Realiza-se hoje, no rei dos dancings, uma festa para comemmorar a passagem do anno.

"Uma noite em Pekin" foi o motivo escolhido para dar aos frequentadores do Eldorado a impressão de que se acham realmente no Oriente, numa noite puramente asiatica em luxo, alegria e conforto.

BATALHAS DE CONFETTI

No dia 2, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar no dia 2 de janeiro uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contratado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos leopoldinenses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos foliões "Tiãozinho", "Duque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contratada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Junqueira, "Bahianinho" e "Peruzinho".

HOJE, NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

Antecedendo os folguedos de Momo, que este anno promettem alcançar o maximo de explendor, os foliões do populoso suburbio de Piedade estão trabalhando activamente neste sentido, para que a batalha de confetti, que será realizada hoje, 31, em homenagem ao anno que se finda, se revista com o mais elevado brilhantismo possivel.

Haverá tres coretos e tres mil lampadas que servirão para illuminar toda a extensão da rua Bernardino de Campos, uma das mais bellas vias publicas daquelle bairro suburbano, onde a divertida e elegante batalha se deverá realizar.

Em frente á casa do folião Julio, que é o principal organizador da festa carnavalesca, será levantado um coreto principal, architectado a capricho, de accordo com a arte moderna.

RUA DO CATTETE

Será realizada amanhã uma grande batalha de confetti, em commemoração á entrada do Anno Novo e em homenagem ás companhias de cervejas Brahma e Antarctica, promovida pelos clubs Flor do Abacate e Amantes das Flores, no perimetro da rua Corrêa Dutra á praça José de Alencar.

Nada menos de cinco coretos, sendo tres para bandas de musica, um para a commissão julgadora e outro para os convidados officiaes, foram erguidos para maior brilhantismo da festa.

Haverá uma linda ornamentação, feita pelo consagrado artista Alvaro Costa, e uma feérica illuminação da autoria do abalisado technico Souza.

Fazem parte da commissão organizadora os seguintes senhores: Eloy Pinto de Andrade Silva, Manoel de Paula Nicomedes, F. Nascimento, Candido Vieira, Alvaro de Souza, Justino Silva, Daniel Ribeiro e Acacio R. de Carvalho.

SAMBAS E MARCHAS

"Mamãe, eu quero"

Marcha de Antonio Ricardo de Araujo e Raul S. de Mello (Especial para o blóco "Disse me disse que não disse nada":

Estribilho

Mamãe, eu quero,
Não tem bandeira,
Uma lourinha,
Bem brasileira.
Quero uma casa,
Uma "baratinha",
P'ra mim cair na farra
Com a lourinha.

I

Eu quero casa
Typo "bungalow",
Em Copacabana,
Pertinho do amor.
A minha "barata"
Bem "almofadinha",
P'ra mim cair na farra
Com a lourinha.

II

A minha morena
E' bonitinha,
Tinge os cabellos
P'ra ser lourinha.
E's loura, morena,
Mesmo da "pontinha",
Neste carnaval
Tu serás rainha.

III

Quero uma lourinha
Bem engraçadinha,
Se fôr camarada,
Fica sendo minha.
Mamãe pediu
O consentimento
De preparar.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas Cuica e Tamborim.

VIDA DOS CAMPOS

A ORDENHA

Em artigos precedentes, descrevemos com detalhe duas operações zootechnicas: a **gymnastica funccional das glandulas mammarias** e o **contrôle leiteiro**. Accentuamos então o importante papel que essas operações desempenham no melhoramento do gado destinado á exploração de leite. Entretanto, outros factores intervêm que podem annullar as vantagens anteriormente adquiridas se não forem levados em consideração e, entre elles, a ordenha.

A ordenha ou mungidura é a operação que consiste em extrahir o leite existente nas glandulas mammarias. Dois são os processos de ordenha hoje existentes: o manual e o mecanico.

ORDENHA MANUAL

A ordenha manual é operação que, á primeira vista, póde parecer muito simples e de pouca importancia, entretanto, commette erro grave quem assim pensa. Na realidade, trata-se de uma operação que deve ser executada com intelligencia, pericia e cuidado. Com effeito, a moderna pratica zootechnica nos ensina que a maneira de executar a mungidura é particularidade que póde desempenhar um papel importante na economia de um "tambo" ou de uma granja leiteira.

E' habito antigo, entre nós, ordenhar com uma só mão de cada vez. Deve-se segurar a têta na sua base com o auxilio do indice e do pollegar e depois comprimil-a successivamente, de alto a baixo, sem exercer qualquer tracção. A mungidura de um só quarto de cada vez é por demais morosa. Imaginou-se então utilizar as duas mãos ao mesmo tempo, praticando-se a ordenha lateral ou a diagonal.

A ordenha lateral consiste em retirar o leite dos dois quartos de um lado e depois dos dois outros, com o auxilio de ambas as mãos.

A ordenha diagonal consiste em retirar o leite, ao mesmo tempo, do quarto anterior direito e do quarto posterior esquerdo e do quarto posterior direito. E' o methodo mais recommendavel, pois, além de ser muito rapido, as vaccas assim ordenhadas fornecem maior quantidade de leite, provavelmente devido a uma melhor distribuição das excitações provocadas pelos diversos movimentos do ordenhador.

A ordenha deve ser completa, "feita a fundo", como se diz habitualmente. Este detalhe tem influencia sobre o producto obtido, tanto sob o ponto de vista quantitativo, como qualitativo. Com effeito, se depois de retirarmos o leite contido nos quartos situados em uma diagonal, após nos outros, e repetirmos essa operação duas ou tres vezes, obteremos uma quantidade de liquido sensivelmente superior á obtida sem essa precaução. Este ultimo leite tambem é o mais rico, visto a materia gorda ser o componente mais leve, sobrenadando na parte superior.

O numero de ordenhas tambem exerce influencia sobre a quantidade de producto secretado. Dentro de certos limites, a secreção lactea augmenta, á medida que se multiplicam as mungiduras. No nosso meio, a pratica de duas ordenhas, uma pela manhã e outra á tarde, é a mais indicada, salvo no caso de vaccas de elevada producção em que se deve proceder uma terceira operação ao meio-dia.

A gymnastica funccional, iniciada na primeira idade, deve continuar a ser feita com a mesma regularidade.

A ordenha, bem executada, já constitue uma optima gymnastica, entretanto será util, depois de determinada a extracção do leite, fazer, durante dois ou tres minutos, massagens e compressões suaves no ubere, em diversos sentidos.

ORDENHA MECANICA

O desenvolvimento consideravel que attingiu a industria leiteira, nestes ultimos annos, e a difficuldade de se encontrar sufficiente numero de bons ordenhadores, deram ensejo a que se fabricasse um apparelho capaz de extrahir o leite contido no ubere. Os apparelhos, hoje existentes no commercio, são de formas variadas, porém todos funccionam baseados em um mesmo principio: a sucção.

Essas machinas constam principalmente de um deposito destinado a receber o leite, do qual partem dois tubos: um communica com um apparelho de vacuo, accionado por um pequeno motor, o outro possue, na sua extremidade, quatro dispositivos de metal, com borracha no interior, que se adaptam perfeitamente um em cada têta. Ultimamente tem-se procurado fazer com que essa parte de borracha exerça certos movimentos de compressão, de alto a baixo, procurando evitar a ordenha manual.

A mungidura mecanica não esgota completamente o ubere, ficando ainda mais ou menos 5 % do leite total, de forma que se impõe a sua terminação manual. Nesta occasião far-se-á tambem, durante alguns momentos, a gymnastica funccional da glandula.

As vantagens offerecidas pela ordenha mecanica consistem principalmente na economia de tempo e pessoal, sem falarmos na maior limpeza do leite obtido, visto o mesmo não entrar em contacto directo com as poeiras atmosphericas. E' evidente que taes apparelhos devem ser submettidos diariamente a uma rigorosa desinfecção pela agua ou vapor quentes.

M. de O.

LAVRADOR! A vossa terra não é má; se não está obtendo lucros nas culturas é pela falta de alguns ensinamentos que facilmente lhe serão administrados inscrevendo-se no Curso Pratico de Agronomia, gratuito, do "Correio Rural", á Av. Rio Branco, 173, 3º andar - RIO.

Adubação das Hortaliças

As grandes colheitas são as consequencias da boa adubação

E' difficil poder-se dizer em absoluto qual é a fórmula melhor, a mais indicada para a adubação das hortaliças.

Sabemos que a quantidade de elementos fertilizantes que devemos dar a cada especie de cultura depende da natureza e composição do sólo cultivado, assim como da exigencia das plantas. Igualmente, podemos dizer que nem todas as plantas exigem a mesma série de compostos fertilizantes, convindo para algumas especies vegetaes certos elementos que, para outras, são até dispensaveis.

Em these geral, podemos admittir as regras que se pódem resumir nos itens seguintes:

1º — Os sólos leves e soltos exigem menos anhydrido phosphorico do que azoto e potassa.

2º — Os argillosos humidos, os humiferos e os calcareos exigem mais anhydrido phosphorico do que azoto e potassa.

3º — As plantas cultivadas para producção de folhas, como as couves, alfaces, etc., preferem adubação copiosa de estrumes frescos e ricos de azoto.

4º — As hortaliças cultivadas para a producção de raizes, como a beterraba, nabos e bulbos (cebolas, olhos, etc.), preferem sólos adubados com estrumes no anno antecedente ao da cultura, convindo que na época do plantio se lhes distriphatos adubos chimicos, como phosphatos e potassa.

6º — Para as hortaliças destinadas á producção de sementes, como são os legumes, convem os adubos phosphatados e potassicos, pois as leguminosas dispensam os adubos azotados.

6º — Os adubos liquidos são muito uteis na horticultura e distribuem-se na proporção de 15 litros para cada metro quadrado, fazendo-se as soluções do modo seguinte:

	Partes de agua
Caldo de estrumeira, 1 em.	25
Cinza, 1 em.	30
Potassa, 1 em.	800

7º — Para as hortaliças destinadas á producção de folhas, distribue-se de 40 a 60 grms., da mistura seguinte, para cada metro quadrado:

No acto da semeadura

	Kgs.
Sulfato ammonico	30 a 35
Phosphatos	15 " 20
Sulfato de potassa	5 " 6
Gesso	6 " 12

Em cobertura

	Kgs.
Nitrato sodico	25 a 30

8º — Para hortaliças de raiz usam-se de 80 a 100 gr. por metro quadrado da mistura composta de:

No acto da semeadura

	Kgs.
Sulfato ammonico	25 a 30
Perphosphatos	20
Sulfato de potassa	5
Gesso	13

Em cobertura

	Kgs
Nitrato sodico	20 a 25

9º Para as hortaliças destinadas á producção de sementes e fructos convem usar de 60 a 80 grms. da mistura de:

No acto da semeadura

	Kg.
Sulfato ammonico	12
Perphosphatos	40
Sulfato de potassa	12
Gesso	14

Em cobertura

	Kg.
Nitrato de sodico	10

10º — Para as hortaliças bulbosas empregam-se de 4 0a 50 grms., por metro quadrado da mistura de:

No acto da semeadura

	Kg.
Sulfato ammonico	40
Perphosphatos	11
Sulfato de potassa	2
Gesso	8

Em cobertura

	Kg.
Nitrato sodico	40

11º — As misturas devem ser feitas de modo que os diversos saes fiquem bem misturados entre si e com uma porção igual de terra, e se espalham uniformemente sobre o sólo, na occasião de se fazer a lavra.

12º — A distribuição do nitrato deve ser feita em pequenas porções, todas as vezes que se lavar o sólo na superficie.

Esses breves itens orientam sufficientemente o horticultor na organização de fórmulas para a adubação dos varios canteiros das hortas, de accordo com a natureza da hortaliça cultivada.

Julgamo-nos dispensados de insistir em dizer que as hortas exigem que seja incorporada ao sólo abundante quantidade de materia organica. Para esse fim, a adubação verde é uma pratica excellente e os estrumes são sempre de effeitos surprehendentes.

Muitos horticultores aproveitam as aguas negras das fossas, e taes residuos produzem magnifico effeito no augmento da producção. Mas essa especie de fertilizante, usado assim como se obtem das fossas, sem opportuno tratamento de desinfecção, augmenta os perigos a que se expõem os consumidores de verduras crúas, as quaes constituem um vehiculo de terriveis molestias, como o typho e outras, de indole parasitaria.

A adubação das hortas é factor primordial para se conseguirem productos de boa qualidade e em quantidade abundante, mas é necessario que o horticultor proceda com acerto para tirar dessa pratica o melhor proveito sem attentar contra a saude dos consumidores.

Agenda para 1934, gratis

Modesta, mas da maior utilidade pratica para quem vive na chacara ou na fazenda, é o brinde que a revista "Correio Rural" offerece aos seus assignantes. Trata-se de uma agenda com 32 paginas, contendo indicações precisas para os que se dedicam á vida do campo. Quem quizer receber esse brinde deve enviar o seu endereço para a Assistencia Rural Brasileira, Avenida Rio Branco, 173, 2º andar, Rio de Janeiro.

CURSO GRATUITO

A melhor opportunidade que vem sendo offerecida aos lavradores é o Curso de Agronomia Gratuito do "Correio Rural". Seguindo-o, todos poderão instruir-se na difficil tarefa do amanho das terras, sem necessidade de se afastar dos seus labores diarios. Informações á Avenida Rio Branco, 173, 2º. Rio de Janeiro.

"Chacaras e Quintaes"

Recebemos o n. 6, fasciculo 48, de "Chacaras e Quintaes", que, como os anteriores, está bem feito, com vasta e preciosa collaboração. "Chacaras e Quintaes" é uma revista indispensavel aos agricultores e industriaes.

SEMENTES Seleccionadas

Devidamente autorizada pela Assistencia Rural Brasileira, a firma W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco, 173-2º, nesta capital, attende pedidos das seguintes sementes, de plantas que foram por aquelle Instituto adaptadas aos nossos climas:

Fartura, 1.ª Selecção,	kilo	150$000
" 2.ª "	"	100$000
" 3.ª "	"	50$000

Para facilitar aos srs. lavradores, attendem-se a pedidos de 1/2 e de 1/4 de kilo, áquelles mesmos preços, nos quaes estão comprehendidos o porte do correio.

Linho para fibra, selecção S 14.

1 papel de sementes para inicio de cultura, 10$000.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O chefe do Governo Provisorio, em companhia do capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior, e do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, dirigiu-se hontem, á tarde, á Escola de Guerra Naval onde presidiu á ceremonia da entrega de diplomas, aos officiaes da Armada, que concluiram o curso daquelle estabelecimento de ensino militar.

— Pelo sr. Getulio Vargas, foi recebido o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 29 — Temos a honra de communicar a v. exa., que em sessão de assembléa ordinaria do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, foi unanimemente resolvido hypothecar ao Governo da republica a gratidão dos arrozeiros pelo decreto de reajustamento economico, recebido com geraes applausos pela nossa classe, muito beneficiada por esta medida de grande alcance economico e patriotico. Respeitosas saudações — Pelo Syndicato Arrozeiro, Alberto Bias, presidente".

EXTERIOR

Hontem, os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores foram incorporados ao gabinete do embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, afim de apresentar a s. excia. os cumprimentos de feliz anno novo.

— O Ministerio das Relações Exteriores recebeu o seguinte radiogramma, de bordo do "Western Prince", endereçado ao dr. Afranio de Mello Franco: "Ao deixar esse maravilhoso paiz, quero agradecer a v. excia. as multiplas attenções que me foram dispensadas por seu governo e por v. excia. Pessoalmente, estou certo de que a amizade entre o Brasil e o Mexico ha-de traduzir-se de dia para dia numa maior cooperação de toda ordem e posso assegurar-lhe que não pouparei esforços para a maior approximação entre nossos povos irmãos. — (a) Dr. J. M. Puig Casauranc, ministro das Relações Exteriores do Mexico."

— O dr. Afranio de Mello Franco, antes de deixar o Ministerio das Relações Exteriores, concedeu as dispensas, que lhe foram solicitadas, pelo secretario Jayme Sloan Chermont e sr. Renato Almeida, respectivamente, de addido e encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— O encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, mandou apresentar as suas condolencias ao sr. Achille Barcianu, encarregado de negocios da Rumania, pelo attentado de que foi victima o primeiro ministro do seu paiz, sr. Duca; e ao encarregado de negocios da França, pelo fallecimento de seu pae, conde Du Chaffault, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O encarregado do expediente recebeu, hontem, o dr. Ramón Carcano, embaixador argentino.

— O encarregado recebeu um officio do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, enaltecendo as providencias tomadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio da embaixada do Brasil em Buenos Aires, junto ao governo da Republica Argentina, relativamente á reducção de 47 % nos actuaes direitos sobre a importação de abacaxis naquella Republica. Essa reducção, diz o interventor Ary Parreiras, muito significa, para os productores fluminenses de abacaxis, pelos beneficios que lhes advirão de tão opportuna medida.

— O presidente da Republica do Perú conferiu a Ordem do Sol ao conselheiro Carlos Moniz Gordilho, que acaba de deixar as funcções de chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, e ao 1º secretario Antonio Camillo de Oliveira.

FAZENDA

Expediente do director geral:

Ao director da Casa da Moeda communicou que o ministro resolveu designar o chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, dr. Randolpho Brêtas Bhering, para tomar parte como representante do Ministerio da Fazenda, nos trabalhos de elaboração do projecto de regulamentação da industria de faiscação de ouro alluvionar, em todo o territorio do paiz.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que Nicodemo Costa de Azevedo e outros, ferreiro, caldereiro, carpinteiros, calafates e fundidor de bronze da officina da ilha de Santa Barbara, pedem equiparação de seus vencimentos aos dos electricistas, mecanico e torneiro-mecanico da mesma officina, resolveu indeferir o pedido porque os serviços prestados pelos requerentes não podem ser equiparados aos dos seus collegas indicados, accrescendo que os seus vencimentos já foram melhorados após o reajustamento de salarios feito em 1929.

— Ao delegado fiscal em São Paulo declarou haver o ministro resolvido indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que o porteiro da Delegacia Fiscal em São Paulo, Pedro Facio de Souza e Silva, pede lhe seja permittido inscrever-se no concurso para empregos de segunda entrancia da Fazenda, a realizar-se na referida repartição.

— Ao delegado fiscal em Alagôas declarou que, devendo ficar definitivamente encerradas em 31 de março de 1934, em face do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo as operações de receita e despesa relativas ao anno fiscal em curso, recommenda, de accordo com o despacho do ministro, de 21 do corrente, providencias afim de que seja iniciado no dia 20 do referido mez de março, o pagamento de vencimentos do pessoal e outras despesas que tenham de ser effectuadas, no mesmo mez de março, pelas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, naquelle Estado.

— Ao delegado fiscal em Pernambuco declarou haver o ministro indeferido o requerimento em que José Alheiros Ferreira Dias Filho recorre do acto da delegacia fiscal naquelle Estado, intimando-o a recolher nos cofres publicos a quantia de 739$900, recebida pelo requerente, a titulo de vencimentos do cargo de agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado, cargo exercido pelo interessado, sem estar habilitado em concurso

GUERRA

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos: 2ª Cia. Adm. (São Paulo) — dr. Talino Barbedo Cerveira; IV 2º R. C. D. (São Paulo) — dr. Carlos de Paula Chaves; 4º R. I. (São Paulo) — dr. Benjamin Rodrigues; 6º R. I. (Caçapava) — dr. Francisco de Paula Chaves; 14º R. C. I. (D. Pedrito) — dr. Moacyr Dias; 5º G. A. Cav. (Santana do Livramento) — dr. Virgilio Serrano; 6º R. A. M. (Cruz Alta) — dr. Alfredo Gomes da Fonseca; 6º G. A. Cav. (São Gabriel) dr. Joaquim Gomes da Souza; 5º R. A. M. (Santa Maria) — dr. João Maliceequi Junior; 3º G. I. A. P. (Cachoeira) — dr. Emmanuel Pedrosa; 3º Regimento de Aviação (Santa Maria) — dr. Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti; 5º R. C. I. (Rosario) — dr. Oliveiro Antonio Salles; 4º R. C. I. (Santo Angelo) — dr. Conrado Nestor Chultz; 10º B. C. (Ouro Preto) — dr. João Elent; 15º B. C. (Curityba) — dr. Saulo Theodoro Pereira de Mello; 9º R. A. M. (Curityba) — dr. Antonio Paulino Teixeira; IV|5º R. C. D. (Curityba) — dr. Mario Moreira Madureira; 13º B. C. (Joinville) — dr. Olivio Vieira Filho; Cia. Isolada da Foz do Iguassú — dr. Aristides Athayde; 20º B. C. (Maceió) — dr. Humberto de Albuquerque Martins; 22º B. C. (João Pessôa) — dr. Adhemar Bandeira; 23º B. C. (Fortaleza) — dr. Francisco Borges de Farias; 24º B. C. (S. Luiz do Maranhão) — dr. José Maria de Araujo; 27º B. C. (Manáos) — dr. Godofredo da Costa Freitas; 5º G. A. C. (Coimbra) — dr. Sebastião Braga; 18º B. C. (Campo Grande) — drs. Nelson Correia de Sá e Benevides e Odalto Barros Schmit; 16º B. C. (Cuyabá) — dr. João Saleiro Pitão; 6º B. E. (Aquidauana) — dr. Nelson Bandeira de Mello; 10º R. C. I. (Bella Vista) — dr. Oswaldo Villar Ribeiro Dantas; H. M. de Campo Grande — dr. Tiers Rodrigues de Almeida; R. A. Mixta (Campo Grande) — drs. Tito Ascoli de Oliveira Maia; Antonio Carvalho (of. n. 729-27|XII|933, da D. S. G.).

Foi nomeado delegado da 7ª zona da 19ª C. R., o 2º tenente da Reserva, Francisco de Souza Salles.

Foi exonerado de auxiliar da 4ª C. R., o 2º tenente commissionado Agenor Paula da Cunha, do 6º B. C.; e,

Foi transferido, por conveniencia relativa do serviço, de delegado da 25ª zona para auxiliar da 4ª C. R., o dito Vicente Soares, do 4º R. I.

— Foram transferidos os primeiros tenentes José Affonso Travassos Souto, do 4º Esq. cav. do 3º R. C. D., (Porto Alegre), para o 4º R. C. I. (Santo Angelo) e Eurico Ribeiro Torgo, do 3º R. C. D. (Jaguarão), para o 4º Esq. cav. do mesmo Regimento (Porto Alegre).

— Foram addidos ao D. G. o major Alkindar Pires Ferreira e capitão Arthur Herchet Hall.

JUSTIÇA

SERVIÇO PARA HOJE

UNIFORME, 6.º

Superior de dia — Major Meira Lima.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Mauricio.

Medico de dia — Capitão dr. Barros.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Nattin.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º B. I., aspirante Marino; 1º B. I., 2º tenente Rangel; 5º R. I., 2º tenente Walter; R. C., aspirante Landim.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas.

Guarda da Moeda — 3º B. I., 2º tenente Jacintho.

Guarda do Thesouro — 3º B. I., 1º tenente Firmino.

Ronda especial — Sargentos Arlindo, do 5º P. I., e Matta, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Preine, do S. S., e Furtado, da Contabilidade.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Mattos, da S. G.

Musica de promptidão — A do 4º B. I.

DIA

No 1º batalhão, cap. Bueno.
No 2º, cap. Anthero.
No 3º, 1º tenente Beguito.
No 4º, cap. A. Soares.
No 5º, 1º tenente Barreto.
No 6º, 1º tenente Dario.
No Reg. de Cavallaria, 1º tenente Bresciane.
No C. S. Auxiliares — 1º tenente Benevides.

PROMPTIDÃO

2º tenente Nobre, asp. Macedo, 2º tenente Almeida, 1º tenente A. Cruz, 2º tenente Lopes, asp. Travassos e 2º tenente Cunha.

PARA AMANHÃ

UNIFORME, 6.º

Superior de dia — Major Estrella.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Furtado.

Medico de dia — Capitão dr. Gouvêa.

Medico de promptidão — 1º tenente P. Chaves.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Gowling.

Ronda — 3º B. I., asp. Marques; 5º B. I., asp. Laudelino; 6º BB. I., asp. Lucio; R. C., Cavalcanti.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino.

Guarda da Moeda — 5º B. I., aspirante Marques de Souza.

Guarda do Thesouro — 5º B. I., asp. Garcia.

Ronda especial — Sargentos Arêas, do 3º B. I., e Edison, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cunha, da A. P., e Vieira Machado, do 3º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Gilberto, da A. P.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

DIA

No 1º batalhão, 1º tenente P. Souza.
No 2º, 2º tenente Gamalliel.
No 3º, cap. Soido.
No 4º, cap. Carvalho.
No 5º, 1º tenente Cunha.
No 6º, 1º tenente Archanjo.
No Regimento de Cavallaria — Cap. Azevedo.
No C. S. Auxiliares — 2º tenente Jorge.

PROMPTIDÃO

2ºs tenentes Agenor e Corintho; aspirantes Dilair e Euthimio; 2º tenente Olympio, 2º tenente Leite e 2º tenente Ayres.

Junta de inspecção de saude — Cap. dr. Caetano, 1º tenente dr. Ribeiro Dias e 1º tenente dr. Martin.

AGRICULTURA

O ministro indeferiu o requerimento em que Carlos Pinto de Almeida pede segunda chamada do seu nome para a prova de calligraphia e portuguez do concurso para 3º official da Directoria de Contabilidade.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro solicitou que lhe seja fornecida uma cópia da caderneta de assentamentos militares do tenente pharmaceutico-chimico Arlindo Araujo Vianna, que se apresentou como candidato ao concurso para o provimento do curso da Escola Nacional de Chimica

VIAÇÃO

O sr. José Americo solicitou ao seu collega da Fazenda a entrega, de uma só vez, como adeantamento, ao major Armando de Souza e Mello Arariboia, da quantia de 50:000$000, para ter applicação durante o primeiro trimestre do anno que amanhã se inicia, na construcção de um hangar no campo de aviação de Ibura, em Recife.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou a designação de um funccionario daquelle ministerio, perito em Contabilidade Industrial, para assistir ao representante do Governo responsavel pela direcção dos serviços da Companhia Brasileira de Portos, de vez que, a partir de amanhã sua empresa passará a administrar por conta do Governo os serviços de exploração do caes do Porto.

CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, dirigiu um officio ao sr. interventor do Districto Federal pedindo a designação de uma commissão de urbanistas afim de prestarem seu concurso a exposição sobre o projecto de viaducto de Cascadura.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive as demais estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 508:940$300, para mais 2:460$00, sobre igual data do anno anterior.

— O Chefe de Trafego prorogou até o dia 30 de Junho, proximo, vindouro, o prazo para os funccionarios da 2.ª Divisão apresentarem certificados militares de accordo com a Lei.

— A partir do dia 1 de Janeiro, o trem S L 3, conduzirá bagagens, somente para as estações alem de Santa Cruz.

— Por determinação do director da Central do Brasil foram alterados os horarios dos trens S P 6, S U P 10, S U P 14, todos no ramal de S. Paulo.

— A Repartição Geral dos Telegraphos communicou a Central do Brasil de que foi transferida em agencia postal telephonica, a postal telephonica de Jucupiranga, situada no Estado de S. Paulo.

— O chefe do Trafego fez hontem, as seguintes remoções: Barbacena, praticante de agente, Solon de Medeiros; Cruzeiro, agente Benedicto Vieira Escobar; Vicente de Carvalho, agente Floriano Burity; Inhauma, agente Celio Borges de Mello; Collegio, agente Aristides de Castro e Souza; 8.ª Inspectoria e praticante de agente Homero Bustamante.

— A Republica da Argentina communicou a administração da Central de que foi mudado o nome da estação de "Salte", para a denominação de Marcelino Urgate, situada na Provincia de Baires.

— A S. Paulo Railway communicou que o desvio existente na estação de Campinas, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que pertencia a Companhia Santos e Campinas de Armazens Geraes, foi tranferido para a firma Wilson Sons & Cia Ltd.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que a agua cobriu as linhas da Estrada, na Linha do Centro, na altura de 50 centimetros. O rio que ali passa é o rio das Velhas, interrompendo o trafego para o ramal de Montes Claros, proximo a Sperá.

A administração determinou que fossem suspensos os despachos em geral, para as estações do ramal de Diamantina, em vista dos ultimos temporaes que cortaram as communicações ferroviarias.

Em virtude de estarem as communicações telegraphicas cortadas, para Diamantina a administração da Estrada resolveu que o referido serviço fosse feito por intermedio da estação de Radio-Corintho da Central com a Radio-Diamantina da Repartição Geral do Correios e Telegraphos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 59 passagens, na importancia de 314$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 12 passagens, na importancia de 760$900; M. da Agricultura, 7 na importancia de 521$600; e M. do Trabalho 40, num total de ..... 1:732$300.

— O director determinou que fosse publicada em ordem, o elogio feito pelos moradores da estação de Vassouras, ao praticante de conductor de trem de 1.ª classe, Ricardo Bernardino de Freitas, pela sua conducta, nos serviços da referida zona, da nossa principal ferrovia.

PREFEITURA

O interventor não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho.

Por acto do director geral da Secretaria foram designados o ajudante (contractado) do extincto Departamento do Material, Rosino Antonio dos Santos, actualmente servindo no Departamento da Educação, para ter exercicio na Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito.

Regressou de S. Paulo o diretor geral de Agricultura

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, de S. Paulo, o dr. Navarro de Andrade, director geral de Agricultura. S. s. teve demorada conferencia com o ministro dessa pasta. Tratou de assumptos que se prendem á organisação do Serviço Technico do Café, cuja séde, como já foi annunciado, funccionará na capital bandeirante.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

CHEGOU O "RIACHUELO"

Procedente de Porto Alegre e escalas chegou hontem a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. João Leite Filho, Johannes C. Vrils e Alpheu B. Medeiros e de Florianopolis, o sr. Angelo La Porta.

Eleição na U. G. dos F. C. do Brasil

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na séde da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, á rua 1º de Março 1, 1º andar, reunem-se em assembléa geral extraordinaria os seus associados para o fim de ser procedida eleição par no preenchimento de vagas existentes no Conselho Deliberativo da referida instituição.

As vagas são em numero de 10, devendo tambem serem eleitos 10 associados para supplentes daquelle Conselho.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O transito de S. Sylvestre, papa em Roma; baptison o imperador Constantino Magno, confirmou o concilio de Nicela, além doutras coisas que fez como muito fiel ministro do Senhor; descansou em paz.

As santas Donata, Paulina, Rustica, Norminanda, Serotina, Hilaria, e suas companheiras, em Roma tambem, na via Salaria, no cemiterio de Priscila.

Os santos Sabiniano, bispo e Ponciano, em Sens; enviados a esta cidade pelo papa a pregar o Evangelho, illustraram-na com o martyrio.

Santa Columba, virgem e martyr, tambem em Sens; a qual na perseguição do imperador Aureliano, tendo vencido o fogo, foi degollada.

Santo Hermes, exorcista, em Restiaria.

O martyrio dos santos Estevão, Ponciano, Atalo, Fabião, Cornelio, Sisto, Floro, Quinciano, Minervino e Simplicio, em Catania, na Sicilia.

S. Zotico, presbytero romano, no mesmo dia; o qual, passando a Constantinopla tomou a seu cargo sustentar os orphãos.

S. Barbaciano, presbytero e confessor em Ravena.

Santa Melania, a Menor, no mesmo dia; a qual juntamente com seu marido Piniano deixando Roma, foi para Jerusalém, onde entre virgens consagradas a Deus, e o marido entre os monges, viveram vida Religiosa e acabaram santamente.

JANEIRO — INFORMAÇÕES SOBRE FESTAS RELIGIOSAS

Dias Santos — 1, festa da Circumcisão do Nosso Senhor Jesus Christo.

6, Festa da Epiphania (Dia de Reis).

20 (só nesta archidiocese do Rio de Janeiro), festa de S. Sebastião, martyr.

Collecta de esmolas — No dia 6, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.

Novenas — 11, começa a de São Sebastião, martyr.

12, começa a de Santa Ignez, virgem e martyr.

24, começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Onomastico — 20, onomastico do cardial Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nupcias solemnes — Permittidas de 1 de janeiro até 13 de fevereiro, inclusive.

FESTAS E DATAS MAIS NOTAVEIS

1. Circumcisão de Nosso Senhor Jesus Christo.
2. Santissimo nome de Jesus.
6. Epiphania de Nosso Senhor (Dia de Reis).
7. Dominga dentro da Oitava e 1ª depois da Epiphania. — Festa da Sagrada Familia, Jesus, Maria, José.
13. Oitava da Epiphania.
14. Segunda dominga depois da Epiphania.
20. Festa de São Sebastião, martyr. — E' dia santo de preceito, só na archidiocese do Rio de Janeiro.
21. Terceira dominga depois da Epiphania — Santa Ignez, virgem e martyr.
25. Conversão do São Paulo Apostolo.
27. São João Chrysostomo, doutor da S. Igreja.
28. Domingo da Septuagesima — A começar de hoje, podemos, no Brasil, satisfazer ao preceito da confissão e communhão annuaes. Festa (segunda) de Santa Ignez.
29. São Francisco de Sales, doutor da S. Igreja.
31. S. Pedro Nolasco.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Serão rezadas hoje, na igreja de Nossa Senhora da Paz, missas festivas ás 5,45, 7, 8, 9 e 10,30.

A's 16 horas, realizar-se-ão as seguintes cerimonias: terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

Na igreja de S. Paulo Apostolo, assistida pelos padres Barnabitas, são rezadas todos os domingos missas ás 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

A's 16 horas, por um sacerdote dessa congregação, realizar-se-ão as solemnidades do terço, ladainha e a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DO CARMO

V. e Arch. O. T. de N. Senhora do Monte do Carmo

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sacristia está aberta diariamente e presente o sacristão-mór das 7 ás 17 horas.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 2 de janeiro, terça-feira, será rezada nesta igreja, á rua 1º de Março ,ás 9 horas, uma missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida santinha de Lisieux.

Sendo o dia de celebração o segundo do Anno-Novo, deve todo o christão prostrar-se aos pés da milagrosa santinha e dirigir-lhe com fervor suas preces, para que o anno de 1934 seja orvalhado com uma chuva das suas melhores rosas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Promovida pela directoria da Obra de Adoração Perpetua Brasileira, realizar-se-á hoje, ás 23.30 horas, o piedoso exercicio da "Hora Santa", na matriz de Sant'Anna, prégada pelo orador sacro d. Benedicto de Souza.

Monsenhor Aloisi Mosella, convidado para presidir essa cerimonia, officiará aos 30 minutos do dia 1º de janeiro, missa festiva de communhão geral.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Com grande solemnidade, será encerrada hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Luz, a Semana Eucharistica, com as seguintes ceremonias:

A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral da Pia U. das Filhas de Maria, Santa Therezinha do Menino Jesus e mocidade feminina.

Celebrará a Santa Missa, d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

A's 10 horas — Missa solemne, com sermão do conego dr. Benedicto Marinho.

A's 16 horas — Solemne Procissão do Santissimo Sacramento, com Te-Deum.

Itinerario: Ruas, Anna Nery, Licinio Cardoso, Major Suckow, dr. Garnier, Conde de Porto Alegre, Rocha Anna Nery e Matriz.

Haverá no trajecto duas benções do SS. Sacramento. A 1.ª no largo do Jockey Club e a 2.ª, no pateo do Collegio Serra Franco.

Observações:

1) Pede-se trazerem velas para a procissão e ornarem as fachadas das casas nas ruas do seu itinerario.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Em honra á grande carmelita Santa Therezinha do Menino Jesus, será celebrada, no proximo dia 2 de janeiro, missa festiva, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Essa cerimonia, commemorativa ao anniversario da bemaventurada de Lisieux, será officiada ás 9 horas, por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, ás 20 horas, reunir-se-á a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Lagôa, sob a presidencia do director, padre Manoel Soares.

Após essa solemnidade, será officiado solemne "Te Deum", em acção de graças, pelo mesmo sacerdote, encerrando-se essas cerimonias com a benção do Santissimo Sacramento.

CONVENTO DE STO. ANTONIO

Com grande solemnidade realizar-se-á hoje, ás 19 horas, o piedoso exercicio da "Hora Santa", prégado por um sacerdote franciscano.

Após essa cerimonia, será officiado solemne "Te Deum", em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o corrente anno, encerrando-se esse ceremonial com benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Em honra do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á hoje, na Igreja do Convento de Santo Antonio, o piedoso exercicio da Hora Santa.

Após essa ceremonia que será iniciada ás 19 horas, haverá solemne Te-Deum, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Com grande solemnidade, será officiada amanhã, ás 9 horas, missa festiva, por monsenhor Mello que ao Evangelho fará um sermão allusivo á festa do "Anno Bom".

Logo após essa cerimonia, haverá exposição do Menino Jesus para os fieis.

AULAS DE CATECISMO AOS DOMINGOS

Na Matriz da Nossa Senhora da Paz das 15 ás 16 horas.

Na Matriz de São João Baptista, da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na Capella de N. Senhora do Cenaculo, á rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças pobres; ás 16 e meia horas, para empregadas domesticas; catechismo em francez, inglez e italiano

Na Matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na Matriz de Sant'Anna; para as crianças, ás 15 horas; para adultos, ás 19 horas, depois da recitação do terço.

Na Capella de N. Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 8 3|4 horas.

Na Capella do Livramento, ás 9 3|4 horas.

No Centro de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Laura de Araujo n. 118, das 11 ás 12 horas.

Na Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas — Professora Suzana Martins Viegas.

A'S SEGUNDAS-FEIRAS

Rua Alzira Valdetaro n. 54, das 12 ás 13 horas.

Na Matriz de Loreto (Jacarépaguá), ás 20 horas, instrucção para homens.

FIM DE ANNO

Não ha coisa mais dôce, nem de maior consolação para nós, se pudermos, neste fim de anno, dizer a nós mesmos: Cumpri com meu dever, fiz o que devia. Este testemunho da consciencia contenta e tranquilliza o coração, ao mesmo tempo que na alma derrama uma doçura que excede a de todos os sentidos, a que o homem carnal é incapaz de comprehender. Mas entre todas as obrigações do christão, pode dizer-se que a mais importante é o bom emprego do tempo.

Este pensamento de ter bem aproveitado o tempo, nos enche de grande serenidade do espirito; ao contrario, se a consciencia nos diz que perdemos muito tempo que se nos podia tornar de muita vantagem para a nossa santificação, dando hoje graças a Deus por nos ter feito chegar ao fim do anno, e nos dar a graça de ver um novo anno, faremos o firme proposito de querer aproveitar melhor o tempo que Elle nos concede, fazendo o bem e fugindo do mal, afim de que no ultimo dia de nossa vida, quando entrarmos na eternidade, recebamos a eterna recompensa.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em busca do titulo maximo do football nacional

Paulistas e cariocas encontram-se, hoje, na Paulicéa em disputa da primeira da melhor de tres

Rey, o guardião d a equipe carioca

O actual Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes, realizado pela primeira vez, este anno, pela novel Federação Brasileira de Football, entra, hoje, em sua phase de mais intensa emoção, com a realização de duas importantes partidas marcadas pela tabella, uma na capital paulista, entre as selecções da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos, na primeira melhor de tres, em disputa do titulo maximo do certamen, e outra nesta capital, entre as representações da Federação das Associações Mineiras de Athletismo e da Federação Paranaense de Desportos, para decisão do terceiro posto no Campeonato, como referimos em outro local.

Ambos os encontros vêm attrahindo a attenção de todo o mundo sportivo brasileiro, em virtude da importancia que têm na situação final da grande pugna.

Em verdade, o seleccionado que triumphar no Rio, terá assegurada a conquista do 3º posto da tabella, assim como, a selecção que fôr favorecida na peleja que se trava na Paulicéa, ficará com chance, sufficiente para obter o honroso e cubiçado titulo de campeão profissional brasileiro de 1933.

Assim sendo, de accordo com a tabella official da Federação Brasileira de Football, será realizado, hoje, em continuação ao Campeonato de Selecções Profissionaes, o jogo seguinte, decisivo para o certamen:

SCRATCH DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL X SCRATCH DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Campo do Palestra Italia. A partida acima é a mais importante do dia, pois reunirá, mais uma vez, frente a frente, os antigos rivaes sportivos, representantes dos dois centros mais adeantados do Brasil.

As duas selecções que se enfrentarão hoje, estiveram concentradas varios dias, sendo submettidas pelos technicos respectivos a cuidadoso preparo individual e collectivo, visto que a responsabilidade que pesa sobre os hombros dos elementos de ambas é enorme, porquanto, estão em jogo o renome e a efficiencia sportivas das duas grandes cidades.

O interesse que reina em torno do embate de hoje, é, portanto, enorme por todo o paiz.

Para arbitrar a partida foi convidado o conhecido juiz internacional Annibal Tejada, da Associação Uruguaya, que se achava ha varios entre nós.

AS PRELIMINARES

Como preliminares do encontro principal haverá interessante jogo entre o C. R. Paulista e o Combinado Academico.

A IRRADIAÇÃO DO JOGO

Para corresponder á ansiedade do publico, as autoridades da F. B. F. se entenderam com as companhias de radio, para que a descripção do jogo fosse feita através das ondas hertzianas.

Aqui, no Rio, no stadium do Vasco da Gama, foram installados poderosos alto-falantes para a necessaria irradiação.

A CONFIANÇA DAS EQUIPES CONTENDORAS

O moral de ambos os quadros é o mais elevado possivel, razão por que

Fausto, o "pivot" d a selecção carioca

é de prever-se uma partida brilhante e das mais emocionantes.

Verificando-se os valores individuaes dos dois scratches, torna-se impossivel um prognostico qualquer ácerca do resultado provavel do encontro, pois, ambos possuem iguaes possibilidades de obter o triumpho.

O COTEJO DOS CLASSICOS RIVAES

Uma vez mais, cariocas e paulistas, os classicos rivaes dos certamens sportivos enfrentar-se-ão dentro de algumas horas.

E' a primeira vez que preliam na classe profissional pela hegemonia do football nacional.

Quando amadoristas, os referidos rivaes marcaram os resultados seguintes:

1922 — (Competição não official) — Em S. Paulo — Paulistas, 4 x Cariocas, 1; 1923 — No Rio — Paulistas, 4 x Cariocas, 0; 1924 — No Rio — Cariocas, 1 x Paulistas, 0; 1925 — No Rio — Paulistas, 1 x Cariocas, 1; no Rio — Cariocas, 3 x Paulistas, 2; 1926 — No Rio — Paulistas, 3 x Cariocas, 2; 1927 — No Rio — Cariocas, 2 x Paulistas, 1. (Este jogo assignalou a retirada dos paulistas do campo da luta). 1929 — No Rio — Paulistas, 4 x Cariocas, 1. Em S. Paulo — Paulistas, 3 x Cariocas, 3; no Rio — Cariocas, 3 x Paulistas, 1; em S. Paulo — Paulistas, 4 x Cariocas, 2; 1931 — No Rio — Cariocas, 3 x Paulistas, 1; em S. Paulo — Paulistas, 3 x Cariocas 0; no Rio — Cariocas 3 x Paulistas 0.

Resumo — Partidas effectuadas no Rio, 10; victorias dos cariocas, 6; victorias dos paulistas, 3; empate, 1; goals pró-cariocas, 19; goals pró-paulistas, 17; partidas effectuadas em São Paulo, 4; victorias dos paulistas, 3; victorias dos cariocas, 0; empate 1; goals pró-paulistas, 14; goals pró-cariocas, 6.

Recapitulação — Jogos effectuados, 14; victorias dos paulistas, 6; victorias dos cariocas, 6; empates, 2; goals pró-paulistas, 31; goals pró-cariocas — 25.

OS SCRATCHES CARIOCA E PAULISTA

A peleja de hoje, á primeira prova decisiva do campeonato brasileiro de profissionaes, será dirigida pelo arbitro uruguayo Annibal Tejada, convidado especialmente pela Federação Brasileira de Football. Tejada tem dirigido a maioria das pelejas dos brasileiros no Uruguay. Foi o arbitro da "Copa Rio Branco".

Os teams pisarão o campo do Palestra, assim constituidos:

Paulistas:

Jurandir
Neves e Junqueira
Tunga, Zarzur e Tuffy
Avelino, Gabardo, Romeu, Waldemar e Hercules.

Cariocas:

Rey
Moysés e Italia
Gringo, Fausto e Ivan
Roberto, Russo, Grandin, Prego e Jarbas.

OS VALORES EM LUTA

Apezar das duas selecções que hoje se defrontam, não representarem o poder maximo do football dos dois maiores centros sportivos do paiz, em virtude da scisão que reina no seio do sport brasileiro, podemos affirmar, sem receio de contestação, que as representações das duas entidades são as mais poderosas que podiam ser organizadas no presente momento.

Requisitados que foram os players de maiores possibilidades e recursos technicos, ficaram immediatamente entregues aos cuidados dos membros das respectivas Commissões.

Tudo quanto podia ser utilizado para a maior efficiencia sportiva dos jogadores requisitados, foi posto em pratica.

As instrucções e palestras technicas, os exercicios individuaes os mais variados e treinos de conjunto bem severos, foram ministrados aos athletas, e, finalmente, para que os ensinamentos não ficassem infructiferos, os "players" foram concentrados em logares afastados do bulicio urbano, onde se entregaram a uma vida methodica, operando com essas precauções todas, um grande beneficio no physico e no moral, e um melhor desenvolvimento das aptidões sportivas que já possuiam.

Assim sendo, podemos calcular quão brilhante será a pugna de hoje, levando-se em conta os valores individuaes das duas fortes representantes, que se defrontam.

OS CARIOCAS NOS CAMPEONATOS BRASILEIROS

Nilo, "leader" absoluto

Os campeonatos brasileiros de football, quando existia apenas o amadorismo e a Confederação Brasileira de Desportos os organizava, teve sempre os cariocas e paulistas como participantes das finaes. Com o advento do profissionalismo e a disputa do primeiro certamen da novel Federação Brasileira de Football, o aspecto não mudou.

Hoje vão prelear, justamente na final do certamen profissional, as representações dos dois maiores centros sportivos do paiz.

E', assim, de toda opportunidade registrar quaes os teams cariocas que se sagraram campeões. Pela revista que se passe nestes quadros, aparece Nilo, o player-padrão do football actual, como o maior campeão brasileiro. O mignon forward do Botafogo, por consequencia da scisão que tanto fraqueou os nossos sports, não actuará nos. E' amador de facto e como tal está impedido de defender as cores do Districto Federal. Estes foram os quadros vencedores quando representando a metropole:

1924:
Haroldo — Pennaforte e Hebraico — Nesi, Seabra e Fortes — Zézé, Lagarto, Nônô, Nilo e Moderato.

1925:
Haroldo — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Newton, Candiota, Nônô, Nilo e Moderato.

1927:
Amado — Pennaforte e Helcio — Alberto, Floriano e Fortes — Paschoal, Oswaldo, Russo, Nilo e Moderato.

1928:
Amado — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Paschoal, Nilo, Rogerio, Bahiano e Theophilo.

1931:
Velloso — Domingos e Italia — Tinoco, Martins e Ivan — Walter, Russo, C. Leite, Leonidas e Theophilo.

Ilvan, o capitão d o quadro carioca

O TORNEIO INTERNO DO COUNTRY

SERÃO DISPUTADOS HOJE, AS FINAES DE SINGLES PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Em proseguimento ao seu campeonato interno faz o Country realizar varias partidas. Entre estas resaltam as finaes de singles para damas e cavalheiros e que se decidirão entre as sras. Minchwitz e Manelle Haray e entre os vencedores dos jogos Verda x Fernando Paulino e Oscar Portella x Eurico de Freitas.

E' o seguinte o programma de hoje:

A's 15 horas e meia:

Simples, homem (final):

Vencedor J. Verda x Fernando Paulino x Vencedor. Oscar Portella x Eurico Freitas.

Simples, senhora (final):

Sra. de Minckwitz x sra. H. Harley.

Simples, senhora, handicap:

Vencedora senhorita H. Borges x J. Sodré x senhorita Weinechenk.

A's 16 horas e meia:

Mixed, doubles, open:

O. Monteiro & O. Freitas x M. L. S. Gomes & A. C. Faria.

Mixed, doubles, handicap:

Senhorita J. Verda & V. Sabugosa x sra. Portella & O. Portella.

Miss C. Simonsen & P. S. Costa x sra. E. Freitas & E. Freitas.

CAMPEONATO DE DUPLAS DA A. C. D.

Segundo a nota official da Commissão de Tennis da Associação de Chronistas Desportivos, estão marcadas para hoje, as seguintes partidas:

No Tijuca Tennis Club, ás 8 horas, final do jogo Murillo-Roberto x Albany-Cordeiro, ás 8.30 horas; Adaucto-Georgina x Ferdinando-Lourival; ás 9.30 horas, Vasconcellos C. Alberto x Ibany-Cordeiro.

REGISTRO

O anno de 1933 não foi auspicioso aos sports nacionaes. Nelle, depois do formidavel esforço que foi feito para levar-se o Brasil ás Olympiadas de Los Angeles, no anno anterior, ao invés de consolidar-se e fazer progredir o nosso athletismo, com as lições trazidas desse campeonato das raças, o que houve foi a discordia, com a perturbação lamentabilissima de toda a organização sportiva do paiz.

E' excusado dizer que a causa de toda essa malefica revolução foi a implantação do profissionalismo. Não queremos, com a constatação desse facto, condemnar tal implantação. Não combatemos o profissionalismo. Apenas, neste registro de fim de anno, queremos dizer que se os seus criadores e adeptos tivessem preparado previamente o nosso meio predispondo-o para o novo regimen sportivo e não o procurassem impôr de qualquer maneira, seguramente ter-se-ia chegado a uma formula conciliatoria, em que amadoristas e profissionalistas se dariam as mãos, trabalhando accordemente pelo progresso do sport patrio.

Certo, se se tivesse iniciado a transição, primeiramente, na C. B. D., com a modificação de sua lei, em logar de inicial-a nas entidades confederadas, aquella formula teria sido alcançada.

Mas, ao findar este 1933, não vale a pena commentar mais as infelicidades que elle trouxe ao nosso sport.

O que importa, ao vel-o pelas costas, é fazer votos para que no novo anno desappareçam todas as desintelligencias e malquerenças reinantes, ingloriamente, na familia sportiva brasileira. São esses os votos de O JORNAL. Nossos desejos sinceros são para que em 1934 se processe a paz, tão necessaria aos interesses supremos dos nossos sports.

Que o 1934 seja o anno da reconciliação e de gloriosos successos para a communhão athletica nacional!

Feitiço retornará ao Santos F. C.

O popular footballer Luiz Mattoso, o "Feitiço", que por varios annos integrou o "onze" do Santos F. C., segundo informações transmittidas a um collega paulista, por pessoa influente no gremio "campeão da

technica e da disciplina", está disposto a retornar do Uruguay e emprestar novamente seu concurso ao gremio paulista mais querido dos sportsmen cariocas.

O crack teria recebido a respeito um convite do club de Villa Belmiro e ficára disposto a deixar o Penarol.

Jarbas

PAULINO UZCUDUM NÃO TEVE O PRIVILEGIO

OUTROS PUGILISTAS NÃO CONHECERAM K. O.

Os sabios experimentados do sport que ainda creem ou apparentam acreditar que Primo Carnera não é mais que um espantalho do "ring", alongam, hoje, seu douto dedo assignalando despeitadamente o gigante italiano, raciocinando assim: "Ahi o tem; não foi capaz de pôr knock-out ao velho Paulino, prova evidente de que o descommunal Carnera não é mais que um carneiro descommunal...

Tambem acreditamos nisso durante um certo tempo, porém, observando as varias performances do gigante e muito antes de ter derrotado Sharkey, estavamos convencidos de que Primo era e é um boxeur que está muito acima dos ordinarios, e o simples facto de não ter posto no solo ao basco não nos fará participar da opinião destes suppostos technicos.

Segundo todas as noticias que temos da peleja de Roma, Primo venceu com grande vantagem de pontos e demonstrou superioridade do começo ao fim do encontro. A nossa memoria que não é de todo infiel, não recorda nenhum boxeur que tenha vencido a Paulino com mais vantagem. Nem o proprio Schmeling, quando o derrotou em 1929 logrou subjugar o lenhador basco; a vantagem foi obtida nos ultimos minutos da lucta.

Nem Baer, que hoje é considerado como o mais provavel conquistador do titulo de Carnera, foi capaz de fazer o hespanhol ir ao solo em 29 encontros.

Nenhum pugilista até hoje poude contar entre as suas façanhas a de haver posto no solo ao formidavel Paulino Uzcudum.

Bom é recordar que os grandes pugilistas do passado tiveram tambem seus Paulinos.

Tomemos, por exemplo, a peleja de Bab Fitzsimmons com Joe Grun. Se alguem duvida do poder do golpe de Carnera, ninguem põe em duvida a força extraordinaria que guardava Fritz em seus punhos pesados. E, entretanto, não conseguiu pôr knock-out a um pugilista welter-weight, embora o tivesse levado ao solo nove vezes num encontro de seis assaltos. As velhas chronicas dizem que o publico recebeu Fritz com enorme alarido ao ver que Grim acabava a lucta em pé.

E Jack Johnson, que se via diante de Grim, como devia ver-se Carnera ante Paulino, tampouco poude fazer que Grim estendesse na lona á espera da contagem do referee.

Uzcudum é um moderno Jac Grim. A natureza o dotou duma resistencia sobrehumana. Typos como o seu se veem no ring ás porções de quando em quando; Grim, Battling Nelson, Barttey, Soladen...

Primo Carnera é o campeão mundial de todos os pesos. Ganhou a corôa em boa lide. E' certo que no inicio de sua carreira, contribuiram para augmentar-lhe a fama diversos testas de ferro, porém, aquelle golpe que mandou Sharkey á lona foi claro como a agua. E mesmo no caso de que tal golpe houvesse sido accidental, embora suppondo que Sharkey tivesse chegado ao estado de madureza em que os campeões cahem como fructas da arvore, Carnera não necessitava do knock-out para conservar seu titulo por muitos annos.

Aquelles que não querem olvidar o seu passado, não podem ser tão cégos que não vejam como defender seu titulo poucos mezes após tel-o conquistado, pelejando contra um homem capaz de pôr em calças apertadas ao mais pintado dos heavy-weights de nossa época; e o defendeu por amor á arte, pois, a parte que lhe correspondia nos lucros foi dada a uma instituição de caridade. Poderiam aquelles que divergem imaginar um Dempsey, um Tunney, um Sharkey ou um Schimeling luctando 15 renhidos rounds com Paulino Uzendum, só para fazer exercicio?

O torneio interno do Confiança A. C.

Em continuação do seu campeonato interno de football, a directoria do Confiança A. C. fará realizar, hoje, no campo da rua General Silva Telles, os jogos seguintes:

A's 9 horas:

Caravana Joalheira x Combinado Tricolor — Juiz: sr. Waldemiro Liotti; representante: sr. Alvaro Soares.

A's 10 horas:

S. E. Casa Edison x Combinado Palmeiras — Juiz: sr. Virgilio Fedrighi; representante: sr. Joaquim Gomes.

Resoluções dos dirigentes do Club de Natação e Regatas

A directoria do Club de Natação e Regatas, em sua ultima reunião, resolveu designar o dr. Jonathas de Mello Barreto Filho, para representante do club junto ao Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Varios assumptos de relativa importancia foram ventilados, sendo na mesma sessão, approvadas as proposta de 20 novos socios.

AQUARIO

João AQUATICO

Os nossos clubs aquaticos não devem limitar a propaganda da natação aos torneios intimos ou aos concursos officiaes.

Não resta duvida que os certamens internos de water-polo ou de natação pura despertam, de certo modo, o gosto pelo precioso exercicio equoreo. Mas, isso não basta, porque não attrae a attenção de todos os socios.

Ha os que não se interessam pelos sports natatorios e ainda ha os que não frequentam assiduamente o club. A estes é preciso dar a conhecer as vantagens do saudavel sport, despertar-lhes a vontade de nadar, mostrar-lhes mesmo que ninguem póde, nem deve pertencer a uma sociedade aquatica sem conhecer e cultivar a natação, que deve ser, que precisa ser a primeira e a melhor das gymnasticas, o sport por excellencia, o sport basico dessas sociedades.

A natação não é um exercicio que deva merecer apenas o interesse e a assistencia technica para os que buscam espontaneamente os seus beneficios e passam a cultival-a e cultual-a nos banhos de mar, recreativamente, ou nas competições, sportivamente. Os clubs têm que levar essa assistencia e despertar esse interesse a todos os associados, extendendo a sua preoccupação nesse sentido até as familias dos mesmos.

A natação é a rainha dos sports. Nenhum outro exercicio athletico a supplanta. Ella diverte, dá saude, cria energias, robustece pulmões e musculos, fortalece a alma, assegura a vida na eventualidade de um naufragio e nobilita com o acto humanitario de salvar os que a não conhecem.

J. Manchon, professor do Collegio da Normandia e autoridade na materia, assim resume os meritos da natação: "E' um exercicio natural, praticavel a pleno ar e a plena luz, sem violencia, sem nenhum perigo de accidente; exige uma aprendizagem e uma disciplina da respiração; transforma e exercita os musculos em flexibilidade: não estaes a ler nisto o programma mesmo duma cultura physica especialmente adaptada á mulher? E', com effeito, tal a segunda utilidade dessa gymnastica: ella serve aos dois sexos, mas mui particularmente ao feminino.

Recordemos, com effeito, os exercicios gymnicos naturaes que dão á nossa especie suas qualidades: os mais violentos, taes como os saltos, o trepar, o lançar, não convém ao organismo das mães. Mas, a natação, menos penosa que a propria marcha, praticada com leveza e graça, é verdadeiramente apropriada á mocinha e á mulher joven".

E mais adeante: "Será preciso falar desde então da utilidade da natação como meio de salvar sua propria vida ou a do proximo? Está ahi uma verdade bastante evidente. E' vergonhoso e é perigoso não saber nadar, tanto para o homem como para a mulher! Cair nagua accidentalmente e não saber se salvar!? A natação é, realmente, um seguro de vida".

Estes conceitos de Manchon e outros que taes precisam ser affixados nos clubs e levados, em fórma de conselhos uteis, á casa de cada um dos associados dos gremios.

Sem essa propaganda, que a Federação de Desportos Aquaticos, por su avez poderá fazer, intelligentemente, levando-a mesmo aos collegios, a todos os institutos de ensino, não se conseguirá a intensificação da nadura, que nos dará a quantidade, multiplicando assim as revelações em qualidade!

Moysés

O Uruguay e o Campeonato Mundial

UMA ATTITUDE QUE SERIA DESELEGANTE A' F. I. F. A.

Segundo os jornaes europeus, recem-chegados, a Federação Internacional do Football Association — F. I. F. A. — iria estudar com urgencia, uma proposta do Uruguay, para participar do proximo campeonato mundial.

Adeantam aquelles collegas, que no caso de ser aceita a sua inscripção, todas as partidas eliminatorias do grupo sul-americano se realizariam em Montevidéo.

Essa noticia, positivamente, não póde proceder.

A designação da capital oriental para séde daquellas eliminatorias, viria ferir fundo os direitos do Brasil, cuja entidade official a C. B. D. "mandará" a unica eliminatoria continental como já foi estabelecido.

Ademais, a tabella já foi composta e officialmente transmittida aos diversos filiados inscriptos.

Quer parecer a O JORNAL que a rigida F. I. F. A. não iria copiar a attitude de certas entidades nossas conhecidas, inscrevendo concorrentes após o inicio dos seus certamens...

O Bomsuccesso F. C. tem novos dirigentes

Após um renhido pleito, foram eleitos ante-hontem, para a directoria do Bomsuccesso F. C., os seguintes senhores:

Presidente — J. J. Araujo (reeleito); 1º vice-presidente — dr. Adhemar Pinto; 2º vice-presidente — Almir Maia.

Os demais cargos serão preenchidos por indicação do presidente, o que deverá ser feito na reunião de directoria de quinta-feira proxima.

A gratidão dos footballers de Minas

UMA VISITA GENTIL A "O JORNAL"

A imprensa local não teve occasião de se referir aos footballers profissionaes que Minas Geraes distinguiu com sua representação, senão com as palavras de maior elogio.

Praticámos nós de O JORNAL tambem esse dever, uma vez que os moços mineiros, já na derrota ou na victoria, jamáis olvidaram as responsabilidades que lhes pesava nos hombros e era a desta representação gloriosa.

Quiz a gentileza dos mineiros se requintar, e, correspondendo áquelle dever que cumpriramos, vieram nos agradecer.

Esse o motivo que trouxe hontem, á redacção d'O JORNAL os sportsmen Alfredo de Mendonça e Jayme Velloso.

Os distinctos visitantes que permaneceram em amistosa palestra em nossa redacção, pediram que O JORNAL fosse interprete da gratidão dos footballers mineiros a quantos se multiplicaram em distinguil-os, na sua permanencia em nossa capital.

A nova directoria do C. R. Vasco da Gama

O "DEFICIT" DESTE CLUB EM 1933

Para tomar conhecimento do relatorio referente ao anno que hoje finda e proceder á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente, reuniu-se ante-hontem, em 2ª convocação, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama.

O relatorio foi approvado e as eleições correram calmamente, sendo suffragados, por unanimidade, para presidente, o dr. Victor de Moraes, que foi, assim, reeleito, e, para vice-presidente, o dr. Antonio Teixeira de Lemos.

Para os cargos de 2º e 3º vice-presidentes, foram eleitos os srs. Raul Ferreira e Pedro Novaes, respectivamente.

De accordo com os estatutos, o conselho approvou os seguintes nomes para os demais cargos de directoria:

Secretario geral, dr. José Ferreira de Souza; 1º secretario, Armando Tavares de Oliveira; 2º secretario, Antonio Teixeira de Souza; thesoureiro geral, commendador Joaquim Carneiro Dias; 1º thesoureiro, Alberto Coimbra; 2º thesoureiro, Cherubim Cruz da Silva; 1º procurador, Gaspar José Reis; 2º procurador, Roberto de Azevedo Mello; 1º director de regatas, Romeu Peçanha da Silva; 2º director de regatas, dr. Vasco de Carvalho; 1º director de sports terrestres, Rubem Esposel Pinto; 2º director de sports terrestres, Claudionor Corrêa (Bocão); commissão fiscal: Adriano Rodrigues dos Santos, Alberto Balthazar Portella e Armando Vieira de Castro.

Pelo relatorio lido, o club teve um augmento de cerca de duzentos contos de mensalidades; gastou na secção de profissionaes trezentos e cinco contos; teve uma receita de mil e tantos contos e um "deficit" de 124 contos.

Boca e River, as duas maiores expressões sportivas da Argentina

Os clubs argentinos estão dando a conhecer seu relatorio annual, referentes ao anno que está para findar.

Entre os varios relatorios merece destaque o do Boca Juniors, que é, sem duvida, uma das principaes collectividades dos "association" Sul-Americano,........ | htrah raharaharh Americano. O vice-campeão de 1933 conta actualmente 23.273 associados, numer oeste que, no momento, nenhum outro club sportivo deste continente possue.

A renda de mensalidades attingiu 267 mil pesos. Entrou para os cofres sociaes a quantia liquida de 191 mil pesos, que ve mainda enriquecer de muito o patrimonio do Boca, constituido em grande parte por elementos da colonia italiana de Buenos Aires.

Outro relatorio que chama a attenção é o do River Plate, o club "de los millionaios". Somente em contracto e acquisições de "passe" de jogadores gastou.

Actualmente, possue 22.327 socios, emquanto que no anno passado possuia 24 mil. O capital do club está calculado em 1.103.453 pesos. Possue um effectivo depositado em varios bancos de Buenos Aires, a somma de 607.233 pesos.

O River Plate foi dos clubs que

Martin

mais renda tiveram no campeonato findo, porém, muito lhe custou o seu "onze", tanto assim que a renda liquida foi apenas de 2590 pesos. O jogador que mais caro lhe custou foi o celebre arqueiro Rosio (31 mil pesos).

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

O meeting de hontem na Gavea

Montado pelo aprendiz Geraldo Costa, Alsaciano venceu a ultima prova da tarde — Lampreia, Patita, Carta Branca, Marfim e Solteirinha ganharam as carreiras restantes — O resultado geral

Bem mais concorrida e animada que as anteriormente levadas a effeito, este mez, apesar da incerteza do tempo, foi a sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro.

A ultima prova da festa foi levantada em lindo estylo pelo cavallo Alsaciano, muito bem conduzido pelo joven principiante Geraldo Costa, que cada dia maiores progressos demonstra na arte que abraçou.

Todas as carreiras foram disputadas com visivel empenho, tendo os profissionaes que nellas intervieram empregado esforços em pról da victoria.

Os triumphos foram assim divididos: G. Feijó (1), com Lampreia; W. Cunha (1), com Patita; A. Silva (1), com Carta Branca; P. Vaz (1), com Marfim; J. Mesquita (1), com Solteirinha e G. Costa (1), com Alsaciano.

As derrotas dos animaes Yamundá e Jundiá foram devidas á pessima direcção que lhes deu M. Medina, que agiu com rara infelicidade.

Pela casa de "poules" transitou a compensadora somma de 145:680$; o "starter" actuou a contento geral, e o "meeting", que finalizou com um atraso de alguns minutos, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

698 — Premio "Kamarada" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.
1º — Lampreia, 52 kilos, G. Feijó.
2º — Yamundá, 48 kilos, M. Medina.
3º — Jemopotyr, 54 kilos, J. Morgado.
4º — Karina, 53 kilos, F. Cunha.
5º — Piastra, 53 kilos, M. Ferreira.
6º — Broadway 48 kilos, P. Vaz.
7º — Meiga, 53 kilos, A. Brito.
Não correu Dão Pedrito.
Tempo: 86".
Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a um corpo e meio.
Rateio de Lampreia, 23$200; dupla (34), com Yamundá, 59$200.
Placés: 18$200 e 20$200.
Movimento: 11:060$000.
Entraineur: Nestor P. Gomes.
Criador: O. do Amaral Peixoto.
Proprietario: E. F. Diniz.
Filiação: Oldiman e Nux Vomica.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Brasil (R. Grande do Sul).
Idade: 7 annos.

Passando por Yamundá cem metros após a partida, Lampreia [illegible] alcançado, transpondo o disco, apesar da perseguição de Meiga até a ultima curva. [illegible] Jemopotyr e Karina e no final da de Yamundá, que a secundou, com a vantagem de meio corpo, muito sollicitada.

Em terceiro, a um corpo e meio de Yamundá, terminou Jemopotyr, que precedeu a Karina, Piastra, Broadway e Meiga. A derrota de Yamundá foi devida unicamente á pessima direcção que lhe deu o aprendiz M. Medina, que se portou como o mais [illegible].

699 — Premio "Triste Vida" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$.
1º — Patita, 52|51 kilos, W. Cunha.
2º — Penaloza, 48|47 kilos, P. Vaz.
3º — Palhacito, 49 kilos, A. Rosa.
4º — Negro, 52|51 kilos, C. Pereira.
5º — Ribatejo, 53 kilos, [illegible].
6º — Roulien, 56 kilos, J. Salfate.
Tempo: 104" 3|5.
Ganho firme por tres corpos; o 2º a dois corpos.
Rateio de Patita, 72$400; dupla (48), com Penaloza, 100$000. Placés: 34$800 e 84$600.
Movimento: 17:600$000.
Entraineur: João P. de Azevedo.
Importador: — O proprietario.
Proprietario: Luiz Alves de Castro.
Filiação: Beresford e Three Cheers.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Irlanda.
Idade: tres annos.

Assumindo a dianteira logo que o apparelho foi levantado, a irlandeza Patita não mais se entregou e, acompanhada de Penaloza e Palhacito, que corriam emparelhados, [illegible] o triumpho com a vantagem de tres corpos sobre Penaloza, que produziu a sua melhor performance [illegible].

Palhacito classificou-se terceiro a dous corpos de Penaloza, e Negro, Ribatejo e Roulien [illegible].

700 — Premio "Ribatejo" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 175$.
1º — Carta Branca, 52 ks., A. Silva.
2º — Joanna, 48 ks., G. Costa.
3º — Alterosa, 52 ks., A. Henriques.
4º — Transvaliana, 19|18 ks., W. Cunha.
5º — Má am Cross, 50|47 ks., P. Vaz.
6º — S. Sally, 53 ks., J. Mesquita.
7º — Marquita, 56|53 ks., J. Nascimento.
Tempo: 90".
Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a 3|4 de corpo.
Rateio de C. Branca, 55$500; dupla (23), com Joanna, 60$500. Placés: [illegible].
Movimento: 20:460$000.
Entraineur: — Emilio Rodriguez.
Importador: — Francisco Paes.
Proprietario: — Francisco Paes.
Filiação: Macon e La Tercera.
Pello: — castanho.
Nacionalidade: — Argentina.
Idade: — 4 annos.

Depois de percorridos os primeiros duzentos metros, Carta Branca [illegible]

701 — Premio "Kosmos" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 175$.
1º — Marfim, [illegible], P. Vaz.
2º — Gigolette, [illegible], A. Brito.
3º — Violão, [illegible].
4º — [illegible].
5º — Xamate, 52 ks., A. Rosa.
6º — Gandili, 56|54 ks., C. Pereira.
7º — Yamagata, 54 ks., A. Henriques.
8º — Legenda, 54|53 ks., O. Coutinho.
Tempo: 92" [illegible].
Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a [illegible].
Rateio de Marfim, [illegible]; dupla (23), com Violão, [illegible]. Placés: [illegible].
Movimento: [illegible].
Entraineur: — Fernando Schneider.
Criador: — Alberto Kosop.
Filiação: — Liniers e Zelle.
Pello: — alazão.
Nacionalidade: — Brasil (Paraná).
Idade: — 4 annos.

Yamagata, Gigolette, Marfim e Vingativo, com Legenda em ultimo, correram nestas collocações até a tribunas geraes, [illegible] antes do disco, quando Marfim, atropelando com muito brio, conseguiu quebrar sua resistencia e triumphar com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Violão, que deixou Gigolette a igual distancia. Ubá, Vingativo, Xamate, Gandili, Yamagata e Legenda entraram a seguir.

702 — Premio "Xiró" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.
1º Solteirinha, 48|49 ks., J. Mesquita.
2º Pharaó, 48|49 ks., A. Rosa.
3º Pirata, 52|50 ks., G. Costa.
4º Xaxim, 48 ks., W Cunha.
5º Kleops, 50 ks., A. Silva.
6º Galarim, 50|47 ks., J. Morgado.
7º São Sepé, 56|54 ks., C. Pereira.
8º Tarzan, 48|47 ks. P. Vaz.
9º Arlequim, 56|53 ks., A. Rosa.
Tempo: 105"1|5.
Ganho com esforço por cabeça; 3º a tres corpos.
Rateio de Solteirinha, 34$000; dupla (24), com Pharaó, 32$400. Placés. 14$800, 19$400 e 12$900.
Movimento: 33:770$000.
Entraineur: Manoel de Mello.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: A. J. Peixoto de Castro.
Filiação: Tomy II e Mimosa.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Galarim enfusiou na frente, seguido de Tarzan, Kleops, Pharaó e os restantes. Pouco antes da ultima curva Xaxim passa para terceiro, ao mesmo tempo que Solteirinha e Pirata melhoravam rapidamente de posição. Ao darem entrada na recta final Pirata desgarrou muito, surgindo, em impetuosas investidas, Pharaó, Xaxim e Solteirinha, que deram conta de Galarim e Tarzan. Duzentos metros antes do disco Solteirinha e Pharaó destacavam-se do Xaxim e em electrizante peleja foram até ao marcador, alcançado primeiro par Solteirinha, que derrotou Pharaó por cabeça. Pirata classificou-se terceiro a tres corpos, tendo os demais chegado algo distante.

703 — Premio "Sêa" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.
1º Alsaciano, 49|48 ks., G. Costa.
2º Jundiá, 50|47 ks., M. Medina.
3º Marat, 53 ks., A. Silva.
4º Crepusculo, 55|54 ks., N. Pires.
5º Yonne, 53|54 ks., W. Cunha.
6º Cartier, 56 ks., W. Andrade.
7º Blue Star, 56|54 ks., C. Morgado.
Tempo: 104"2|5.
Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a meio corpo.
Rateio de Alsaciano, 44$800; dupla (24), com Jundiá, 25$100. Placés: [illegible].
Movimento: [illegible].
Entraineur: Ferryado Schneider.
Criador: A. da Silva Rocha.
Movimento: 145:680$000.
Proprietario: Edison V. Prado.
Filiação: Penny e Alsaciana.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (E. do Rio).
Idade: 4 annos.
Pista de areia, pesada.

Crepusculo se manteve na frente, seguido de Jundiá, até pouco antes da ultima curva, ponto onde Jundiá passa a occupar a dianteira.

No meio da recta, Alsaciano começa a investir e, passando por Crepusculo, vae ao encalço de Jundiá, que [illegible] pela pessima direcção que lhe foi dada [illegible], vencendo-o por um corpo e meio.

Marat foi terceiro a meio corpo de Jundiá, deixando Crepusculo em quarto a pescoço.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1(	1 Karina	101	29$600
(	2 Jemopotyr	[illegible]	59$400
2(	3 Dão Pedrito	—	—
(	4 Broadway	[illegible]	117$600
3(	5 Yamundá	[illegible]	90$900
(	6 Piastra	[illegible]	235$200
4(	7 Lampreia	172	23$200
(	8 Meiga	[illegible]	61$500
	Total	500	

Duplas

[illegible]	[illegible]	[illegible]

2º PAREO

Pontas

1(	1 Ribatejo	[illegible]	[illegible]
(	2 Palhacito	[illegible]	[illegible]
2(	3 Roulien	[illegible]	[illegible]
(	4 Patita	[illegible]	[illegible]
3(	5 Negro	[illegible]	[illegible]
(	6 Penaloza	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	

DUPLAS

[illegible]	[illegible]	[illegible]

3º PAREO

Pontas

1(	1 Transvaliana	[illegible]	[illegible]
(	2 C. Branca	[illegible]	[illegible]
2(	3 Marquita	[illegible]	[illegible]
(	4 Joanna	[illegible]	[illegible]
3(	5 Maam Cross	[illegible]	[illegible]
(	6 Alterosa	[illegible]	[illegible]
(	7 S. Sally	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	

DUPLAS

[illegible]	[illegible]	[illegible]

4º PAREO

PONTAS

1(	1 Gandhi	[illegible]	86$000
2(	2 Yamagata	[illegible]	21$000
(	3 Xamate	[illegible]	50$900
3(	4 Violão	[illegible]	89$700
(	5 Vingativo	[illegible]	95$200
4(	6 Marfim	[illegible]	[illegible]
(	7 Gigolette	[illegible]	[illegible]
(	8 Legenda	[illegible]	[illegible]
(	9 [illegible]	[illegible]	[illegible]
	Total	[illegible]	

DUPLAS

[illegible]	[illegible]	[illegible]

5º PAREO

PONTAS

(	1 Arlequim	82	343$400
1			
(	2 São Sepé	55	200$500
(	3 Galarim	71	148$600
2			
(	4 Solteirinha	323	34$000
(	5 Pirata	360	30$500
3			
(	6 Tarzan	140	78$500
(	7 Xaxim	118	93$200
4	8 Kleops	56	196$400
(	9 Pharaó	217	50$600
	Total	1.378	

5º PAREO

Duplas

11	13	1:039$600
12	56	216$500
13	71	201$300
14	47	304$100
22	86	166$200
23	330	43$300
24	441	32$400
33	143	99$900
34	484	29$500
44	106	134$800
Total	1.787	

6º PAREO

Pontas

1—	1 Marat	148	85$100
2(	2 Crepusculo	133	95$500
(	3 Yonne	106	121$100
3(	4 Alsaciana	286	44$800
(	5 Cartier	66	194$500
4(	6 Blue Star	293	43$800
(	7 Jundiá	573	22$400
	Total	1.605	

Duplas

12	58	268$500
13	125	124$700
14	143	109$000
22	40	389$700
23	540	28$800
24	174	89$600
33	58	268$800
34	620	25$100
44	191	81$600
Total	1.949	

ESTATISTICAS

Com a reunião de domingo transacto, ficou sendo esta a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que occupam os 10 primeiros logares nas estatisticas:

MOSSORO' ... 15 10 401:800$000

JOCKEYS

Jockeys	M.	V.	Premios
R. Freitas	357	72	413:000$000
J. Salfate	255	54	367:800$000
J. Mesquita	291	51	657:375$000
J. Canales	213	45	290:940$000
L. Souza	229	45	264:025$000
A. Rosa	249	40	193:177$000
W. Andrade	199	32	151:725$000
G. Costa	200	29	139:475$000
S. Batista	109	23	193:500$000
F. Mendes	189	23	126:700$000

TREINADORES

Treinadores	I.	V.	Premios
E. Freitas	283	54	329:425$000
F. Schneider	282	44	260:875$000
G. Roxo	209	40	325:770$000
G. Rodriguez	219	39	186:290$000
O. Feijó	184	30	150:150$000
E. Morgado	128	28	538:475$000
F. Barroso	279	28	212:775$000
L. Gomez	155	28	143:000$000
J. Lourenço	169	24	339:150$000
C. Rosa	185	24	110:265$000

ANIMAES

Animaes	I.	V.	Premios
Zaga	9	8	111:500$000
Hall Mark	10	7	68:900$000
Tuyuty	21	7	25:400$000
Kosmos	17	6	43:900$000
Yeoman	17	6	42:009$000
Capibaribe	16	6	30:650$000
Tempero	11	6	25:800$000
King Kong	31	6	23:850$000
Matinée	25	6	20:500$000

(Extrahidas do semanario "Vida Turfista").

O TURF EM SÃO PAULO

E' o seguinte o programma confeccionado para o "meeting" de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

1.º Pareo — "Importação" — 4:000$000 (50%) 1.609 metros.

	ks.
Big Born	53
Embaixatriz	53

2.º Pareo — "Consolação" — 2:500$000 e 500$000 — 1.450 metros

	ks.
Yapon	52
Jaguary II	53
Salvaropa	55
Argente	50
Al Abjat	53

3.º Pareo — "Raphael de Barros" — 10:000$000 e 2:000$000 (50%) 1.800 metros.

	Ks.
Jacutinga	53
Zaga	53
Zank	53

4.º Pareo — "Progredior" — 4:000$ e 800$ — 1.500 metros.

	Ks.
Marilia	53
Marfim	55
Leader II	53
Confesion	52
Brahma	53
Estro	52

5.º Pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros.

	Ks.
Taleguilla	58
Pagualito	55
Nada Menos	55
Tupá II	55
Geisha	55
Tropeiro	53
Mariola	55

6.º Pareo — "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

	Ks.
Ypiranga	56
Xiah	53
Xylopia	53
Amparo	51
Hertz	53

7.º Pareo — "Mixto" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros.

	Ks.
Yokohama	54
Verdum III	54
Astréa	56
Andes	54
Dog of War	55
Galoór II	50

8.º Pareo — "Combinação" — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros.

	Ks.
Haya	53
Bocayuba	56
Predileto	51
Larrain	51
Taborda	48
Arabe	52

9.º Pareo — "Emulação" — 4:000$ e 800$ — 1.800 metros.

	Ks.
Lakin	55
Xolotlan	56
Allain	56
Enemigo	53
Briand	52

10.º Pareo — "Suplementar" — 3:000$, 600$ e 300$ — 1.609 metros.

	Ks.
Itanguá	56
Xarão	53
Jaguaré	55
Vaquema	53
Visconde	52
Corsican	53
Favella II	52
Valparaizo	51
Malamoco	50
Yvon	53
Zorilla	54

A maior prova pedestre da America do Sul

Realiza-se, hoje, na Paulicéa, a grande corrida de "São Sylvestre"

Organisada pelos nossos collegas de "A Gazeta", de S. Paulo, será realisada, hoje, naquella capital, a maior prova pedestre da America do Sul.

A essa prova, que reune a inscripção de mais de 2.000 athletas e é disputada á meia-noite, como homenagem ao novo anno, concorrerão varios representantes cariocas.

Já foram vencedores da prova São Sylvestre, os seguintes athletas:
1925 — Alfredo Gomes
1926 — Jorge Mancebo
1927 — 1929 — Heitor Blasi
1928 — Salim Maluf
1930 — Murillo Araujo
1931 — José Agnello
1932 — Nestor Gomes.

O percurso da Corrida de S. Sylvestre, este anno, será de 7.600 metros exactos, e não 8.200 metros, como nos annos anteriores, em virtude da modificação feita no trajecto da prova, que será agora pela Avenida São João.

O percurso actual está rigorosamente medido.

Como se vê, o percurso não attinge, desta vez, 8 kilometros; distancia ideal para uma prova cujo numero de inscripção é systematicamente de varias centenas. Considera-se o percurso relativamente suave, quasi todo plano e em declive, excepto no pequeno trecho que medeia da praça dos Correios ao largo de S. Bento, passando em frente á redacção d'"A Gazeta".

Os corredores partem de uma altitude de 815mts.41 sobre o nivel do mar e chegam a 724mts.56. Este anno, Corrida de São Sylvestre é disputada em descida, pois os corredores descem quasi 100 mts. da saida para a chegada.

Eis como está distribuido o actual percurso:

PERCURSO	Distancia	Total	Altitude s. o n. do mar
Do monumento Olavo Bilac, na Avenida Paulista (local da partida) até a esquina da Avenida Angelica	75mts.	75mts.	815mts.41
Da esquina da Avenida Angelica até a esquina da Avenida S. João (Praça Marechal Deodoro)	2.500mts.	2.575mts.	716mts.10
Da Praça Marechal Deodoro (esquina da Avenida S. João) até a esquina da rua Duque de Caxias (na Avenida S. João)	810mts.	3.385mts.	718mts.50
Da esquina da Avenida S. João com a rua Duque de Caxias até á rua Libero Badaró	1.270mts.	4.655mts.	734mts.90
Da esquina da rua Libero Badaró com a Avenida S. João até a "Gazeta"	120mts.	4.775mts.	735mts.39
Da redacção da "Gazeta" até á entrada da rua Flor. de Abreu (igreja S. Bento)	110mts.	4.885mts.	738mts.50
Da esquina da rua Florencio de Abreu (igreja S. Bento) até a esquina da rua Mauá (Ponte da S. P. R.)	950mts.	5.835mts.	739mts.00
Da esquina da rua Florencio de Abreu com a rua Mauá (Ponte da S. P. R.) até á praça José Roberto (Av. Tiradentes)	1.075mts.	6.910mts.	721mts.50
Da praça José Roberto (Av. Tiradentes) até o ponto terminal da corrida, na praça dos Esportes, em frente ao portão do Club de Regatas Tietê	690mts.	7.600mts.	724mts.56

No ponto terminal da prova, que será em frente á séde do Club de Regatas Tietê, ficará o funil de classificação, onde todos os athletas — elles proprios — farão a sua classificação, collocando a ficha (que receberá na saida), no espeto collocado no fim do funil. Assim, todos serão classificados, sem duvida, pois é o proprio athleta quem se classifica, sem atropelos ou enganos.

Mineiros e paranaenses na disputa do terceiro posto do campeonato das selecções profissionaes do Brasil

O seleccionado mineiro, que defenderá o nosso prognostico na batalha com o Paraná

Ha em torno da batalha que se realiza, hoje, entre mineiros e paranaenses, a impressão geral de que offerecerá aspectos technicos dignos de enthusiasmo publico. E' que um e outro adversario se apresentam, para o embate, em condições de preparo excellentes e, sobre isso, vibrantes de enthusiasmo. Os homens vêm de obter, no encontro com os fluminenses uma "performance" extraordinaria, medindo forças com o "scratch" do Estado do Rio, elles se impuzeram de forma nitida e impressionante conseguindo um grande score. Depois da actuação que desenvolveram, domingo ultimo, anima os montanhezes o desejo de renovar a "performance". Elles tudo farão para a conquista da victoria.

Os paranaenses só obtiveram uma unica vez successo no campeonato de selecção.

Foi no match contra os paulistas. E mão grado os esforços produzidos pelos rapazes do Paraná, o triumpho sorriu aos bandeirantes. Derrotados embora, os paranaenses não se deixaram abater. Pelo contrario, decidiram, que na peleja immediata, jogariam com duplo enthusiasmo para a rehabilitação.

A despeito do revés imposto pelos paulistas aos paranaenses, não é de esperar que, no choque de hoje, se verifique uma victoria facil para os mineiros.

A impressão dominante é a de que a jornada será dura ambos os adversarios obrigando uns e outros a esforços titanicos.

Nós porém acreditamos no facil triumpho mineiro. Uma apreciação dos valores em choque, mostrará que ambos os antagonistas reunem qualidades excellentes. O "onze" de Minas está nas condições precisas para a obtenção de uma linda "performance" dahi o nosso prognostico. Os paranaenses, por sua vez, porém, não pouparão energias para a conquista de uma rehabilitação plena. Acreditamos porém, que contra Minas ella será impossivel.

O grande embate de hoje terá por theatro o "ground" de São Januario, dirigindo o encontro o sr. Loris Cordovil. Os adversarios devem pisar o gramado com a seguinte constituição:

PARANA' — Mansur; Anjeolilo e Pizzato; Janquinha, Tacire e Athayde; Waldemiro, Teleco, Moncodu', Pizzatinho e Wilson.

MINAS — Princeza; Penaforte e Chico Preto; Zezé, Moraes e Geninho; Dario, Alfredo, Said, Canhoto e Alcides.

Por occasião da batalha de hoje, entre os montanhezes e os paranaenses, o publico ouvirá a irradiação do jogo paulista e cariocas, irradiação que se fará directamente do campo do Palestra para o stadium de São Januario.

Na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro serão disputados o Classico "Ferreira Lage" e o premio "Caravana" — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — Outras notas

Pela confecção do programma, que está composto de oito promettedoras carreiras, a reunião de hoje no campo hippico da Gavea, a ultima da temporada do anno corrente, está fadada a assignalar legitimo exito para a sociedade "leader" do turf no Brasil.

Os attractivos principaes da festa desta tarde são, sem a menor duvida, o premio "Caravana" e o Classico "Ferreira Lage", elementos preponderantes para que as vastas dependencias do nosso lindo hippodromo acolham um publico numeroso e enthusiasta, que applaudirá com calor os ganhadores das differentes justas.

No primeiro, que tem fóros de um prélio de grande dotação, estão alistados Belfort, Double Steel, Clever Boy, Hall Mark, Bosphore, Caton, Carmel, Hallali, Sastre, Conjurado, Fifa e Kazoo e no segundo, Bosphore e La Sonkina, defensores da jaqueta ouro e costuras azues, medirão forças com Hoquendo, Sueno Largo, Vexilo e El Ghazi.

Afóra estes dois prélios, estão em condições de agradar os que têm os nomes de "Menade" e "Libellule", este com Jay, Kid, Deliciosa, Cairelito, Zirtaeb, ex-Trixie, Zaméa, Lord Breck e King Kong, e aquelle com Servidor, Bon Ami, Lepido, Le Roi Noir, Ritual, Trompito e Morrinhos.

A seguir como habitualmente vimos fazendo, abaixo publicamos os nossos commentarios sobre os diversos prélios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Dos sete parelheiros alistados nesta carreira, é fóra de qualquer duvida que quasi todos, em virtude da distribuição dos pesos, têm chance de fazer sua a victoria, não nos sendo por isto possivel vislumbrar uma força destacada. Ha, é verdade, uns com menores possibilidades, e isto pelo facto do estado pesado em que a pista deverá se encontrar esta tarde. Assim sendo, por méro palpite, estamos inclinados a indicar, como mais provaveis, Araxita, Astro, Dollar e Visette que deverão offerecer um final bastante attrahente.

SEGUNDO

A regularidade das duas anteriores apresentações do nacional Tomyrim são de molde a consideral-o o provavel ganhador desta justa. De facto, a não ser qualquer imprevisto temos a impressão de que o triumpho difficilmente lhe fugirá, porquanto vem de chegar na frente, duas vezes consecutivas, de Facella e Tritonia, inimigas com as quaes se baterá novamente. Entre estas deverá ser disputado o segundo posto, sendo tarefa nada facil fazer uma escolha de sã consciencia. Se Tritonia é melhor do que Facella, tem esta a seu favor a raia pesada, na qual se adapta muito bem, o que prejudica Tritonia, que é reconhecida como anti-lameira. Dos demais concurrentes, que são Don Leandro e Pebate, apenas o primeiro tem probabilidades de fazer alguma coisa de util.

TERCEIRO

Tendo tres parelheiros alistados, sendo que apenas dois poderão comparecer ante o juiz de partidas, a parelha do sr. Linneu de Paula Machado, composta de Bosphore e La Sonkina, parece encerrar as maiores possibilidades no Classico "Ferreira Lage", o principal attractivo da festa, isto em relação ao nome que tem.

Hoquendo e Sueno Largo são os inimigos mais temerosos dos defensores da blusa do presidente do Jockey Club, não nos parecendo impossivel que um delles, em se aproveitando das peripecias, possa causar a defecção de tão cotados favoritos.

Vexilo nada deverá pretender e El Ghazi difficilmente obterá collocação.

QUARTO

Considerando que Haragan foi derrotado pela insignificante differença de meio pescoço, ha oito dias, pelo pernambucano Triste Vida, os entendidos elegeram-n'o a força desta carreira, resolução de todo acertada. Comquanto achemos Haragan com dilatadas aptidões para fazer seu o triumpho, somos dos que acreditam poder Triste Vida repetir sua ultima proeza, não obstante conceder desta feita cinco kilos ao pensionista de Trajano de Carvalho. Concordia é um azar que poderá decepcionar a cathedra, e Panam não deverá ser de todo abandonado nas apostas. Ygerne já andou melhor que no momento actual, e Guarany tem contra si o peso que carregar, muito embora haja baixado de turma.

QUINTO

Entre Servidor, Morrinhos e Ritual, achamos, deverá estar o ganhador, não querendo isto dizer que Bon Ami e Lé Roi Noir (este tem apresentado sensiveis melhoras) não possam passar na frente o disco negro. Qual delles vencerá? Dolorosa interrogação... Ritual e Morrinhos têm pretensões accentuadas, sendo, pois, estes os nossos indicados. Trompito e Lepido ficarão esperando uma occasião mais propicia.

SEXTO

Uma authentica "loteria" é esta competição, levando-se em conta que dos doze bucephalos inscriptos não são poucos nos quaes os seus responsaveis nutrem esperanças, contando-se entre elles Tiraoteu, Kodak, Aveiro Royal Star, Libertino e Tupinambá. O arremate deste premio será, — pelo menos assim pensamos —, um dos mais electrizantes da reunião, não nos causando estranheza que surja um "tertiusgaudet" para tirar as illusões dos que affirmam que vae vencer este ou aquelle. A distancia da pugna parece está mais enquadrada para Tiraoteu, Libertino e Aveiro.

SETIMO

Tendo derrotado Serinhaem e Hall Mark, animaes reconhecidamente melhores que Joy, Kid, Cairelito, Trixie, Zaméa, Lorel Breck e King Kong, a potranca Deliciosa é, não obstante ser o "top-weight", uma das concurrentes sérias para os cinco contos desta carreira, não só pelo que acima expuzemos, como tambem pelo facto de ostentar excepcionaes condições de treino.

Como mais capazes de obrigal-a a dispender energias para se tornar vencedora, surgem Lord Breck e Joy, inimigos com capacidade e pretensões apreciaveis, sendo ambos olhados com receio pelos responsaveis da filha de Changui e Cascado II.

OITAVO

Hallali, que produziu um exercicio dos mais animadores; Hall Mark, que anda muito bem e vae com apenas 47 kilos; Belfort, que ostenta maravilhosas condições de treino; Fifa, que acaba de obter um triumpho muito commodo sobre Bosphore, Roxy e outros e Bosphore, que os que se dizem sabidos continuam a consideral-o um grande cavallo mas que, a nosso ver, repetimos, não passa de um parelheiro regular, foram e estão sendo olhados como os mais fortes candidatos aos 10 contos. Está, pois, sem duvida alguma, este prelio bastante difficil para se fazer um prognostico seguro, porquanto apparecem ainda Caton, que corre muito quando carrega 51 kilos, e Kazoo, que está na "ponta dos cascos" e vae muito leve.

Como acertar, então?

A dupla Fifa e Hallali não é mal indicada.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

ARAXITA — ASTRO — DOLLAR
TOMYRIM — TRITONIA — FACELIA
LA SONKINA — HOQUIENDO — S. LARGO
T. VIDA — HARAGAN — PANAM
RITUAL — MORRINHOS — SERVIDOR
TIRAOTEU — LIBERTINO — AVEIRO
DELICIOSA — JOY — LORD BRECK
FIFA — HALLALI — KAZOO

Jockey-Club Brasileiro

Programma official da 97ª reunião, em 31 de Dezembro de 1933
Premio Classico FERREIRA LAGE

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio ARCO IRIS — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Dollar	51
2 Astro	54
3 Primeiro	55
4 Visete	54
5 Palospavos	52
6 Araxita	52
7 Queirolo	56

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio MARINHEIRO — 1.609 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Tritonia	56
2 Don Leandro	51
3 Pebeto	54
4 Tomyrim	51
4 Tomyrim	54
5 Facella	51

A's 14.20 — 3ª carreira — Premio Classico FERREIRA LAGE — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

	Kilos
1 Hoquendo	55
2 Sueno Largo	55
3 Vexilo	54
4 El Ghazi	55
5 Bosphore	51
" La Sonkina	54
" Morrinhos	52

A's 14.55 — 4ª carreira — Premio GIMONE — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Triste Vida	55
2 Haragan	50
3 Concordia	54
4 Guarany	56
5 Ygerne	53
6 Panam	48

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio LIBELLULE — 1.609 metros — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Servidor	56
2 Bon Ami	54
" Lepido	55
3 Le Roi Noir	55
4 Ritual	54
5 Trompito	53
" Morrinhos	55

A's 16.10 — 6ª carreira — Premio ENIGMA — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Kodak	52
2 Caudal	53
3 Royal Star	55
4 Tiraoteu	52
5 Gran Mariscal	54
6 Cuauhtemoc	48
7 Aveiro	50
8 Viento en Popa	47
9 Libertino	56
10 Tupinambá	48
" Anangel	56
11 Navy	48

A's 16.50 — 7ª carreira — Premio MENADE — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

	Kilos
1 Joy	51
2 Kid	54
3 Deliciosa	56
4 Cairelito	53
6 Zirtabe ex-Trixie	51
6 Zaméa	48
7 Lord Breck	54
8 King Kong	48

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio CARAVANA — 2.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

	Kilos
1 Belfort	59
" Double Steel	49
2 Clever Boy	47
3 Hall Mark	47
4 Bosphore	49
5 Caton	51
6 Carmel	52
7 Hallali	48
8 Sastre	51
9 Conjurado	48
10 Fifa	55
" Kazoo	48

Rio, 28 de Dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A administração do Hippodromo avisa aos interessados dos animaes Kodack e Joy, que os mesmos serão transportados ás 14 horas.

AS INSCRIPÇÕES SERÃO ENCERRADAS QUARTA-FEIRA

Como na semana anterior, as inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos, serão encerradas na quarta-feira proxima, 3 de janeiro.

Os projectos respectivos serão affixados na terça-feira, das 14 horas em diante, sendo as reclamações recebidas até ás 18 horas do mesmo dia.

Reduzino de Freitas

Passou muito bem o dia de hontem o conhecido jockey brasileiro Reduzino de Freitas, que continua internado no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho.

Os resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey-Club Brasileiro offereceram hontem os seguintes resultados:

Simples — um ganhador com 5 pontos, recebendo 5:006$000;

Dupla — dois ganhadores com 9 pontos, tocando 2:332$ a cada um; e

Betting — 16 vencedores, recebendo 1:001$ cada um.

O "forfait" de hontem

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro foi apresentado hontem a noite o "forfait" do cavallo Morrinhos no Classico "Ferreira Lage".

Além deste não é tambem muito certa a presença do nacional King Kong que, se correr, será pilotado pelo bridão A. Silva.

Zaga e Jacutinga

No premio "Raphael de Barros", que será disputado hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, encontrar-se-ão novamente as potrancas Zaga e Jacutinga.

Pelas suas ultimas actuações, acreditamos que Jacutinga difficilmente será derrotada.

NOTAS AQUATICAS

O quarto concurso da temporada paulista de natação será a 14 de janeiro proximo, realizando-se as respectivas eliminatorias domingo que vem.

— Está marcada para terça-feira vindoura, ás 17.30 horas, uma reunião do Conselho Technico de Water-Polo da Federação de Desportos Aquaticos.

As montarias provaveis e os nossos pontos para o "meeting" de hoje

Com as provaveis montarias e os nossos pontos, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma para a reunião de hoje, na Gavea:

1.º pareo — ARCO IRIS — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Dollar, B. Cruz	54	6
2 (2	Astro, P. Vaz	54	7
(3	Primeiro, W. Andrade	55	4
3 (4	Visette, F. Mendes	54	6
(5	Palospavos, J. Escobar	52	6
4 (6	Araxita, J. Mesquita	52	8
(7	Queirolo, J. Canales	56	5

2.º pareo — MARINHEIRO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1	Tritonia, R. Sepulveda	56	6
2	Don Leandro, G. Feijó	51	4
3	Pebete, F. Mendes	54	4
4	Tomyrim, A. Silva	54	8
5	Facelia, W. Cunha	51	6

3.º pareo — CLASSICO "FERREIRA LAGE" — 2.200 metros — 1:000$, 2:000$ e 500$000.

		Ks.	Pts.
1	Hoquendo, N. Pires	55	5
2	S. Largo, W. Andrade	55	7
3	Vexilo, G. Costa	54	1
4	El Ghazi, A. Henriques	55	2
5	Bosphore, J. Canales	51	9
"	La Sonkina, J. Salfate	54	9
"	Morrinhos, não correrá	52	—

4.º pareo — GIMONE — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1—1	T. Vida, J. Mesquita	55	8
2—2	Haragan, A. Silva	50	8
3—3	Concordia, R. Sepulveda	54	6
4—4	Guarany, L. Ferreira	56	5
5 (5	Ygerne, J. Salfate	53	2
(6	Panam, F. Mendes	48	5

5.º pareo — LIBELLULA — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Pts.
1	Servidor, J. Mesquita	56	6
2	Bon Ami, W. Cunha	54	5
"	Lépido, M. Oliveira	55	5
3	Le Roi Noir, C. Gomez	55	5
4	Ritual, A. Henriques	54	7
5	Trompito, J. Canales	53	7
"	Morrinhos, J. Salfate	55	8

6.º pareo — ENIGMA — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Beting).

		Ks.	Pts.
(1	Kodak, O. Coutinho	52	5
1 (2	Caudal, M. Oliveira	53	4
(3	Royal Star, A. Rosa	55	5
(4	Tiraoteu, F. Mendes	52	8
2 (5	G. Mariscal, J. Escobar	54	2
(6	Cuauhtemoc, P. Vaz	48	1
(7	Aveiro, B. Cruz	50	7
3 (8	V. en Popa, J. Morgado	48	3
(9	Libertino, R. Sepulveda	56	6
(10	Tupinambá, J. Mesquita	48	6
4 ("	Anangel, C. Morgado	56	4
(11	Navy, G. Costa	48	4

7.º pareo — MENADE — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1 (1	Joy, O. Coutinho	51	6
(2	Kid, A. Henriques	54	4
2 (3	Deliciosa, J. Mesquita	56	7
(4	Cairelito, J. Escobar	53	4
3 (5	Trixie, F. Mendes	51	3
(6	Zaméa, J. Canaels	48	4
4 (7	Lord Breck, A. Rosa	54	7
(8	King Kong, duv. correr	48	4

8.º pareo — CARAVANA — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
(1	Belfort, L. Ferreira	59	6
1 ("	Double Steel, G. Feijó	49	2
(2	Clever Boy, L. Souza	47	1
(3	Hall Mark, A. Silva	47	5
2 (4	Bosphore, J. Canales	49	5
(5	Caton, F. Mendes	51	4
(6	Carmel, R. Sepulveda	52	4
3 (7	Hallali, O. Coutinho	48	7
(8	Sastre, G. Costa	51	2
(9	Conjurado, W. Cunha	48	3
4 (10	Fifa, J. Mesquita	55	8
("	Kazoo, XX	48	8

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O SIGNO FUNESTO DE VARIOS "AZES" DO SPORT

COMO A MORTE DE STRIBLING O EVOCOU

A morte de Young Stribling traz á memoria dos que acompanham o box mundial outras tragedias em que perderam a vida figuras notaveis no mundo sportivo.

Parece que um signo fatal peza sobre os heroes do sport.

Na manhã de 31 de março de 1931 um enorme aeroplano de passageiros caiu num campo semeado de milho, em Kansas; naquella catastrophe encontrou a morte Knute Rockne, o homem de ferro da grande equipe do football do Notre Dame. Na manhã de 11 de dezembro de 1928, William Donovan, mais conhecido pela carinhosa denominação de "Wild Bill", nos circulos do baseball, morreu no descarrilamento de um trem, emquanto viajava de Nova York a Chicago para assistir nesta cidade á reunião annual da Associação Nacional.

Na manhã de 22 de outubro de 1929, um caminhão de carga que teve a má idéa de trepar numa calçada, deu um encontro em Walter Lerian, joven "catcher" da Liga Nacional de Philadelphia, e o deixou estendido, no logar, cravado na parede. Na manhã de 4 de julho de 1898, o infortunado "La Bourgogne" foi de encontro a um navio á vela inglez e 500 passageiros pereceram afogados em alto mar; Youssouf, o "Terrivel Turco", um dos mais famosos lutadores de todos os tempos, foi uma das victimas da grande catastrophe.

Eric Krenz, o melhor athleta de Stanford, morreu afogado.

O mesmo aconteceu a Al Lasman, estrella do football da Universidade de Nova York. Kenneth Mc Kenzie, da Universidade de California, que conquistou honras nos sports de pista e campo de Boston, em maio passado, perdeu a vida numa queda de gelo que se verificou numa cova do Parque de Sequaia; o desditoso sportman ficou sepultado sob varias toneladas de gelo e neve. Fred Norton, athleta notavel da Universidade de Ohio, e tambem aviador "yankee" durante a guerra européa, morreu no campo de batalha. Posteriormente o aerodromo de Columbus, como uma homenagem postuma ao seu valor, foi baptisado com o seu nome.

O capitão Erward Grant, do club de baseball de "Giants", de Nova York, morreu na França, pelejando nas linhas dos alliados. O famoso tennista australiano Tony Wilding, jaz num ignorado logar entre as numerosas cruzes que marcam as sepulturas dos que inutilmente sacrificaram suas vidas no campo de batalha.

Porém, assim como ha athletas que acabaram tragicamente seus dias, noutros affazeres da vida, tambem os ha que foram martyres do proprio sport.

O "Demonio da Velocidade" em barcos a motor, major Henry Seagrave, cujo nome a sorte ironica quiz que significasse "tumba maritima", encontrou a morte numa velocidade de 190 kilometros, por hora, quando sua lancha virou. Ray Chapman, "in-filder" do Cleveland, foi ferido gravemente por uma bola durante um jogo de baseball.

Os celebres automobilistas Rey Keech, Frank Lockhardt e Lee Bible, todos deram sua ultima gotta de sangue pelo sport.

Luther Mc Carthy e Ernie Schaaf, são os mais notaveis pugilistas dos numerosos que morreram em consequencia dos máos tratos recebidos no quadrilatero.

A morte de Stribling tambem poderia ser contada entre as occorridas dentro do proprio sport, posto que occorreu em consequencia de um accidente de motocycleta, sport ao qual era muito dado o finado pugilista.

(Esta secção continua na 14ª pag.)

O JORNAL nos Sports

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades — Clubs avulsos

A decisão do Torneio de Segundos Quadros da Segunda Divisão

A PRIMEIRA MELHOR DE TRES ENTRE O SPORT CLUB UNIÃO E O JARDIM FOOTBALL CLUB

Em disputa do titulo de vencedor do Torneio de Segundos Quadros da Segunda Divisão da AMEA, realizar-se-á, hoje, ás 14.30 horas, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, a primeira partida da serie melhor de tres, entre os quadros do S. C. União, vencedor da Serie "João Cantuaria", e do Jardim F. C., vencedor da Serie "Miguel de Frio Machado".

Arbitrará a partida o sr. Waldemiro Liotti.

LIGA SPORTIVA ATHLETICA LEOPOLDINENSE

Em continuação ao seu campeonato, a entidade acima fará realizar, hoje, os jogos seguintes:

CORTUME CARIOCA X A PENHA

Juizes — Primeiros quadros, Julio Gonzalez Fernandez; segundos quadros — Carlos Macedo.

Delegado — do Magé F. C.

S. C. IDEAL X BELISARIO PENNA F. C.

Juizes: — Primeiros quadros, José da Silva Filho; segundos quadros — Mariano P. da Silva.

Delegado — sr. Miguel Alves, do Cortume Carioca.

AVISOS

JOSE' DOS REIS F. C.

A directoria participa aos socios, por nosso intermedio, que vão ser excluidos todos os que se acham com tres mezes de atrazo de mensalidades, se até ao dia 10 de janeiro proximo não se quitarem.

INTERNACIONAL DE GUERRA F. C.

A thesouraria, para regularidade da sua escripturação, avisa aos socios em atrazo de mais de tres mezes, que o prazo para quitação terminará hoje, sendo excluidos todos aquelles que deixarem de solver seus compromissos.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

S. C. GETULIO

A directoria do S. C. Getulio pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus socios quites, á assembléa geral que será realizada no dia 4 de janeiro proximo, em 1ª convocação, ás 20.30 horas, para eleição da nova directoria.

Caso não haja numero, reunir-se-á uma hora depois, com qualquer numero de socios.

S. C. RETIRO

O presidente do S. C. Retiro convoca, por nosso intermedio, os socios quites a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de janeiro proximo, ás 19 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia: Discussão e approvação dos novos Estatutos, eleição para cargos vagos e interesses geraes.

JUNTAS E DIRECTORIAS

XPIRANGA F. C.

Para o anno social de 1934, acaba de ser eleita a seguinte directoria: Presidente: Hermenegildo Luiz da Costa; vice-presidente — Ary José da Silva; 1º secretario — Eduardo Rosa dos Santos; 2º secretario — Agesilau dos Santos; 1º thesoureiro — Lino Favella; 2º thesoureiro — Paulo Silva; 1º procurador — Manoel Farrad; 2º procurador — Olympio Marmello; director sportivo — Mario Cea Couto; fiscal de campo — Pedro Augusto; commissão de syndicancia — Antonio Aguiar, Arthur Climaco e João Belem.

JOGOS REALIZADOS

SPORTIVO CAMPO GRANDE X CENTRAL S. C.

Em attenção ao convite do Sublime F. C., o Sportivo Campo Grande realizou uma excursão á Barra do Pirahy, afim de disputar uma partida nocturna com o Central S. C., um dos fortes gremios locaes. Desenvolvendo uma actuação brilhante, o Sportivo Campo Grande logrou vencer o seu forte contendor pela contagem de 2 x 1, tendo feito os pontos: Cousinho e Heitor.

O conjuncto vencedor se apresentou assim constituido:

Alfredinho; Nauta e Russo; Neves — Angelo e Walfredo; Heitor — Edmundo — Brilhante — Modesto e Cousinho.

A embaixada do club carioca voltou captiva do tratamento recebido em Barra do Pirahy.

REPETECO F. C. x S. C. BARREIRA

No campo do segundo, realizou-se no dia de Natal um encontro amistoso entre as equipes infantis e juvenis dos clubs acima, verificando-se no final o resultado seguinte: Infantis, vencedor Repeteco, 3x0. Juvenis, empate 3x3, apesar do Barreira ter reforçado a sua equipe com tres elementos do quadro principal.

COMBINADO S. JORGE x COMBINADO BRAÇO E' BRAÇO

No festival do Floresta, o Combinado São Jorge obteve uma victoria sobre o Combinado Braço é Braço, pela contagem de 5x0, estando a sua equipe assim formada: Laurentino; Grande e Russo I; Russo II, Lucas e Carneiro; Norival (cap.), Lobo, Moreno, Peringa e Gradim.

EXCURSÕES

A ida do Onze Americano F. C. a Thomazinho

Afim de enfrentar o Paraiso numa partida amistosa, irá hoje a Thomazinho o quadro do Onze Americano F. Club.

Para o alludido encontro, o director sportivo do club carioca pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 8 horas, na séde: Francisco, João e Braulio; Nelson I, Alberto e Geraldo; Deco, Waldemar, Mazarino, Nestor e Nico. Reservas: Jonathas, Caxixe e Liberino.

A excursão do Palmeiras F. C. a Nictheroy

O gremio azulino de Ramos excursionará hoje a Nictheroy, afim de enfrentar o Santa Fé F. C., na prova de honra do festival do Oliveira A. C., na praça de sports deste, em disputa de valiosa taça. Irão com a embaixada do Palmeiras F. C. uma "jazz-band" e grande caravana de socios e adeptos do club.

A ida do São Paulo á estação de Kosmos

Hoje a equipe do São Paulo F. Club, de Ramos, excursionará á estação de Kosmos, afim de enfrentar o Campo Grande A. Club, numa partida amistosa.

A delegação paulistana seguirá assim constituida:

Presidente — José Guimarães; secretario — Pedro Campos; thesoureiro — Cervo dos Santos; directores de football — J. B. Nascimento e Darcy Gomes; jogadores: Joãozinho — Paulino — Penna — Ary — Baptista — Tesoura — Sabiano — Jairo — Antoninho — Oldemar — Jamico — Ernesto — Nelsinho — Leonidas — Djalma — Belmiro — Macedo.

Junto á delegação seguirá uma grande embaixada constituida de torcedores e associados, que será chefiada pelo conhecido sportman Alfredo Marquez.

Para o jogo de domingo com o Morro Agudo F. Club, o director de sports do Belford Roxo pede o comparecimento á séde, ás 15,30 horas, dos amadores seguintes:

Onga — Pepê — Alfas — Walter — Lano — Cruz — Lelo — Chiquinho — Nico — Salin — Hiute — Octacilio — Nenem — Sebastião e Arnaldo.

FESTIVAES

Combinado Caju' x Scratch Caju'

Uma importante partida será travada hoje, no campo do Mavillis F. C., á rua Carlos Seidl, entre os dois fortes conjunctos acima, constituido pelos jogadores do Mavillis e o outro formado com os melhores elementos dos clubs locaes (Castello Branco, Cabral, Veterano e Z. z).

Eis a constituição dos quadros:

Combinado Caju' — Agostinho; Genaro e Mello; Sylverio, Chavão e Pequenino; Alô, Pisca, Aragão, Nelson e Camarinha.

Scratch Caju' — Hildebrando; Arthur e Mario; Folaco, S. Antonio e Waldemar; Laranjeira, Sá, Saruba, Vicente e Caruso.

ARACAJU' x VASQUINHO

Tendo sido prejudicado, domingo ultimo, o encontro acima, devido á forte chuva que caiu durante a sua realização, bater-se-ão, hoje, novamente, no campo do largo da Abolição, as equipes do Aracaju e do Vasquinho, numa partida que promette ser das mais interessantes e renhidas, visto que ambas se encontram em boa forma e bem constituidas.

DO COMBINADO TRES UNIDOS

O Combinado Tres Unidos, recentemente fundado em Anchieta, vae realizar no dia 28 de janeiro proximo, no campo do S. C. Neide, um grande festival sportivo, em homenagem á imprensa, já tendo sido convidados os clubs seguintes: Juvenil Villa, Juvenil America, Juvenil 11 Estudantes, S. C. Neide (1º e 2º quadros), 11 Parentes F. C., Rancho Fundo F. C., Combinado 81, Combinado dos Casados, de Madureira F. C., Praça Forte F. C. e S. C. 2 de Abril.

DO S. C. AMERICA

A directoria do S. C. America fará realizar, amanhã, com o mesmo programma, o festival sportivo que foi transferido de domingo ultimo, em virtude do mau tempo.

DO S. C. AGRYPPUS

O S. C. Agryppus, campeão do Engenho de Dentro, realizará hoje, no campo do Ulver F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, um attrahente festival sportivo em homenagem á madrinha do club, senhorita Niiza de Souza.

Haverá durante o festival um concurso para a escolha da Rainha do mesmo, sendo até agora forte candidata a senhorita Yolanda Pereira, que está apoiada pelo sr. Otto Diniz, heróe do concurso para Rainha do club, que devido á sua influencia conseguiu ser merecidamente senhorita Celia Faria.

Tomarão parte no festival os clubs seguintes:

Costa Lobo A. C., Germania F. C., Adélia F. C., Vasquinho F. C., S. C. Agryppus, Terror das Serras, Carlos de Oliveira F. C., Guaraná, Combinado Dois Carvalhos, Se Me Vires, Eu Volto, Combinado Orgia e outros.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

Combinado Laurindo Filho

Para o jogo de hoje, no campo do S. C. Jurema, a direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 9 horas, na séde: Alvaro, OJrge, João, Germano, Werther, Augusto, Annibal, João, Alceu, Valfrido, Heloy. Reservas: Camarão, Pintado e Jaguarão.

G. E. EDISON A. C.

A direcção sportiva do General Electric Edison A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores profissionaes, hoje, ás 15 horas, na séde, afim de seguirem incorporados para o campo do Del Castillo F. C.

ANNA NERY F. C.

Para o jogo de amanhã, no campo do S. C. Barreira, a direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 8 horas, naquelle local: Tião, Quincas, Heitor, Mourão, Joelho, Gerson, João, José, Benedicto, Orlando, Waldemar, Alvim e Totonio.

ALLIADOS DO PENHA

Para o jogo official de hoje com o Cortume Carioca, a direcção sportiva pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 horas, na séde: Melão, Fulck I, Ernesto, Carnurí, Amaurilio, Graxa, Tayobe, Jorge, Dentinho, Lula, Rubem, Manoel Paivão, Vascaino, Funck, Tuneca, Benedicto, Malan, Albino, Mario, Amaral, Soares Barroso, Zinho, Gallego, Marinheiro, Chumbo, Italia, Eufloriano, Nestor, Alvaro e os demais inscriptos.

BELISARIO PENNA F. C.

Para o jogo de campeonato de hoje com o S. C. Ideal, o director sportivo pede, por nosso intermedio, os amadores seguintes: Licinio, Maroca, Nico, Ramos, Joaquim, Armando, Dias, Waldemar, Canaval, Ladislau, Paulo, João, General, Pedro Rosa, Juvenal, Clement, Aristides, Barbosa, Albino, Hiloracio, Bider, Claudionor, Manduca, Taninho, Chico, Augusto, Natalio, Quinzinho, Elias, Esteves e Gallo.

S. C. MARANGA'

Para a prova de honra do festival do Combinado Praça Secca, em disputa da taça offerecida ao Barronese F. C., o director sportivo do S. C. Marangá convoca, por nosso intermedio, os amadores seguintes, para ás 14.30 horas, na séde: China, Feliciano, Nestor, Kilito, Macumba, Zinho, Bertholdo, Nelson (cap.), Anastacio, Russo, Betinho, Geodemio. Reservas: Castolo, Cotinho, Alfino e Hilario.

DIVERSAS NOTICIAS

O SPORTIVO CAMPO GRANDE VAE DEIXAR A METRO

Sabendo se affirma nos meios sportivos suburbanos o Sportivo Campo Grande, campeão da Divisão "Belfort Duarte", pretende deixar a Metropolitana, para ingressar na Sub-Liga Carioca. Outros clubs, taes como o S. C. Mackenzie e o S. C. Enigma, o acompanharão nesse gesto.

O BAILE DE HOJE NO S. C. MACKENZIE

Abrir-se-ão hoje os salões do S. C. Mackenzie, para a realização de um baile á fantasia, em homenagem a São Sylvestre e dedicado aos seus associados e respectivas familias. Tocará durante a festa a orchestra "Coney Island".

São prohibidas as fantasias de pyjamas, macacão, apache, gigolette, marinheiro e os "travesti".

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO VASQUINHO F. C.

Em sessão solemne será empossada, hoje, a nova directoria do Vasquinho F. C.

Após a solemnidade haverá dansas, com o concurso de uma excellente "jazz-band".

O BAILE DE HOJE NO OCEANO F. C.

A directoria do Oceano F. C. que terminou o mandato dará, hoje, na séde social o baile de despedida em commemoração á passagem do anniversario de fundação do club e á inauguração do novo pavilhão official. Para o maior brilhantismo da solemnidade, foi contractada uma das nossas melhores "jazz-bands".

O BAILE DE HOJE NO ARGENTINO F. C.

Em commemoração á passagem do Anno Velho e entrada do Anno Novo, a directoria do Argentino F. C. levará a effeito, hoje, em sua séde, um baile á fantasia, o qual será abrilhantado pela Jazz Oriental.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do club.

O BAILE DE HOJE DO CARIOCA SUBURBANO F. C.

Em sua séde, á rua Fernão Cardim n. 52, a directoria da Carioca Suburbano F. C. realizará, hoje, imponente baile, em homenagem aos seus jogadores. Uma optima "jazz-band" emprestará o seu concurso.

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE NO S. C. NEYDE

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na séde do S. C. Neyde, á rua Flavia n. 123, em Anchieta, uma grande reunião de representantes dos clubs situados na zona comprehendida entre Deodoro e Nilopolis, e estações limitrophes, para a fundação de uma nova Liga que dirija e impulsione os sports na localidade.

Dado o apoio encontrado pelo senhor Primitivo Souza Lobo, auctor da idéa, é de suppôr que a entidade hoje mesmo fique constituida, para o maior progresso dos clubs que militam naquella populosa zona do Districto Federal.

O RAMOS F. C. REALIZARA' HOJE UM BAILE A' FANTASIA

A novel "Ala dos Principes", filiada ao Ramos F. C., e composta dos seguintes recreativistas: Manoel da Costa (lord Falafa), Moacyr Freire (lord Canella de Gallo Velho), Manoel Machado Esteves Filho (lord Severa, José Aguiar (lord Massoró), Evangelista Lourenço (lord Assim Não Vae Bem), Victorio Caruso (lord Deixa Ver), Romeu Dias Pino (lord Bolinha, e F. Lotufo (lord Melindrosa), festejará a entrada do Anno Novo, realizando, hoje, um grande baile á fantasia, que terá inicio ás 22 horas e só terminará quando o sol raiar segunda-feira. Os salões apresentarão caprichosa e original ornamentação. Tocará durante a festa a "Jazz-band Alegria".

O BAILE DE HOJE NO HELLENICO F. C.

A directoria do Hellenico F. C. realizará, hoje, um baile de despedida do Anno Velho, dedicado aos seus associados e respectivas familias. Em sessão solemne, ás 23 horas, tomará posse o novo presidente, 1º sargento José Raymundo dos Santos.

As dansas terão inicio ás 22 horas, ao som de excellente "jazz-band" e prolongar-se-ão até ás 4 horas da madrugada.

TOURING CLUB DO BRASIL

A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE ADAPTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS

O Touring Club do Brasil acaba de concluir as obras de installação e adaptação do edificio da Estação de Passageiros, á Praça Mauá, o qual lhe foi arrendado pelo Governo Federal, mediante contracto.

Todas essas obras, que acabam de dotar a cidade com uma esplendida sala de visitas, foram custeadas exclusivamente pelo Touring Club do Brasil, que procurou desse modo corresponder á honrosa preferencia que lhe déra o Governo, tendo em vista as suas altas e patrioticas finalidades. Ao Governo cabe arrecadar a renda de todas as locações que se fizerem no pavimento terreo do edificio, além do aluguel mensal que lhe assegura o Touring Club.

Nesse mesmo pavimento funcciona o Bureau de Informações do Club, fundado ha longos annos por iniciativa do vice-presidente P. B. de Cerqueira Lima, e onde foi installada a sala "Octavio Guinle". Esse Bureau presta, gratuitamente, aos passageiros, e quaesquer outros interessados, toda sorte de informações que lhe sejam necessarias (entrada e sahida de vapores, regularização de passaportes e outros papeis indispensaveis aos viajantes, escolha de excursões e passeios a realizar, etc.).

Além disso, a séde do Touring Club do Brasil encontra-se ao dispor dos socios e demais pessoas que, ao irem receber passageiros e amigos, desejem esperal-os com toda commodidade.

A Estação de Passageiros do Cáes do Porto encontra-se, assim, graças á cessão feita pelo Governo ao Touring Club, perfeitamente apparelhada para realizar os fins a que se destina.

Promoções nos Correios e Telegraphos

A PROPOSTA DO DIRECTOR GERAL

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos organizou a seguinte proposta de promoções naquelle departamento e mandou publicar, consoante instrucções do Ministerio da Viação, para que os interessados, no prazo de 10 dias, possam apresentar as reclamações que desejarem fazer, no Protocollo da mesma Directoria, em memoriaes sellados e dirigidos á Commissão de Promoções do Ministerio da Viação:

Para chefe de secção o 1.º official Felix Martins Pereira de Sampaio, por merecimento; para 1.º official, os segundos Emilio Tavares do Macedo e Flavio Norte, por merecimento; para 2.º official, os terceiros Sylvio Altamira Nepomuceno e Braz Balthazar da Silveira, por merecimento, e Jayme Marques de Oliveira, por antiguidade; para 3.º official, os auxiliares de 1.ª classe Julio Sanches Perez, por pontos de classificação em concurso; Antonio Gusmão da Fonseca e José de Albuquerque Alencar, por merecimento; e Jayme Dias França e Edmundo Muniz de Brito, por antiguidade; para auxiliar de 1.ª classe, os de 2.ª João Baptista Ayres Neves, Claudionor Pinto de Assis e Roberto Gomes Tarié Filho, por merecimento; e Carmen de Carvalho Leite, Sylvia Cruz e Arnaldo Affonso Rebello, por antiguidade; para auxiliar de 2.ª classe, os de 3.ª Samuel Coelho de Souza, Jandyra Ribeiro e Ormezinda Neves, por merecimento; e Carlos Storry Perdigão, Carlos Balthazar da Silveira, Geny Eurico Maggioli, Olympia de Oliveira Monteiro, Laurentina Netto de Azevedo, Augusta Gomes Portugal e Maria de Lourdes Sayão Guimarães, por antiguidade.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

EMBELLEZAMENTO URBANO

SANTA MARIA, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura resolveu iniciar obras de grande importancia para o embellezamento daquella cidade. Assim sendo conseguiu ella um emprestimo do governo do Estado, para realizar o seu plano de acção.

A avenida Rio Branco já foi cortada de um extremo ao outro, devendo em breve, serem reiniciadas as obras que farão daquella arteria publica, uma das mais bonitas de nosso Estado.

Tivemos occasião de apreciar a nova praça. As suas velhas e já lendarias arvores foram todas arrancadas. Tudo mudado. Foi feito um excellente serviço de ajardinamento.

Os passeios estão todos calçados, com fina qualidade de azulejos.

Toda a illuminação foi feita nos moldes do estylo mais moderno. Innumeros postes "Nova Lux" já estão, de ha muito, funccionando regularmente.

Uma das notas mais interessantes é o coreto e o chafariz ali mandados levantar.

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

COOPERATIVISMO

SANTO ANTONIO DA PATRULHA, dezembro (Do correspondente) — Foi organizada nesta cidade a Cooperativa dos Agricultores de Canna, com o fim de explorar a fabricação de assucar.

MARGEM

EXPOSIÇÃO AVICOLA

MARGEM, dezembro (Do correspondente) — Os agricultores e negociantes deste municipio, em collaboração com os de outras localidades, preparam-se para realizar, em janeiro proximo, uma exposição vinicola á qual se prediz grande successo, e em cuja decorrencia serão estudados diversos problemas relacionados com a industria vinicola no Estado

BAGE'

A SAFRA

BAGE', dezembro (Do correspondente) — Contrariando todas as estimativas que em vista da estiagem e dos gafanhotos computavam em pequeno volume a nossa producção deste anno, a safra actual é enorme, principalmente de cereaes e frutas, cujos indices foram elevados de maneira extraordinaria.

LIVRAMENTO

SANEAMENTO

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura pretende iniciar dentro de alguns dias, um largo problema de saneamento, começando pela construcção do predio em que ficará installado o Posto de Saude Publica local, que terá no municipio dois departamentos.

SÃO PAULO

CAFELANDIA

Dados estatisticos

CAFE'LANDIA, dezembro — (Do correspondente) — Cafelandia constitue, sem contestação, um dos orgulhos da chamada zona Noroeste, com seus interminaveis caféeiros e seu povo progressista e laborioso. E' uma synthese da prosperidade paulista.

POPULAÇAO E SUPERFICE

A população do municipio é de 28.000 habitantes, sendo 22.000 na zona rural e 6.000 na cidade. A superfice do municipio de Cafelandia é de 3.640 kilometros quadrados, occupando a cidade cerca de 1.600 metros quadrados. A sua altitude média é de 450 metros.

A cidade de Cafelandia, bastante adeantada, tem ruas que medem 14 metros de largura. E' embellezada por amplas avenidas, possuindo dois jardins publicos. Dista da Capital 559 kilometros; de Bauru', 124; de Pirajuhy, 42; de Lins, 28; de Marilia, 64; de Garça, 80 e de Guarantan, (districto de Pirajuhy) 12 kilometros.

AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

A cultura do café, cujo total é de 20.000.000 de pés, é intensa neste municipio. As suas safras vão além de 300.000 saccas. E' intensa tambem a cultura de cereaes, como feijão, arroz, mandioca, milho, batatas, alhos, cebolas, etc. E' digna de nota tambem a cultura do algodão auxiliada pela prefeitura, com a distribuição de sementes. São em numero de 670, as propriedades agricolas existentes neste municipio.

Quanto á pecuaria, o desenvolvimento tem sido notavel nestes ultimos tempos, podendo-se contar em 8.308 as cabeças de gado vaccum; 10.770 suinos e 2.530 cavallar.

A avicultura têm-se incrementado bastante.

A industria e o commercio mostram o progresso deste municipio, que possue fabricas de sabão, macarrão, molhos alimenticios, bebidas gêlos e brevemente teremos uma

PRESIDENTE PRUDENTE

Cooperativismo

PRESIDENTE PRUDENTE, dezembro (Do correspondente) — Organizam-se aqui cooperativas de producção agricola, uma avicola e uma de consumo.

— No municipio de Santo Anastacio se fundam: uma cooperativa de producção e consumo em Ribeirão dos Indios e outra na colonisação Costa Machado, abrangendo os diversos nucleos alli existentes, até Nova Bessarabia. Na séde do municipio, se funda um banco cooperativo, typo Luzzati.

— No municipio de Presidente Wenceslau se fundam: uma cooperativa de producção e consumo, e, na séde, um banco cooperativo typo Luzzati.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO

O PLANO RODOVIARIO

FRIBURGO, dezembro (Do correspondente) — O problema dos transportes é, sem duvida, o problema vital para o Estado do Rio de Janeiro, de cuja solução depende a sua prosperidade economica e o seu progresso.

O Estado do Rio é um dos estados da federação menos favorecidos pela natureza em sua condições geologicas, para permittir uma rêde de communicações faceis á circulação de sua producção e ao intercambio de suas populações.

A sua área está coberta em grande parte por cadeias de serras, cheias de muralhas rochosas a pique e abysmos e precipicios profundos, onde a technica das construcções faz malabraismos surprehendentes para, galgando serranias e quebrando saliencias, realisar a obra complementar das dotações naturaes da fertilidade e da riqueza, fabrica de tecidos.

A questão das communicações que, até ha pouco, esteve tão descurada pelos poderes publicos, tornou-se, modernamente, uma das maiores preoccupações dos nossos governos e a aspiração maxima das nossas populações, porque os primeiros, tendo uma visão mais clara e conhecendo pela observação e pelos estudos os factores decisivos na solução dos problemas economicos dos povos, convenceram-se de que "govenar é abrir estradas", e os ultimos, accossados pelas necessidades decorrentes de uma concurrencia brutal, creada pelos recursos technicos e os modernos apparelhamentos que as novas condições da vida exigem, deante de mercados que lhes acenam com as maiores probabilidades de successo, e em face de outros visinhos que lhes disputam o predominio, nesses mercados, procuram alliar estas necessidades á vontade de seus administradores para vencer os impecilhos que entravam a sua marcha, senão a frente, pelos menos ao lado destes visinhos concurrentes.

O governo se empenha em dar á terra fluminense uma das mais vantajosas e mais efficientes rêdes rodoviarias, abrangendo todas as zonas de sua producção multiforme e articulando-as aos maiores centros de consumo e portos de exportação do paiz, e bem assim ás vias de communicação dos demais Estados limitrophes.

MANGARATIBA

Descaso administractivo

MANGARATIBA, dezembro (DO correspondente) — Apesar de terem sido arrecadadas integralmente as rendas municipaes deste anno, a Prefeitura não dispendeu conforme promettera, nos serviços de prophylaxia, a verba que lhes é destinada no orçamento, deixando, o mesmo no passo em lamentavel abandono as obras do jardim publico da Itacurassá cujo estado actual dá áquella cidade um aspecto desolador. A população commenta com grande descontentamento o anno administrativo que foi, em absoluto, vasio de realisações.

BOTELHOS

Gymnasio Municipal

BOTELHOS, dezembro (Do correspondente) Os alumnos do Gymnasio Municipal em vista do decreto que os dispensava dos exames oraes requereram espontaneamente ao D. C. fiscal federal do curso commercial, dr. Francisco Paiva Cortes, autorisação para dar uma demonstração publica de seu aproveitamento no corrente anno letivo.

O resultado desta demonstração não podia ser mais honrosa para o corpo docente e discente.

O sr. fiscal, diante destas provas, declarou-se satisfeito e para que o acto louvavel dos alumnos não ficasse sem premio deixou um termo de congratulação.

BAHIA

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICIPIOS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — A situação economica e financeira de todos os municipios bahianos é muito promissora, estando sob a immediata fiscalização do Departamento Municipal as prefeituras encerrando o exercicio de 1933, com todos os seus compromissos pagos, com perfeito equilibrio orçamentario, transferindo a maioria dellas saldos para o exercicio de 1934.

JEQUIÉ

Fruticultura

JEQUIÉ, dezembro (Do correspondente) — Anima-se cada vez mais entre nós o cultivo de frutas. Este anno os numeros alcançados na producção e exportação ultrapassaram as melhores espectativas. Os poderes publicos do Estado concorreram grandemente para esta situação facilitando aos lavradores sementes, mudas e material agricola.

LACTICINIOS

JEQUIÉ, dezembro (Do correspondente) — Confiantes nas possibilidades que vem offerecendo os lacticinios, neste municipio, alguns industriaes pretendem formar uma sociedade anonyma para exploração da nova industria, já estando encommendado o apparelhamento que se destina á fabrica que será installada aqui.

ILHÉOS

Exposição

ILHÉOS, dezembro (Do correspondente) — Encerrando o seu curso lectivo o Grupo Escolar local inaugurou, ha poucos dias, interessante exposição de trabalhos manuaes que foi muito visitada e causou excellente impressão.

PERNAMBUCO

O ESTADO NA FEIRA DE AMOSTRAS

RECIFE, dezembro (Do correspondente) — A Secretaria de Agricultura expoz no nosso "stand" um valioso mappa economico e estatistico sobre Pernambuco.

Trata-se de um grande mappa colorido resumindo a nossa evolução economica, financeira, com as riquezas exploradas e para explorar, em graphicos muito interessantes e em cifras bem expressivas.

E' sem favor, um trabalho valiosissimo, feito com o maior carinho e que serve como um retrospecto de todas as nossas actividades e um balanço de nosso trabalho e de nossas riquezas. Dá esse trabalho uma visão panoramica da riqueza de Pernambuco e as suas cifras servem para illustrar o esforço pernambucano nas industrias, agricultura, commercio.

GOYANNA

LUZ ELECTRICA

GOYANNA, dezembro (Do correspondente) — A Empreza concessionaria dos serviços de illuminação publica cogita, para breve, da reforma de suas sédes que serão ampliadas e augmentadas de accordo com as necessidades locaes.

CAMARU'

FRUTICULTURA

CAMARU', dezembro (Do correspondente) — Alcançou um volume que se não esperava a producção frutifera do municipio, verificando-se no mercado intenso movimento, sendo bôa a cotação. Prevê-se para a fruticultura, entre nós, um promissor futuro.

FIAÇÃO E TECELAGEM

CAMARU', dezembro (Do correspondente) — Acabam de ser installadas, aqui, mais duas fabricas de fiação e tecelagem, o que vem demonstrar o quanto tem progredido a nossa industria de tecidos.

PARA'

BELEM, dezembro (Do correspondente) — Foi assignado hontem na directoria da Fazenda do Estado o contracto firmado com o escriptorio technico da "Racopp", nesta capital, para a construcção do primeiro hangar no aerodromo militar de Belém.

SANTA CASA DE BRAGANÇA

BELEM, dezembro, 30 (Do correspondente) — Por decreto de hoje foi creada a Santa Casa de Misericordia de Bragança, melhoramento que vinha sendo ha muito esperado pelos habitantes daquella cidade, onde essa noticia foi recebida com grande satisfação.

PARAHYBA

MAMANGUAPE

AVENIDA

MAMANGUAPE, dezembro (Do correspondente) — Estarão terminados por todo o proximo mez de janeiro os serviços da Avenida João Pessôa. Vão adiantados, por sua vez, os trabalhos da estrada que liga esta cidade ao districto de São José, pensando a Prefeitura inaugurar antes de fevereiro estes dois grandes melhoramentos, sendo então visitado o municipio pelo interventor federal.

ANTENOR NAVARRO

A CULTURA DO AMENDOIM

Antenor Navarro, dezembro (Do correspondente) — Com as recentes medidas de amparo á lavoura tomadas pelo governo do Estado, desenvolveu-se, aqui, o interesse dos nossos agricultores, pelo amendoim, producto que tem notavel consumo e regular exportação.

COITE'

FESTA DA PADROEIRA

COITE' dezembro (Do correspondente) — Realizaram-se, na semana finda, com o tradicional brilhantismo, as festas da padroeira deste municipio.

Conferencias do sr. Georges Claude na Escola Polytechnica

O sr. Georges Claude, membro da Acaemia de Sciencias de Paris, realizará no proximo dia 5 de janeiro, ás 2 01|2 horas, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre os seus trabalhos relativos a energia dos mares. Um film cinematographico reproduzirá alguns episodios das experiencias feitas em Cuba, a seguir o sr. Claude discorrerá sobre os seus projectos futuros.

O sr. Georges Claude é particularmente conhecido pelos seus trabalhos sobre o Acetyleno dissolvido, sobre a liquefação do ar, fabricação industrial do oxygenio, do azoto e dos gazes raros; sobre a synthese do ammoniaco, sob o effeito de enormes pressões, por elle denominadas "hiper-pressões", synthese que o conduziu a obter o hydrogenio necessario para a liquefação parcial dos gazes obtidos dos fornos de coke.

O illustre scientista, além disso, tem se occupado em achar applicações praticas para os gazes raros do ar, por elle obtidos como sub-productos da industria do ar liquido; assim chegou a criar a industria dos reclames luminosos.

Differentes processos por elle resolvidos definitivamente são empregados em mais de 250 usinas e em diversos paizes do mundo.

Finalmente, o sr. Claude dedicou-se, em collaboração com o seu amigo Boucherot, ao grande problema da extracção da energia dos mares e na sua conferencia elle falará sobre as lutas e esperanças para um proxma solução do problema.

Notemos ainda que durante a guerra o sr. Claude de combinação com o sr. D'Arsonval lançou elle proprio possantes bombas de oxygenio liquido e realizou processos de localização de canhões por meio do som e inventou um poderoso canhão de trincheira muito preciso e de pontaria inalteravel, baseado sobre a viscosidade do breu.

O sr. Georges Claude fará ainda duas outras conferencias em datas opportunamente fixadas.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

PRIMEIRAS — "CUIDADO COM O AMOR", NO CARLOS GOMES

Entre dois pares de noivos, um muito amoroso, que falha no casamento, o outro um tanto indifferente, bastante moderno, que dá os melhores resultados no matrimonio, Carlos Arniches desenvolve os tres actos de sua comedia. Não consiste sómente nisto a peça do escriptor hespanhol, pois que ella tem sobretudo como principal intuito mostrar a necessidade do divorcio.

Foi por essa razão que o sr. Restier Junior, adaptando "Cuidado com o amor" ao ambiente de um paiz onde não existe a dissolução do vinculo matrimonial, teve o cuidado de, em ligeira explicação dada aos espectadores, dizer-lhes que a peça, que iriam ouvir, tratava do assumpto, que só a tornaria possivel entre nós dentro de algum tempo.

Tratando-se de peça que, pelo seu assumpto, o traductor julga inadaptavel ao nosso paiz, melhor seria não adaptal-a, evitando, assim, aquela explicação dada ao microphone.

Os tres actos de Arniches, pelo menos através da traducção e adaptação, em que os ouvimos hontem, se não enthusiasmam, são, comtudo, agradaveis e bem conduzidos. Dos tres, o menos interessante, ás vezes até mesmo fastidioso pelo excesso de palavras, é o primeiro. Os dois outros interessam bastante, e destes, especialmente o segundo, em que ha mais acção theatral.

A representação pelo conjunto Palma foi francamente boa. Houve verdadeiro equilibrio, o que é raro em nossos conjuntos de comedia, e, por parte de alguns artistas, foi algumas vezes impeccavel.

Deve-se, no entanto, para dizer com justiça do valor da representação, destacar em primeiro plano a actriz Conchita de Moraes, que, á parte certas pequenas concessões á platéa, teve momentos notaveis, aos quaes, aliás, já nos habituou, e o actor Olympio Bastos, que, num excellente papel de galã comico, em que corria o risco de naufragar pelo exagero, soube controlar-se de maneira a confirmar nitidamente as suas excellentes qualidades para a comedia em seu verdadeiro "emploie". O seu Luizinho foi realmente bem apresentado. A seguir, nomearemos Lygia Sarmento, que bem marcou o contraste das duas phases da vida da personagem que encarnou; a sra. Hortencia Santos, que sómente precisa melhor controlar a sua voz; a actriz Amelia de Oliveira, que, em papel muito aquem de suas possibilidades, delle se desempenhou com elegancia e cuidado artistico.

Nos demais papeis, sem maior realce, estiveram concorrendo para o brilho da representação bem animada os srs. Restier Junior, Placido Ferreira, Attila de Moraes, Armando Louzada e Renato Restier; e as sras. Cora Costa, Cordelia Ferreira e Graça Moema, estréante, que póde ser bem util ao elenco.

Mais um bom espectaculo, pois, o que nos deu a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma.

A traducção do sr. Restier Junior necessita de alguns córtes, especialmente no primeiro acto. Scenarios um tanto berrantes, "mise-en-scéne" cuidada.

—

A coincidencia de "primeiras" força o chronista a desdobrar-se. O Recreio tambem deu espectaculo novo. Felizmente tratava-se de uma "réprise" e de uma burleta de tempos idos — "A Capital Federal" — de notavel popularidade, o que nos dispensa de maiores commentarios. Essa "réprise" foi assistida com agrado mas sem maior enthusiasmo por numeroso publico. Entre os novos interpretes da peça de Arthur Azevedo, salientaram-se Italia Ferreira, na "Bemvinda"; Lais Areda, na "Lóla"; Juvenal Fontes, em "Seu Euzebio", e João de Deus, no "Figueiredo". Os demais artistas não comprometteram os seus papeis. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

OS ESPECTACULOS DO DIA DE ANNO NOVO

Amanhã, segunda-feira, 1º de janeiro, dia de Anno Novo, feriado da Confraternização Geral dos Povos, haverá vesperaes em todos os theatros em funccionamento.

Assim é que teremos, além dos habituaes espectaculos nocturnos, vesperaes

No Carlos Gomes, com "Cuidado com o amor", comedia original de Carlos Arniches, traduzida e adaptada pelo actor Restier Junior, ás 15 horas.

No Recreio — "A Capital Federal", burleta, libretto original de Arthur Azevedo e musica de Nicolino Pinheiro, Assis Pacheco e Luiz Moreira, com Italia Ferreira, Lais Areda, Juvenal Fontes e João de Deus nos principaes papeis. A's 15 horas.

Na Casa do Caboclo — A peça sertaneja "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e H. Miranda. A's 15 e 16.30 horas.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" EM S. PAULO

Noticias de São Paulo assignalam o esperado exito alcançado pela opereta "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglezias e Miguel Santos, representada pela companhia do Recreio, ante-hontem, no Casino Antarctica.

A critica local realça a homogeneidade do conjunto, a montagem e as musicas da opereta.

A concurrencia foi grande.

O EMPRESARIO JARDEL JERCOLIS CHEGA HOJE AO RIO

A bordo do "Almirante Alexandrino", esperado ás primeiras horas da manhã, chega hoje ao Rio, de volta de proveitosa viagem á Europa, o empresario Jardel Jercolis, que regressa animado com grandes projectos para a temporada do anno que se inicia.

Viaja na sua companhia a actriz Lodia Silva, sua esposa.

MUSICA

Festival do barytono De Marco

Na proxima terça-feira, dia 2, realiza-se, no theatro João Caetano, o espectaculo lyrico organizado em seu beneficio pelo barytono De Marco. Ha grande interesse em torno desse espectaculo, que tem excellente programma.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, domingo, das 11.30 em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madeló Assis, Nair Leal, Bando da Lua, Luiz Barbosa, Fernando de Castro Barbosa, Paulo de Frontin Werneck, Leonel Faria, Orchestra-Jazz e o Conjunto Regional da PRA-9.

Das 22 ás 2 horas da madrugada — Bailes "Untisal", com as orchestras de dansas de Napoleão Tavares, Orchestra Typica de Muraro e Orchestra Regional de Bonifilio Oliveira.

Amanhã, segunda-feira:

Das 18 ás 18.45 horas — Discos escolhidos.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Sambas por Cyrene Fagundes, canções por Fernando de Castro Barbosa e orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Canções por João Petra de Barros e Elisa Coelho de Andrade. Orchestra Regional em "chôros".

A's 21 horas — Chronica da Cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Tangos por Arnaldo Pescuma e sambas por Cirene Fagundes.

Das 21.15 ás 21.30 horas — Canções por João Petra de Barros e Elisa Coelho de Andrade.

Das 21.30 ás 22 horas — Canções por Fernando de Castro Barbosa e tangos por Arnaldo Pescuma.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos "astros" da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Hora Artistica — Sylvio Salema.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do studio do Programma "Elles têm que respeitar", tomando parte os artistas Nair de Castro Leal, Ratinho, Jayme Florencio, Frazão, Pedro Cabral, Albenzio Perrone, Manoel Monteiro, Essas Guitarristas, João Baptista, o "Rei do Samba"; Carlos Gennini e outros.

Das 18 horas em deante — Discos variados.

Programma para amanhã, segunda-feira:

Das 12 ás 14 horas — Transmissão do studio, de um programma extra, de Antunes Filho, tomando parte: Nair de Castro Leal, Léo Villar, Aloysio Silva Araujo, Sylvio Pinto, Walter Brasil, Noel Rosa, orchestras "jazz" e typica Rosario. Palestras humoristicas, previsões para o novo anno e conferencia do Anno Velho

"Speaker": Pinoquio.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos.

Das 18.45 ás 19 horas — "Jornal Educativo da Confederação".

Das 19 ás 19.15 horas — Supplemento d'"A Hora".

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Discos.

A seguir — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que será organizado por nossa PRB-7 — Radio Educadora do Brasil.

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Discos seleccionados.

15 horas — Resenha sportiva do Campeonato Brasileiro.

17 horas — Tarde-dansante.

19 horas — Programma popular: 1 — Trio; 2 — J. Carvalho: "Ah! isto é o amor", Ecyla Joppert; 3 — "Alegria de viver", Zacharias Rego Monteiro; 4 — Radio-Theatro: Annita Spa e Olavo de Barros; 5 — Maria Eugenia Celso: "Conclusão desagradavel", Lecticia Figueiredo; 6 — Conjunto de Dante Santoro; 7 — "Comme autrefois", Ecyla Joppert; 8 — Tupynambá: "Canção", Zacharias Rego Monteiro; 9 — Maria Eugenia Celso: "Disco", Lecticia Figueiredo; 10 — Radio-Theatro: Annita Spa e Olavo de Barros; 11 — J. Carvalho: "C'est toi l'amour", Ecyla Joppert; 12 — Conjunto de Dante Santoro; 13 — Lecticia Figueiredo: "Joaquina Maluca", pela autora; 14 — C. Wakefield: "Alvorecer", Zacharias Rego Monteiro; 15 — Radio-Theatro: Annita Spa e Olavo de Barros; 16 — J. Carvalho: "Nous êtes charmant", Ecyla Joppert; 17 — Conjunto de Dante Santoro; 18 — Jorge de Lima: "Mez de Maria", Lecticia Figueiredo; 19 — Léa Azevedo: "Tendrena", Zacharias R. Monteiro; 20 — Conjunto de Dante Santoro; 21 — J. Carvalho: "A flor que ninguem colheu", Ecyla Joppert; 22 — Radio-Theatro: Annita Spa e Olavo de Barros; 23 — J. Carvalho: "Se um dia pudesse", Zacharias R. Monteiro; 24 — Lecticia Figueiredo: "Fui, mas não voltei", pela autora; 25 — Conjunto de Dante Santoro.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado da PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia. O supplemento musical d'"A Voz do Brasil" constará dos seguintes numeros: 1 — Rachmaninoff: "Preludio"; 2 — Rosina Mendonça: "O poder do sonho", canto, senhorita Nice Araujo Jorge.

21.30 horas — Programma variado: 1 — Rossini: "Gazza Ladra", orchestra; 2 — a) A. Zanella: "Desio di voli"; b) Bettinelli, "Serenata l'Inverno", canto, Nice Araujo Jorge; 3 — Alfven: "Rhapsodia sueca", a pedido, orchestra; 4 — Nepomuceno: "Soneto", Nice Araujo Jorge; 5 — Polighedu: "Scenas russas", orchestra; 6 — Spogren: "Humoreske".

22 horas — Programma Toddy.

24 horas — Saudações de Anno Bom.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos especiaes

Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes "Philips".

Programma para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos seleccionados.

Das 20.30 ás 22 horas — Programma "Horas do Outro Mundo".

Das 22 ás 22.30 horas — Programma Nacional da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Programma para depois de amanhã, terça-feira:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO-RIO

Programma para hoje:

8.30 horas — Hora certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de Hora de Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Programma de canções no studio, com o concurso das senhoritas Aracy de Almeida e Carolina Cardoso de Menezes, srs. Victor Dacellar, João Martins e seu conjunto regional.

20 horas — Programma André Gil.

20.30 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

21.15 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com um programma de musicas para dansas.

Programma para amanhã, segunda-feira:

O PROGRAMMA "ELLES TEM QUE RESPEITAR"

Por uma gentileza dos dirigentes da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas Modernas, os principaes artistas daquelle elenco comparecerão, hoje, domingo, ao studio da Radio Educadora (PRA-7), afim de irradiarem os melhores numeros de musicas carnavalescas que serão interpretadas na burleta "Bom Bocado", pelas galantes actrizes Nair Alves, Erica Leal, Carmen Novarro, Cléo Silva, Lina de Souto, Itala Vera, Odette Pinagé, Lydia Alves, Iracy Martins e Alvaro Dionysio, o duettista nordestino notavel, que o publico ainda não viu nem ouviu, nesta capital.

Com a audição de hoje, a modernissima companhia de theatro ligeiro, que estreará na semana vindoura, no Casino, presta uma homenagem aos radio-ouvintes que ainda não conhecem as lindas musicas de Milton Amaral e J. F. de Freitas, compostas para o proximo carnaval, e que fazem parte da alegre partitura de "Bom Bocado".

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 15, 16,30, 20 e 21,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	. . . . .
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	Buenos Aires
. . . . .	AFFONSO PENNA	—	2	Buenos Aires
. . . . .	JOSEFINA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	4	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	5	5	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	28	28	B. Aires
Londres	HIGHLAND PAT.	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
. . . . .	ISERLOHN	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre
. . . . .	BOHE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
. . . . .	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	SABOR	15	16	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
. . . . .	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
. . . . .	NAVICATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen
Buenos Aires	ASTURIAS	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CABEDELLO	31	—	. . . . .
	JANEIRO			
N. Orleans	BARBACENA	2	—	. . . . .
N. Orleans	LAGES	3	—	. . . . .
Nova York	AMERICA LEGION	6	6	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JANEIRO			
Buenos Aires	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
. . . . .	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU'	14	14	Japão
. . . . .	BARBACENA	—	14	N. Orleans
. . . . .	MINDEN	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. York
. . . . .	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
. . . . .	CABEDELLO	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	JANEIRO			
Belém	ALTE. JACEGUAY	2	—	
Recife	SERGIPE	2	—	
Belém	POCONE'	4	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	5	—	
Tutoya	GUARATUBA	6	—	
. . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . .	ARARY	—	3	Antonina
. . . . .	PIRATINY	—	3	Porto Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
. . . . .	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
. . . . .	SERGIPE	—	4	Porto Alegre
. . . . .	ITAQUATIA'	—	7	Porto Alegre
. . . . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . . . .	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos
	JANEIRO			
Laguna	MURTINHO	3	—	. . . . .
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	. . . . .
. . . . .	ALICE	—	2	Bahia
. . . . .	ITAQUICE	—	3	Belém
. . . . .	TAQUARY	—	3	Mossoró
. . . . .	ARATIMBO'	—	4	Cabedello
. . . . .	MURTINHO	—	4	Penedo
. . . . .	ALM. JACEGUAY	—	5	Belém
. . . . .	ITATINGA	—	7	Penedo
. . . . .	POCONE'	—	7	Manáos
. . . . .	PIAUHY	—	10	Pará
. . . . .	UÇA'	—	13	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
. . . . .	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
. . . . .	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
. . . . .	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos.
Porto Alegre	CONDOR	20	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile.
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa.
. . . . .	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires.
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
. . . . .	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	1	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Franylina" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor inglez "Linnell" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Towa" — Exportação.

Armazem 11 — Vapor nacional "Una" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor inglez Lautaro" — Importação.

Armazem 13 — Vapor argentino "Josefina S" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "South Cross" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas — c|c. do "East Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas — v|c. do "Cervino" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas — v|c. do "High Brigade" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas — v|c. do "Delnorte" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas — c|c. do "Neptunia" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A' Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS ESTRANGEIROS

AFFONSO PENNA — para Angra, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 17 horas do dia 1; cartas para o exterior até 9 horas do dia 2.

HIGHLAND PRINCESS — para Las Palmas, Lisbon, Vigo, Boulogne e Havre.

Impressos até 9 horas do dia 2; objectos para registrar até 8 horas do dia 2; cartas para o exterior até 10 horas do dia 2.

AVILA STAR — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 15 horas do dia 1; objectos para registrar até 14 horas do dia 1; cartas para o interior até 16 horas do dia 1; idem idem com porto duplo até 16 horas do dia 1; idem para o exterior até 16 horas do dia 1.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 30

De Londres — vapor inglez "Lautaro", á M. R. Ingleza.

De Nova York — vapor nacional "Cabello", ao Lloyd Brasileiro.

De Itajuhy—vapor nacional "Tutoya", ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires — vapor nacional "Santos", ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre — vapor nacional "Tambau'", á Cia. Carbonifera.

De Recife — vapor nacional "Iraty", a P. Carneiro.

eD Neocochea — vapor finlandez "Rigel", ao Moinho Fluminense.

De Bahia Blanca — vapor sueco "Miraflores", a A. Camara.

De Buenos Aires — vapor norueguez "Troubadour", a E. Johnson.

De Buenos Aires — vapor allemão "Phrygia", a T. Wille.

De Buenos Aires — vapor francez "Kerguelen", á Cia. C. Reunis.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

ALUGA-SE um quarto, mobiliado, para solteiro, com todas as commodidades; rua do Cattete n. 212.

200$000 — Aluga-se sala de frente mobiliada, senhores. Rua Corrêa Dutra, 86. Tel. 5-2028.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 53. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jardim Botanico n. 701, Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa moderna, pintada de novo, com ou sem mobilia; com duas salas e tres quartos. Boas dependencias sanitarias e para criados. Jardim e garage. Ver e tratar, na rua Nascimento Silva 48, de 10 ás 17 horas. Tel. 7-1099.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Anibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

IPANEMA — Vende-se por commodo preço, facilitando-se o pagamento, optimo predio de dois pavimentos, todo pintado de novo, á rua Nascimento Silva n. 461. As chaves no n. 467, com o vigia, e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 37, loja.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14. Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGA-SE, em uma pequena avenida, casas de 85$ e 70$, com todo o conforto, na rua dos Diamantes n. 229, casa I e VI, com fiador. Estação do Sapê.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical, Rua da Lapa, n. 82 Mr. B. Bright.

DANSAR

Todos querem mas nem todos o sabem. Apprendei o tango e demais dansas em voga nos salões. Aulas particulares e ambiente familiar. Rua da Carioca, 30 1º andar, mesmo aos domingos.

Dinheiro sob hypotheca

A prazo longo e juros modicos, com direito á resgate e amortização sem premio, nesta capital e no interior do paiz, emprestamos qualquer quantia sob garantia hypothecaria de predios ou terrenos, mesmo que sejam só bemfeitorias, com solução a mais rapida possivel; entramos tambem como parte do capital para acquisição de predios, terrenos e propriedades ruraes. Por especial favor, propostas por cartas na portaria deste jornal para Capitalista.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical, Rua da Lapa, n. 82 Mr. B. Bright.

DETECTIVE-ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO

DOMESTICA

OFFERECE-SE uma empregada para cozinhar ou outros quaesquer serviços. Procurar pelo tel. 5-4033.

FALTA D'AGUA ?

Mande abrir um poço aproveitando a agua existente no sub-solo de sua propriedade! Sou descobridor de aguas subterraneas por meio do meu pendulo hydraulico infallivel.

Serviço perfeitamente garantido, grande experiencia, melhores referencias, preços modicos. Melhores informações com o

Eng. Ernesto Welkers
Av. Paris, 117, estação de Bomsuccesso (Nesta)

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical, Rua da Lapa, n. 82. Mr. B. Bright.

Typho "ELCA" PODEIS EVITAR, LIMPANDO E CALAFETANDO AS CAIXAS D'AGUA PELA EMPRESA Buenos Aires 33-1º — Tel. 3-2365. Exigir a carteira de identidade e o recibo da limpeza

GALLOS DE BRIGA

Shamo Japonez, puro sangue, reproductores importados; frangos, pintos e ovos. Rua Visconde Itamaraty n. 32.

Lindas salas -- Cinelandia

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55.

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical, Rua da Lapa, n. 82. Mr. B. Bright.

MOTOR A OLEO

Vende-se usado 18 H. P. marca Schluter. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 131.

MME. SCHENKEL, confecciona vestido, preços modicos. Pereira da Silva n. 96, c. 3. Tel. 5-3837.

OFFERECE-se um moço de toda confiança, para ajudar, como gerente, em pensão ou hotel. Não faz questão de trabalhar o primeiro mez sem ordenado. Tel. 5-3028. — Bueno.

PIANO x RADIO

Vende-se, 1|2 cauda, afinação de orchestra e teclado de marfim, facilitando-se o pagamento; ou troca-se por radio ou vitrola electrica; á rua Guineza, 111 — Eng. Dentro.

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright.

PENSÃO CURVELLO — Alugam-se quartos mobilados, com alto tratamento, 7 minutos do centro, a mais bella situação no Rio. Rua Dias de Barros, 66. Phone 2-7129.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se á rua Honorio de Barros, 12, proximo á Av. Ligação e banhos de mar.

QUARTOS mobiliados desde 80$000, alugam-se a cavalheiros, em predio de todo conforto, jardim, situação arejada e vistosa, á rua Colina, 104. Haddock Lobo. Aristides Lobo.

REGISTRADORAS — Coupon e fitas para as mesmas. Casa Victor; á rua da Alfandega 170; fone 4-5016.

SALAS E QUARTOS — Alugam-se á rua Honorio de Barros, 12 proximo á Av. Ligação e banhos de mar.

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. Keller-Als, á praia de Botafogo n. 412. Telephone 6-0950.

TERRENO á beira-mar — Vendem-se os seguintes:
Av. Vieira Souto . . . 80:000$000
Av. Portugal . . . 90:000$000
Av. Santos Dumond . . 320:000$000
Tratar á rua do Carmo, 58-sob. das 2 ás 5 horas.

Usina Hydro-Electrica

Vende-se usada 35 H. P. Alternador P. E. turbina typo Francis. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 131.

VACCINAS FRIEDMANN

para prevenção e tratamento da Tuberculose e da actinomycose. Nas principaes drogarias e pharmacias. Caixa postal 375.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$300; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Frutas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Feriado, hoje, nesta praça.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio inalterados, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 ½	9 ½
N. 7	9	9
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	8 ¾
N. 7	8 ⅝	8 ⅝

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 30 de dezembro.

Mercado firme, com alta de 1|4 a 1 e baixa de 1|4 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

(UNICA CHAMADA)

Para março	141	141 ¾
Para maio	139 ½	139 ¼
Para julho	138	137 ¾
Para setembro	137 ¾	136 ¾
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

HAVRE, 30 de dezembro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Francos
No dia de hoje	200
Na semana anterior	199
Em igual data de 1932	287
ESTATISTICA:	
Café do Brasil:	
No dia de hoje	138.000
Na semana anterior	151.000
Em igual data de 1932	56.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	210.000
Na semana anterior	188.000
Em igual data de 1932	128.000
Totaes:	
No dia de hoje	348.000
Na semana anterior	339.000
Em igual data de 1932	184.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|2	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de dezembro.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|2	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de dezembro.

(UNICA CHAMADA)

O mercado de café typo 4 molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11$500	11$000
Para fevereiro	11$500	11$000
Para março	12$000	11$500
Para abril	12$000	11$500
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932	19.000
Em São Paulo:	
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1932	9.000
Total:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1932	28.000

JUNDIAHY, 30 de dezembro.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	18.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	18.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 30 de dezembro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4.934
Bonus	—
Saidas	465
Existencia	137.479

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de dezembro.

Feriado, nesta praça.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de dezembro.

O mercado de algodão fechou com poucas variações, devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.35	10.30
Para janeiro	10.14	10.11
Para março	10.26	10.24
Para maio	10.42	10.40
Para julho	10.58	10.54

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 30 de dezembro.

(UNICA CHAMADA)

O mercado a termo fechou calmo cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	25$500	N|cot.
Para maio	24$000	N|cot.
Para junho	24$000	N|cot.
Vendas, kilos	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	300
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	93.400
No dia anterior	52.400
Existencia:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.700
Abatimento do consumo de hontem	200
Primeiras sortes:	

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16	1 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova Lork, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.48	23.52
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	62.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.70	39.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	n|cot.	74.55
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v.. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.75	5.08.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.32	62.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.81	39.75
S|Paris, á vista, por £, F.	83.41	83.45
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.69	13.71
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.14	8.14
S|Berna, á vista, por £, F.	16.89	16.87
S|Bruxellas, á vista, por £	23.53	23.52

LONDRES, 30 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.12.50	5.08.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.00	62.30
S|Madrid, á vista, por £	39.70	39.75
S|Paris, á vista, por £, F.	83.20	83.45
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.67	13.71
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.14
S|Berna, á vista, por £, F.	16.86	16.87
S|Bruxellas, á vista, por £	23.48	23.52

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.07.75	5.08.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.08.50	6.08.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.14.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.77.00	12.76.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.40.00	62.40.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	30.07.00	30.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.58.00	21.60.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.06.00	37.03.00

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.12.50	5.07.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.16.00	6.08.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.12.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.91.00	12.77.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	63.07.00	62.40.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.36.00	30.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.85.00	21.58.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.47.00	37.06.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.35	83.45
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.13	134.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.33	16.41

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.55	16.71
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.30	15.31

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 30 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 13/16	34 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 9/16	35 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.12	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$450.

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	38$000	38$000
Vendedores	—	—

Sahidas	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	200
Para outros portos do Brasil	100
Total	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, contando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.19	1.16
Para março	1.28	1.24
Para maio	1.33	1.30
Para julho	1.37	1.34

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de dezembro.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, (Ultima chamada).

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Preço disponivel:		
Branco crystal	—	—
Somenos	—	—
Mascavo	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel:

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	19.300
No dia anterior	16.800
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.427.500
No dia anterior	2.408.200
Existencia:	
No dia de hoje	1.288.900
No dia anterior	1.323.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	22.500
Para Santos	14.500
Para outros portos do Brasil	17.000
Total	54.000

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Feriado, hoje, nesta praça.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.78	5.75
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO, 29 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	81.00	83.00
Para dezembro	81.00	83.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e trabalhou, hontem, em posição calma, com a libra inalterada e pouco, sem grande movimentação no curso de suas operações. O Banco do Brasil, deu inicio aos seus trabalhos, sacando letras de exportação a 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$810. Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado ás 12 horas, inalterado e sem maiores negocios, tanto bancarios, como particulares.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A Vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$585	—
Allemanha	4$425	—
Italia	$970	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$520	—
Belgica, ouro	2$575	—
Nova York	11$810	—
Buenos Aires	3$595	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Praças		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$450	—
Nova York	11$420	—
Paris	$690	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$145	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$550	—
Nova York	11$520	—
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$205	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$600	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$425
Portugal	—	2$575
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$585
Hespanha	—	1$520
Suissa	—	3$585
Suissa	—	3$580
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$810
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$595
Hollanda	—	7$438
Japão	—	3$830
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario		4 7|256
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra ouro	—
Libra, ouro	118$000
Libra, papel	—
Escudo, papel	$760
Reichsmark, papel	5$400

8."g8 3o 312 —K3) apel ..p htrahar

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, destituido de interesse e sem animação entre compradores e vendedores, sendo fechadas operações em pequena escala.

No Federal, fecharam mal impressionadas as apolices Diversas Emissões ao portador, com uma baixa de 1$ nas offertas dos compradores.

As estaduaes e municipaes ficaram em condições de estabilidade, sem alteração digna de registro nas respectivas cotações.

Os demais valores em evidencia, não despertaram interesse, tudo como se vê logo em seguida.

O sr. Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos, no encerramento dos trabalhos da Bolsa, usou da palavra, desejando aos corretores seus collegas e a todos os funccionarios da Camara felicidades para o proximo anno novo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

20 D. Emissões, port.	831$000
104 Idem, port.	832$000

OBRIGAÇÕES

900 Obrigações Thesouro, 1932, 7 °|°	1:010$000
2 Idem de Minas, 200$	200$000
89 Idem de Minas, 200$	201$000
4 Idem de Minas 1:000$	1:010$000
10 Idem de Minas, 1:000$	1:012$000

MUNICIPAES

82 Emp. de 1917, port.	153$000
65 Idem de 1931, port.	193$000
50 Idem de 1931, port.	194$000
14 Idem de 1931, port.	198$000
7 Decreto 1535, port.	176$000
100 Idem 3264, port.	174$500

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, por.	—	845$000
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	833$000	831$000
Idem, idem, nom.	830$000	810$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921.	—	1:005$000
Idem, idem, 1930	993$000	996$000
Idem, idem.		
Obgs. Ferroviarias (1º 2º e 3º)	1:013$000	—
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$. nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	730$000
Idem, idem port, 5 °|°	—	715$000
Idem, idem, nom.. 5 °|°	—	—
Idem, idem, port., 7 °|°	875$000	—
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 5 °|°	1:012$000	1:010$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, 2.316.	935$000	915$000
Idem, 500$000, port. 8 °|°	470$000	410$000
Idem, port. exjuros. 8%	—	—
Idem 100$, 4°|°	—	101$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	158$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	156$000	—
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	154$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	154$500	153$000
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$000	192$000
Dec. 1535, 7%	178$000	175$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1623, 6 °|°	—	149$000
Dec. 1933, 8%	—	198$000
Dec. 1948, 7 °|°	173$000	172$000
Dec. 1999, 7%	180$000	—
Dec. 2093, 8%	—	195$000
Dec. 2097, 8%	—	173$000
Dec. 2339, 7°|°	—	—
Dec. 3264, 7%	175$000	174$500
Municips. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	805$000
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 249	428$000	423$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	308$000	306$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	—	135$000
F. Publicos	50$000	48$000
Mercantil	468$000	460$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez port.	120$000	115$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
Brasil	42$000	40$000
Guanabara	—	70$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	193$000
Alliança	70$000	—
Brasil Indus.	—	400$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo.	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	40$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	113$000	110$000
Nova America	150$000	140$000
Pr. Industrial	—	85$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira.	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
Tijuca	14$000	—
Uniform. 5 °|°	830$000	810$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo.	120$000	—
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n..	—	240$000
D. Santos, p.	—	233$000
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu	65$000	60$000
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonisação	20$000	83$000
Luz Stearica	210$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	—	155$000
C. Industrial.	80$000	—
P. Industrial.	190$000	170$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. Santos	—	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	—	208$000
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	203$000	198$000
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista.	—	110$000
Mercado	214$000	—
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena.	—	160$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	4.593
E. F. Leopoldina	3.047
E. F. C. do Brasil	310
E. F. Leopoldina	1.036
Regulador	535
Nictheroy	340
Somma das entradas	9.851
De 1º do mez até dia 29	263.322
Até esta data	278.173
Existencia anterior, dia 29	634.753
Embarques:	
Café entregue 10% de bonificação	317
	644.921
Europa — Oeste e Norte	16.072
Europa — Sul e Léste	2.437
America do Norte	6.000
America do Sul	300
Africa — Oeste e Norte	25
Cabotagem Sul	95
Somma dos embarques.	24.929
De 1º do mez até dia 29	212.655
Até esta data	237.584
Retirado do mercado	470
De 1º do mez até dia 29.	—
Até esta data	470
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	619.492

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem em posição sustentada, regularmente movimentado e com negocios mais desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada, declarou para o typo 7, a hora de 11$100 por dez kilos, media official em que foram fechados negocios durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 2.837 saccas, contra 1.045 ditas, collocadas da vespera.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico do dia foi o seguinte: entraram 9.851 saccas, sairam 24.920, ficando em existencia, ás 17 horas, 619.929, ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Reis & Cia Ltd.
Neves Vilella & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 29

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.047
Rio	1.012
Nictheroy	332
	4.415
Maritima:	
Minas	2.927
Rio.	300
S. Paulo	1.188
	4.415
Regulador Flum: "Rio"	600
Total	9.406
Idem anno passado	12.117
Desde o 1.º do mez	268.322
Media	9.255
Do 1.º de julho	1.846.659
Media	10.258
De 1º de julho do anno passado	2.581.250
Café revertido ao stock: desde o 1.º de julho	149.359
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	470
EMBARQUES	
America do Norte	3.450
America do Sul	32
Cabotagem	232
Total	3.714
Idem anno passado	3.204
Desde o 1.º do mez	212.655
Do 1.º de julho	1.661.058
Idem anno passado	2.040.939
Stock	634.024
Menos consumo local do dia 29|12|33	500
	633.524
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 29|12|33	11
	633.513
Café bonificação 10 %	1.176
	634.689
Café devolvido	64
Existencia	634.753
Idem anno passado	475.313
Vendas realizadas:	**Saccas**
No dia 29	1.045
Mercado nominal.	
Pauta semanal (kilo)	1.100
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 30	
Até ás 11 horas	2.136
No fechamento	701
Total	2.837

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900
Typo 7, em 1932	11$700

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 28

Vapor "Eastern Prince"	
Portos	Saccas
Nova York	625
Vapor "Cubatão"	
Pelotas	125
Rio Grande	20
Vapor "Carl Hoepck"	
Laguna	65
Total	835

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 29

	Saccas
America do Norte	
Theodor Wille & Cia.	1.375
Rotundo & Cia.	800
Hard Rand & Cia.	475
A. Jabour & Cia.	300
Botelho Martins & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	250
America do Sul:	
A. Lion & Cia.	32
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	182
Norton Megaw & Cia.	50
Total embarcado	3.714

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 30

	Saccas
Nova York:	
American Coffée	1.300
Hard, Rand & Cia.	500
Leixões:	
E. G. Fontes & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	875
Omstein & Cia.	250
Havre:	
J. Guquino & Cia.	250
Stockolmo:	
A. Jabour & Cia.	263
E. G. Fontes & Cia.	250
Omstein & Cia.	250
Mc. Kinlay & Cia.	171
Theodor Wille & Cia.	125
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	125
Valparaizo:	
Omstein & Cia.	300
S. Francisco:	
Theodor Wille & Cia.	1.500
Rebello Alves & Cia.	1.900
Leon Israel & Cia S. S.	1.895
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	250
	10.454

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel encerrou a semana, em situação identica aos dias anteriores, isto é, collocado pelos possuidores em posição calma, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e com os compradores interessados na acquisição do producto, sendo fechados negocios sobre o genero em rama, em escala mais desenvolvida.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar abriu e funccionou, hontem, na mesma apathia com que se vem mantendo ha varias semanas, quer dizer, dado como firme e sem alteração nas cotações, continuando os compradores bastante retrahidos, sendo assim, fechados negocios, somente para satisfazer as necessidades do nosso consumo interno.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2a	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	160$ a 170$
1|2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 121$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 3 a 5 ks.	128$ a 132$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 32$000
Preto, especial	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 64$000
Fradinho	—

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$000

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 30	23:865$900
De 1 a 30 do corrente	798:338$200
Em igual periodo de 1932	1.777:126$700
Differença para mais em 1932	978:788$500
PAUTA SEMANAL DE 1 a 7 DE JANEIRO	
Café pilado — kilo	1$110
Idem torrado em grão kilo	1$430

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o decreto n. 23.565, de 7 do corrente mez, regulamentando a exportação da socata de ferro, abrangido todo o ferro sob a fórma de peças inserviveis.

— Ao diretor da Receita Publica foram encaminhados os requerimentos em que Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, Rêde Mineira de Viação, Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas e Companhia Radiotelegraphica Brasileira solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já desembaraçaram, com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pelas Inspectorias da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "H. Chieftain", "San Manoel", "Saasterland", "Phidias", "Bagé" e "Pan America", entrados no corrente anno.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os seguintes recursos: de Francisco Baroni & Filho, interposto do acto da Alfandega que lhes impoz a multa de 2 °|° sobre as mercadorias despachadas pela nota de importação n. 52.782, deste anno; e do The Rio Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, interposto do acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de 519$100, por infracção do regulamento de facturas consulares; de A. D'Oliveira Carvalho e C. Bouzin, interposto dos actos da Alfandega, impondo-lhes a multa de 2 °|° ouro sobre as mercadorias despachadas pelas notas ns. 51.077 e 62.272, deste anno, respectivamente.

— Ao director da Receita Publica o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, isenção de direitos e taxas, pagando apenas a de estatistica, para os materiaes vindos pelo vapor "Navasota", entrado neste porto em 7 do corrente mez, consignados a The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

— Respondendo ao officio da Alfandega do Rio Grande, consultando sobre classificação de mercadoria submettida a despacho naquella Alfandega, o inspector informou que a Commissão da Tarifa, com a qual está de accôrdo, classificou a mercadoria objecto da consulta — papel celophane — como papel semelhante ao vegetal, do art. 612 da Tarifa e taxa de $600 por kilo.

DEVEM COMPARECER A' ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Afim de legalizarem sua situação perante a Alfandega, devem comparecer na Secção de Fiscalização do Papel para Empresas Jornalisticas os senhores: José Maria dos Santos, director-proprietario dos jornaes "O Tempo" e "Semana Politica e Parlamentar"; Hamilton Barata, director-proprietario do jornal "O Homem Livre", e Durval Souguinho de Souza, director-proprietario do jornal "Gazeta do Rio".

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	417
Vitellos	33
Suinos	179
Carneiros	48
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	140 1|8
Vitellos	23 1|8
Suinos	97 1|2
Carneiros	45
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	275 7|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	81 1|2
Ccarneiros	3
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$810; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 11$100; Nova York, feriado.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, feriado.

Em Londres, feriado.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 32$000.

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo Minimo
Rez	1$010 a 1$160
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	2$000 a 2$200
Carneiro	2$000 a 2$700
Cabrito	— —
Foram abatidos no Matadouro de Mendes:	
Rezes	321
Vitellos	71
Suinos	207
Carneiros	19
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	105 1|8
Vitellos	25 3|4
Suinos	58
Cabritos	13 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	157 3|8
Vitellos	36 1|4
Suinos	138
Carneiros	5 1|2
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	40
Vitellos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	18
Vitellos	9
Suinos	11
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	1$300
Suino	2$300
Cabrito	2$000
Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	15
Vitellos	44
Suinos	116
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:	Minimo Maximo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	1$800 a 1$900
Carneiro	— —
Cabrito	— —
Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':	
Rezes	123
Vitellos	5
Suinos	15

Preços:	Minimo Maximo
Rez	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suinos	1$800 a 1$900
Carneiro	— —

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.356

Os ultimos acontecimentos politicos

(Conclusão da 3ª pag.)

tranquillo, felizmente. Por isso vamos convalescer.

— Mas já ha nomes apontados para os ministerios vagos?

— Não me consta. E nem sei mesmo si o chefe do Governo está cogitando do assumpto.

— Para uma recomposição ministerial?

— Tambem não sei. O que lhes posso dizer é que me sinto á vontade, se elle quizer fazer a recomposição, porquanto todas as pastas já se acham á sua disposição. O que eu e os meus collegas do governo desejamos é apenas collaborar para a obra de fortalecimento da autoridade do chefe da nação.

Dahi o eu dizer aos caros confrades que o Governo está á vontade para executar a recomposição caso o queira.

O SR. SALGADO FILHO IRA' AO RIO GRANDE E AO PARANA'

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, enviou ao interventor Manoel Ribas o seguinte telegramma:

"Seguirei ao Rio Grande onde demorarei uma semana, voltando por terra ao Paraná, afim de visital-o e para fazermos a nossa projectada excursão. Abraços. — Salgado Filho, ministro do Trabalho".

EXONERADO, A PEDIDO, O DIRECTOR GERAL DA EDUCAÇÃO

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto, na pasta da Educação, exonerando, a pedido, do cargo de director da Directoria Geral do Ensino, o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

O PEDIDO DE DEMISSAO NAO FOI ACEITO

O ministro Antunes Maciel não concedeu a demissão solicitada pelo sr. Leiras Otero, seu official de gabinete.

NAO HAVERA' MODIFICAÇOES NA DIRECTORIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Ao que ouvimos, hontem, os srs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, respectivamente, presidente e director do Departamento Nacional do Café, não solicitaram demissão dos cargos que occupam naquella instituição.

TAMBEM CONFERENÇIOU COM O SR. FLORES DA CUNHA

O deputado Argemiro Dornelles, da bancada do Rio Grande, depois de conferenciar longamente pelo telegrapho com o general Flores da Cunha, dirigiu-se á residencia do sr. Oswaldo Aranha onde se demorou algum tempo com os seus companheiros de representação parlamentar.

Ao sair dali foi o coronel Dornelles abordado pelos representantes da imprensa aos quaes declarou que a presenta crise nem de leve passou pelas soleiras dos quarteis.

E depois accrescentou:

— Nós já estamos cansados. A revolução de S. Paulo não foi brincadeira... Deu muito trabalho e custou os maiores sacrificios. Mas numa coisa o Exercito foi beneficiado: reintegrou-se elle nas suas verdadeiras funcções. Por isso é que lhes disse ha pouco que a presente crise não passou nem de leve pelas soleiras dos quarteis...

UM IRMAO DO SR. OSWALDO ARANHA CHEGOU A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL). — Encontra-se nesta capital, os srs. Antonio Flores da Cunha, filho do interventor gaucho, e o sr. Guido Aranha, irmão do sr. Oswaldo Aranha. Ambos deixaram o Rio logo em seguida á crise ministerial. . . . .

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Amadeu Daquintinie, chefe de secção do Ministerio da Justiça, assumiu, hontem, interinamente, as funcções de chefe do gabinete do titular daquella pasta.

NOVOS PEDIDOS DE DEMISSAO

Em consequencia da renuncia do sr. Oswaldo Aranha, resignaram tambem os seus cargos, o sr. Eugenio Martins Pinto, sub-procurador da Commissão de Correição, seu amigo pessoal, e o sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

MODIFICAÇOES NO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Fala-se que haverá algumas modificações no governo do Rio Grande do Sul, com a ida do sr. Pereira Netto para o cargo de secretario das Obras Publicas.

O actual occupante desse cargo sr. Francisco Rodolpho Smith, passaria para a pasta da Fazenda, devendo o sr. Carlos Heitor de Azevedo ir para a presidencia do Instituto de Previdencia.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estiveram hontem á tarde no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o titular dessa pasta, os deputados Luiz Tricele, o capitão Martins de Almeida, interventor no Maranhão, e o capitão Eduardo Gomes.

UMA CONFERENCIA COM O MINISTRO W. PIRES

Com o ministro Washington Pires conferenciou, hontem, á tarde, o sr. Lair Tostes, secretario particular do sr. Antonio Carlos. Da palestra nada transpirou.

DIPLOMADOS OS NOVOS DEPUTADOS CATHARINENSES

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"FLORIANOPOLIS, 30 — Tenho prazer de communicar a v. ex. que o Tribunal Regional diplomou tres representantes liberaes e um das opposições colligadas. Aproveito o ensejo para reafirmar a v. ex. integral solidariedade deste governo e do Partido Liberal Catharinense a qualquer emergencia. Attenciosas saudações. — Aristiliano Ramos, interventor federal."

DOIS DEPUTADOS CATHARINENSES JA' DIPLOMADOS

FLORIANOPOLIS, 30 (Do correspondente d'O JORNAL) — Receberam hoje, á tarde, os seus diplomas de deputados os srs. Nereu Ramos e Adolpho Konder, eleitos, ambos em 1º turno.

Amanhã, domingo, serão realizadas as eleições nas secções annulladas.

O INTERVENTOR FEDERAL EM MINAS RESPONDE A' COMMUNICAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

BELLO-HORIZONTE, 30 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone — Em sesposta ao telegramma em que o ministro da Justiça lhe communicava a exoneração dos ministros do Exterior e da Fazenda, o interventor federal dirigiu-lhe o seguinte despacho:

"Do Palacio da Liberdade, Bello Horizonte, 29 — Acuso recebimento telegramma v. ex. communicando-me que, apezar dos esforços do Governo Provisorio no sentido de não ficar privado collaboração ministros Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, estes solicitaram suas exonerações que lhes foram concedidas, e scientificando-me de que reina completa calma na capital do Paiz. Aproveito opportunidade para declarar senhor Chefe Governo Provisorio, por intermedio v. ex., que Estado de Minas Geraes está completamente tranquillo e integrado com seu governo, prompto a prestar Governo Provisorio collaboração que julgar necessaria. Cordiaes saudações — Benedicto Valladares Ribeiro, interventor federal."

A REPERCUSSAO EM MINAS — O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO — UM EDITORIAL DO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d' OJORNAL — pelo telephone) — A proposito do discurso pronunciado hontem, na Constituinte, pelo sr. Virgilio de Mello Franco, o "Estado de Minas" publicará amanhã o seguinte editorial:

"O DISCURSO

Nas circumstancias criticas, nos momentos decisivos, quando os acontecimentos se precipitam e os homens se desvairam, é a opportunidade de se aferir da capacidade dos "condotieres", da firmeza dos leaders, do controle do commando.

E' preciso que os nervos de aço possuam a tempera toledana, bastante resistente para aparar os golpes, mas sufficientemente ductil para resistir ao esforço. Ha homens dessa tempera, em que o controle dos nervos é perfeito, o dominio das emoções é seguro, o apuro dos lances é exacto.

O discurso do sr. Virgilio de Mello Franco, hontem, na Assembléa Nacional Constituinte, póde ser analysado sob essa impressão e certeza que se confere pela serenidade. A palavra é precisa, a idéa é directa, o pensamento mantem-se alto. O leader resignatario da bancada progressista manteve uma attitude de verdadeiro parlamentar. Não se sujeitou a descer ao terr-a-terra das retaliações, influido pela paixão partidaria. Guardou o aprumo de quem se sente senhor de si mesmo, apesar da atmosphera sombria que pesava no ambiente. Esgrimiu alto e bem, com uma alure singular. Expoz, singelamente, humanamente, o quanto bastasse para explicar uma situação pessoal. O mais que poderia dizer, e não disse, pertence ao seu povo. Perante estranhos, embora interessados pela repercussão nacional do assumpto, elle preferiu definir-se limpidamente. Aos seus dirá das suas razões e dos seus propositos.

Esteve em circulação, mereceu as honras solemnes do anecdotario, a variação do verbo "despistar", foi julgado em todos os seus tempos e modos. O verbo desappareceu, mas permaneceu a causa da sua vóga. Esse verbo, tão saboroso e sensacional, ainda é conjugado lepidamente, de cór e salteado. Despista-se presentemente com o mesmo furor e o mesmo encanto de ha dois annos passados.

Na hora da acção, as palavras só servem como vozes de commando. Mesmo os grandes rethoricos, nos momentos maximos de duvida e de anciedade, soffrem a influencia angustiante da surpresa e do imprevisto. Não se atrevem á exaltação e ás palavras vãs. Só os immoderados por natureza e os inconscientes por destino é que se abalançam á abundancia verbal, quando os actos é que vão decidir.

Entre esses dois termos se poderia collocar o discurso do sr. Virgilio de Mello Franco, se elle não tivesse sido tão claro e tão positivo, tão discreto e tão altivo. O "leader" resignatario da bancada progressista não entremeou a sua exposição de "arrière pensées" nem esbateu de meias-tintas o quadro em que se situou. A sua palavra não teve circumloquio, foi muito directa e precisa.

Não está no temperamento mineiro o desbordamento rethorico. Não se amoldam á indole mineira as attitudes extremadas. Basta o gesto opportuno, a attitude firme, a lealdade integra e o pensamento alto para que os montanhezes comprehendam e admirem. Sob esse aspecto, o discurso do "leader" resignatario da bancada mineira é modelar e não desapontará os mineiros.

Seriam legitimas as expansões de resentimento. Seriam comprehensiveis os assomos de revolta, quando o ludibrio vencesse. Seriam possiveis as palavras fortes, quando a insidia tocasse os seus laços. Legitimas, comprehensiveis e possiveis, seriam perfeitamente inuteis, mas os homens que se ilia e taes os factos que se succedem.

Se o senso da responsabilidade não permitte certas attitudes, o senso da opportunidade não admitte certos gestos. E parece-nos que o "leader" resignatario da bancada mineira teve uma comprehensão muito nitida das suas responsabilidades e muito clara da opportunidade do seu gesto. Dahi a medida com que se exprimiu, sem recorrer aos effeitos das phrases pomposas e sem perder a serenidade em meio do tumulto politico da quadra presente.

A capacidade dos "condotieres", a firmeza dos "leaders", o controle do commando, aprumam-se justamente nas horas perigosas, em que é bello cair vencido, mas não convencido, com a altivez e a nobreza dos verdadeiros combatentes da primeira linha."

O DEPUTADO DANIEL DE CARVALHO FALA, EM MINAS, SOBRE O MOMENTO POLITICO — A ATTITUDE DOS SRS. AFRANIO E VIRGILIO DE MELLO FRANCO

BELLO HORIZONTE, 30 (Da succursal d' OJORNAL — pelo telephone) — O deputado perremista, Daniel de Carvalho, que aqui chegou pelo rapido de hontem, concedeu hoje, a seguinte entrevista ao "Diario da Tarde":

— "Cheguei hontem á Bello Horizonte e sómente aqui vim a ter conhecimento das ultimas novidades politicas. Não conheço, ainda, o pensamento do meu partido, acerca do actual momento politico brasileiro. Não pude me avistar com o sr. Ovidio Andrade, apesar de já ter sido procurado por elle aqui. Procure-o, e o seu desejo será satisfeito."

> **O PREENCHIMENTO DAS PASTAS VAGAS**
>
> Apesar de todas as noticias que circulam sobre o preenchimento das pastas vagas, sabemos que é proposito do chefe do governo não escolher desde já, o novo titular da pasta do Exterior, permanecendo o embaixador Cavalcanti de Lacerda como encarregado do expediente. O mesmo, porém, não acontece com relação á pasta da Fazenda. Para occupar esse elevado posto da administração publica do paiz estão sendo examinados varios nomes sem que, entretanto, o chefe do governo até á ultima hora de hontem, tivesse fixado as suas preferencias por um delles.

UMA GRANDE PERDA PARA O BRASIL

Solicitámos ao sr. Daniel de Carvalho, que nos desse, então, a sua opinião e elle declarou:

— "Não só o governo, mas tambem o Brasil, acaba de soffrer uma grande perda, com a demissão do sr. Afranio de Mello Franco. Elle era, inngavelmente, um dos maiores homens do Brasil e o seu afastamento do governo provisorio vae repercutir profundamente no exterior. O prestigio do sr. Afranio de Mello Franco na Europa é extraordinario e eu posso testemunhar isso. Quando estava, em 1930, em Genebra, tive opportunidade de conversar com a maioria dos membros da Liga das Nações, sobre a politica brasileira e, quando chegou lá noticia da revolução de Outubro, todos acreditaram na sua victoria. E' que viam, dentre os nomes dos que chefiavam a revolução, o do sr. Afranio de Mello Franco.

— E sobre a retirada do sr. Oswaldo Aranha?

— O ministro gaucho é, tambem, uma figura de verdadeiro revolucionario. Prestou muitos serviços ao paiz, mas não tanto como o sr. Afranio de Mello Franco. Foi, sem duvida, uma perda sensivel sobretudo para o sr. Getulio Vargas de quem é patricio e grande amigo.

O PAIZ VOLTARA' A' NORMALIDADE

O sr. Daniel de Carvalho é um deputado optimista. Vê com oculos côr de rosa tudo o que agita, no momento actual, o nosso paiz. Por isso lhe indagamos se o Brasil voltará, mesmo, como desejamos, á normalidade, apesar das perturbações politicas que vêm abalando consideravelmente o seu organismo, declarou-nos:

— "O Brasil caminha para o regimen da lei. A normalidade virá. Tenho certeza. E' para isto que estamos trabalhando lá na Constituinte. E isso será breve, principalmente porque, ao que me parece, os constituintes, todos elles, estão animados desse proposito. Além disso, posso affirmar, os deputados todos, ou quasi todos, são pessoas da estirpe do sr. Virgilio de Mello Franco, conhecedores perfeitos dos seus papeis.

Não ha razão de se pensar noutro rumo para o nosso paiz. A Constituinte proseguirá os seus trabalhos, não devendo pairar no espirito de quem quer que seja o pensamento de que ella possa vir a ser dissolvida antes de dar por finda a sua missão.

OS MINEIROS NÃO ESTÃO CALADOS

Perguntámos depois ao sr. Daniel de Carvalho porque motivo a bancada mineira do P. P. sobretudo tem falado tão pouco na Assembléa Constituinte e o nosso entrevistado declarou:

— "Todos nós, quer do Partido Progressista, quer do P. R. M., temos trabalhado bastante. Do P. P., por exemplo, posso citar a actuação brilhante do sr. Odilon Braga que produziu, ha poucos dias, um discurso notavel e apresentou quatro emendas justificando-as com grande erudição.

Não só elle. O sr. Waldomiro Magalhães apresentou, tambem, uma emenda e o sr. Francisco Negrão de Lima outra. Esta foi sobre a adopção do projecto de organização judiciaria de Arthur Ribeiro, isto é o sr. Negrão reproduziu uma emenda que eu já tinha apresentado, tanto eu e os deputados perremistas assignamos a emenda do sr. Negrão.

O deputado perremista fala, a seguir, sobre o seu trabalho na Assembléa, enumerando as emendas que tem apresentado.

O DISCURSO DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO

O sr. Daniel de Carvalho refere-se depois ao discurso hontem proferido na Constituinte pelo sr. Virgilio de Mello Franco, declarando:

— "Nos jornaes o que li, de preferencia foi o discurso do sr. Virgilio de Mello Franco. Estava sendo muito esperado e deve ter sido recebido com muita satisfação por todos.

Sendo que nessa capital o referido discurso deve ter causado uma grande estranheza. A mim, porém, não surprehendeu. Conheço de sobra a mentalidade do illustre deputado.

O seu discurso foi de uma extraordinaria serenidade, propria de um homem conscio de suas responsabilidades. O sr. Virgilio de Mello Franco comprehende perfeitamente a hora em que vivemos. Dahi o seu monumental discurso.

E concluindo, disse o sr. Daniel de Carvalho:

"O Virgilio fez um discurso de mineiro. Emquanto os deputados da Constituinte se hombrearem com elle, tudo caminhará bem, com a mesma serenidade e elevação de vistas, tudo caminhará bem."

UM DEPUTADO TRABALHISTA AMEAÇADO DE PROCESSO

Ao cartorio da 1ª Pretoria Civel deu entrada, hontem, a seguinte petição:

"Diz a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, á rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares, por seu advogado infra assignado (procuração junta), que, em 18 de agosto deste anno, entregou em confiança ao sr. Eugenio Monteiro de Barros diversos documentos pertencentes ao seu archivo social, conforme constatam os recibos juntos (documentos 1 e 2), firmados pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, que se comprometteu a devolvel-os dentro do prazo de 30 dias, a contar daquella data. Acontece, porém, que, esgotados os 30 dias, não foi possivel á supplicante receber os documentos, não obstante os meios amigaveis empregados, inclusive a nomeação de uma commissão para entender-se com o supplicado, no sentido de obter a entrega desses mesmos documentos. Nestas condições e para os fins do direito, requer a v. ex. seja notificado o sr. Eugenio Monteiro de Barros, com escriptorio á rua Chile n. 17, 1º andar para, no prazo de 48 horas, entregar em cartorio os documentos relacionados nos recibos por elle firmados, sob pena de responder criminalmente pela apropriação indebita dos ditos documentos, nos termos do artigo 331, n. II, da Consolidação das Leis Penaes. Assim, pede a v. ex. que, prehenchidas as formalidades do estylo, lhes sejam os autos entregues, independentemente de traslado. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1933. — (a.) Alberto de Góes Telles, advogado."

A CRISE MINISTERIAL E A ACÇÃO DA CONSTITUINTE, ATRAVÉS DE UMA VISÃO REVOLUCIONARIA

Em entrevista a O JORNAL, o interventor Ary Parreiras define a sua attitude quanto ao trabalho da recomposição governamental e expende conceitos sobre assumptos de actualidade politica

Predominava hontem nos circulos politicos a impressão de que estava sendo realizado, por figuras de relevo nas correntes revolucionarias, intenso trabalho no sentido de promover o reajustamento da situação governamental, de modo a definir-se uma fórmula conciliadora dentro da qual pudessem os ministros demissionarios voltar aos seus postos de destaque politico e administrativo.

Attribuia-se tal iniciativa aos elementos mais directamente interessados em defender a união do bloco de valores revolucionarios que se constituiu após a victoria de outubro e que agora se desarticulou com o afastamento de vultos como o sr. Oswaldo Aranha, tão ligado á historia do movimento de 1930.

Dentre esses elementos sobresaia o interventor do Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, cujo prestigio nos meios outubristas é geralmente conhecido.

Pela nitidez das suas attitudes, pelo seu empenho muitas vezes demonstrado de salvaguardar a cohesão da corrente a que pertence e pela moderação das suas directrizes politicas, sempre inclinado para as fórmulas conciliadoras, o chefe do governo fluminense era apontado como o "leader" desse movimento de recomposição que foi o assumpto palpitante dos commentarios de hontem.

Seria, pois, opportuno e interessante ouvir de s. excia. esclarecimentos completos sobre essa iniciativa que lhe é attribuida.

Attendidos solicitamente pelo commandante Ary Parreiras, declarou-nos inicialmente que, até agora, de fórma alguma interferira no momentoso caso, affirmando que só o fará por solicitação do governo, ao qual está affecta a questão, como suprema autoridade da nação. E' verdade que esteve, hontem, em visita de cortezia ao sr. Oswaldo Aranha, mas nenhum pedido lhe fez, como se affirma, no sentido de sua volta ao Ministerio da Fazenda. Mesmo porque, ao falar-lhe sobre o assumpto, affirmou que era irrevogavel a sua renuncia, embora continuasse a prestar, noutro sector, a sua collaboração á obra dictatorial.

Lamentou o interventor que os titulares das pastas que maior reflexo possuem no estrangeiro tomassem a attitude assumida, que traz, sem duvida, sérios embaraços ao paiz, uma vez que se rompeu o rythmo de seus trabalhos, admiravelmente encetados.

— Este é, no caso — prosegue o chefe do governo fluminense — o meu ponto de vista, o qual está incluido na resposta que dei ao telegramma em que o ministro da Justiça me communicava os ultimos acontecimentos. Creio que é tambem o pensar de todos que se esforçam pela felicidade nacional."

Interrogado, a seguir, sobre o preenchimento das pastas vagas, disse-nos o commandante Ary Parreiras:

— E' ainda prematura qualquer resposta, pois não ha nenhuma indicação feita em caracter definitivo. Espero que tudo se resolverá o mais cedo possivel e a contento geral."

Desviando, cortezmente, a palestra para outro rumo, depois de nos informar que é tambem falsa a noticia da demissão do sr. Pedro Ernesto, referiu-se o entrevistado aos trabalhos da Constituinte.

— "Acho que no momento de transição que atravessamos, quando se chocam idéas as mais antagonicas, necessitam-se, antes de tudo, de muita serenidade e desinteresse. E' uma tarefa superiormente melindrosa a dos actuaes constituintes. O mundo nos offerece um panorama inquietador de regimens ephemeros, não havendo uma só directriz definida com segurança, como em 91, ao tempo em que a liberal democracia era um padrão de reputação indiscutivel. As duas correntes que se defrontam na Constituinte, a dos conservadores peccando pelo retrogradismo e a dos moços errando, por avançados, devem sentir a responsabilidade historica com que estão arcando.

"As fórmulas de presidencialismo e parlamentarismo, que se preconizam, não satisfazem. O Brasil terá de sentir a influencia das novas idéas da Europa. A Carta que se prepara parece que terá um pouco de tudo. E' uma contingencia da confusão universal."

A situação politica de São Paulo

O movimento nos differentes sectores — O sr. Piza Sobrinho e o P. R. P.

A ANNUNCIADA UNIÃO DAS FORÇAS POLITICO-PARTIDARIAS

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os ultimos acontecimentos politico-partidarios desenrolados em S. Paulo, agitaram os meios politicos paulistas. Havia noticias de muita occorrencia futura, tal como o rompimento da Acção Nacional com o Partido Republicano Paulista, e ainda a formação de um novo partido politico em S. Paulo.

Foi muito commentada tambem a situação daquella facção em face do velho partido bandeirante, situação essa que — dizia-se — na impossibilidade de perdurar, culminaria no rompimento final já annunciado e esperado.

Entretanto, a idéa de um novo partido politico em S. Paulo, idéa essa que agora revive, parece novamente condemnada a tornar-se nulla. A opposição encontrada é daquellas que tornam impossivel qualquer esperança de successo. A Federação dos Voluntarios, reunida hontem, presentes os membros do seu C. P. P. Central, manifestou-se contraria á idéa, pois que o criterio predominante no seio do voluntariado paulista é o de que a Federação não pode desapparecer. Todavia, numa demonstração de grande disciplina interna, a Federação resolveu consultar os seus C. O. P. municipaes do interior do Estado. A decisão, assim, será geral, será unanime.

Ha sympathisantes da idéa, e mesmo os que julgam viavel a mesma. Mas por emquanto, a impressão que se tem é que o balão de ensaio não surtiu effeito.

REUNIÃO DA ACÇÃO NACIONAL

Realizou-se, hontem, como noticiámos, ás 16 horas, na séde da Acção Nacional, uma reunião do Conselho Central, a que estiveram presentes os seguintes conselheiros: srs. Luiz Pizza Sobrinho, Alarico Franco Caiuby, Candido Motta Filho, Francisco Bernardes Junior, Alfredo Cecilio Lopes, Renato Paes de Barros, Antonio Pereira Lima, Benedicto da Cunha Campos, Aristides da Silveira Fonseca, Carlos Reis de Magalhães, Aristides Macedo Filho, Modesto Villela de Andrade, Generoso Alves de Siqueira, Benito Serpa, coronel Francisco Vieira, Joaquim Penino, Valentim Gentil e Cury Gomes de Amorim.

Presidiu-a o sr. Francisco Bernardes Junior, presidente do Conselho Consultivo, na ausencia do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente do Conselho Central.

UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PIZA SOBRINHO

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Luiz Piza Sobrinho, que expoz longamente a situação da Acção Nacional, dentro do Partido Republicano Paulista, examinando-a, em todos os seus aspectos, e concluindo por demonstrar a impossibilidade de se alcançarem os patrioticos objectivos que a levaram a collaborar na reorganização do P. R. P., mercê dos embaraços creados por uma ala daquella agremiação partidaria.

EXONERAÇÃO DO C. D. DO P. R. P.

Depois de falarem varios conselheiros, foi unanimemente approvada a retirada do representante na Acção Nacional da Commissão Directora Provisoria, havendo o sr. Luiz Piza Sobrinho redigido o seguinte officio:

"São Paulo, 30 de dezembro de 1933 — Exmo. sr. Altino Arantes — Dignissimo presidente da Commissão Directora Provisoria do Partido Republicano Paulista — Capital — A Acção Nacional do P. R. P., verificando, por motivos bem conhecidos, a impossibilidade de realizar os patrioticos objectivos que a levaram a collaborar na reorganização do Partido Republicano Paulista, vem renunciar, perante v. ex., á representação que lhe foi dada pelo "Accordo Cintra Gordinho", na direcção desse partido.

Cumprindo, assim, deliberação de seu Conselho Central, em reunião hoje effectuada, a Acção Nacional prevalece-se do ensejo para agradecer, muito sinceramente, as reiteradas provas de consideração que v. ex., sempre bem intencionado e animado dos mais elevados propositos, dispensou a esta agremiação na pessoa do seu representante. Attenciosas saudações. — (a.) Luiz Toledo Piza Sobrinho, presidente da Acção Nacional do P. R. P.

UM MANIFESTO

Foi deliberado mais, dirigir-se em manifesto aos correligionarios da Acção Nacional, explicando os motivos da sua attitude, manifesto esse que será submettido á approvação do Conselho Central, em nova reunião, a realizar-se terça-feira proxima, dia 2 de janeiro, ás 17 horas.

TELEGRAMMA AO SR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Ao sr. Oscar Rodrigues Alves, membro da Commissão Directora do P. R. P., ausente no Rio de Janeiro, por proposta de um dos conselheiros, unanimemente approvada, foi dirigido o seguinte telegramma: "No momento em que deliberamos renunciar o posto que nos foi attribuido na direcção provisoria do P. R. P., por havermos verificado a impossibilidade de realizarmos os propositos do nosso programma, queremos renovar ao illustre correligionario a nossa solidariedade e manifestar-lhe a nossa alta estima e consideração".

O sr. Renato Paes de Barros propoz e o Conselho Central approvou unanimemente, um voto de applauso de integral solidariedade ao sr. Luiz Piza Sobrinho, pela maneira correcta e digna com que se desempenhou do cargo de representante da Acção Nacional, na Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

EM TORNO DE UM NOVO PARTIDO

Da Acção Nacional, recebemos o communicado que transcrevemos a seguir:

"A Acção Nacional, a vista das desencontradas noticias vehiculadas a proposito da sua fusão com outros partidos, declara, por seu Conselho Central, que não assumiu qualquer compromisso nesse sentido, sendo destituidas de fundamento, as conjecturas feitas em torno dessas noticias".

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno, vijaram hontem para São Paulo os seguintes passageiros: José Bueno, Cesar Augusto Muratori, R. Castro, Homero de Oliveira, dr. Paulo Cardoso, dr. Astrogildo Marino Candia, Donato Rebizzi Malzoni e senhora, Antenor Castro, dr. Adhemar Nobre, Domingos Nastromagano, Francisco Thomaz da Silva, dr. Flavio Pinto de Toledo e senhora, Mario Roxo Sobrinho, Americo Padula, Waldomiro Mario de Oliveira e senhora, Antonio Romeiro, João Santos, Amancio Rodrigues dos Santos, Carlos D. Martins, Brenno Lima Palma, Vicente Ramos, Mario Jordão da Silva, dr. Carlos Martins e senhora e dr. Brandão Filho.

Pelo "Cruzeiro do Sul", dr. Raphael Elbas, Oswaldo Leite Ribeiro e senhora, Lamberto Sambi e senhora, Armando Villela, dr. Mario de Moura e senhora, José Epaminondas de Almeida e senhora, José Santos, dr. Andrade Lemos, Heitor Sanzoni, Francisco de Souza, Oswaldo Velloso, José Cardia, Abrahão Bogus, Haroldo Lefevre, Paulo Nogueira Filho, Lincoln Nery, Antonio Pires, João Wright, dr. Assis Chateaubriand, A. Oliveira e Oduvaldo Vianna.

O carburador explodiu e o automovel incendiou-se

O automovel particular n. 1391, "Chevrolet", dirigido pelo sr. Alvaro Faria Leite, quando passava, hontem, pela praça Tiradentes, defronte da Inspectoria do Trafego, soffreu uma explosão no carburador e incendiou-se.

O Corpo de Bombeiros, logo que teve conhecimento do facto, mandou ao local o material necessario sob o commando do tenente Santos Costa, que extinguiu as chammas.

A policia do 4º districto, teve conhecimento do facto.

Prisão de um contraventor

Quando vendia o "jogo do bicho", na casa n. 76 da rua Barata Ribeiro, foi preso pelo dr. Frota Aguiar, o contraventor João Maria Nogueira.

Foram apprehendidas pela autoridade varias listas e 14$000 em dinheiro.

João Maria Nogueira foi autuado em flagrante.

Deseja-se em São Paulo a volta do sr. Oswaldo Aranha ao Ministerio da Fazenda

S. PAULO, 30 (Da Succursal d'O JORNAL) — Teve grande repercussão nos meios economicos e financeiros desta Capital, a noticia do afastamento do sr. Oswaldo Aranha da pasta da Fazenda.

A demissão do ex-titular, provocou em S. Paulo, justificada apprehensão, em virtude do interesse reinante pelas directrizes que devem ser dadas aos recentes decretos do Governo Provisorio, beneficiando a economia nacional e particularmente a deste Estado.

Vê-se, por isso, com accentuada sympathia, o movimento que, segundo os telegrammas do Rio, está sendo feito, em favor da volta do sr. Oswaldo Aranha ao Ministerio, que acaba de deixar.

Acredita-se aqui, que só elle poderá levar a bom termo, ás medidas de que foi o principal inspirador, as quaes, pela sua ligação immediata com os interesses paulistas, affectam sobremodo as actividades do Estado.

Tambem nos meios politicos, percebe-se o desejo de que se faça, o mais breve possivel, uma recomposição que permitta, novamente, o approveitamento, na esphera governamental, da capacidade politica e administrativa do grande animador do movimento de outubro, para a solução dos altos problemas nacionaes.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Por surprehendentes 6-0 e 6-1, Marcelle Hardiy e Eurico de Freitas, vencem a Odette Monteiro e Alberto Lago

Terminou hontem, o Campeonato aberto no Fluminense F. C. Marcelle Hardy e Eurico de Freitas enfrentando a Odette Monteiro e Alberto na final de duplas mixtas realizaram a ultima partida.

Contrariando os prognosticos o match teve rapido e facil desenrolar, terminando pela victoria da dupla do Country, que marcou dois sets a zero (6|0 e 6|1). Infelizmente não podemos fazer maiores commentarios, porque afim de evitar a chuva0Tm o4ik, pararam a partida de maneira que quando chegamos, á hora aprazada já havia terminado. Mas, pelos proprios scores verifica-se que o par vencido desenvolveu actuação muito aquem de suas possibilidades. Embora julguemos o par vencedor mais homogeneo, não cremos que 6|0 e 6|1 sejam os resultados para uma partida normalmente disputada pelos dois pares.

A ENTREGA DOS PREMIOS

A seguir foi feita a entrega dos premios aos vencedores das diversas categorias, com excepção dos representantes paulistas e a Humberto Costa, que não se achavam presentes.

Foram os seguintes os jogadores premiados:

DAMAS

Singles — 1.º logar: Sra. Florence Teixeira; 2.º logar: Sra. Elza B. Teixeira.

Duplas — 1.º logar: Stella Leal-Minnie Montealle; 2.º logar: Juracy Sodré-M. Hardy.

CAVALHEIROS

Singles — 1.º logar: Ricardo Pernambuco; 2.º logar: Sylvio L. Campos.

Duplas — 1.º logar: Carlos Aranha-Ivo Simoni; 2.º logar: Nino M. Barros-H. Costa.

MIXTAS

1.º logar: Marcelle Hardy-Eurico Freitas; 2.º logar: Odette Monteiro-Alberto Lago.

RENOVAM-SE AS PROBABILIDADES DE COCHET JOGAR AQUI NA PROXIMA SEMANA

Por força de circumstancias não foi possivel a J. Hardy, marcar para segunda-feira a viagem que em companhia de Cochet realisará aos paizes platinos e andinos. Assim sendo e aproveitando essa estadia forçada parece assentado que Cochet realize as suas novas exhibições, aqui, terça e quarta-feira, como inicialmente se projectara.

Cogita-se de, no programma dessas exhibições incluir-se partidas de duplas mixtas, que deverão ser formadas com as sras. Florence Teixeira e Stella Leal.

Rubens venceu por desistencia no 8.º round

NILLES E' POSTO EM KNOCK-OUT TECHNICO NO 1º ASSALTO

Perante o menor publico que já vimos no Stadium Brasil, realizou-se hontem a annunciada luta entre Rubens Soares e Waldemar Januario.

O combate excedeu á espectativa. Januario, actuando muito bem, exigiu do Rubens uma grande actividade, o que imprimiu á luta grande movimentação. E com estes caracteristicos desenvolveu-se o combate até o oitavo assalto, quando Rubens entrando com muita decisão com um cross de direita á mandibula joga Waldemar á lona por cinco segundos.

Waldemar levanta-se, mas sob violenta saraivada de soccos de Rubens pede ao juiz para suspender o combate. E assim foi Rubens proclamado vencedor por desistencia.

AMADORES

1ª luta — Perillo Alves empatou com José Ferreira.

2a luta — Gerald Silva, venceu por pontos, a Francisco Olavo.

PRELIMINARES

1º combate — Palestino x Portugal.

Portugal mostrando-se mais aggressivo e collocando melhor seus golpes foi, justamente, declarado vencedor, aos pontos.

2º combate — Annibal Prior x Mario Francisco.

Juiz: Kid Aubert.

Não obstante o incessante e rude castigo que Prior ministrou ao seu adversario nos oito rounds que durou a luta, não conseguiu pol-o por terra nem quebrar-lhe a coragem.

Mario Francisco é o homem de maior resistencia que já vimos. Elle é, na feliz expressão de um nosso collega: "petrea".

A victoria de Prior não teve, nem podia ter contestação.

SEMI-FINAL

Ismael Hacki (88 ks. e 800) x Marcell Nelles (85 ks. e 800).

Juiz: Assobrad.

Inteiramente lamentavel esta luta. Nelles deu tristissima impressão. Não pode nem deve ser permittido que ainda combata. E' um homem inteiramente esgotado. Hacki não teve a menor difficuldade em abatel-o.

Soffreu dois knock-downs de nove segundos e, afinal, o juiz teve que suspender o combate por knock-out technico, para impedir a continuação do castigo.

A duração da peleja foi de cerca de dois minutos.

LUTA FINAL

Rubens Soares x Waldemar Januario.

Venceu Rubens, por desistencia no 8º round.

Juiz: Loyola Daker.

Informações uteis

O tempo

Temperatura maxima, 24,7; minima, 20,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30, ás 18 horas do dia 31: Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os de norte a léste, frescos.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas.

Temperatura — Em elevação até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — De norte a léste, com rajadas frescas, até Santa Catharina e variaveis, no Rio Grande do Sul, com rajadas bastante frescas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 103, de 30 de dezembro de 1933:

20.224	(Rio)	500:000$000
21.788	(S. Paulo)	100:000$000
18.647	(S. Paulo)	20:000$000
8.197	(Bahia)	10:000$000
27.256	(Livramento, — R. G. do Sul)	5:000$000
15.601	(Rio)	2:000$000
788	(Rio)	2:000$000
1.376	(Rio)	2:000$000
5.882	(Pelotas)	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 70$000.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscaes e Deposito Central da Municipalidade, arrecadaram, hontem, para os cofres da Prefeitura, a seguinte quantia: ..... 14:502$900.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria, serão pagas, no dia 2, as seguintes folhas de decimo dia util:

Meio soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.356

Anno Novo - Anno Bom

Illustrações de J. CARLOS

Entre os desencantos melancolicos dos dias que passaram e o impenetravel mysterio dos dias que têm de vir, ha um momento neutro, equidistante do Passado e do Futuro, que é o clima onde vivem e palpitam as nossas melhores esperanças.

Esse raro momento fugidio, que é de alegria e confiança, a humanidade situou-o no limiar do Anno Novo, e é aquelle que se celebra com alvoroçado optimismo e quente enthusiasmo na noite inaugural de São Sylvestre.

Longe da divina monotonia da serenidade, mas longe tambem da tristeza inesthetica das inquietações, olhando sem saudade o Anno Velho e aguardando com prazer o Anno Novo, as creaturas que confiam e esperam, sentindo-se de repente um pouco acima das contingencias humanas, embora sem attingir a superioridade tranquilla dos semi-deuses, — têm ahi o seu instante interino de felicidade.

Ainda que sem deixar de pagar á vida o tributo inesgotavel do soffrimento e da duvida, na luta incessante entre o que vemos e o que não vemos, entre as asperezas brutas da realidade e as doçuras envolventes do sonho, a humanidade fala, neste dia que se convencionou chamar de Anno Bom, a linguagem cordial da alegria e da esperança, pedindo aos Céos clementes as bençãos ineffaveis da paz, da saude e da fortuna.

O inventario pungente dos dias máos que se foram, não cabe no alvoroço radioso desta hora de infinita esperança, que abre deante de todos os olhos o roteiro feliz dos passos novos.

E' uma sensação unanime de resurreição a que experimentam as creaturas, ainda tontas da refrega rude do Anno Velho, ao porem o pé no primeiro batente do Anno Novo, de onde se divisam, numa aura dourada, os doces fantasmas remotos da Felicidade...

Esse Deus abra as suas mãos compassivas e generosas sobre o mundo inquieto, neste dia inicial de 1934, derramando sobre a humanidade toda a sua benção pacificadora, para que no caminho virgem do Anno Novo, o rythmo dos nossos passos seja suave e o rumo da nossa jornada seja seguro!

ANNO ASTRONOMICO E ANNO CIVIL

Anno, na linguagem scientifica dos astronomos, é o periodo de tempo adoptado como unidade, designando particularmente aquelle que o sol utiliza para percorrer a ecliptica e conduzir as estações.

Segundo se relaciona com os phenomenos celestes ou com os factos sociaes, temos o anno astronomico e o anno civil.

Entre os povos occidentaes do nosso tempo, os dois coincidem: o intervallo de tempo escoado entre os dois retornos successivos do sol ao mesmo ponto do mesmo equinoxio, que é de 365 dias e algumas horas, sendo o anno solar, tropico, ou equinoxial, — é tambem o nosso anno civil.

De Copernico a Vernier, porém, têm variado de certo modo os valores de tempo attribuidos ao anno solar, embora taes variações sejam apenas de minutos ou fracções de minutos.

O anno civil, outrora, e ainda hoje entre certos povos, ora se regula pelo sol, ora pela lua, e ás vezes pelos dois: dahi haver annos solares, annos lunares e annos luni-solares.

O anno israelita é lunar. Houve, tambem, o anno actico, que era uma modificação do anno egypcio: é o anno juliano. Os gregos tinham um anno particular: o anno attico. E havia em Roma o anno romano. Como houve

(Continúa na 2.ª pag.)

OS DOIS CANTAROS (Lenda christã)

Illustração de ***ACQUARONE***

Conto de ***Malba TAHAN.***

Um joven religioso, que vivia entre os monges do deserto, sentindo-se pouco intelligente e incapaz de guardar os ensinamentos que recebia, procurou o mais velho e sabio dos anachoretas e disse-lhe:

— Tenho um grande desgosto, meu pae. Apesar dos esforços constantes que faço não chego a conservar na memoria, durante muito tempo, as instrucções, para bôa conducta na vida, que recebo dos mestres. Vão tambem para o esquecimento os trechos mais bellos que leio diariamente nos Santos Evangelhos!

O santo, que tinha, em sua cella dois cantaros vasios, disse ao joven:

— Meu filho, toma um daquelles cantaros; colloca dentro um pouco dagua; lava-o depois com cuidado; enxuga-o com o teu proprio habito e deixa-o ficar outra vez no logar em que está.

O joven, embora surprehendido com taes palavras, fez exactamente o que o velho monge determinára.

Concluida a tarefe, o ancião perguntou-lhe qual dos cantaros estava mais limpo, mais claro e mais puro.

O solitario tomou nas mãos o cantaro que acabara de enxugar, e respondeu:

— Este está mais limpo. Lavei-o com cuidado!

Disse, então, o sabio:

— E no emtanto, repara bem, meu filho, esse cantaro não conserva vestigio algum da agua que o purificou. Assim tambem aquelle que ouve a palavra de Deus, embora não retenha na memoria os santos ensinamentos, fica com o coração tão puro como um cantaro que má-cula.

Do Atlantico aos Alleghanys

A monstruosa Babel nova-yorkina. — Wall-Street onde "King-Kong" teria subido. — As pontes. — Da chegada do capitão Hudson á construcção do Empire. — Na vertigem dos subways e do "elevated". — Os dancings. — Dados allucinantes

Antenor NASCENTES.

O professor Antenor Nascentes publicará, dentro em poucos dias, editado pela casa Calvino Filho, o seu novo livro "Num paiz fabuloso", no qual nos transmitte com a sua aguda visão de observador as impressões que vem de colher na sua viagem á America do Norte.

Desse livro O JORNAL offerece hoje ao conhecimento dos seus leitores o capitulo que se segue "Do Atlantico aos Alleghanys", através o qual, fazemos na amavel companhia do autor uma interessante excursão espiritual á terra do dollar e do "N. R. A."

Broadway, esquina de 42, cinco da tarde.

Eis-nos no centro de "midtown" na hora do "rush".

Muita gente pelas calçadas, vehiculos em quantidade, movendo-se todos com o rythomo que as luzes verdes e vermelhas indicam.

Todos dão a impressão de quem tenha um dever premente que cumprir: ultimar um negocio, ir para casa jantar ,encontrar uma "girl" com quem tenha marcado um encontro.

Sempre ouvi dizer que esse trecho áquella hora era intransitavel.

Levavam-se esbarros, cotovelladas, pisadellas nos callos; não sei por que milagre não ficavamos esmigalhados.

Desço até a Quinta Avenida, contorno a "Public Library", venho pela outra calçada vendo as lojas e apreciando os aspectos urbanos e nada de atropelamentos.

Foi a primeira "decepção" que a America me deu.

A impressão de brutalidade que costumam attribuir ao americano, levara o primeiro abalo.

Esperei até as seis e só quando as primeiras luzes começara ma se accender, voltei ao hotel.

O "rush" não fôra o que eu pensava.

Muita gente, é verdade, andando apressada, mas em ordem, sem os excessos, os exaggeros que correm mundo.

E como isto, muita lenda sobre a America e os americanos.

A MONSTRUOSA BABEL NOVA-YORKINA

A monstruosa Babel nova-yorkina é tão bem ordenada que afasta de nosso espirito qualquer idéa de confusão.

A ilha de Manhattan, que constitue propriamente a cidade, é cortada longitudinalmente por doze avenidas com cerca de trinta metros de largura.

Essas avenidas são cruzadas por numerosas ruas transversaes (vão a 220), largas, de dezoito metros, havendo de quatro em quatro uma larga de trinta.

Este xadrez de ruas é obliquamente cortado pela "Broadway", a mais longa rua do mundo: trinta kilometros de comprimento. E' continuada por estradas que vão dar em Albany, a capital do Estado de Nova York.

Bordada de arranha-céos, apresenta, principalmente em "down-town", o aspecto de um "canyon" urbano. Bancos, escriptorios commerciaes, grandes "magazins" despejam sobre ella a massa de empregados e freguezes que lhe dão vida.

A' noite, na zona dos theatros, nenhum logar do mundo pode comparar-se com a "Broadway". A illuminação dos cinemas, a dos annuncios, a dos edificios, casas commerciaes, automoveis, offusca a vista. E' o que se pode chamar uma orgia de luz.

Tem-se a impressão de um desperdicio verdadeiro.

Das sete a altas horas da madrugada não cessa a animação.

Pessoas entram para os cinemas, "dancings", "cabarets", restaurantes, hoteis, automaticos, cafeterias.

O novo edificio do Daily News e um trecho da Quinta Avenida

O commercio não fecha, de modo que ás duas da madrugada tanto se vê quem compre livros, como quem compre joias, vitrolas, gravatas, quem tome um sorvete ao lado de outro que se enche com uma salada de pepinos.

A' meia-noite ainda é cedo. Ninguem vae para casa. Quem saiu do cinema ou do theatro vae para o

"dancing ou para o cabaret, se não dá uma volta de "auto-car" até "Chinatown" ou toma o "subway" para "Coney Island".

Assim é a vida nocturna em Nova York.

Rivaliza em celebridade com a "Broadway" a Quinta Avenida.

A Quinta divide a ilha ao meio; as ruas transversaes são indicadas com as letras E e W, "east" ou "west" da Quinta.

Rua das melhores lojas, das casas de millionarios e apartamentos luxuosos, chega a ter uma associação que zela pelo seu progresso.

Nunca passei por ella indifferente, maximé á tarde. Olhei-a sempre com amor, procurando gravar bem na retina o conjunto de belleza que os edificios, os vehiculos, a multidão offereciam aos meus olhos. Comprehendi bem o orgulho dos americanos.

WALL STREET

Wall Street tambem é uma rua celebre.

E' o eixo financeiro do mundo. O berreiro que rebôa sob a abobada do "Stock Exchange" tanto pode atirar abaixo a libra, como alçar o mil réis.

Depois dessas, a 42, tão popular depois da celebre fita.

O trecho de "Times'Square" a "Grand Central Terminal" é aquella em que no mundo inteiro passa a maior multidão em dado espaço de tempo. No cruzamento com a Quinta, passam de norte a sul 85.000 e de leste a oeste 115.000 pessoas por dia. Em doze horas desfilam 19.650 vehiculos. Que animação! Aqui é o "Lobster", onde o anno inteiro se come lagosta diversamente preparada, ali uma casa de meias, acolá uma de succo de laranjas, uma casa de 5 e 10 cents., como as nossas de 2$000.

Quem quizer marcar logar para um encontro é só fixar uma das "esquinas do peccado" da 42...

Passam homens de negocio, "boys" de casas commerciaes, homens-sandwich, "girls" de cabellos louros assobiando entre dentes o "fox" da moda e caminhando ao encontro do seu eleito...

O' rua 42, não tens igual em parte alguma da terra!

Das largas calçadas não podemos furtar-nos a lançar os olhos ao céo.

E' que deante de nós se erguem as construcções cyclopicas com que o americano encheu as suas cidades.

Alguns são tão altos que a gente pensa que do telhado ao céo é só um passo.

De bordo eu já havia admirado a skyline de Nova York.

Vivia agora na base dos oitenta e oito monstruosos skyscrapers. Elles eram meus intimos, conhecia-os quasi todos como velhos amigos.

Diariamente via Woolworth, lindo como uma igreja gothica, a pyramide de enfeites dourados do "New York Life, o templo chaldeu do Wall Street 120 o diadema de alluminio do Chrysler, coroado por uma brilhante agulha de aço, e acima de todos elles, pairando como um imperador, o Empire State, a mais alta estructura que a ousadia humana jamais ergueu aos céos...

O Empire occupa na Quinta o logar do antigo hotel Waldorf-Astoria, do valor de treze milhões de dollares, posto abaixo para que elle pudesse surgir.

Para se subir aos seus 103 andares dispõe de 62 elevadores. Em minuto e meio vamos do pavimento terreo ao 80º andar. A cabine fechada não deixa ter outra sensação a não ser ligeira zoada nos ouvidos. A luz vermelha, pulando de numero em numero, nos adverte do andar onde estamos.

No andar 86º podemos tirar retrato, "falar" uma carta para um amigo, comprar lembranças, folhetos descriptivos, postaes, tomar chá, almoçar ou jantar.

Dahi vamos ao 102º, vasta galeria envidraçada, para evitar os suicidios; ao 103 não se sobe.

ONDE KING-KONG TERIA SUBIDO

Estamos na torre que encima o edificio, na torre onde se amarram dirigiveis, torre onde King-Kong teria subido.

De todos os lados se estende a cidade. Para o sul a bahia, os estreitos, a estatua da Liberdade, o maior colosso do mundo, reduzida a proporções minusculas. East River flanqueado pelas quatro monumentaes pontes, ao norte a extensão verde do Central Park, a oeste, vencido pela George Washington Bridge, o Hudson, onde entrou o Half-Moon do navegador do seculo XVII e onde o Clermont de Fulton no começo do seculo XIX agitou as pás de suas rodas pela primeira vez.

Estes monstros de dezenas de andares e centenas de pés de altura deixam hoje envergonhado o pobre Flat Iron, com os modestos vinte pisos, estreitinho, a ponto de ter os moveis pintados nas paredes e não

O edificio Empire States

poderem os cães mexer a cauda senão verticalmente, na repetida graçola dos speakers do sightseeing.

Um edificio destes é uma verdadeirada cidade, cidade vertical, expressão feliz que de tão batida já passou á categoria de chapa.

Os elevadores são as vias-ferreas. Ha serviço especial para o fornecimento de agua, assim como existe para a extincção de incendios.

Nos varios andares encontram-se restaurantes, lojas, escriptorios, officinas.

Milhares de pessoas nelles trabalham o dia inteiro e milhares os frequentam no giro dos seus negocios.

Possuem serviços especiaes de telephone, telegrapho e mensageiros.

Podemos almoçar num andar, tratar das unhas em outro, tomar uma apolice de seguro, obturar um dente, consultar medico, constituir advogado, fazer testamento, engraxar sapato, encommendar um terno de roupa, depositar valores em caixa-forte, comprar cigarros, jornaes, flores, balas e bilhetes de theatro.

Edificio Paramount

Muitos delles são coroados de torres onde o architecto põe o melhor do seu talento.

Estas torres são excellentes pontos de observação do panorama da cidade e a muitas se pode subir mediante contribuição pecuniaria.

A conservação de um edificio destes representa uma despesa phenomenal.

Imagine-se que em média possuem cerca de tres mil portas e tres mil janellas, cinco mil telephones, treze milhões de lampadas.

Que alicerces fortissimos exigem elles!

O peso da estructura metallica do Manhattan Life Insurance foi calculado em 21.600 toneladas.

A pressão exercida pelo vento que actua sobre os lados do edificio, foi avaliada em 2.400 toneladas.

Ajuntando a ambos o peso do mobiliario e o das criaturas que iriam occupar o edificio, avaliado em 7.000 toneladas, perfaremos um total de 31.000 toneladas.

A cabeça do carvalho do Lafontaine era vizinha dos céos e os pés tocavam no imperio dos mortos.

O mesmo se dá com os arranha-céos. Não se contentam com ameaçar a aboboda celeste, ameaçam tambem as entranhas da terra.

Varios andares subterraneos precisam ser accrescentados aos que se erguem sobre o solo, quando se quizer fazer um computo exacto.

Curioso effeito dos fura-céos é a influencia exercida pela sua massa de aço sobre as bussolas dos navios do porto.

Commandantes têm dito que as bussolas de seus navios mostram differença de cerca de sete gráos ao deixar as docas, differença essa que vae diminuindo á medida que descem a bahia, e só depois de passado Gedney Channel desapparece de todo.

AS PONTES

Outra gloria de Nova York são as magnificas pontes, em numero de quarenta e oito.

Cinco são monumentaes: as de Brooklyn, Manhattan, Queensboro, Williamsburg e George Washington.

A de Brooklyn foi a priemira e, com a estatua da Liberdade, constituiu um dos traços caracteristicos da cidade, como a Torre Eiffel é um de Paris e o Pão de Assucar um do Rio de Janeiro.

Data de 83. Tem uma historia triste. O engenheiro William Roebling, tendo ficado paralytico, foi morar numa altura de Brooklyn e de lá seguia os trabalhos com o auxilio de um telescopio e mandava as ordens por intermedio da esposa.

George Washington, de 1932, é a maior ponte pensil do mundo: o arco central mede 3.500 pés; os lateraes

(Continua na 3ª pag.)

A noite vem
muda e serena
como a agonia
de uma esperança...
ha um verde imprecisso
na agua, nas frondes, no ar,
um verde vago,
de alegria doente,
um verde estranho,
em transfiguração.

Emmaciados de languores,
meus membros pedem espreguiçamentos...
ha pedaços de meu corpo que não sinto,
que adormeceram não sei onde.

Estou triste,
muito triste!
e (ó! meu humano egoismo!)
que vontade de saber de muitas dôres
para esquecer as minhas!
que ansia de penetrar
pocilgas e choupanas,
de inquirir os miseraveis,
de aconselhal-os,
de animal-os,
de chorar tambem
com elles!...

Em minha gloria
paira a magua das montanhas,
o desespero silencioso
dos cumes:
vivo entre o céo e o oceano,
afflicta e queda,
sem me poder confundir com as vagas
que turbilhonam lá em baixo,
sem me poder misturar com as nuvens
que se transfundem lá em cima!...

A noite chega
irradiando estrellas,
no ar,
na cidade que se illumina,
nas aguas que phosphoream
nas estradas flammejantes de mika,
nos moitaes em que piscam
pyrilampos...
e que desejo de queimar-me toda
nas brazas desta noite incandescente!
— desejo de rolar pelas alturas,
de despenhar-me pelos abysmos,
de fragmentar alma e corpo
nas laminas das luzes
do infinito e da terra!...

Illustração de Alceu

(Especial para O JORNAL)

Anno Novo - Anno Bom

(Conclusão da 1.ª pag.)

anno syrio, o persa, o arabe, o chinez, etc. O anno corrente hoje, entre os povos christãos do Occidente, é o anno gregoriano. E' assim chamado em homenagem ao Papa Gregorio XIII, que reformou o kalendario juliano. Ajudado pelo sabio calabrez Lilio · Gregorio XIII fez o kalendario gregoriano, aceito immediatamente, e sem discussão pelos povos catholicos. Outros paizes, mais tarde, o aceitaram, inclusive os protestantes: Allemanha, Inglaterra, etc.

Os russos e gregos conservam o kalendario juliano, ou estylo velho, com um atrazo de 12 dias sobre o nosso.

O DIA DE ANNO

O começo do anno por isso não se celebra no mesmo dia entre todos os povos da face da terra.

Para os Egypcios, Chaldeus, Persas, Syrios, Phenicios e Carthaginezes, o anno começava no Equinoxio de Outomno. Os Romanos o inauguravam no Equinoxio da Primavera, sob Romulo; no Solsticio do Inverno desde Numa; e no dia 1º de janeiro após a reforma juliana. Os Chinezes o iniciam no começo da Lua Nova que segue á entrada do Sol nos Peixes. Os Mexicanos o inauguravam a 23 de fevereiro, época da apparição da Verdura.

Na Inglaterra começava o Anno Novo a 25 de março. Foi Lord Chesterfield quem fez a reforma subversiva dessa praxe, em 1751. O anno de 1752 começou, para os inglezes, a 1º de janeiro. Dest'arte, o de 1751, tendo começado a 25 de março e terminado a 31 de dezembro, ficou mutilado em tres mezes! Este facto quasi determinou o trucidamnto de Lord Chesterfield. O povo, colerico e turbulento, gritava nas ruas da Inglaterra:

— Restitui-nos os nossos tres mezes!

Mas desde então a mór parte dos paizes civilizados do mundo, adoptando o kalendario gregoriano, elegeu o dia 1º de janeiro para começo do Anno Novo.

E ahi está como se conta a historia desta data memoravel que a humanidade commemora hoje com fraterna alegria e geral esperança.

Um novellista da vida amazonica

Bezerra de FREITAS

(Especial para O JORNAL)

Num dos seus admiraveis ensaios sobre o Brasil, observa Graça Aranha que a paisagem constitue o fastidioso e permanente personagem do nosso romance. Extincto o periodo naturalista, esgotada a phase classica da nossa literatura, onde refulgiram pintores magnificos da allucinação tropical, tornou-se monotona a tarefa dos néo-pantheistas, simples copistas de quadros já trabalhados pelos mestres do estylo academico. O frio mecanicismo de nossa época repelle as descripções exaltadas das nossas serras, das nossas montanhas e das nossas florestas, labor extenuante em que se empenharam, com muita nobreza, na prosa, as figuras de José de Alencar, Euclydes da Cunha, Coelho Netto, Alberto Rangel, Alcides Maya e o luminoso Graça Aranha. De tal modo nos habituamos a considerar a natureza o nosso "patrimonio esthetico", o bem collectivo, que ainda causa espanto a influencia espiritual de Machado de Assis, romancista secco, duro e cru, no tumulto de uma literatura feita de arvores pensativas, aromas, resinas, summos e quédas d'agua espantosas. A sensibilidade da raça, de indole sonhadora e fantasista, impregnada de uma especie de fanatismo do colorido, explica o eterno estado de sympathia pela natureza. O raciocinio mathematico do saxão, o gosto das analyses abstractas, caracteristicos da intelligencia germanica, a agil logica do francez, essas e outras altas conquistas do elemento humano europeu ainda são desconhecidas entre nós. Porque surgiram, ainda ha pouco, dois ou tres livros pittorescos, onde se descrevem scenas da vida rural, concluiram dois ou tres criticos generosos que o romance brasileiro atravessa uma phase de impetuosa energia creadora. No fundo, porém, esses romances não passam de mofinas repetições de episodios já narrados com a graça, a emoção e o impeto dos mais polidos plasmadores da nossa vida sertaneja. Cumpre-nos, pois, desbravar outros caminhos, explorar novos rumos, provocar os factores humanos, sondar o destino das creaturas cujos instinctos constructores se perdem na selvagem virgindade dos tropicos ou na mentira civilizada das grandes metropoles. Assim têm procedido espiritos de mysteriosa acuidade, fortes e precisos, da categoria de Gastão Cruls, Mario de Andrade, Lucia Miguel Pereira, Rachel de Queiroz, José Americo de Almeida, Monteiro Lobato, Peregrino Junior, e alguns romancistas penetrantes que trabalham em silencio, no Rio Grande do Sul e Minas Geraes, num singular despreso á grande publicidade.

Peregrino Junior, em "Matupá", revela-se uma consciencia voltada para o estudo do meio social da Amazonia, cujos typos e costumes transparecem no seu rude primitivismo e na sua bohemia destemerosa. Não resoam nesse ambiente de elegia os atrevidos torocanãs nem se celebram as luzes douradas que nos fazem comprehender o universo como um accordo entre o homem e a divindade. Mas, as vozes dos caruanas, dos aviados, e dos gapuiadores se confundem no estupor das pussangas ou na maranha das feitorias. A imagem da terra, pela sua concisão e clareza, dispensa a emphase dos botanicos deslumbrados: "O Brasil acabou lá atraz. O Brasil é o mundo. Ali é o Inferno, Inferno Verde? Qual o quê! Literatura... Inferno de terra pôdre, de aguas envenenadas, de espectros miseraveis e tristes. No ventre encharcado daquella terra empapada de agua, onde o pello hirsuto da floresta é povoado de bichos feios, os igarapés lentos e turvos deslisam como negras giboias de morno lombo oleoso. O rebutalho humano que ali agoniza, é a borra dos seringaes abandonados, o residuo imprestavel da prosperidade que morreu com a borracha". A imagem tragica do homem é a de um artista que sabe os segredos do baixo relevo e despreza as polychromias festivas: "A' sombra humida daquellas arvores sem medida, o caboclo modorra á tôa, a barriga no chão, os olhos na distancia, numa economia subconsciente de energias. Trabalha o menos que póde, porque dentro delle não ha enthusiasmo nem ambição. A asthenia das mazellas que o devoram — aquella molleza incuravel do impaludismo e da verminose — explica a voluptuosa inercia em que elle apodrece". Peregrino Junior resgata em "Matupá" o erro monstruoso, o grande equivoco do escriptor brasileiro que reduziu a literatura a um trampolim de vocabulos voluveis, uma contenda animada de expressões preciosas, e nessa tarefa ainda se distráe, esquecido da propria alma. Dentro dessa fabulosa Amazonia, que o mongolismo fatalista do conde de Keyserling crismaria de continente do primeiro dia da Creação, o tuchaua — chefe de tribu — interessa mais que a descripção luxuosa das cyperaceas ou as lendas escaldantes dos talismans e genios das aguas. Taes maravilhas pertencem aos museus scientificos e aos naturalistas ávidos de classificações. Por muito tempo, os poetas riram das angustias humanas, collocaram-se acima do soffrimento collectivo, creando a sua esthetica, os seus symbolos transcendentes, e a natureza era a fonte resignada dessa arte contemplativa. A feição social da poesia moderna outra coisa não é senão o protesto do Tempo contra o terrivel sarcasmo dos pantheistas. Peregrino Juinor soube captar o espirito heroico de nossa época, revelando, em analyse cruel, o humus do typo amazonico, ainda infante em suas crenças, ainda escravo na terra sem fronteiras. "Matupá" não é uma satira. Nos contos em que nos faz sorrir, como "Frente Unica" e "Politica Municipal", "intermezzo" de pungentes quadros realistas, ainda assim o travo da verdade convida a profundas reflexões. "Matupá" é a desforra da literatura moderna contra todas as patranhas que a politica tem bordado sobre o Amazonia.

O ARDIL

Nenê se quizesse, poderia voar ao céo agora. Mas por alguma coisa é que elle não nos deixa. Elle gosta de descansar a cabeça no regaço de sua mãe, e não pode jamais perdel-a de vista.

Nenê conhece todas as maneiras de falar sério, ainda que poucos na terra consigam entendel-o.

Mas por alguma coisa é que elle não quer falar.

O seu unico desejo é aprender, nos labios de sua mãe as palavras que ella lhe diz. E por isso é tão innocente o seu olhar.

Nenê tinha um montão de ouro e perolas, embora chegasse á terra sem nada, como um pobre.

Mas por alguma coisa foi que elle veiu neste disfarce.

Este pequenino mendigo nu' quer mesmo que lhe falte tudo: o que elle deseja de riquezas, é só o amor de sua mãe.

Nenê não tinha prisões na terra vaporosa da lua crescente.

Mas por alguma coisa foi que elle renunciou á sua liberdade.

Elle sabe as alegrias sem fim que se escondem no mais pequeno cantinho do coração de sua mãe, e que mais doce do que toda a liberdade é o aconchego do seu seio querido.

Nenê nunca soube chorar. Elle morava na terra da perfeita ventura.

Mas por alguma coisa foi que elle aprendeu a derramar lagrimas.

Elle prende o coração de sua mãe como o sorriso dos seus labios, porém, com o seu pranto sem motivo é que elle entrelaça a piedade e o amor — RABINDRANATH TAGORE.

BOS PENSAMENTOS

— O instincto satyrico é o mais accessivel de todos. Nada é tão facil como descobrir o ridiculo, e zombar delle.

— Assim como certos mendigos vivem a expensas das suas chagas, certos homens exploram tudo: até o despreso.

— A verdade politica, quaesquer que sejam suas fórmas, não é mais que a ordem e a liberdade.

VIDA LITERARIA

Romance, Anthropologia, Historia

Agrippino GRIECO.

O que interessa logo, na sra. Lucia Miguel Pereira, é a nota de extrema simplicidade.

Ensaista, mostrara-se ella, numa das nossas publicações bibliographicas, o mais comprehensivo dos espiritos femininos. Falando de Katherine Mansfield ou de François Mauriac, explicava os livros e os temperamentos literarios mais difficeis e oppostos, sem phraseologia, sem adjectivos flaccidos, sem abuso de pontos de exclamação.

Agora, neste seu segundo romance, "Em surdina", é o mesmo bom gosto, a mesma finura, a mesma incapacidade de exaggerar, de tornar-se ridicula pelo preciosismo ou pelo pathetico. Livro em que ha sensivel avanço sobre o anterior, agrada-nos a bella narração com que a sra. Lucia Miguel Pereira acaba de affirmar-se, illudivelmente, uma das boas romancistas do paiz.

Certo, no começo do volume, os factos são narrados de um modo um tanto miudo, quasi não acontecendo nada e chegando o leitor a ter medo de que aconteça alguma coisa, porque essa alguma coisa poderia perturbar, desarrumar uma exposição em que tudo vae tão calmo, tão sereno. Nota-se tambem a interferencia de detalhes muito domesticos, sem generalidade de importancia humana, e fica-se com vontade de sair do livro, para não assistir indiscretamente ás effusões ou aos pequenos coflictos da familia do illustre cirurgião Vieira. Mas depois o romance vae ganhando movimento, adquirindo um forte rythmo de vida, e não é difficil tomar interesse pelas personagens do "Em surdina".

A relutancia de Cecilia ante o casamento, o fracasso de dois ou tres noivados em perspectiva, o seu receio de cair num irremediavel celibato, tudo isso suggere á autora algumas phrases meio ironicas, mas contrabalançadas a tempo por umas ternuras e umas delicadezas deante das crianças, das paisagens, da musica, que salvam a heroina de qualquer grotesco ou abjecção

"Mulher solteira, depois de certa idade, é um perigo: dá para beata ou para maluca... Você precisa tratar de casar, Cecilia." Esta phrase de Heloisa acaba sendo para a irmã uma especie de refrão obsedante. O caso, porém, é que ella, mesmo sem marido e filhos, vae sendo mãe de quantos se lhe agitam em derredor, mãe do pae, do irmão, da irmã, dos sobrinhos. Algo como a mademoiselle Perle de Maupassant ou a velhissima Borralheira. Arruma os livros do pae, supporta-lhe as caturrices, procura occultar os cambaleios moraes da irmã, faz-se a enfermeira vigilante do irmão em zonas rusticas do interior, cuida de crianças frageis que a repellem mal se sentem refeitas. E como ha sempre muita doença na familia do medico Vieira, ha sempre trabalho para a pobre solteirona.

Mas o essencial é que todas essas coisas não se tornam idiotas, são contadas com singeleza, sem dramaticidade, sem gesticulação violenta e sem academismos tolos. Se, de um modo geral, escriptos desses caem logo em Ardel e Chantepleure (a propria Cecilia confessa haver misturado, em suas leituras, Ardel e Anatole France, Chantepleure e Dickens) aqui, felizmente, não irritam, não inspiram bocejos.

Querer-se-ia no livro talvez maior variedade, aconselhar-se-ia a autora a não se circumscrever demais ao ambito caseiro, a ver ou a adivinhar outros factos. (Ah! a segunda vista de uma Emily Bronte á beira dos charcos ou nas alturas batidas pelo vento, puritana e pantheista, doce e feroz, vivendo seculos num quotidianismo estreito e povoando a solidão de todos os dramas do mundo, da paixão e do sexo suffocados!)

Mas como está aqui, não se exigindo mais á romancista de promptio, o livro é bastante em seu genero.

A scena em que vão revolver nos papeis da velha parenta morta é tecida de fino sentimento. Ironico o episodio do desembarque de João, que, voltando curado do sanatorio suisso, vem gafado de literatura franceza e se põe a discorrer delirantemente sobre futurismo. O suicidio de Claudio é agua-forte em que os acidos mordem bem a placa de cobre. E, sem a preoccupação didactica de mostrar que o vicio é sempre castigado, a prematura decrepitude de Heloisa torna-se qualquer coisa de realmente impressionante.

Vê-se que, detestando os effeitos sonoros, vistosos, a narradora consegue os seus melhores effeitos pela discrição e pela despretensão. E isto é uma victoria num paiz de mulheres palradoras, de maitacas das letras, de adjectivadoras immoderadas, de moralistas piégas ou de revolucionarias "fanaticamente incredulas".

Só ha um trecho do "Em surdina" em que um casal de namorados quasi dá forte prova de máo gosto, indo ao Trianon assistir ás "Flores de sombra", do sr. Claudio de Souza. Mas, graças a Deus, redimem-se logo porque, tomando logar na platéa, não ouvem nada da peça, distraidos na doce mimica propria dos amorosos, quando se encontram em sitios penumbrentos...

O sr. E. Roquette Pinto é dos que só se fatigam quando não fazem nada e inventam sempre novos trabalhos para repousar dos esfalfantes trabalhos anteriores. Surprehendente a vitalidade, a calma, a natural perseverança com que elle faz tudo quanto faz. Não ha melhor conselheiro de energia, em silencio, sem dar conselhos a ninguem. Desobriga-se de muitas tarefas, de innumeras tarefas, e quasi sempre direito e sem mostrar alarde de actividade.

"Mas como diabo esse homem distribue o seu tempo?", indagarão os que andam sempre apressados pela vida, correndo, atropelando os demais, agitando-se mais do que agem para empregar a fórmula de um velho ironista.

A gente percorre o Museu Nacional e o encontra lá, mas não o encontra empalhado, etiquetado, mettido numa urna ou numa vitrina: encontra-o vivo, vivissimo, a dirigir tudo, a dar-se a pesquisas de ethnographo ou anthropologo, organizando as duas publicações da casa, tomando providencias quanto aos bichos e mineraes ali expostos e preferindo mesmo approximar-se das mumias recebidas do Egypto a demorar-se entre os Filintos e Ramizes da Academia de Letras.

Vae todos os dias á Radio-Sociedade, que é criação sua, e mesmo de longe fiscaliza os discos e os quartos de hora literarios de lá, não permittindo que o publico seja affligido por sambas ineptos ou poemetos de lyrismo sujo de uns senhores que fazem em verso propostas libidinosas á mulher e ás filhas do proximo, dizendo coisas que, em prosa, lhes grangeariam vastissimas surras.

E' da Sociedade de Educação, põe o "visto" em fitas de cinema, toca piano, escreve contos regionaes e até sonetos. Discursa aqui sobre Vicente de Carvalho, Ibsen e Goethe e já foi a Blumenau falar a proposito do naturalista Fritz Muller, que se correspondeu com Darwin e de certo modo anteviu o genio poetico do preto Cruz e Souza. Confessou-se "torrista", sem alarido cabotinesco, num tempo em que muitos reputavam Alberto Torres apenas o presidente fracassado do Estado do Rio e o mediocre ex-ministro do Supremo Tribunal Federal. Identificou uma esculptura do conde de Gobineau esquecida por aqui. Viu esgotar-se a collectanea "Seixos rolados" e prepara a segunda edição da "Rondonia", que hoje custa um dinheirão nos "sebos".

A não ser o biologista Miguel Osorio e o clinico Silva Mello, não sei de scientista nosso que mais trabalhe e produza. E tudo sem se dar por martyr do trabalho, sem amarrar a cara, sem querer entrar como modelo para os livros de bons exemplos de Marden ou Pauchet

E' curioso: sabe allemão e isso não o tornou pedante e, ao escrever, é equanime, cordato, cordial, evitando as affirmações e as negações extremas, esquivando-se a contundir o proximo com pedregulhos de erudição.

Eugenista de vanguarda, sorri dos christãos novos do galtonismo, mais galtonistas talvez que o proprio Galton.

Nesta obra de agora, "Ensaios de anthropologia brasileira", que me parece um pouco dispersiva, se mo traço de unidade interior e exterior da "Rondonia", sendo antes uma collectanea que propriamente um livro, encontram-se, ainda assim, minucias que os leigos como eu entendem sem fatigar muito as meninges, sem sair do volume com uma forte cephalalgia

Discutindo uma these do sr. Azevedo Amaral, mostra-se o sr. Roquette Pinto interessado com a saude da nossa gente, avesso ás populações rachiticas e enthusiasta das criaturas que, como dizia um poeta que elle deve ter lido, "têm riqueza chimica no sangue".

Com Rudiger Bilden, acha ser este nosso Brasil um "laboratorio de civilização".

Trata com respeito das idéas desse Malthus, cujo nome o jornalismo apressado quasi acabou tornando uma expressão obscena, quando se tratava, não de um simples fraudador da especie, e sim de um pastor protestante dos mais graves e que, se mesclou economia politica e estatistica da procriação, foi para bem servir os paizes ameaçados pelo excesso de producção humana de certos lares, especialmente das familias pobres.

Suggestivo, finalmente, o trecho que se refere á "zona de conforto" no Brasil, com uma allusão ao sr. João Frick, que, preoccupado com o "ar puro a domicilio", "tentou organizar, no Rio de Janeiro, uma empresa destinada a captar os ares do Corcovado e canalizal-os para as habitações..."

O sr. Monteiro Lobato é outro que tambem trabalha noite e dia e com um geito de quem ainda não faz tudo o que deseja, quasi pedindo desculpas ao publico por fazer tão pouco. Além de absorvido em emprezas de ferro e petroleo, com uma furia de homem de negocios de Balzac, com a furia do proprio Balzac quando se mettia a homem de negocios, despeja elle todos os mezes, sobre os fedelhos encantados do paiz, os seus livros de contos, com muito Andersen, Grimm, Collodi, e tambem muito, muitissimo Monteiro Lobato.

Agora, é uma "Historia do mundo para as crianças", adaptada de V. M. Hillyer. Quem fala, em portuguez, é d. Benta, "senhora de muita leitura" e de facil loquela, a habitual narradora dos livros infantis do sr. Lobato. Fala para Pedrinho, Lucia e até para os bonequinhos caseiros. E todos nós ficamos tambem a ouvir d. Benta, como Pedrinho, Lucia e os bonequinhos da casa de d. Benta. Este volume é, sem duvida, uma das melhores coisas do sr. Lobato e quasi está a pingar-nos da penna, sem restricção alguma, o vocabulo "melhor". Pena é que o adaptador, no impeto fustigado de um trabalho que o apaixona e por vezes o aturde, haja deixado escapar neste livro, que afinal é uma iniciação, embora sem lagrimas, de historia universal, alguns detalhes inexactos ou confusos.

Mediterraneo (pag. 21) não quer dizer propriamente "mar entre terras". Quer dizer apenas o que está, de um modo geral, situado entre terras, e o meu querido director Assis Chateaubriand não errou quando, numa phrase expressiva, tratou Minas Geraes de "Estado mediterraneo".

Tambem é impropriedade chamar-se Homero de "bardo" (p 47). Homero era um aedo ou um rhapsodo, como quizerem, mas não era um bardo. Os bardos vieram depois, com os celtas

Igualmente descabido é affirmar (p. 79) que "o rei Dario, olhando para o mappa do mundo, viu que faltava muito pouco para que a Persia concluisse a sua obra". "faltava aquelle pedacinho que era a Grecia e a tal bota italiana". Mappa do mundo, assim completo, varios seculos antes de Christo, será um tanto exaggerado...

Outra coisa que os historiadores não asseguram é que Phidias haja morrido na prisão (p. 91).

Distracção manifesta é declarar que "Alexandre marchava de conquista em conquista, sempre para o lado onde o sol se põe", ou seja para o oriente, segundo aventa o Pedrinho e d. Benta confirma (p. 106). Não, senhor. Ninguem ignora que é o contrario. Oriente (desculpem-me uma explicação destas) é o lado onde o sol se levanta.

Quanto aos filhos da romana Cornelia, os dois Gracchos, eram, não Mario e Caio (p. 111), e sim Tiberio e Caio.

Zeno, dado varias vezes (p. 133) como chefe dos estoicos, em logar de Zenon ou Zenão, deve ser erro de typographia (como, em outras passagens, Hephaestos em logar de Hephaistos e Ilium em logar de Ilion).

A proposito do fundador da ordem benedictina, convem lembrar que os benedictinos preferem dizer Bento a dizer Benedicto, como faz d. Benta Lobato (p. 151).

A' pag. 163, falando de relogios, a narradora enumera a ampulheta e o relogio de sol e esquece a clepsydra, aliás o relogio que Harum-al-Raschid mandou de presente a Carlos Magno, facto referido pela historiadora matuta á pag. 167.

Em chegando a Joanna d'Arc, não gosto desta expressão pleonastica: "Condemnada a morrer queimada viva" (p. 212). Poderiam condemnal-a a "morrer" queimada depois de "morta"? Releia o sr. Monteiro Lobato a phrase e veja que tambem não gosta.

No tocante ao que Miguel Angelo haveria dito ao acabar de esculpir o Moysés, é "Fala!" ("Parla!") e não "Caminha!", como se lê aqui, á pag. 233.

Sobre a Gioconda, de Leonardo da Vinci, encontra-se o seguinte á pag. 236: "O retrato de Mona Lisa está hoje no museu do Louvre, em Paris. Levou-o para lá um general, de nome Napoleão, que fez uma série de pilhagens nas obras de arte dos paizes que invadiu com os seus soldados." Não é exacto. A Gioconda foi vendida a Francisco I pela importancia de doze mil libras. E quanto a dizer que Gioconda significa "Risonha" não está muito bem explicado. O polyglottismo de d. Benta é no caso meio suspeito...

Emfim, isto não tem grande importancia. Equivoco bem mais grave é escrever (p. 239) que Carlos V "resolveu deixar o throno e ir envelhecer socegado no immenso mosteiro do Escurial". Não, senhor. Carlos V retirou-se para o mosteiro de Yuste, na Extremadura, onde morreu em 1558. Ora, o Escurial, que é nos arredores de Madrid, só foi edificado, por ordem de Felippe II, entre 1562 e 1584. Logo...

D. Benta (p. 246) registra trinta mil vocabulos em Shakespeare. Taine registrou apenas quinze mil.

No que diz respeito á phrase de que se o povo francez não tinha pão comesse bôlos (p. 265), está hoje provado que não é de Maria Antonieta. O "qu'ils mangent de la brioche" já era popular nos dias juvenis de Jean-Jacques Rousseau, quando a pobre mulher de Luiz XVI ainda nem sequer viera ao mundo. Rousseau registra-a nas "Confissões", a proposito da sua passagem pela casa de Mably, e ha tambem quem attribua essa phrase besta a uma filha de Luiz XV. Não existe mal nenhum em que d. Benta, dirigindo-se ao sr. Monteiro Lobato, peça a este que consulte melhor sobre o assumpto o prestimoso Fumagalli...

Em conclusão: póde d. Benta ou o sr. Lobato allegar que esses deslizes já se encontram todos no original adaptado, na "Child's History of the World", de V. M. Hillyer, director da Calvert School, de Baltimore. Não conheço o texto inglez da obra, mas acho que, estivessem ou não no original, esses defeitos não deviam estar na adaptação portugueza. Ou então conviria escolher outro autor que, mesmo não dirigindo importante escola de Baltimore, désse mais attenção a certos detalhes da vida dos povos. Não é justo induzir em erro crianças que, amanhã, confiando em d. Benta ou em V. M. Hillyer, façam certas affirmações deante de uma rigorosa banca examinadora...

Mais um exemplo: em dada altura do livro (p. 146), Benta e Lobato asseveram que a Idade Média terminou no anno 1000, em discordancia com quasi todos os historiadores, que a fazem vir até o anno de 1453, ou seja até a tomada de Constantinopla pelas forças de Mahomet II. E o proprio adaptador fornece, á pag. 183, o retrato de uma "dama medieval do seculo XV". Ora, vá um pobre garoto louvar-se em taes informações contradictorias do mesmo livro e será implacavelmente zerado no exame de historia...

Nesse particular, convem recordar a anecdota de Voltaire. Este, na casa de madame du Chatelet, brincava com um fedelho e dizia-lhe que, para triumphar na vida, era preciso ter as mulheres do seu lado, mas sem esquecer que as mulheres são todas falsas e perfidas. Nisso, madame du Chatelet, que ouvia tudo, interveiu colerica, ao que Voltaire objectou tranquillamente: "Minha senhora, não devemos enganar a infancia..."

Sim, repetiremos á respeitavel senhora d. Benta: "Il ne faut pas tromper l'enfance"

Do Atlantico aos Alleghanys

(Conclusão da 1.ª pag.)

650 cada um. Eleva-se a 635 pés sobre o rio. Brevemente a ponte do Golden Gate, em S. Francisco, lhe tirará a primazia.

Alem dos **skyscrapers**, Nova York tem muitos edificios de que se orgulha.

Seus **magazins Macy's e Wanamaker**, com os varios andares servidos por numerosos elevadores e escadas girantes, podem vender á enorme freguezia desde um alfinete até um elephante. As filiaes do Woolworth, casas de five and ten cents por uma ninharia nos dão mil objectos da maior utilidade.

O **Grand Central Terminal** e a **Pennsylvania Terminal** não têm no mundo estações com que se comparem, nem a monumental de Leipzig. Limpas, sem fumaça, sem poeira, sem barulho nem agglomeração, não parecem estações de estrada de ferro.

O Museu Metropolitano de Arte, ao lado dos touros assyrios de granito, presente do sr. Rockfeller, e outras preciosidades antigas, nos mostra os melhores mestres da pintura e da estatuaria européas, lacas, porcellanas do Oriente e peças americanas. Não tem rival nas duas Americas e compete com os melhores da Europa.

Raphael, Van Dyck, Rembrant, os flamengos Botticelli, Luini, Ticiano, Goya, Degas, Corot, Meissonier, Rosa Bonheur, todas as escolas, todas as epocas, lá se acham representados.

A sala Rodin, pela qualidade e pela quantidade, constitue uma das maiores surprezas desta casa de arte.

O Museu de Historia Natural, sempre **visitado pelos estudantes primarios e secundarios**, entre outras preciosidades, conta uma, unica no mundo: ovos de dinosauro, trazidos da Mongolia pela missão Andrews, em 1925.

O MUSEU

O Museu da cidade de Nova York nos mostra a evolução da cidade desde a chegada do capitão Hudson e da compra da ilha aos indios por vinte e cinco dollares até a construcção do Empire.

A **Columbia University** entre as numerosas edificações mostra a fachada grega da bibliotheca, com a estatua da Alma Mater na escadaria.

A **New York University** apresenta o **Hall of Fame**, templo da gloria americana.

A Bibliotheca Nacional tem 1.760 logares para os que quizerem ler os seus 2.500.000 livros e nella as crianças novayorkinas (felizes crianças!) podem lêr á vontade os mais lindos livros de historias que se possam imaginar.

Templos conta apenas 1.584. Entre elles, **Trinity Church**, em plena Broadway commercial, ilha de repouso naquelle borborinho mercantil, com o tumulo de Fulton.

S. João o Divino, cathedral episcopal uma das maiores do mundo, bella e rica.

S. Patricio, cathedral catholica, de um gothico do seculo XIII, cujo defeito unico é faltar-lhe a patina do tempo.

Em Manhattan e nos outros bairros ha 194 parques, cerca de 100 **playgrounds**.

O principal de todos é o **Central Park**, no meio da ilha, com duas milhas e meia de comprimento por meia de largura. Lá dentro ha campos para jogos, lagos, restaurantes, etc. Num alto domina a agulha de Cleopatra, irmã da que existe na margem do Tamisa, um obelisco de sienito erguido por Tutmés III ha tres mil e quinhentos annos deante do templo do Sol em Heliopolis e presenteado ao paiz pelo quediva do Egypto em 1877.

Na parte média e na inferior ha, entre outros, os parques de **Madison Square**, de **Union Square**, da **Battery Place**; em Brooklyn o **Prospect Park**; no Bronx o Jardim Botanico, o Zoologico e o Poe Park.

No **Poe Park** fica a cabana em que o grande poeta morou de 1846 a 1849. Lá morreu a pobre Virginia em 47, lá foram compostas muitas das melhores obras. Alguns moveis e objectos pertencentes a elle acham-se entregues aos cuidados do Poe Cottage Committee.

Crianças e adultos exercitam-se nos "playgrounds" espelhados por toda parte.

Os parques e praças estão cheios de estatuas.

Colombo, o descobridor do continente, ergue-se sobre uma columna rostral no Columbus Circle. Washington, o pae de seu paiz, é glorificado em mais de um lugar. Lafayette offerece a sua espada para libertar a America. Nathan Kale, de pés e mãos atados, lastima ter só uma vida para perder por seu paiz. A Liberdade de Barhholdi illumina o mundo e é illuminada por uma bateria de reflectores.

O passeio até a estatua da Liberdade é daquelles que a gente eternamente lastimará ter perdido.

E' tão facil fazel-o que os descuidosos não têm desculpa.

De hora em hora parte de Battery Place uma barca até a ilha de Bedloé, onde se ergue a estatua.

Deixado o embarcadouro, dentro em pouco está-se chegando á ilha.

Metemo-nos por uma passagem a dentro e depois um elevador nos conduz até os pés da estatua.

Dahi por deante a subida tem de ser pela colossal escada de caracol que se ergue sobre as nossas cabeças.

Cansa tanto subir esta escada, que conta perto de 300 degráos, que de espaço a espaço existem cadeiras lateraes para os fatigados.

Afinal, depois de mil canseiras, chega-se ao alto da cabeça.

E' uma sala que pode comprotar umas quarenta pessoas.

As janellas estão no diadema da estatua.

De lá se vê esplendidamente Nova York e a bahia, a ilha dos Governadores. Brooklyn, a "skyline" com os seus monstros, nossos conhecidos, o "Manhattan", o "Madison", o "Empire", o "Chrysler".

Quando descemos é que attentamos nas colossaes dimensões da estatua.

Da base ao pedestal até a tocha vão 305 pés, dos pés da estatua até a tocha 151; a cabeça mede 17 pés do queixo ao alto e 10 de orelha a orelha, o nariz tem 4 pés e 6 pollegadas, o braço direito 42 pés de comprimento, e na maior largura 12, o index mede oito.

Bastam estes dados para se ter uma idéa do que é este colosso.

O problema do transporte póde-se dizer que não existe, tal a facilidade com que a gente se locomove a todas as horas.

Bondes, omnibus, "taxicabs" em quantidade, além do L (elevated) e dos "subways".

Quatro linhas de elevados, uma das quaes em certo logar chega á altura do quinto andar, cortam longitudinalmente a ilha.

De tres em tres minutos parte um da Battery.

OS SUBWAYS

Os "subways" cortam o subsolo na direcção dos quatro pontos cardeaes: passam por baixo do rio para os outros bairros. Os expressos arrastam suas ferragens com fragor e numa velocidade vertiginosa. Um vae da rua 60 á rua 125 sem parar. Ha logares onde se cruzam duas, tres, até quatro linhas. Sair dessas tocas de toupera ás vezes é um problema difficil. Um "tube" vae sob o Hudson até Jersey.

Com elle concorre o Holland Tunnel, inaugurado em 1927. Medindo mais de nove mil pés, com dez pés de largura, forrado de azulejos brancos, tanto o caminho de ida, como o de volta, apresenta as maiores garantias contra incendios, desastres. A illuminação é farta, funccionam apparelhos de renovação do ar. De distancia em distancia, um guarda bem armado nos olha com desconfiança.

O engenheiro Clifford M. Holland, que planejou o tunnel, morreu de esgotamento antes de se acabar a construcção.

O porto de Nova York é um dos mais movimentados do mundo; basta dizer que o frequentam duzentas companhias de vapores e que ha cerca de novecentos embarcadouros.

Quatorze aeroportos enchem os ares de aeroplanos.

Não é só em materia de trabalho e actividade que Nova York se salienta.

Quem trabalha muito, precisa distrair-se muito e por isso não faltam disversões.

OS DANCINGS

Numerosos são os **dancings**, desde os baratos da rua 14 e de Harlem, aos caros e luxuosos da Broadway, **Reno, Tango Palace, Bluebird.**

Os cabarés como o **Hollywood** e o **Paradise** ministram á freguezia ps mais sumptuosos **shows.**

Seis grandes salas de concerto podem abrigar milhares de ouvintes.

Theatros contam-se por 243; cinemas por 572.

Na **season** o **Metropolitan** forma em suas frisas o **diamond horseshoe.**

O **Music-Hall da Radio City** comporta 6.200 pessoas, o **Capitol** 5.400, o **Paramount** e o velho **Roxy**, 4.000, o **Loew's State** 3.800, o novo **Roxy** 3.400.

Todos são luxuosos. Escadas de marmore, tapetes, quadros, estatuas, lustres de crystal, dourados, prateados, jarrões japonezes com braçadas de flores, salas de repouso para damas e para cavalheiros. Alguns têm uma renda de trezentos contos por dia. A' noite o visitante ás vezes espera uma hora entre a compra do bilhete e a entrada na sala de espectaculo. No Radio City o thermometro marca sempre 20°.

O espectaculo não é apenas a exhibição de fitas. Ha numeros de orchestra, bailados, entreactos comicos, arias de opera, sapateados, gymnastas, concerto de orgão.

O Rockfeller Center é um conjunto architectonico sem igual no mundo, destinado a reunir as principaes especies de diversões.

Occupa tres blocos entre a Quinta e a Sexta e as ruas 48 e 51.

O edificio central da RCA (**Radio Corporation of America**) possue 70 andares, 75 elevadores; por fóra apresenta tiras de aluminio e em baixo bellos desenhos em metal. Nelle trabalham 13.000 pessoas. Custou 250.000.000 de dollars. Terá lojas, edificios para exposição de productos da Inglaterra, da França, da Italia e da Allemanha, studios de radio, theatro de opera com 4.300 logares.

Já estão promptos o novo cinema **Roxy** e o **Music Hall** com as suas trinta e nove saidas.

Um sitio muito alegre é Coney Island em Brooklyn, á beira do Atlantico.

Coney Island abriga o Luna Park, celebre no mundo inteiro por suas variadas diversões.

No New Amsterdam Ziegfeld exhibe as suas incomparaveis **girls** tão iguaes que se diriam fabricadas em série.

Cultivam-se muito os sports.

Ha dezoito campos publicos de golf, sete de patins (o **Iceland** na rua 52 é como o **Palais de Glace** de Paris), quatro hippodromos, dez canchas publicas de **tennis**, vinte clubs de yates; ha facilidade para se montar a cavallo, nadar (o Hotel St. Georges tem a piscina mais linda da cidade), remar, jogar **base-ball**, football. Nove **rings** de box existem, entre elles o de **Madison Gardens**, de fama mundial.

DADOS ALLUCINANTES

Alguns dados allucinantes, agora.

A ilha de Manhattan e os quatro bairros de Bronx, Brooklyn, Queens e Richmond, contavam em 1930 6.930.446 habitantes.

Cincoenta raças estão representadas em Nova York.

Ha 442.000 russos, 440.000 italianos, 238.000 polacos, 237.000 allemães, 220.000 irlandezes, 127.000 austriacos, 118.000 inglezes, 59.000 hungaros, 46.000 romenos, 39.000 canadenses, 38.000 norueguezes, 37.000 suecos, 23.000 francezes. Judeus contam-se por 2.000.000.

Ha uma Chinatown, um Ghetto, um quarteirão italiano, um grego, um turco, um negro, Harlem.

No intervallo de quatro minutos e seis segundos nasce uma criança.

Ha sete casamentos por hora.

Os hospedes encontram 3.970 hoteis e casas de apartamentos e os doentes 138 hospitaes.

A cidade conta 681.818 edificios.

O tunnel por onde vem a agua mede quatorze pés de altura e é cavado na rocha, numa profundidade média de 150 pés.

Seus telephones chegam a um milhão e setecentos mil, isto é, á quinta parte do total dos da Europa; 190 pessoas por segundo usam os apparelhos; por dia são dados 8.233.000 telephonemas. A rêde de 8.367.000 milhas de fios iguala um duodecimo da distancia do sol á terra e daria para trinta e cinco linhas da terra á lua.

Que mais preciso accrescentar?

Resplandeces e ris, ardes e tumul- [tuas;
Na escalada do céo, galgando em [furia o espaço,
Sobem do teu tear de praças e de [ruas
Atlas de ferro, Anteus de pedra e [Brontes de aço.

Gloriosa! Prometheu revive em teu [regaço,
Delira no teu genio, enche as arte- [terias tuas,
E combure-te a entranha arfante de [cansaço,
Na incessante criação de assombros [em que estuas.

Mas, com tuas Babéis, debalde o céo [recortas,
E pesas sobre o mar, quando o teu [vulto assoma,
Como a recordação da Thebas de cem [portas:

Falta-te o Tempo. — o vago, o reli- [gioso aroma
Que se respira no ar de Lutecia e [de Roma,
Sempre moço perfume ancião de [idades mortas...

Sim; Bilac tem razão. Mas um dia serás velha, terás o que te falta e ninguem mais te lançará em rosto o peccado de ser bella, sendo joven.

O homem que eu matei

Claude Farrère

Illustração de
C. CHAMBELLAND

Matei-o no dia 15 de outubro de 1917, para lá da Estrada das Senhoras, numa pequena trincheira recem-aberta, dessas denominadas no tempo da grande guerra "parallelas de partida"... Lembram-se? Eram fossas de um metro de profundidade, menos largas que profundas, em frente ao inimigo, tão perto quanto possivel de suas linhas avançadas, para difficultar a passagem das primeiras vagas de assalto...

Foi lá que matei o homem. Um francez...

Não é uma historia complicada. Era capitão e ia passar o commando.

Aborrecia-me, ninguem sabe como, a não ser os que se aborreceram como eu... Aborrecimento mil vezes peor que o inimigo; o inimigo, comparado ao aborrecimento, não era nada. Tanto mais que eu tinha o "peso" de pertencer ás tropas ditas de "elite": isto é, as que atacavam, mas por traz das trincheiras. Ora, não se atacava frequentemente, durante a grande guerra: duas vezes por trimestre, talvez; e o resto do tempo, as tropas de elite ficavam acantonadas bem á retaguarda. Não se conhecia ahi a lenta agonia das primeiras linhas. Mas se conhecia o aborrecimento.

No dia 15 de outubro de que falei, tratava-se justamente de um reconhecimento. Nós haviamos partido de automovel, Jean Valme e eu, para constatar no local as probabilidades que tinham os nossos tanks (cada um de nós commandava uma bateria Schneider) de galgar não sei que subida, ingreme e accidentada em excesso. O reconhecimento, nessas condições, não offerecia senão uma utilidade toda relativa: depois de tentar, sem resultado, a escalada de automovel, mal conseguimos, Jean Valme e eu, a pé, subir a tal encosta. Era pois evidente, a fortiori, que os carros de assalto ficariam a meia encosta. Alliás, oito dias mais tarde, apesar de nossa opinião contraria, os carros foram enviados a transpor a elevação e não o conseguiram, como o haviamos previsto. Num caso como aquelle não foi difficil ser propheta.

Mas foi justamente no topo da tal declividade de planalto que matei o homem. Sim. No dia 15 de outubro, 15, e não 23: não o dia do grande combate.

Eis como:

Já disse que tivemos difficuldade, Jean Valme e eu, em galgar a rampa. Chegados emfim ao cimo, estavamos offegantes. Era uma dia quente e pesado. O planalto, nu' como o Sahara, não tinha a enfeital-o nem um desses esqueletos de arvore que costumam ser toda a vegetação dos campos de batalha. Tinhamos passado por uma garganta conhecida como "Garganta das Aveleiras". E eu sempre tive desejo de saber que imaginação ardente impingira tal nome áquelle horrivel caminho de pedra, barro, lama e agua estagnada. Mas não importa. Haviamos caminhado bem uns tres quartos de hora pela garganta sem encontrar viv'alma: as trincheiras escondiam rigorosamente suas sentinellas. Ao fim da passagem, isto é, na parallela de partida, vimos, pela primeira vez durante o reconhecimento, uma creatura humana; um soldado, naturalmente um infante. Estava sentado, no chão, para que sua cabeça não ultrapassasse o parapeito. Ao redor, nem um ruido; nem um tiro, longinquo que fosse. O inimigo, entretanto, estava bem proximo; a cem metros talvez, talvez a cincoenta. Escondia-se, como nós. A' direita, á esquerda, lama amarella e pardacenta. Na trincheira, dois montes de granadas, um de cada lado do soldado de infantaria, bem ao seu alcance. E o homem se mantinha immovel: tão perto do inimigo, qualquer movimento é perigoso. Nós, Jean Valme e eu, eramos forçados a arriscar: o serviço antes de tudo. Mas, nosso reconhecimento feito, não teriamos mais que dar meia volta e ir embora. A sentinella, essa, teria que ahi ficar. Antes de se encaminhar, como nós, para horizontes menos sinistros, para onde pudesse andar livremente, a cabeça alta, sem ter quasi a certeza de morrer immediatamente, teria que esperar que o fosse render um substituto longinquo e problematico, algum soldado que o libertasse do pesadello presente. Porque era um pesadello esta realidade inacreditavel: a lama amarella e pardacenta sob o céo baixo, a trincheira onde a agua estagnava, os montes de granadas á direita e á esquerda, o homem como petrificado, e o silencio sobre tudo — o absurdo, o incrivel silencio... uma cotovia não ousaria quebrar com o seu canto tal silencio.

Mas nós continuavamos a andar, Jean Valme e eu. E o som de nossos passos nos causava uma sensação confusa de mal estar. O infante, de longe, nos viu approximar. Voltou os olhos, sem voltar a cabeça e, para nos saudar, levantou apenas a mão, quando passavamos bem rente a elle: a parallela era estreita, como já disse. Então Jean Valme perguntou:

— Não se vae mais longe?

E eu respondi:

— Não; mais longe é o inimigo.

E accrescentei, depois de um momento:

— Entretanto, gostaria de examinar o terreno que nos separa..."

O homem nos escutava.

— Examinemos, disse Jean Valme.

O homem interveiu, dirigindo-se a mim:

— Meu capitão, é bom tomar cuidado: elles têm um 88 bem em frente. E visarão aqui.

Respondi:

— Que queres que eu faça, meu velho!

Mas Jean Valme, tocando-me de leve, fez signal com a cabeça:

— Não será para nós, o 88: quando atirarem já teremos partido... e será para...

Antecipadamente triste, indicou o homem, com o queixo. Eu comprehendi — infelizmente! Mas, que podia eu fazer? A guerra não é feita de doçuras.

E como fosse necessario examinar o terreno... pobre, pobre rapaz, na verdade!... emfim!... como fosse necessario examinar o terreno, eu me levantei, bem teso. Jean Valme se levantou. E inspeccionamos com o olhar o que se estendia na nossa frente. O terreno era chato, calcareo, coberto d'agua. Arames farpados impediam a passagem, á direita. Pela esquerda, podia-se atacar. Mas seria um ataque penoso.

Disse a Jean Valme:

Depois, passando deante do homem... por Deus! eu adivinhava o que ia acontecer... comprimentei-o, eu, em primeiro logar; e disse:

— Adeus, camarada!

Estavamos já a uma certa distancia, quando, atraz de nós, estourou o 88.

Não me pude conter: retrocedi, voltei á parallela de partida. Porque, de antemão, eu já sabia... Jean Valme me acompanhou; elle tambem sabia.

Realmente, no mesmo logar, na mesma posição, encontrámos o homem, o soldado de infantaria. Apenas estava morto. Um estilhaço lhe rasgára o peito.

E, não é verdade? Fui eu, eu, quem o matou...

DISCURSO AO ANNO NOVO

ALVARUS

RACHEL CROTMAN

Discurso que eu escrevi num sonho em que apparecia como secretaria do Anno Velho — para ser lido pelo meu chefe, na sua saudação ao Anno Novo. De todo o sonho a unica coisa pue gravei no celuloide da minha memoria foram estas palavras:

Meu caro collega:

Dispensarei o velho protocollo que os meus antepassados consagraram, ao despedir-me de você não lhe darei conselhos, como os recebi do meu antecessor, que os recebera do seu collega anterior, tambem contemplado com a mesma prova de consideração pelo seu legatario natural. Resolvi ser differente para ver si acerto, fazendo o contrario do que me ensinaram e cuja utilidade a pratica destes ultimos annos desmentiu.

A mim, por exemplo, recommendaram-me que evitasse a guerra e cuidasse de estabelecer o equilibrio economico das grandes potencias. Desde os primeiros momentos da minha existencia não tive tranquillidade, pensando nas graves responsabilidades que me cabiam. E procurei provocar as soluções que deveriam vir naturalmente. Organizei conferencias, atrahi as melhores intelligencias do mundo a esses certamens; inventei formulas de conciliação para os povos suspeitos de desejarem lançar o mundo a uma conflagração. Esfalfei-me, acabei "surmené" e tudo inutilmente. Não resolvi nada. E talvez não houvesse urgencia de resolver coisa alguma. O certo é que não tenho nada de bom para legar a você. Apenas a carga de responsabilidades que herdei está mais pesada. Desculpe não lhe deixar coisa melhor. Mas vou livral-o de uma maçada e deixar que você viva tranquillo, pelo menos, os primeiros dias da sua vida, até que os problemas venham bater espontaneamente á sua porta. Elles não faltarão se realmente existem. Eu não indicarei nenhum a você, nem o que deve fazer para resolvel-os. Considero-me fallido, meus conselhos, portanto, em nada lhe poderiam valer.

Você é criança ainda. Se eu tivesse autoridade para isso, entregal-o-ia a uma "nursey" experimentada, que cuidasse convenientemente de você e fizesse um homem da sua fragil estatura de menino, uma "nursey" que o livrasse das más companhias e de certos "nouveaux-riches" que andam por ahi, mettendo-se com a alta sociedade e manchando tudo com a gordura que lambuza ainda as suas mãos plebéas. Um tal de Hitler seria um máo exemplo para você. E como elle ha alguns outros um pouco menos nocivos. Mas eu sei que você é afoito, vae dispensar dama de companhia e metter-se-á com os moleques... E' mais divertido.

Se pretende cair na praia, cuidado com os raios ultra-violetas que estão produzindo queimaduras mortaes. Já eu lhe estou dando conselhos... Mas será o unico. Eu quero salvar a sua ingenuidade e nisso estou contra os costumes tradicionaes da nossa augusta linhagem. Não importa. E' preciso acabar com os tabu's que vivem embaraçando o passo acelerado da acção redemptora. Por exemplo, é preciso desmoralizar essa coisa tão espalhada de que para evitar a guerra torna-se necessario armar-se contra a guerra, combatel-a... Eu acho que se não tivesse pensado nella, o meu mandato teria sido mais proficuo, sem conferencias inuteis e não teria encontrado melhor meio de evital-a.

Não se deve pensar naquillo que se deseja evitar. Não é lembrando-o a todo o momento que se corrige um

(Continua na 7ª pag.)

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

A semana que passou, nas vesperas de Natal, quando os corações commungavam, commovidamente, alegrias christãs, surgiram duas noticias contrabalançando as suavidades do grande dia.

O Supremo Tribunal do Reich, condemnava á morte um joven pedreiro hollandez, num processo ruidoso, onde Van Der Lubbe apparece, apenas como comparsa de desconhecidos, no crime contra o parlamento germanico.

A outra noticia dizia que um deputado por Pernambuco, justificava, na Constituinte, a sua emenda, pela pena de morte, no Brasil.

A primeira, emocionará o mundo (e a emoção do mundo é uma coisa muito grave, muito de intimidar, de respeitar), repetirá, talvez, as campanhas que se fizeram por Sacco e Vanzetti.

A segunda, nos dias justos da evolução das idéas, sempre para os crimes da harmonia, põe um sobresalto no sentimento brasileiro.

Não será possivel...

Lembro Sacco e Vanzetti, por quem a emoção humana jorrava, por todas as vertentes, o mais alto protesto de civilização e humanidade e a que foi insensivel aquelle juiz singular de Massassuchet, na attitude fria, imperturbavel, rompante, dos que não cedem uma linha na clemencia, embora fosse de homem para homem, iguaes no berço e no tumulo, tangiveis da mesma imperfeição.

A justiça de Tayer, horrorizou, então, a consciencia collectiva que se convencia de ver, no crime commum dos dois infelizes, a roupagem esfrangalhada, por cujos rasgões rutilava a flamma da fé socialista.

Fosse como fosse, a maldição do mundo caiu sobre o magistrado armado de uma sentença já repudiada pela maioria dos povos.

Não perdoar foi um crime contra a piedade humana, um desafio da austeridade para o amor, foi como se uma voz profunda, barbara, estrugisse do escuro das cavernas, acordando a nossa immensa miseria.

Lembro a figura de Pombal, carrasco dos Tavoras (eu nunca soube distinguir o cerebro que formula a sentença do braço executor), cuja justiça não logrou nunca o objectivo, mesmo agora, já vão cento e setenta e poucos annos.

E Matta Coqueiro, condemnado e enforcado, no Brasil imperio, por quem o tempo marcou 20 annos, para alevantar-lhe a innocencia...

E' uma verdade saboreada que a vida se repete, pelos homens, no tropél em que se cruzam... E que até ao doce Confucio, pesa a execução duma creatura...

Na futura Constituição do Brasil vae ser discutida a pena de morte ou se annullará a emenda, sem justificativas, nem combates, porque, não cabe duvida, na propria Constituinte estão collocados, do lado opposto, os que querem educar e reformar o criminoso, estão collocados os que trazem os olhos na estatistica dos erros e da vingança, estão os sadios que creem na ascensão da vida e está uma mulher...

E tudo se conciliará nas virtudes da collaboração da mulher que, em Maria, recebeu o symbolo do amor heroico, a força que alcança a victoria e triumpha dos golpes, das dores que assombram...

E por tudo isso eu creio que a Carta Magna da Republica Nova, como a da Velha, não tenha a pena de morte.

Mas, é um sobresalto que avisa á mulher de que lhe cabe ainda esta obra a realizar, influindo nos homens para que a pena de morte, de todo, seja banida da face da terra.

Acl CARVALHO.

NA PRAIA

Depois do banho, á hora do repouso ou para o passeio matinal, este vestido é simplesmente encantador, de linho, com a jaqueta cruzada e abotoada, com um chic indiscutivel.

E estão aqui mais modelos, para a hora em que a maré suba, todos elles á moda de "shorts", bonitos e praticos, aceitos com justificavel enthusiasmo. Vejamos: De flanella azul marinho e branco. O bolero que cobre a blusa sem manga, é bordado com emblema ou monogramma. O cinto é de algodão trançado. Vestido de linho rosa. O cabeção fechado, com dois botões sobre as manguinhas "kimono".

Pyjama: calça de brim marron e blusa listada.

Pyjama: piqué de algodão branco. Observe-se o effeito do côrte, desde onde abotôa nos recortes da calça.

Traje de nadadora: De "jersey" grosso, azul marinho. Recortes de brim branco, formando quadros.

DECOTES

Este decote é concebido de forma original, meio embuçado, meio descoberto, cheio de um effeito novo. Duas grandes prégas formam a abertura, em dois tons de côr rosa. A manga tambem é original innovação, tambem em dois matizes.

Elegantes

Um pyjama de Jersey, vermelho, com botões da mesma côr. Um modelo singelo de tecido em quadros, branco e amarello, com laços de seda branca e cinto de camurça vermelha. Outro de musselina estampada e o decote originalissimo, invadindo os hombros. Vestido de "crêpe satin" branco, combinando com "broderie" azul. O quinto é um simples vestido de "crêpe Georgette" verde, cuja saia se enforma como um sino, em baixo.

Mais um de "crêpe da China", côr de rosa, com pequenas luas negras. Enfeitado com laços pretos. Lindo este vestido de "crêpe marrocain", estampado e onde a nota original são as mangas, num lindo effeito. O ultimo é de "crêpe satin", branco, combinando com lamé de prata.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

A's vezes, basta uma golla, uma "echarpe", um cinto, um sapato, uma carteira, para dar ao conjunto um "allure" pessoal, revestindo o classico com o imprevisto. E' porque vemos surgir de novo certas coisas interessantes, encantadoras, que já fizeram a delicia de nossas avós. "Echarpes" de vôos harmoniosos nos ventos sportivos, enfeites de "lamés" phophorescentes, plumas levissimas, flores desfolhadas, petalas, lenços caindo como em descuido, preciosidades solicitadas pelo "golf", pelos remos, até pelas luvas do box...

Felizmente com os vestidos largos, voltaram as graças de antes e a linha secca, masculinisada, desapparece...

E' isso, a moda é ingenua, pensa que descobre, mas em verdade retorna ao passado.

A fantasia que predomina no momento está na golla, nas mangas, nas capinhas, para os trajes de noite, de arminho, de "putois" claro ou de "lamé" com bordas de pelle.

Ha grandes effeitos decorativos obtidos com franjas, incrustações, recortes de pelle sobre "lamé". Grandes "pouffs terminam os decotes. Algumas "aigrettes" dissimulam um decote demasiado atrevido e grandes plumas de avestruz, collocadas chatas, no redor dos hombros. Isso para as grandes "toilettes". Assignala-se, tambem, as luvas largas de salen flexivel, que se levam "drapée", sobre o braço. Contas grandes e redondas, de "strass", com o collar de perolas. Sua excentricidade está no tamanho, que chega aos joelhos.

Faz-se "echarpes" rectangulares, pequenas, do mesmo tom do vestido, de "crêpe Gorgette", bordadas com arabescos, signos, camafeus...

São esquisitos estes "nadas" da moda, mas quanto gesto languido, quanta graça de attitudes que retornam com elles? Como o leque teve o seu reinado, a "echarpe" tem o seu hoje, na dissimulação do sorriso e até — quem sabe? — creando uma linguagem.

Para Você...

Quantas vezes V. foi a uma festa, a um baile, com um convite de ultima hora, no enthusiasmo do primeiro desejo de ir-se para a alegria, e logo se arrependeu! quantas vezes...

V. não estava feliz nesse dia, sua cutis não espelhava limpidamente, nem os seus sonhos, nem a sua intenção de agradar aquelle rapaz, que já reparara em V., em certo dia radioso para sua belleza.

Mas esses pequeninos desgostos passam e até não voltam, se V. andar sempre avisada, em cuidados de repouso para o seu corpo e frescura para sua pelle, descançando um pouco em 20 minutos de sésto.

V. irradiará suavidade e frescura, seus olhos brilharão de alegria...

E quando tenha um convite de ultima hora, não se contente em limpar o rosto com uma toalha, que não tira completamente nem o "rouge", nem a poeira colhida na rua. Faça, com melhor resultado o seguinte: "Ponha no rosto e no cólo, o crême que V. prefira, para limpar um e outro. Com um papel muito fino (existem apropriados), ou com um lenço muito fino, tire esse creme com cuidado, sem esfregar a pelle, lembrando que ella é delicada como a petala de uma rosa e sobretudo lembrando que só se é joven uma vez... Não se enrugue antes do tempo! Depois V. lavará o rosto e o colo com agua mórna e um sabonete puro, suave. Desconfie dos sabonetes caros e perfumados. Faça, com as mãos uma espuma espessa e ponha-a no rosto como se fôr num crême e como se estivesse fazendo massagem, com movimentos rotatorios, com suavidade, nas faces e ao redor dos olhos e com firmeza no queixo e no nariz. Depois use outra agua mórna, lavando o rosto e o colo.

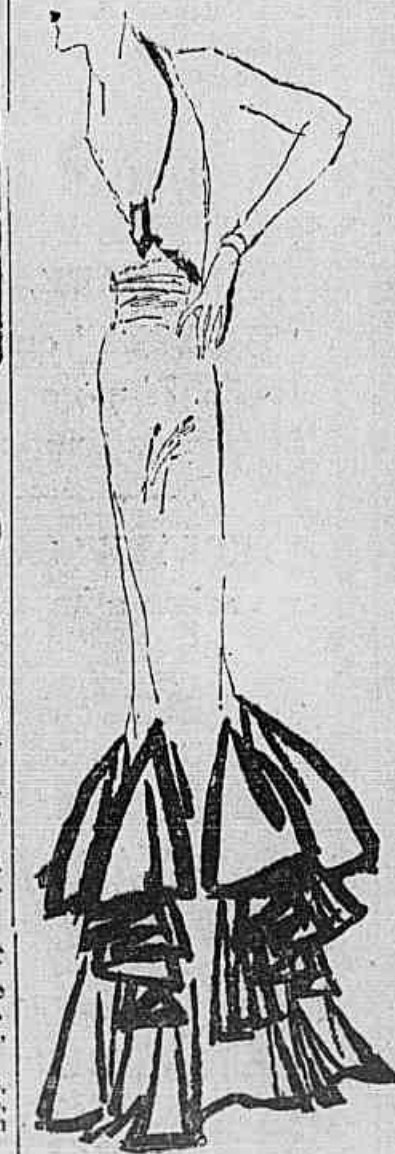
E vá ao baile e seja feliz e antes que seus olhos procurem aquelle rapaz que a encantou, elle vae encontral-a, tanto a sua frescura attrahirá...

PARA A NOITE

Vestido de festa, original, composto de duas peças independentes. A saia é de "satin" preto e blusa, sem mangas, é de "satin" branco, estampado com lamé prateado.

UMA NOVIDADE

Em Paris, os costureiros se renovam constantemente. E a qualquer nova creação de qualquer das grandes casas, responde outra, com variadas e atrevidas innovações, lançando-as ao mundo feminino, encarregado de julgal-as.

Assim foi ainda agora com as novidades apparecidas na grande cidade e a que Marcel Dormoys competiu com este modelo, com um amplissimo decote na frente e seguindo a linha que ajusta o corpo até a metade das pernas, para diluir-se, afinal, nesses amplos e graciosos volantes, dando majestade e graça ao originalissimo modelo.

A HERANÇA DO CARRASCO

No anno de 1593, reinando em França Henrique IV, foi condemnado á morte e executado o carrasco de Melun pelo crime de moeda falsa. Como este homem deixasse uma somma consideravel, não faltou logo um cortezão que fosse pedir ao rei a herança confiscada. Henrique IV respondeu:

— Eu vol-a concedo, com a condição de que haveis de herdar tambem o seu officio.

O cortezão recusou a segunda parte, e a herança foi para os estabelecimentos de caridade.

SIMPLICIDADE

Estes dois modelos suggestionam desde logo, pelo encanto de sua simplicidade, que é onde o gosto anda a toda a prova. Ambos, tornando a silhueta mais esbelta, dentro das linhas modernas das creações de hoje, o da esquerda é preto estampado e o da direita em crêpe romain. Do mesmo módo impressionam grandemente esses tres modelos, abrigos para vestidos de baile, sendo que a côr preferida deve ser o tom vivo, para effeito decorativo. O preto é tambem muito preferido. O primeiro, em forma de boléro, ajustado e as mangas longas, largas nos hombros. O segundo, com um gracioso laço do lado e as mangas formadas de pequenos volantes superpostos..

O ultimo, largo, trespassando ligeiramente, com o detalhe das folhas circumdando as cavas.

Emquanto para os outros se aconselha o velludo, para este é de preferir o setim ciré.

Aqui estão tres blusas novissimas, servindo tanto para as manhãs em que a toilette, leva um que de apressado, como para o apuro dos tailleurs, nesses dias incertos. De qualquer dellas, é marcante a simplicidade dos jours e ao mesmo tempo aformoseadas ou pelo decote original ou pelas mangas caracteristicas.

A MULHER NO LAR

DUAS CABECINHAS MODERNAS

Dois modelos simples, bellos, caindo sobre os olhos em forma de viseira. Tão batido atrás que, o segundo dá uma impressão de bonet, onde a fita faz um leve tôpe do lado.

RUMORES DE ASAS...

Almasul.

Fiz do meu coração um espelho
sómente para você...

O que refléte e refleteria
o meu bom crystal,
você ia vêr um dia,
mas não vê
— O amor moço, não seria [velho
com você forte e moço no [espelho.
Claro, grande, são...

Ah! que mal
que você
não tenha olhado meu [coração...

CONJUNTO ELEGANTE

Do tecido fantasia, branco e azul-marinho, com jaqueta das mesmas côres. Cinto, gravata e gorro, de egual confecção, num jogo harmonioso e moderno

DE JOSÉ ENRIQUE RODÓ

Tolerancia: Termo e corôa de todo profundo trabalho de reflexão; cume em que se aclara e se engrandece o sentido da vida.

Mas é preciso comprehendel-a cabalmente — não a que é apenas luz intellectual e está á disposição do indifferente e do sceptico, mas a que é tambem calor e sentimento, penetrante força de amor.

A tolerancia que affirma, a que cria, a que chega a fundir, como num bronze immortal, os corações de differentes timbres.

Não é o acletismo pallido, sem garras e sem ucção. Não é a inaptidão do enthusiasmo que, na sua propria inferioridade, tem o germen de uma condescendencia facil.

Não é, tão pouco, a frivola curiosidade do dilettante que adeja através das suas idéas pelo prazer de imaginal-as; nem a attenção sem sentimento, do sabio que se detem, deante de cada uma dellas, pela ambição intellectual de conhecel-as. Não é, por fim, o vão e voluvel enthusiasmo do irreflectido e sonhador.

E' a mais alta expressão do amor caritativo, em relação com o pensamento.

E' um transporte da personalidade, que não se dá sem uma piedosa perda de benevolencia e optimismo, a alma de todas as doutrinas sinceras; as quaes só por serem criações humanas, obra de homens, trabalhada com a faina do seu entendimento, e amadurecida ao calor de seu coração e ungida pelo sangue e pelas lagrimas de seus martyrios, merecem affecto e interesse e levam em si certa virtude de suggestão fecunda; porque não ha esforço sincero, encaminhado para a verdade, que não ensine alguma coisa sobre ella, nem culto do mysterio infinito que, bem penetrante, não deixe n'alma um delicioso gosto de amor.

PARA A TARDE

Vestido escuro, para as tardes de temperatura incerta. Leva o detalhe de um laço-gravata, em seda branca e nas mangas tambem, fazendo um angulo, perto do cotovello. Chapéo com um gracioso adorno, simulando uma viseira.

O FEMINISTA

Propaganda da Alliança Nacional de Mulheres, surgiu á luz da imprensa "O Feminista", com um programma de nitidez absoluta. Pequenino como quem nasce, traz, entanto, pelas pennas que o illustram, a vida da experiencia e o senso humano para interessar e servir á mulher e orienta-la no ideal das reinvindicações.

As palavras da Sra. Nathercia Silveira trazem a belleza moral da sua justiça á mulher que conquista o logar que lhe pertence e a confiança de não vel-a transigir senão com o melhor da fraternidade e ternura para o problema da felicidade humana.

Ainda a penna da sra. Anatolia de Meira Lima derrama o melhor da sua coragem e da sua fé, joga as velhas e grandes razões, para interessar a mulher na sua emancipação economica e na cultura de que não deve prescindir a educadora do homem.

UM ENFEITE PARA O CHAPÉO

Está-se vendo de como póde ser lindo e decorativo, segundo o gosto, conforme o gorro, o toque, etc. Tecido com duas agulhas, todo em ponto direito, fazendo combinação com qualquer detalhe da "toilette", "echarpe", golla...

SABEDORIA

Dois sujeitos muito avarentos viajavam por um paiz quasi deserto, muito quente e muito arido. Não havia estalagem pelo caminho. Quando se convenceram de que não achariam um logar onde comer, um delles perguntou ao outro:

— E você lembrou-se de trazer alguma coisa?

— Trouxe uma garrafa de vinho.
— Ainda bem!
— E você?
— Eu trago uma lingua secca.
— Foi boa idéa. Podemos repartir as nossas provisões.
— Está dito. Comece.

O primeiro tirou a garrafa de vinho, o outro bebeu que se regalou e foi andando. O primeiro bebeu tambem, e, limpando os beiços, disse:

— Agora venha de lá o que você tem.
— Eu?
— Sim.
— Mas que é que eu tenho?
— Então não disse que tinha uma lingua secca?
— Tinha, ainda ha pouco; mas agora já está molhada.

FOLHINHA PARA 1934

Lei do Sello

SELLO PROPORCIONAL :

Até 250$000	1$000
De 250$000 a 500$000	1$500
De 500$000 a 1:000$000	3$000

E mais 3$000 por conto ou fracção. E o sello de Educação.

SELLO DE DUPLICATAS :

Até 300$000	1$000
Até 600$000	2$000
Até 1:000$000	3$000

FERIADOS NACIONAES

1 de Janeiro	Fraternidade Universal
21 de Abril	Tiradentes
1 de Maio	Dia do Trabalho
7 de Setembro	Independencia do Brasil
2 de Novembro	Commemoração dos Mortos
15 de Novembro	Proclamação da Republica
25 de Dezembro	Nascimento de Jesus

TAXAS POSTAES (Afóra o sello aereo de $100)

CARTAS : — Cada 20 grs.	$200
IMPRESSOS : — Cada 50 grs	$050
LIVROS : — Cada 50 grs.	$020
MANUSCRIPTOS : — Até 250 gs.	$500
TAXA DE REGISTRO :	$400
AMOSTRAS : — Até 100 grs	$200

CARTAS COM VALOR

ATE' 10$000	1$200

e mais $200 por cada 10$000 ou fracção
O A. R. JA' ESTA' INCLUIDO

VALES POSTAES
Além da taxa obrigatoria de $600

Até 25$000	$500
Até 50$000	1$000
Até 100$000	1$500
Até 150$000	2$000
Até 200$000	2$500

e mais $600 por cada 100$000

Janeiro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Segunda-feira	Variavel
2	Terça-feira	
3	Quarta-feira	
4	Quinta-feira	Chuvas
5	Sexta-feira	
6	Sabbado	
7	Domingo	
8	Segunda-feira	Bom
9	Terça-feira	
10	Quarta-feira	
11	Quinta-feira	Nublado
12	Sexta-feira	
13	Sabbado	
14	Domingo	
15	Segunda-feira	Fre-
16	Terça-feira	quentes
17	Quarta-feira	chuvas
18	Quinta-feira	
19	Sexta-feira	Calor
20	Sabbado	
21	Domingo	
22	Segunda-feira	Trovoa-
23	Terça-feira	das
24	Quarta-feira	
25	Quinta-feira	Chuvas
26	Sexta-feira	
27	Sabbado	
28	Domingo	Claro
29	Segunda-feira	e
30	Terça-feira	
31	Quarta-feira	[illegible]uente

Fevereiro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	Muito
2	Sexta-feira	
3	Sabbado	
4	Domingo	calor
5	Segunda-feira	
6	Terça-feira	Chuvas
7	Quarta-feira	
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	Coberto
10	Sabbado	
11	Domingo	
12	Segunda-feira	
13	Terça-feira	Máo
14	Quarta-feira	
15	Quinta-feira	Limpo
16	Sexta-feira	
17	Sabbado	Chuva
18	Domingo	
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	
21	Quarta-feira	Agrad.
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	
24	Sabbado	
25	Domingo	Bom
26	Segunda-feira	
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
..	....	
..	....	
..	....	

Março

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	Variavel
2	Sexta-feira	
3	Sabbado	
4	Domingo	
5	Segunda-feira	Claro
6	Terça-feira	
7	Quarta-feira	
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	Signaes
10	Sabbado	de
11	Domingo	chuva
12	Segunda-feira	
13	Terça-feira	
14	Quarta-feira	
15	Quinta-feira	Bom
16	Sexta-feira	
17	Sabbado	Calor
18	Domingo	Máo
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	
21	Quarta-feira	Agrad.
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	Chuva
24	Sabbado	
25	Domingo	
26	Segunda-feira	Limpo
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
29	Quinta-feira	
30	Sexta-feira	Chuvas
31	Sabbado	

Abril

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Domingo	
2	Segunda-feira	
3	Terça-feira	Bom
4	Quarta-feira	
5	Quinta-feira	
6	Sexta-feira	Ventos
7	Sabbado	
8	Domingo	altos
9	Segunda-feira	
10	Terça-feira	
11	Quarta-feira	
12	Quinta-feira	
13	Sexta-feira	Instavel
14	Sabbado	
15	Domingo	Todo
16	Segunda-feira	
17	Terça-feira	Coberto
18	Quarta-feira	
19	Quinta-feira	
20	Sexta-feira	
21	Sabbado	Chuva
22	Domingo	
23	Segunda-feira	
24	Terça-feira	Fresco
25	Quarta-feira	
26	Quinta-feira	
27	Sexta-feira	Fre-
28	Sabbado	quentes
29	Domingo	chuvas
30	Segunda-feira	
..	....	

Maio

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Terça-feira	
2	Quarta-feira	Claro
3	Quinta-feira	
4	Sexta-feira	
5	Sabbado	Frio
6	Domingo	
7	Segunda-feira	e
8	Terça-feira	chuvas
9	Quarta-feira	no
10	Quinta-feira	su
11	Sexta-feira	
12	Sabbado	
13	Domingo	Geral-
14	Segunda-feira	mente
15	Terça-feira	bom
16	Quarta-feira	
17	Quinta-feira	
18	Sexta-feira	
19	Sabbado	Nublado
20	Domingo	
21	Segunda-feira	Adrada-
22	Terça-feira	vel
23	Quarta-feira	
24	Quinta-feira	
25	Sexta-feira	
26	Sabbado	Variavel
27	Domingo	
28	Segunda-feira	Claro
29	Terça-feira	e
30	Quarta-feira	
31	Quinta-feira	fresco

Junho

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sexta-feira	Bastante
2	Sabbado	
3	Domingo	
4	Segunda-feira	chuva
5	Terça-feira	
6	Quarta-feira	
7	Quinta-feira	Nublado
8	Sexta-feira	
9	Sabbado	
10	Domingo	
11	Segunda-feira	
12	Terça-feira	Claro
13	Quarta-feira	
14	Quinta-feira	e
15	Sexta-feira	
16	Sabbado	frio
17	Domingo	
18	Segunda-feira	
19	Terça-feira	Chuvas
20	Quarta-feira	no
21	Quinta-feira	
22	Sexta-feira	norte
23	Sabbado	
24	Domingo	Ventos
25	Segunda-feira	
26	Terça-feira	
27	Quarta-feira	Bom
28	Quinta-feira	
29	Sexta-feira	
30	Sabbado	
..	....	

Julho

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Domingo	
2	Segunda-feira	
3	Terça-feira	Tempo-
4	Quarta-feira	raes
5	Quinta-feira	
6	Sexta-feira	Claro
7	Sabbado	e
8	Domingo	
9	Segunda-feira	frio
10	Terça-feira	
11	Quarta-feira	Instavel
12	Quinta-feira	
13	Sexta-feira	
14	Sabbado	
15	Domingo	
16	Segunda-feira	
17	Terça-feira	
18	Quarta-feira	Bom
19	Quinta-feira	e
20	Sexta-feira	ameaças
21	Sabbado	geada
22	Domingo	
23	Segunda-feira	Nublado
24	Terça-feira	
25	Quarta-feira	
26	Quinta-feira	Frio
27	Sexta-feira	
28	Sabbado	Chuvas
29	Domingo	no
30	Segunda-feira	Sul
31	Terça-feira	

Agosto

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quarta-feira	
2	Quinta-feira	Bem
3	Sexta-feira	frio
4	Sabbado	
5	Domingo	Agrada-
6	Segunda-feira	vel
7	Terça-feira	
8	Quarta-feira	
9	Quinta-feira	Venta-
10	Sexta-feira	nias
11	Sabbado	Ventos
12	Domingo	
13	Segunda-feira	altos
14	Terça-feira	
15	Quarta-feira	
16	Quinta-feira	
17	Sexta-feira	Geral-
18	Sabbado	mente
19	Domingo	bom e
20	Segunda-feira	frio
21	Terça-feira	
22	Quarta-feira	
23	Quinta-feira	Frio
24	Sexta-feira	no
25	Sabbado	
26	Domingo	Sul
27	Segunda-feira	
28	Terça-feira	
29	Quarta-feira	
30	Quinta-feira	Enco-
31	Sexta-feira	berto

Setembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sabbado	Tempo-
2	Domingo	raes
3	Segunda-feira	
4	Terça-feira	Claro
5	Quarta-feira	e
6	Quinta-feira	
7	Sexta-feira	frio
8	Sabbado	
9	Domingo	
10	Segunda-feira	Chuvas,
11	Terça-feira	frias
12	Quarta-feira	no
13	Quinta-feira	norte
14	Sexta-feira	
15	Sabbado	
16	Domingo	Chuvas
17	Segunda-feira	no
18	Terça-feira	Sul
19	Quarta-feira	
20	Quinta-feira	
21	Sexta-feira	
22	Sabbado	Variavel
23	Domingo	Bast.
24	Segunda-feira	
25	Terça-feira	
26	Quarta-feira	Temporal
27	Quinta-feira	
28	Sexta-feira	Humido
29	Sabbado	
30	Domingo	
..	....	

Outubro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Segunda-feira	Ventos
2	Terça-feira	e
3	Quarta-feira	
4	Quinta-feira	chuvas
5	Sexta-feira	
6	Sabbado	
7	Domingo	Bom
8	Segunda-feira	
9	Terça-feira	
10	Quarta-feira	
11	Quinta-feira	Instavel
12	Sexta-feira	
13	Sabbado	
14	Domingo	
15	Segunda-feira	
16	Terça-feira	Bastan-
17	Quarta-feira	tes
18	Quinta-feira	chuvas
19	Sexta-feira	
20	Sabbado	Fresco
21	Domingo	
22	Segunda-feira	
23	Terça-feira	Chuva
24	Quarta-feira	
25	Quinta-feira	
26	Sexta-feira	
27	Sabbado	Claro
28	Domingo	e
29	Segunda-feira	
30	Terça-feira	agrada-
31	Quarta-feira	vel

Novembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Quinta-feira	
2	Sexta-feira	Todo
3	Sabbado	
4	Domingo	coberto
5	Segunda-feira	
6	Terça-feira	
7	Quarta-feira	Chuvas
8	Quinta-feira	
9	Sexta-feira	
10	Sabbado	Claro
11	Domingo	
12	Segunda-feira	Trovoa-
13	Terça-feira	das
14	Quarta-feira	e
15	Quinta-feira	chuvas
16	Sexta-feira	no
17	Sabbado	Sul
18	Domingo	
19	Segunda-feira	
20	Terça-feira	Instavel
21	Quarta-feira	
22	Quinta-feira	
23	Sexta-feira	Bastante
24	Sabbado	
25	Domingo	Calor
26	Segunda-feira	
27	Terça-feira	
28	Quarta-feira	
29	Quinta-feira	Bom
30	Sexta-feira	
..	....	

Dezembro

Dias do mez	DIAS DA SEMANA	Predicção do tempo para o Brasil
1	Sabbado	
2	Domingo	
3	Segunda-feira	Calor
4	Terça-feira	
5	Quarta-feira	
6	Quinta-feira	
7	Sexta-feira	Variavel
8	Sabbado	
9	Domingo	Bom
10	Segunda-feira	
11	Terça-feira	
12	Quarta-feira	
13	Quinta-feira	
14	Sexta-feira	Instavel
15	Sabbado	
16	Domingo	Claro
17	Segunda-feira	e
18	Terça-feira	calor
19	Quarta-feira	
20	Quinta-feira	
21	Sexta-feira	Fre-
22	Sabbado	quentes
23	Domingo	chuvas
24	Segunda-feira	
25	Terça-feira	
26	Quarta-feira	Calor
27	Quinta-feira	
28	Sexta-feira	
29	Sabbado	Chuvas
30	Domingo	
31	Segunda-feira	

VIDA DOS CAMPOS

Minuciosas informações sobre a criação de Pombos

O pombal mais pratico para os pombos que vivem em liberdade consiste, para cada casal, numa caixa de madeira de taboas entalhadas e bem unidas, com reguas em cada junta, para interceptar a passagem do ar, das quaes a parede superior forma o tecto com a necessaria inclinação.

Pombo romano azul

e cuja fachada tem duas aberturas que podem fechar-se por meio de corrediças. Estes pombaes dependuram-se, tanto quanto possivel distanciados uns dos outros, 4 ou 5 metros, pelo menos, nas paredes, apenas a 3 metros do sólo, e deverá haver tantos quantos sejam os casaes.

Em frente de cada abertura prolongar-se-á uma pequena prancha, de dimensões sufficientes para que um pombo ahi se possa manter, mas de modo que dois só difficilmente o consigam. Uma só abertura, assim como uma só prancha para as duas aberturas, tem grande inconvenientes.

Com uma só entrada, o casal incommoda-se reciprocamente nas suas idas e vindas quando está tratando da confecção do ninho, e se um importuno tem a fantasia de ahi se introduzir não póde ser facilmente desalojado. A luta será, pois, prolongada, visto que qualquer dos combatentes terá difficuldade em bater em retirada defendendo-se. Se houver ovos no ninho, quasi certo partirem-se. Havendo duas portas tudo isto muda de figura.

Uma prancha formando galeria exterior, sobre a qual muitos pombos extranhos possam tomar logar, é tambem uma fonte continua de brigas, e os pombos, não tendo socego nem descanço, raras vezes ahi farão ninho.

Para os indispensaveis cuidados de limpeza é necessario que uma das paredes lateraes seja movel, girando sobre charneiras, e o proprio pombal, completo, deverá poder-se arriar para ser periodicamente lavado e desinfectado

Afim de se poderem agarrar os borrachos que já vôem ou os paes, para fazer escolha e modificar os casaes que se não julguem em boas condições, as corrediças devem manter-se sempre em cima por meio de um cordel e andarem leves e untadas para descerem no momento proprio.

Habitua-se facilmente um casal de

Pombal para dois casaes

pombos a tomar posse do compartimento que se lhe destina, conservando-os ahi fechados durante alguns dias, por meio de tapamentos de rêde, com alimento e agua sufficiente. E' claro que em cada pombal se porá um ninho, que os pombos se encarregarão de guarnecer, segundo as suas predilecções, de palha, feno ou pennas. Devem pôr-se estes materiaes ao alcance delles, quando se veja que não têm facilidade em os encontrar. Preparar um ninho completamente para um casal de pombos é tempo e trabalho perdidos, porque, ainda que pareça ter ficado uma obra prima, elles modificarão tudo a seu geito e gosto.

Collocam-se por vezes estes pombaes na extremidade de postes, á altura de 2 ou 3 metros do sólo. Esta disposição não apresenta nenhuma vantagem pratica.

Os pombaes applicados aos muros, expostos ao Nascente ou ao Sul, parecem ser os mais convenientes para os pombos, talvez porque ficam mais abrigados e ahi encontram a temperatura preferida.

Comtudo, as suas preferencias variam segundo as regiões e os climas, e o avicultor só terá a ganhar collocando os pombaes na exposição que os pombos pareçam escolher.

Tratando-se de pombos correios, é necessario que o pombal fique num local commum a um grande numero

Pombo romano chamois

de casaes e situado a uma altura relativamente grande para que elles, no regresso dum longo percurso, o avistem de longe, sem se verem obrigados a pousar primeiro em qualquer ponto proximo. Por esta mesma razão, é de toda a vantagem que a entrada seja facil. Uma mansarda ou um aposento situado immediatamente abaixo do telhado prestam-se multo bem para o effeito.

Um pombal nestas condições deve, além de obedecer aos requisitos já indicados, ser nem muito frio nem muito quente, e disposto de maneira que os pombos possam fazer as criações sem se incommodarem uns aos outros e tambem que se torne facil apanhal-os sempre que seja necessario, nomeadamente para marcar e reconhecer os primeiros que chegam depois duma viagem de muitas horas.

Afim de obrigar os recem-chegados a entrar immediatamente, é necessario que haja uma porta de saida e outra de entrada e que esta ultima tenha, em todas as circumstancias, o mesmo aspecto, mesmo quando se esteja tratando de habituar novos hospedes ao pombal. A disposição deve ser tal que os pombos não possam servir-se indistinctamente duma ou outra porta para entrar.

Tem-se inventado para este effeito numerosos systemas de apparelhos, mais ou menos simples, que só funccionam num sentido, sob o peso ou o impulso do proprio pombo.

***

Não ha vantagem nenhuma em fazer chocar artificialmente os ovos dos pombos ou em os confiar para esse fim a passaros doutra especie, porque é necessario que os borrachos recebam o alimento do bico dos paes, absorvendo nos primeiros dias de nascidos uma certa quantidade do bolo alimentar, que só os pombos que têm tirado os ovos estão em condições de produzir.

Em geral, o avicultor limita-se a confiar os ovos de um casal de pombos raros aos bons cuidados dum outro casal que suppõe poder chocar melhor e melhor criar os borrachinhos. A isto se deve limitar a sua intervenção durante o periodo da incubação. Quanto á criação o caso é diverso, comquanto se pense o contrario.

Os ninhos devem ser frequentes vezes visitados. Se um dos dois borrachos tiver morrido, é necessario tiral-o immediatamente, e se os dois tiverem igual sorte, logo após o nascimento, é bom dar aos paes um borrachinho tirado a outro casal, embora já com alguns dias de nascido, para lhes permittir desembaraçarem-se da pasta alimentar, que lhes causaria doença.

Essas visitas, porém, não devem nunca fazer-se de noite, porque a mãe póde com isso assustar-se a ponto de abandonar o ninho e não mais voltar para elle, podendo, nesse caso os borrachos morrer de frio.

Quando os ninhos estão muito sujos devem limpar-se, tirando para esse fim os borrachos momentaneamente.

E' preciso evitar, a todo o custo, que o piolho os invada. Se o pombal se não prestar a uma desinfecção completa, polvilhem-se os ninhos com pó de cr'esyl. Dá um excellente resultado.

Evita-se, de resto, que os ninhos andem sujos pelos excrementos dos borrachos, proporcionando as suas dimensões ás das raças que se estiver criando. Pombos pequenos em ninhos grandes, ou pombos grandes installados em ninhos immediatamente a outros mais pequenos, não podem deixar de se sujar. Alguns dias depois de nascidos já os borrachos fazem instinctivamente, como a maioria dos passaros, as suas dejecções para fóra do ninho.

Collocando este numa semi-obscuridade, assegura-se a tranquillidade dos borrachos e evita-se que o deixem antes de estarem nas condições de tornarem depois para elle. Isto tem ainda a vantagem de, se o pombal não fôr vedado, os subtrair ás garras dos gatos.

Na idade de um mez, os borrachos destinados ao consumo devem ser abundantemente alimentados e podem mesmo sel-o á machina, como os frangos.

Os grãos que mais lhes convêm, e que devem ser dados aos paes desde o momento em que estes os alimentem, são a ervilha e a ervilhaça. As favas pequeninas, a cevada, a aveia, o trigo, o canhamo, o milho miudo, tudo isto lhes agrada e convem.

Tratando-se da engorda forçada, a ervilhaça remolhada durante doze horas, constitue o alimento predilecto. Esta operação faz-se segurando os borrachos na mão e abrindo-lhes o bico com os dedos; introduzem-se os grãos um a um, mas podem metter-se doze antes de lhes permittir que fechem o bico para instantes depois repetir a mesma coisa.

Os borrachos destinados a reproductores devem ser alvo dos mesmos cuidados que os pombos adultos. Devem ter, não somente agua limpa e fresca á sua disposição num bebedouro siphoide, mas ainda uma vasilha de cerca de vinte centimetros de profundidade cheia de agua para que ahi se banhem commodamente.

O seu gosto pelo sal e o salitre deve ser satisfeito, quando mais não seja por pequenas distribuições de sal desnaturado. Os bacalhaus avariados que se compram muito em conta nas mercearias, ou mesmo simplesmente os rabos de bacalhau salgado, constituem para elles um verdadeiro regalo.

Com o fim de augmentar a producção, os borrachos devem ser separados dos paes quando completem sete semanas. Se a criação se fizer em pombal fechado, como tratando-se de pombos correios, passam para um compartimento especial, cujo mobiliario deve compor-se unicamente de poleiros, bebedouro e vasilha para o banho.

Se a criação se faz em liberdade e havendo tantos pombaes como casaes de pombos, pode-se habitual-os ao que lhes está reservado, fechando-os ahi durante alguns dias, mas facultando-lhes luz, alimento e agua.

Nem sempre o resultado é seguro, porque muitas vezes voltam para o domicilio dos paes, inutilizando os trabalhos de uma nova incubação. E' talvez preferivel deixal-os no pombal onde nasceram e habituar os paes a uma nova morada por uma clausula nas mesmas condições.

Para habituar os pombos correios a um novo pombal, situado a uma grande distancia da sua antiga habitação é necessario encerral-os completamente até que tenham filhos a alimentar. Depois de duas ou tres criações podem-se deixar viajar, mas ha, em todo o caso, maior risco de os perder que aos outros.

Em França usam perfumar, de quando em quando, os pombaes com incenso, sob pretexto de que o cheiro dessa essencia affasta os parasitas.

PUREZA E FACULDADE GERMINATIVA DAS SEMENTES

Tanto a pureza como a faculdade germinativa das sementes são qualidades da maior importancia e ás quaes o comprador deve ligar a maior attenção seja qual fôr a semente que adquirir.

As "impurezas" podem representar inconvenientes effectivamente, ser "inertes" ou "nocivas". As "inertes" são constituidas, a maior parte das vezes, por grãos mutilados, terra, pedras, palhas, detritos de vagens e espigas, etc.

Apenas diminuem o valor segundo a percentagem em que se encontram. As "nocivas" podem chegar a ser perigosas, o que acontece quando são sementes de plantas adventicias ou sporos de doenças criptomagicas, taes como a cuscuta e a orobanquia para o trevo, o joio para o trigo, os sporos da caria ou do morrão para os cereaes.

A faculdade germinativa, isto é, o poder que possue uma semente de germinar quando posta em condições apropriadas, como são um meio humido, quente e arejado, não é immutavel em uma especie ou variedade determinada. Varia de um anno para o outro como as condições de maturação e de colheita. Nas sementes de certas leguminosas, como a sula, o tojo, a acacia, com a proporção de "sementes duras" que apresenta cada variedade. Designam-se por sementes duras, aquellas cujo tegumento resiste por tal fórma a imbebição na agua, que não conseguem germinar.

O vapor cultural das sementes obtem-se multiplicando-se a percentagem de pureza pela da faculdade germinativa, e dividindo o producto por 100. Assim numa semente com a pureza 98 e a faculdade germinativa 90, possue um valor cultural

$$\frac{98 \times 90}{100} :: 88,20.$$

A faculdade germinativa de uma semente é de muita importancia, mas não é tudo só por si: deve-se ter em conta tambem a "energia germinativa" ou "rapidez de germinação". Tanto assim é que sementes velhas podem, no ensaio de laboratorio, dar na estufa uma germinação sufficiente e os resultados na cultura serem muito inferiores.

A duração maxima dos ensaios germinativos nas Estações é de 10 dias para os cereaes, as cruciferas e a maior parte das leguminosas; 14 dias para a beterraba, sanfeno, medilote, trevos, ray-grass; 28 dias para as coniferas e agrotideos".

Uma semente é considerada "satisfactoria" quando a metade pelo menos das bôas sementes germina durante o terço do tempo maximo proprio á sua natureza.

O conhecimento de todas estas circumstancias é da maior importancia para o agricultor.

O MILHO, SUA CULTURA E APROVEITAMENTO, por Benjamin H. Hunnicutt, vol. 16 x 23, 304 pgs., ill., Imprensa Gammon, Lavras, 1933.

O prof. B. Hunnicutt pertence á phalange dos mais activos lutadores pelas bôas causas agricolas.

A acção que durante annos exerceu na cathedra da Escola Agricola de Lavras, o seu apostolado na imprensa agricola, quando na direcção do "Agricultor", são serviços de relevo prestados á communidade.

Não se limitou, entretanto, a ensinar pela palavra, a divulgar pelo pelo jornal, desejou tambem vir a outra esphera da publicidade e assim lançou a obra "O Milho, sua cultura e aproveitamento", cuja edição damos noticia prazeirosamente.

Não se podia esperar dum velho mestre, dum professor, senão uma obra perfeita, tanto quanto permitte a natural imperfectibilidade humana.

"O Milho, sua cultura e aproveitamento" constitue, portanto, de ora avante um guia seguro para quem desejar cultivar o milho com resultados economicos.

Clareza absoluta, minucia, conhecimento perfeito do assumpto tratado, são os principaes caracteristicos desta obra que deve figurar na estante de todo agricultor.

M. S.

AS VANTAGENS DA CRIAÇÃO DO GADO MUAR

O gado muar tem resistido muito mais ás successivas baixa de preço, porque, a par da procura a que obriga o serviço pesado do Exercito, a lavoura tambem prefere as mulas para os seus trabalhos.

E em bôa verdade a mula é um animal insubstituivel.

Diffloth escreveu que os muares se collocavam entre os equideos de trabalho no primeiro logar pela sua prudencia, paciencia, resistencia, sangue frio, alliadas a uma sobriedade sem igual e a uma dextreza e intelligencia perfeitamente conhecidas.

As defficiencias forraginosas são tambem causa da preferencia dada ao gado muar, mais frugal e muito menos exigente que o cavallar. Já Sanson e Duclert em 1888 demonstraram scientificamente que o burro e o mulo tinham uma potencia digestiva muito maior que o cavallo e produziam para uma mesma quantidade de alimentos um trabalho mais consideravel.

As hervas grosseiras, as forragens inferiores, os retraços que caem das mangedoiras dos bois e cavallos, tudo a mula aproveita. Esta observação multi-secular, confirmaram-na a lenda do nascimento de Christo, contada através de innumeras gerações, onde é attribuida a esterilidade na mula a castigo divino, porque este animal, que não escolhe comida, tambem não guardou o respeito devido ás palhas que serviam de leito ao Menino Jesus.

Nem por isso a mula caiu em excommunhão catholica, pois o clero a escolhia quasi sempre como montada. Os bispos e os proprios papas preferiam-na tambem como animal de tiro nos seus luxuosos carros.

Diz-se que no Mexico, se dá normalmente ao gado muar uma unica refeição por dia, composta por 3 kilos de milho e seis de palha.

Em Portugal o milho ou outra ração em grão só cáe naquellas manjadoiras onde se prendem muar de melhor trato, pois as de condição plebeia nem em dias de nomeada provam rações concentradas.

Os marroquinos consideram a existencia de muares no Norte da Africa uma questão de vida ou de morte. Quando os francezes principiaram colonizando a Argelia e depois Marrocos, fizeram ali largas experiencias de importação de cavallos, quasi sempre infelizes e tiveram que se render á evidencia da superioridade da mula, passando então os serviços officiaes a orientar a sua criação.

Foram os muares da Africa do Norte franceza que permittiram aos francezes têm permittido a Portugal as campanha de Africa e que nos campos da Flandres desempenharam inestimaveis serviços.

Em varias regiões do Estado de S. Paulo e Minas criam-se excellentes muares.

Discurso ao Anno Novo

(Conclusão da 3ª pag.)

vicio... O esquecimento é ahi o melhor remedio. Eu farei mais. Não aconselharei você a esquecer. Deixarei você ignorar. E você irá aprendendo apenas o que fôr preciso e no momento opportuno. Não acelere a sua morte; quero dizer, não se adeante ao tempo... Querido irmão mais moço: tenho ouvido muito homem imbecil dizer aos mais jovens: Quizera ter a sua idade e a minha experiencia. Eu, se isso fôsse possivel, desejaria a sua idade e a sua ignorancia. E como seu amigo, não contribuirei para perturbar essa alliança maravilhosa que você representa. Não espere de mim uma orientação, nem conselhos. Quero ver como é que se lança na vida um anno sem projectos, sem preoccupações, sem problemas determinados a resolver. E até breve. Quando você largar o seu mandato estarei no seu botafora para ouvir as suas impressões. "Good bye" e "good luck"

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Amanhã

George O' Brien justificando o titulo de cow-boy luxo amando Greta Nissen em "Matar para Viver", da Fox

Meg Lemonnier e Henry Garat numa scena de "Simone é Assim", um film que tinha tanta coisa bôa que até no paraiso seria prohibida...

Um capricho de Barbara Stanwick

..Barbara Stawick oxygenou os cabellos! A formosa estrella da Warner-First National não o fez, porém, para attender a um impulso de faceirice, porque não é da mesma opinião de Elynor Glynn... Ao contrario, acha que os homens preferem as morenas... para casar! E, como sabem, ella é casada com Frank Fay, um rapaz louro! Tambem não para que a julguem a mais formosa das mulheres louras. Apenas, conforme explicou: — E' mais difficil confiar nas louras!

E só por isso oxygenou os cabellos! Então será que a magnifica interprete de "No palco da vida", quer inspirar pouca confiança aos homens? Tambem não... Acontece que Barbara Stanwick vae apparecer em "Mulheres do mundo", em inglez (Ladies they talk about) — e nesse film inimigo das mulheres, tem que apparecer como uma mulher "faladh", uma creatura muito amada pelos homens, invejada pelas mulheres e que a todos engana e maltrata.

— Nos meus films tenho interpretado papeis realmente interessantes, disse. Na versão sonora de "So Big", fui uma mulher dedicada e bôa. Amei um marido que não merecia, amei mais ainda um filho que me deu profundos desgostos, amei a terra ingrata que tanto me fizera soffrer... e acabei vencendo inimigos e ingratos, pela constancia da minha bondade! E achei que não devia usar maquillage. O meu typo, que nada tem de extraordinario, podia não se prestar para outro qualquer papel, porém para "So Big" estava perfeito. Tambem fugi dos recursos da caixa de tintas e dos frascos de tintura, quando fiz "Preço de Compra", com George Brent, embora nesse film eu fosse uma mundana... Mas a "mundana" regenera-se e, em nenhum instante do film, se mostra má, conscientemente má. Quanto aos demais, "Triumphos de Mulher" e "Mulher sem Algemas", foram films em que a figura da mulher não dominou, e sim a trama, apenas. Agora, no entanto, tenho que viver o papel de uma mulher famosa pela sua maldade. Temida pela sua inconstancia. E não porque julgue as louras em geral perversas e falsas, longe de mim! Minha mãe era loura e era uma santa mulher, mas apenas para não chocar os "fans" que me viram sublime de abnegação e bondade, com os meus cabellos escuros.

Barbara Stanwyck, a morena que se tornou loura, é um destes anjos e demonios que a gente deseja e quer bem de qualquer fórma...

Elisabeth Allan e Herbert Marshall brincando de "pisca pisca" no film "O Homem Solitario", da Metro-Goldwyn-Mayer

Gente do amor e do ideal: Kay Francis e Edward Robinson fazendo confidencias em "A Mulher que eu amei", da Warner-First National

Os Amores da Morena

Kay Francis vae revelar, afinal, sua voz de contralto

Kay Francis pertence a uma familia de artistas. Tem um metro e cincoenta e oito centimetros de altura e peza 56 kilos. Olhos e cabellos castanhos, rosto de santa... mas santa é que ella não é, acreditem ou não.

Sempre teve admiração pela arte, embora na sua infancia esta arte não fosse além das barracas de lona dos circos. Quando deixou a escola, para onde sua familia a enviara afim de contrariar seus ideaes para a arte de representar, tinha o curso de stenodactylographa e foi ser secretaria particular da riquissima Mrs. W. K. Wanderbiltz. Viajou na sua companhia toda a Europa e consta que muito principe tentou suicidar-se por sua causa, ou melhor, por causa dos seus dotes pessoaes, pois que culpa tinha ella de ter nascido dotada de tantos predicados?

Depois passou a trabalhar ás ordens da sra. Dwight Morrow, embaixatriz dos Estados Unidos no Mexico, regressando, finalmente, a Nova York, onde tentada pelo palco, deu sua entrada no theatro do qual só havia de separar-se, muito mais tarde, para dedicar-se á Setima Arte.

Kay chegou a Hollywood e logo conquistou o sceptro de rainha da moda. Porém a elegancia de Kay é unica, não admitte comparações. E' elegante quasi sem o querer, sem ostentação, sem pretenções de rivalizar com ninguem nem de assombrar. Sabe ser discreta, suave, natural... Dahi o seu exito rapido, porque nos Estados Unidos, como em quasi toda parte, os nervos em tensão constantemente atormentados por tantas estridencias e preoccupações, precisam de um calmante e nenhum tão bom como essa especie de equilibrio perfeito que se desprende da esbelta figura e do sereno rosto da morena Kay Francis.

Ha tempos um reporter iniciou uma entrevista com ella, dizendo: "Emfim, como com você não ha surpreza, nem divorcio, nem passado, nem nada...

E Kay Francis, sorrindo mansamente, deslizando seus dedos formosos entre as ondas de cabellos:

— E' verdade, casei-me tres vezes, meu amigo!

E ante o assombro do reporter, continuou com a sympathica boa fé de sempre:

— Nunca occultei minhas precedentes experiencias matrimoniaes, porem ninguem jámais me fez perguntas a esse respeito...

— Meu primeiro marido, Dwight Francis, não foi mais que um desses erros da mocidade que se pratica para obter uma liberdade e uma primeira experiencia... O segundo... Bem, foi um caso romantico... Já estava divorciada quando o encontrei e logo pensei "Este homem será meu marido!" Nunca falamos em casamento até o dia em que levados pelo mesmo impulso, quasi á mesma hora trocamos telegrammas: "Quer casar commigo? Esteja ás duas horas em...—" dizia o de Boston, onde se encontrava o homem que me interessava e cujo nome não revelarei porque hoje, occupa importante cargo na Politica. Não, não é Roosevelt! "Sou tua para sempre. Irei ao encontro marcado" — foi a minha resposta...

"— O casamento foi celebrado sem fausto, por um obscuro pastor. As testemunhas foram meu chauffeur preto e uma "extra" do studio — mas apezar do romantismo o enlace não durou muito. De resto, viviamos quasi separados pelos interesses differentes, gostos e ambições diversas. Sobreveio o divorcio quando, justamente, viajei para Hollywood, onde me encontrei com um velho amigo do theatro, Mac Kena".

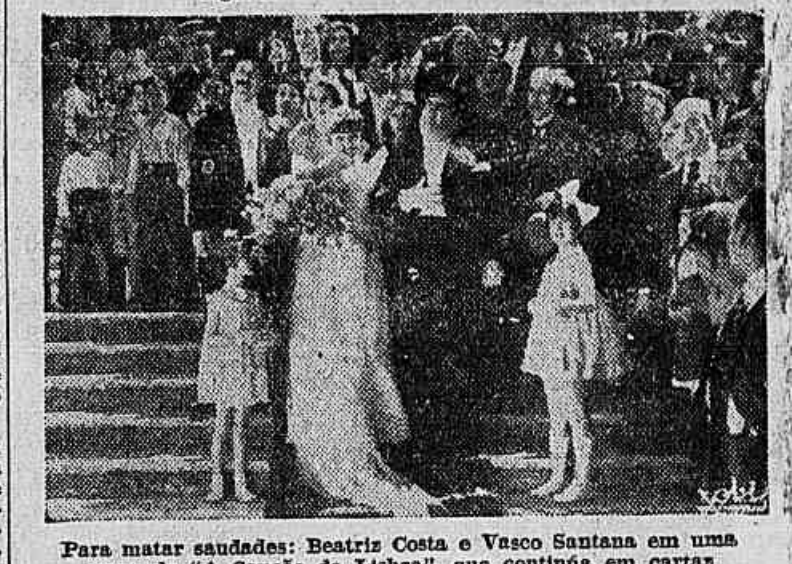
Kay Francis nunca occultou seu passado. O que acontece é que sua discreção e sua extranha maneira de sêr infundem tal respeito que ninguem se atreve a dirigir-lhe perguntas indiscretas. E o mais assombroso nesta mulher tranquilla é o seu viver mudo e tranquillo, conservando durante tantos annos seus segredos numa cidade onde as casas são de vidro. E isso sem alardes de "mysteriosa"...

Terminando diremos que, conforme os "fans" já sabem, Kay acaba de se divorciar amigavelmente de Mac Kena, para quem foi sempre esposa dedicada e secretaria particular.

E como sempre não houve escandalo e não poderá haver... E ninguem se atreverá a encontrar uma explicação para o facto.

A linda morena Kay, sendo discreta, forçoso é que tambem o sejamos com ella... E por isso, vamos parar por aqui!

Amanhã

Apenass uma scena de "Sorte de Marinheiro", da Fox, com Sally Eilers, que por emquanto ainda não recebeu a visita da cegonha na vida real de Hollywood

Para matar saudades: Beatriz Costa e Vasco Santana em uma scena de "A Canção de Lisboa", que continúa em cartaz

Mae West, os Scientistas e a Moda

Quem quizer que se subordine a dietas e regimens de alimentação. Mae West é que não quer saber disso: come o que quer, como quer, e á hora que melhor lhe parece. A estrella, talvez, neste momento no cinema americano, mantem a elegancia das suas linhas dormindo nove ou dez horas por noite, fazendo exercicio moderado, absorvendo o ar puro e a luz do sol o mais que póde, bebendo um quartilho de leite por dia, comendo alimentos gordos, manteiga e batatas a fartar.

A voga da artista americana lançada em Paris por Madame Trefusis que deu, na Torre Eiffel, uma festa Mae West, em que todos os convidados, e a propria amphytriã, appareceram com os vestidos e toilettes apresentados por Mae West em "Uma Loura para Tres". E tão accentuadamente femininas, tão marcadamente attrahentes estavam as senhoras que assim se trajaram, que logo lhes seguiram o encalço os desenhistas da moda de Paris.

Por outro lado, "Vogue", "Harper's Bazar" e outros magazines de moda dos Estados Unidos já alludem ao reviramento que se produziu em favor das modas á Mae West: saias apertadas, com caudas, descendo até ao chão; corpetes curtos e cingidos ao corpo, com mangas "buffantes"; chapéos grandes, profusamente enfeitados de pennas, flores ou tulle; bolsas enormes, ornamentos de brilhantes nos sapatos e outros accessorios da toilette, — eis algumas caracteristicas da Moda, tal como ella se annuncia para o proximo inverno europeu.

Outra novidade: os espartilhos vão voltar. Não serão as armaduras torturantes de outrora, nem mesmo se fará nelles uso de barbas de baleia, mas cingirão o busto sem o opprimir, e de par com as "jarretelles" de elastico, permittirão, a accentuação das linhas curvas, que a moda vae rigorosamente exigir.

Até nos dominios da sciencia se está fazendo sentir a influencia de Mae West.

Prova disso é que as curvas que tornaram conhecida através o mundo a super-estrella de 1933 receberam recentemente a approvação enthusiastica da Associação Central dos Especialistas em Obstricia e Gynecologia.

Reunido o Congresso em Milwaukee dos Estados Unidos, usou da palavra o dr. N. R. Holmes, ex-presidente da Associação, que felicitou a opulenta actriz loura por haver posto em voga um typo de mulher que se concilia melhor com as exigencias da natureza. Disse aquelle sábio:

"Se é a Mae West que devemos esta tendencia — referia-se o doutor Holmes á tendencia para se considerar elegante a mulher bem fornida de carnes — devemos tirar-lhe o chapéo. A volta á mulher de formas normaes é uma benção para a maternidade."...

Outra vez Mae West, a loura perigosa cujas curvas acabaram com o prestigio das creaturas magras. Qualquer dia somos capazes de revelar uns segredos

"Fan": Aqui Está Renatte Muller

Esta photographia veiu acompanhada de uma porção de dizeres em allemão. Como não estamos muito familiarizados com a lingua guttural das estrellas da Ufa, resolvemos traduzir tudo á nossa moda, que é mais ou menos isso: Renatte Muller deseja feliz 1934 para todos os seus "fans" e espera que elles a vejam em muitos films no proximo anno que se inicia

Até bem pouco otempo Renatte Muller era quasi desconhecida no Brasil. De longe em longe, a sua imagem apparecia num filmezinho discreto — ao qual o publico não ligava muita importancia — e de novo mergulhava no esquecimento.

Não que a pequena não possuisse qualidades bastantes para agradar aos "fans" ultra-sensiveis destas terras torridas.

Falta de opportunidade apenas, porque, Renatte, é, sem favor, um typo de mulher que o leitor bem desejaria encontrar no caminho em certos momentos de tédio... para esquecer a "promptidão permanente", a sogra rabujenta... e outras coisas igualmente tristes.

O que mais seduz na loura "estrella" da Ufa, além do sorriso em que a sympathia se estabeleceu para o resto da vida é a graça petulante de um narizinho arrebitado — indice certo, segundo a opinião dos "mestres" na materia — de perigosas falhas temperamentaes...

Apezar de nascida na Allemanha, Renatte tem o encanto quebradiço de "uno vralo parisienne" e, como esta, em coisas de elegancia, vale por um tratado completo de bom gosto. Copiam-lhe avidamente os "modelos" as damas "chics" de toda Europa, e quando ella se tornar assidua ás nossas telas, não faltarão na Avenida, vestindo as silhuetas nervosas das cariocas, as mais originaes "toilettes".

Esta será a sua maior victoria entre nós!

Para assegurar posição, no coração dos brasileiros, Renatte Muller virá em breve com o film "Idyllio no Cairo", em que ella se perde pelo Egypto a contemplar os camelos, os triangulos de pedra das pyramides e o rosto mal humorado da esphynge. Em "Guerra das Valsas", ella nos surge em uma visão deslumbrante daquella época em que os homens suspiravam por amor, inspiravam-se no amor e morriam por amor, sem tempo de concluir antes uma definição que, hoje, qualquer Jackie Cooper sabe definir com precisão...

Em "Como direi a meu marido?", Renatte vive a "tragedia" intima de uma esposa ingenua e honesta em quem o marido pretendia enxergar a mais "vampiresca" de todas as mulheres... Mas tudo isso através de um enredo onde o melodramatico cede logar á comicidade fina das situações "vaudevillescas".

E outros films mais surgirão por aqui dispostos a registrar, de uma vez para sempre, na memoria dos "fans" brasileiros o rostinho brejeiro da elegante "estrella" européa, Renatte Muller — typo adoravel de transição entre as vulcanicas "platinum blonde" e as extravagantes cabellos de fogo cheias de "it" e de "sex-appeal"...

Metro-Goldwyn-Mayer

..Chama-se "Wild Orchids" o numero que Joan Crawford interpreta em "Hollywood Party", a "musical extravaganza" de proporções gigantescas que a Metro nos dará em 1934. Interessante: orchideas negras... Entretanto, a flor favorita de Joan Crawford são as gardenias brancas...

• • •

Em "Viva o Barão" (Meet the Baron), a Metro juntou Jimmy Durante e Jack Pearl, cuja popularidade entre os radiouvintes da America é formidavel. A "leading" desse film é Zasu Pitts, num papel que dizem engraçadissimo. A velhota Edna Mae Oliver tem um dos primeiros papeis desse film—onde tambem apparecem as "girls" de Albertina Rasch.

• • •

A musica de "Beijos por dinheiro" (Stage Mother) é dos mesmos autores da musica de "Broadway Melody": Freed e Brown. Os dois principaes "foxs" desse film, que promettem ser popularissimos nos nossos futuros "parties", são "Dancing on a Rainbow" e "Beautiful Girl". Franchot Tone e Phillips Holmes são os galãs desse film.

A Metro-Goldwyn-Mayer terá todas estas "estrellas" nos seus films de 1934: Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Norma Shearer, Ramon Novarro, Jeanette Mac Donald, Lionel Barrymore, Wallace Beery, Jackie Cooper, Maurice Chevalier, Marion Davies, Marie Dressler, Clark Gable, Jean Harlow, Robert Montgomery e Laurel & Hardy. Detalhe importante: todos esses artistas são contratados directos da Metro-Goldwyn-Mayer e não emprestados por outras corporações. Mesmo Maurice Chevalier, contratado especial e directamente para "A Viuva Alegre".

• • •

Wallace Beery, que pertence á Metro e a mesma Metro, aliás, tornou a personalidade queridissima que elle é hoje, está interpretando "Viva Villa", sob a direcção de Howard Hawks. O "cast" completo desse film é este: Beery, Katherine De Mille, Mona Maris, Leo Carrillo, Stuart Erwin, George E. Stone, Joseph Schildraut, Pedro Rigas, Donald Cook e Leo White.

• • •

Bing Crosby, cedido pela Paramount, interpretou para a Metro "Going Hollywood", ao lado de Marion Davies. Crosby interpreta quatro canções lindissimas nesse "romance-Feerie".

• • •

Norma Shearer está interpretando "The Rip Tide", com Robert Montgomery e Herbert Marshall, o interprete de "O Homem Solitario". A direcção está a cargo do Edmund Goulding, um dos mais interessantes directores com que conta Hollywood. Logo a seguir Norma Shearer interpretará "Maria Antonietta", sob a direcção de Sidney Franklin.

Futuras estréas

Helen Chandler, George Meeker e uma pequena que apparece nesta scena do "A Rua da Vaidade" da United Artists (Columbia)

Esperando um Anno Novo Feliz

Pois é Muriel Evans, surprehendida no momento exacto em que adianta o relogio para mandar o Anno Velho embora. Diz ella que o 1934 deve ser um futuro galã de muita sorte para ella, que na verdade, tem lá seus predicados para poder sentir as mais felizes esperanças de boa sorte...

Hollywood: A irmã de Marian Marsh acaba de ingressar no cinema. Seu nome é Jean Fenwick, e seu primeiro desempenho será em "Cross Country Cruise", no qual é estrellado Lew Ayres. Outros que tomam parte no elenco são Alice White, June Knight, Alan Dinehart e Minna Combell; a direcção deste film está a cargo de Addie Buzzell.

• • •

O trabalho de "camera" do film "Counselor at Law" da Universal, no qual laboram John Barrymore, Bebe Daniels, Doris Kenyon, Thelma Todd e muitos outros foi terminada esta semana e já se acha na sala de edição sendo necessario dois mezes mais para ser entregue aos theatros para a exhibirem.

• • •

Pat O'Malley, que chegou a ser estrella de films da Universal acaba de receber uma nova opportunidade dada por esta empreza, pois lhe coube uma das principaes partes no film em series que a Universal está filmando com Richard Talmadge, "Pirate Treasure".

June Knight, teve licença de passar tres semanas em Chicago. O proximo film de June será com Russ Colombo, a nova descoberta da Universal.

• • •

Os dirigentes da Universal andam tão enthusiasmados com o trabalho de Margaret Sullavan em "Only Yesterday", o film que tem 93 personalidades, que estão ansiosos para ella voltar a Nova York e iniciar a filmagem de uma das melhores historias vindas da Allemanha desde "Sem novidade na frente Occidental". Esta historia chama-se "Little Man, What Now?"

• • •

Carl Leamnele, Jr. annuncia para breve o inicio da filmagem de "I Like It that Way", no qual será estrellado Roger Pryor, que já vimos em "Luar e Melodia".

• • •

O film de Edmund Lowe, que a Universal filmou chamado "Bombay Mail", foi terminado esta semana e brevemente teremos o prazer de ver este encantador galan de novo na tela no Brasil em films da Universal.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

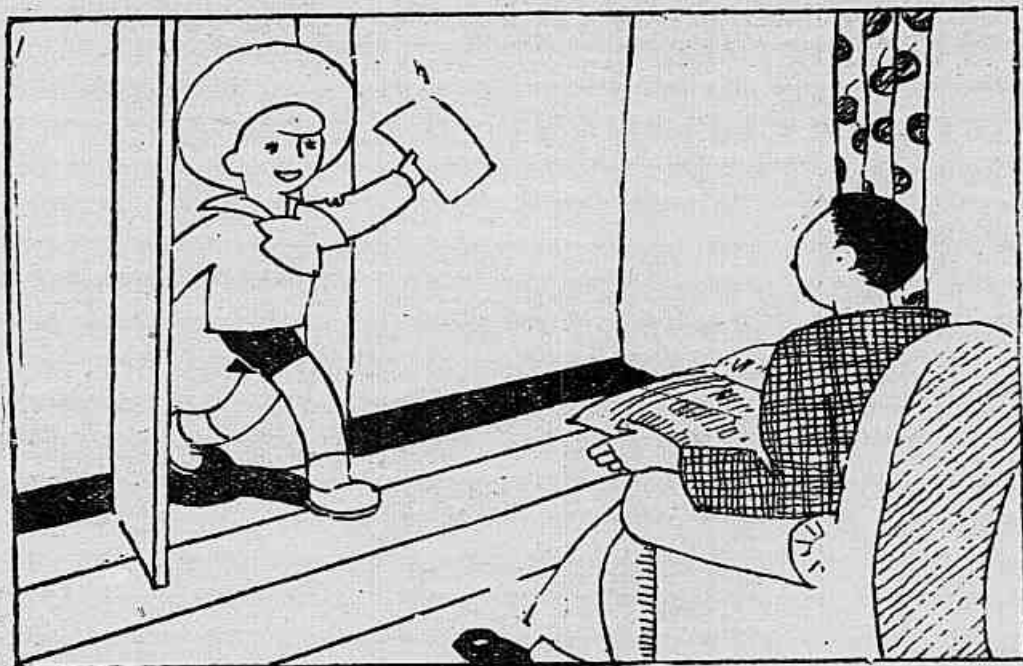
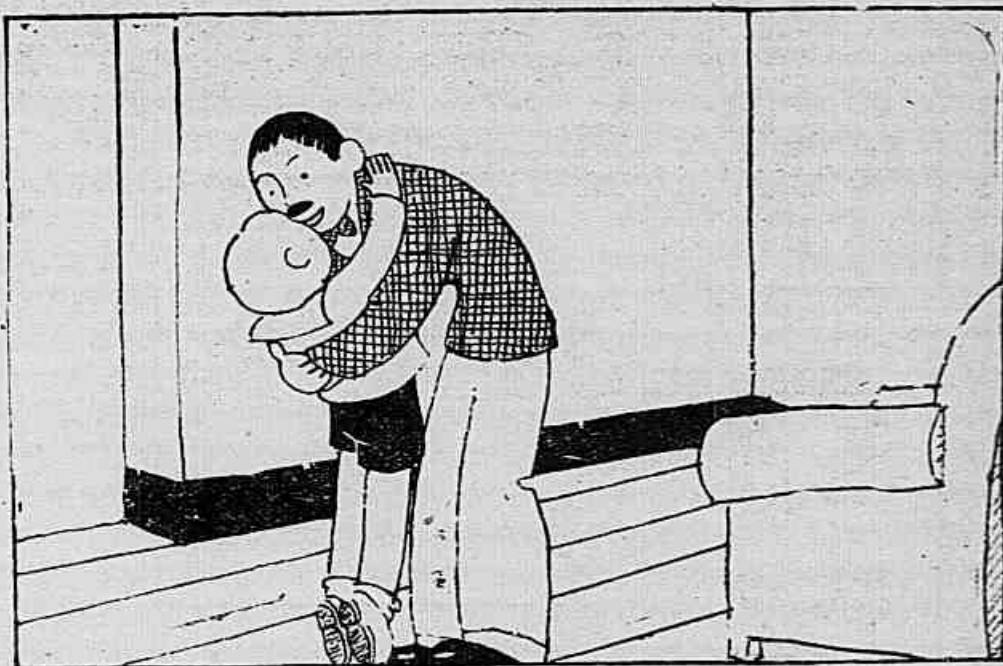
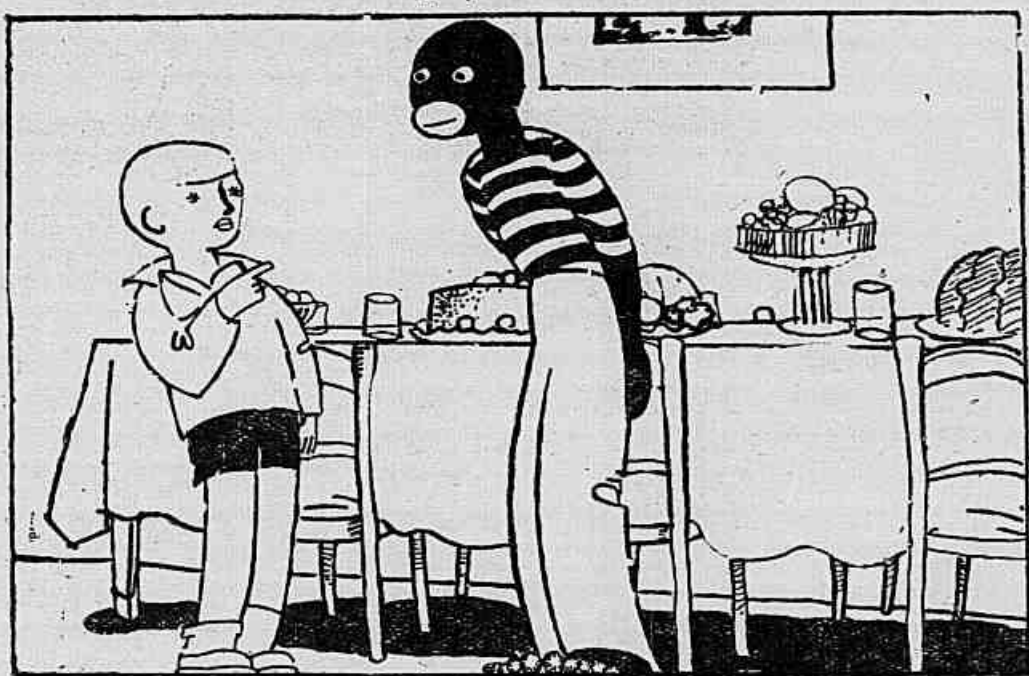
SUPPLEMENTO INFANTIL

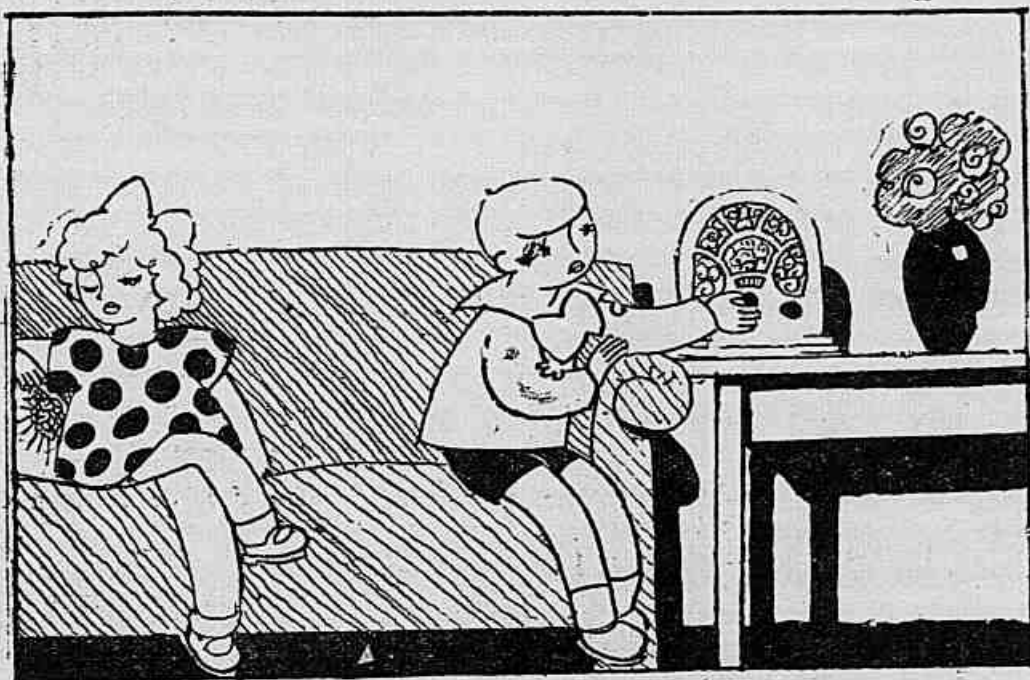
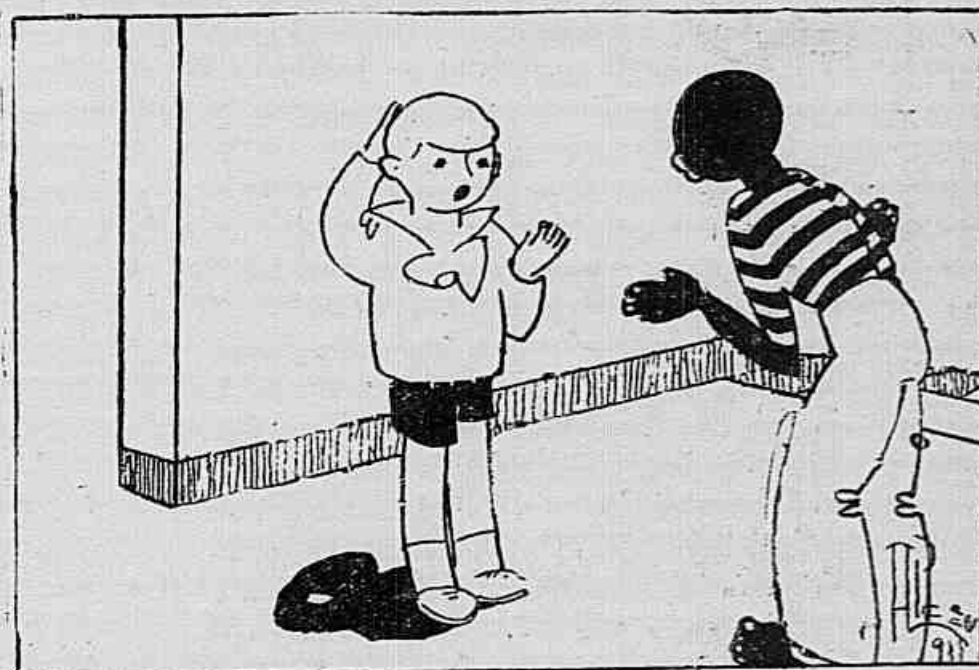
8 PAGINAS

Direcção de: Tio Haroldo

Apparece aos domingos

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — NUMERO 59

A festa que o Gibi estragou

1 — Foi um caso muito interessante o que succedeu na quinta-feira. Pedrinho foi ao collegio buscar o boletim e de lá voltou com a sensacional novidade: elle tinha alcançado o 1º logar, na sua classe !

2 — Papae não esperava por tanto, e em consequencia, ficou radiante de alegria. E disse ao seu querido filhinho: "para commemorar o facto, você vae dar hoje á noite uma festa aos seus amigos e collegas".

3 — Pedrinho avisou a cozinheira, correu ao telephone e convidou tudo quanto foi menino conhecido. Elle queria muita gente, muita animação, tal como merecia o acontecimento. Doces, sandwiches, biscoitos e refrescos era o que havia a fartar.

4 — Mas não queria desordem. Por isto, incumbiu Gibi de ficar na porta de entrada, com ordem de não deixar ninguem passar, sem lhe entregar nas mãos os respectivos guarda-chuvas. Isto era para evitar que succedesse como na ultima festa...

5 — Chovia então muito e por falta de cuidado, o pessoal passou para a sala com os guarda-chuvas pingando, com o que o assoalho ficou transformado num verdadeiro lamaçal. E, emquanto espera, Pedrinho e Nairzinha foram para a sala ouvir radio...

6 — Depois, o relogio deu 20 horas, 20 horas e meia, 21 horas, 21 horas e meia. Pedrinho extranhou a demora e foi perguntar ao Gibi: "Mas ainda não veiu ninguem ?!" — "Veiu uma porção", respondeu o pretinho. "Mas ninguem trazia guarda-chuva e eu fiz voltar..."

A PALESTRA DA SEMANA

BALANÇO DE FIM DE ANNO

Como o nosso jornalsinho só em novembro ultimo é que reiniciou a sua publicação, reduz-se a muito pouco o total do trabalho executado por Tio Haroldo, no anno que acaba hoje á meia-noite.

Por esta razão, não temos nada em atraso e não estamos preoccupados em pôr em ordem tarefas que, por serem muitas ou não terem sido cuidadas em tempo, ficaram jogados num canto.

E isto é um grande motivo de satisfação. Tio Haroldo vae passar o seu dia de Anno Novo perfeitamente tranquillo, verdadeiramente feliz, como quem não deixou ninguem á sua espera.

Elle vae então olhar para a frente, pensar nas coisas novas que tem em projecto, e com as quaes pretende tornar este Supplemento cada vez mais do agrado das crianças do Brasil.

E querem saber de uma coisa os queridos sobrinhos? O caderninho de bolso de Tio Haroldo está cheio de notas. Não lhe contenta a vaidade o ter enriquecido o seu pequenino orgão com collaborações especiaes de varios nomes valiosos, de interessantes secções de costura, para meninas, e de escoteirismo, etc. O velhote caréca que dirige o SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL quer mais ainda.

E é nessas novas realizações que elle vae pensar dia 1, certo de que os seus pequeninos leitores estarão sempre dispostos a prestigial-o, manifestando-lhe nas suas cartas suas sinceras observações a proposito da melhor maneira de enriquecermos o texto do SUPPLEMENTO INFANTIL d'O JORNAL, e recommendando a assignatura deste aos seus parentes e amigos desde que o julguem merecedor dessa valiosa preferencia.

E como, dadas as finalidades educativas e recreativas deste jornalsinho, a nossa prosperidade se acha directamente subordinada á prosperidade das familias das crianças que constituem o nosso grande corpo de leitores e collaboradores, O SUPPLEMENTO INFANTIL deseja a todos elles um Anno Novo repleto de venturas, por intermedio do seu modesto representante, o velhote careca que é o

Uma charada de Natal

O dia de Natal, tão esperado, chegou finalmente, e as pequenas hippopotamos levantaram-se muito cedo para olharem o que havia em suas meias. Ellas estavam cheias de presentes deixados por Papae Noel, e a pobre senhora hippopotamo não pôde mais dormir desde 5 horas da manhã, porque Geny no pianozinho, a Fifi bancando a cantora e a Manasinha na machina de costura, faziam um tal barulho que era impossivel alguem ficar tranquillo.

— Vocês devem apromptar-se logo e almoçar, disse a boa senhora. Então pódem ter um tempo bem grande para passear até á hora do jantar.

Assim fizeram ellas, ajudadas pela manhã, que estava muito linda. Primeiramente, brincaram de soltar papagaio, e a seguir foram passear na praia. De repente, o tigresinho deu um grito:

— Lá vem o carteiro!

As crianças todas correram para o

— Que avanço horrivel, protestou a porquinha, correndo a defender o seu embrulho!...

"seu" macaco, que quasi caiu com a inesperada manifestação.

— Cuidado, meninas, gritou-lhes. Ha um presente para cada uma de vocês.

E começou a distribuir cartas, cartões e embrulhos. Um mysterioso volume foi entregue á Porquinha. Ninguem viu, excepto a Cotia, porque cada uma estava atrapalhada em abrir seu proprio embrulho. Mas a cotia observou que a Porquinha corria com o seu volume, escondendo-o sob uma planta, no canteiro. Entretanto, a cotia não disse nada ás outras, resmungando comsigo mesmo: "Que garota sovina! Ella não está com geito de dividir comnosco."

Mas tudo isso foi logo esquecido, porque a d. Hippopotamo chamou a gurizada para jantar. E estava saboroso! Todos tiveram dois bolos e tres grandes brôas.

— Oh! eu desejava que o Natal viesse uma vez por semana!, disse a capivarinha

— Pois eu não, respondeu d. Hippo. Olhem o trabalho que tive em fazer tudo isso!

— A senhora devia fazer as brôas quatro vezes maiores, suggeriu o tigrezinho. Só assim nós não precisariamos comer tanto

— Bem, venham ajudar-me a aprromptar isto.

E foi uma algazarra horrivel, com a invasão da cozinha pela garotada toda.

Depois de tudo arrumado, vieram os brinquedos e foram tão barulhantos que, por fim, d. Hippo. propôz que fossem brincar de "amigo ou amiga".

— A Porquinha irá adivinhar a palavra que vocês escolheram.

— Eu sei, propôz a cotia, seja a palavra....

Assim começaram o brinquedo, e a cotia annunciou a charada:

—E' uma palavra de.... sylabas. Um momento após veiu a capivara com um grande quadro, que procurou pendurar na parede, representando....

—Achei, disse a Porquinha, é....

Então fizeram uma scena de quarto de dormir, com o tigrezinho na cama, como se estivesse doente, e a capivara era a enfermeira. Então chegou a doutora e deu para todo mundo, até para a enfermeira, uma colher de purgante. Cada uma fez uma cara mais feia.

— Qual, disse a Porquinha, esta sylaba não comsigo adivinhar.

— Pois não viste que todos estavam fazendo cara feia?

— E qual é, afinal, a resposta da charada, perguntou a porquinha?

— Espere um pouco, disse a cotia. E correu ao canteiro, trazendo o embrulho que a Porquinha lá escondera. Todas as outras olharam avidamente para o volume e riram-se muito quando a cotia lhes contou como havia feito essa descoberta.

— Agora, um minuto de attenção, disse a cotia.

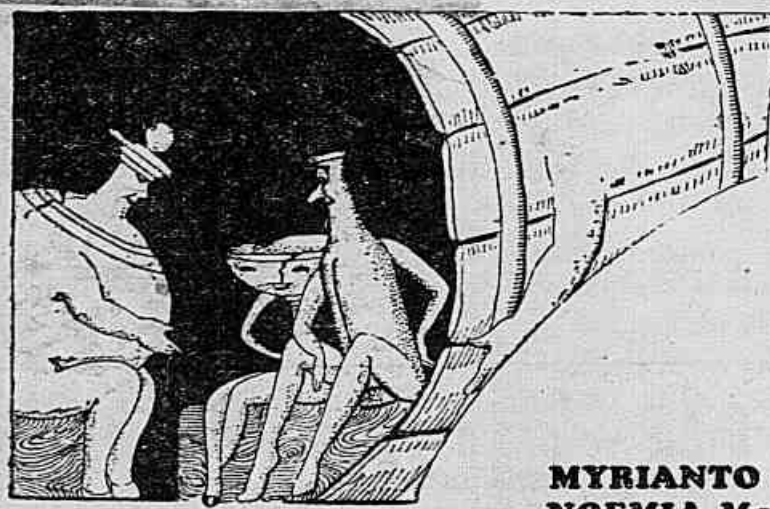
E, dirigindo-se ao centro da sala, abriu o pacote, fazendo larga distribuição dos doces, bonbons e balas que elle continha.

— Oh! essas coisas são minhas, berrou a Porquinha, avançando para o pacote e procurando defendel-o. D Hippo. interveiu a tempo:

— Que é isso, Porquinha, então você quer impedir suas companheiras de partilharem com você tanta guloseima? E a charada? Você desistiu de adivinhal-a? Não sabe ainda qual a palavra?

— Sim, disse a Porquinha baixando o focinho confusa? E'...

A garrafa, a taça e a moringa

(Conto premiado em concurso pela Liga Brasileira de Hygiene Mental

MYRIANTO escreveu
NOEMIA Mourão illustrou

A um canto de uma despensa encontraram-se, certa vez, dentro de um barril velho, a Garrafa, a Taça e a Moringa.

Conversavam. Falavam sobre o calor do dia quente que findava morno e abafadiço. Lá ás tantas a Garrafa lembrou-se dos tempos idos e disse pensativamente:

— Que de coisas já vi por este mundo!

— Pois conta-nos, disse o Barril cheio de curiosidade.

— Não julgues que eu fui sempre velha e feia como estou hoje, começou a Garrafa; já figurei toda garbosa e pimpona na prateleira branca de um restaurante em moda. Que alegria a minha quando vi dentro do meu esqueleto de vidro um liquido côr de ouro e no peito, um rotulo com a palavra: Cerveja. Não cabia em mim de contente. Todos me olhavam.

Um dia, um moço elegante, de gestos calmos, me apontou aos empregados:

— Quero cerveja...

No mesmo instante, sem mesmo me pedir licença, o saca-rolhas arrancou, grosseiramente, o meu chapéo de metal de beiras onduladas. Fiquei indignada, tanto que a cerveja ferveu no meu gargalo.

E o moço elegante, de gestos calmos, tomou todo o liquido que eu continha. Fui posta de lado. Porém, mesmo do canto onde me puzeram, observei o moço. Elle foi esvasiando outras e outras garrafas que me vieram fazer companhia.

Não parecia já o mesmo, o moço de gestos calmos. Nervoso, olhos esbugalhados, discutia, brigava. Num dado momento, um tiro de revólver dava fim á discussão.

— Que horror! exclamou a Taça, cheia de tremeliques.

E hoje, continuou a Garrafa, num suspiro, ha uma pessoa de menos no numero dos vivos e um infeliz a mais entre as grades da prisão.

— Tudo por causa da bebida traidora cuja bella apparencia tanto te seduziu a principio, secundou sentenciosamente a Moringa, em tom de leve ironia.

— E a minha historia ainda continúa, disse a Garrafa. Tempos depois, lá estava eu no balcão de uma venda. Era eu precisamente uma garrafa de "aguardente", de "pinga", como dizem outros.

— Chi! fez a Taça com um muchocho de desprezo...

— Deixa-me proseguir, disse a Garrafa. A venda ficava na estrada. Lá longe o lavrador trabalhava na enxada. Seus braços eram fortes, a terra era boa. Ganhava para o sustento da mulher e dos filhos. Era feliz.

Um dia, sua má estrella levou-o onde eu estava e experimentou um trago da "branca", como diziam. Gostou. Tomou mais. No outro dia, e nos outros, e nos outros. Acostumou-se. Ficou viciado, um beberrão, sempre entre vadios e

mandriões. Soube mais tarde que elle ficara louco e acabara num hospicio.

— Coitado! suspirou a Moringa, porejando uma lagrima.

— E eu que, sem o querer, guardava em mim a causa de tantas desgraças...

— Qual disse a Taça, insensivel. Pois eu desfilei entre as luzes e as flores nas festas de luxo, empunhada por mãos de unhas polidas, acariciada por dedos scintillantes de pedrarias de preço. A "champagne" aristocrata emprestava-me os seus reflexos de topazio. Fui querida e fui amada.

— Isso não impediu, porém, accrescentou a judiciosa Moringa, de transportares comtigo, sob a mais bella apparencia, o veneno que arrastou muita gente ao jogo, á miseria...

— Nem tudo que luz é ouro, accrescentou, rindo, a Garrafa.

E a Taça quedou-se desapontada.

— Pois eu, disse o gordo Barril, vi passar pelo meu bojo litros e litros de vinho, o vinho que embriaga que, na enganadora innocencia de sua côr de rubi, vae espalhando tambem como seus companheiros — cerveja, pinga, champagne e outras, o germen nefasto do roubo, do crime, da loucura e da morte...

— Pobres de nós disse a Garsemente, avaramente, como quem rafa num gemido. Quanto mal fizemos á humanidade!

— No singular, faz favor, disse a Moringa. Todos! Não! Graças a Deus não tenho esse remorso. Nascida da argilla humilde, tive entretanto o mais nobre dos destinos. Guardei sempre commigo, cioguarda um thesouro, a Agua, a Água Pura que nunca fez mal a ninguem. Como eramos amigos! Como eu gostava de ver uma pessoa dessendentar-se com ella e partir socegada, alegre, feliz... Se todos gostassem della e a preferissem entre todas as outras bebidas que tiveram por origem não o leito pedregulhado e branco dos riachos, mas drogas e venenos perigosos á saude, todos seriam fortes, saudaveis e o mundo estaria livre dos males que acaba de enumerar!

Mas a bôa e socegada Moringa não continuou. Um golpe de machado desferido pelas mãos da creada que buscava lenha para o fogo, ferira de rijo o Barril. Suas aduelas se desconjuntaram. Tudo em cacos. Tudo? Não! fôra salvo da catastrophe o bojo da moringa.

— Ah! exclamou satisfeita a creada, como se tivesse encontrado, de repente, uma coisa que procurava de ha muito. Vou plantar, aqui, um pé de flor.

Tempos depois, entre folhas viçosas, occultavam-se cabecinhas de roxas violetas mas o seu perfume se dispersava um pouco por toda a parte. Curioso destino! A Moringa continúa ainda a ser util. Guarda, agora, a florzinha modesta que a todos delicia com seu perfume, assim como guardara a agua que é simples e boa, delicia e repousa os que a procuram.

O RUYSINHO E OS LIVROS

Ruysinho está fazendo grandes progressos. Já lê uma porção de cousas, já escreve o nome delle, o da Liasinha, o do Ney, varios outros.

No outro dia elle foi até junto da vovó e pediu-lhe: "Vovozinha, a senhora me empresta um daquelles volumes da Encyclopedia de papae?"

A bôa senhora ficou que não cabia em si de orgulhosa. E promptamente perguntou:

— Qual volume, meu bemzinho?

— O mais grosso, respondeu o Ruysinho.

A avozinha entregou o livro e o menino foi com elle para dentro.

Pouco depois voltou e pediu mais outro volume da Encyclopedia, dizendo:

— Não tem um mais grosso do que aquelle?

A avozinha foi procurar e reparou que de facto, o Ruy tinha razão.

Quando foi de noite, a mãezinha do Ruy notou que em cima do armario só estavam tres maçãs em logar de quatro.

E muito inquieta dizia: "Não sei como foi isso. Falta uma maçã. O filhinho não podia tel-a comido porque, trepado numa cadeira, sozinho, elle não chegaria ao armario.

COUSAS DAS CRIANÇAS

O PINTORSINHO MAL SUCCEDIDO

Frederico VAZ.

Carlinhos era um menino muito travesso. Gostava muito de pintar. Quando faziam obras em sua casa, elle sempre mechia nas tintas, lambuzava as paredes e estragava o serviço dos operarios.

Sua mãezinha sempre recommendava:

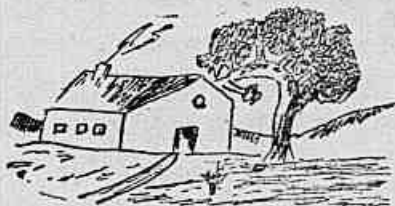
— Filhinho, não brinques com as tintas que um dia ainda acontecerá alguma coisa.

Num bello dia Carlinhos estava prompto para ir a uma festa na casa do Pedrinho, quando se lembrou que tinha uma tinta no porão, deixada pelos operarios na vespera.

Elle apanhou a lata e começou a fazer um quadrinho para levar ao amigo. De repente, a lata virou em cima delle, lambuzando-lhe toda a roupa, e a mamãe, como castigo, não o deixou ir á festa.

Carlinhos desde esse dia nunca mais mecheu em tintas e sempre falava:

— Bem dizia mamãe.

Capital.

João Michelson Rossi

(7 annos) — Ouro Fino — Minas

HISTORIA DO TICO-TICO

Era uma vez uma menina que se chamava Milá. Não tinha pae nem mãe.

Morava na roça sozinha.

Um dia passou uma velha pedindo esmola. Milá não tinha dinheiro e a velha disse: queres vir commigo?

— Quero, disse Milá e foram as duas á cidade.

Quando foram passando na floresta veiu uma onça e pulou na velha.

Milá ficou sozinha no matto chorando pedindo a Deus que tivesse dó della. Então appareceu um tico-tico.

Milá passou a viver debaixo de uma arvore com o seu companheirinho. Ella tinha medo de ficar sozinho no matto. Rezava pedindo a Deus que tivesse dó della.

Um dia passou um homem a cavallo. Este homem era um rico fazendeiro. Poz Milá na garupa e levou-a para sua casa.

Tico-tico foi correndo atraz até o portão da fazenda. Quando viu Milá alegre no meio das crianças do fazendeiro Tico-tico desappareceu.

Chiquitinha de Souza Fernandes — 7 annos, alumna do 2. anno do Grupo Escolar Lambary — Minas.

Antonio Fernandes Netto

(8 annos) — Lambary — Minas

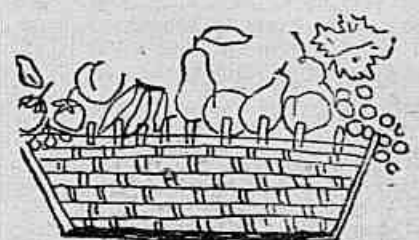
O BAPTISADO DE LILI

Maria Conceição Villela TEIXEIRA.

(10 annos)

Dulce, uma menina de sete annos, tinha varias bonecas. Entre estas destacava-se uma loira, clara, de cabellos azues, muito linda. Esta boneca Dulce a ganhara no dia de seu anniversario.

Dulce brincava todos os dias com suas bonequinhas, o que era seu melhor divertimento. Um dia, ella resolveu fazer uma festinha e baptisar a sua querida boneca. Realizou-se a festinha com muito enthusiasmo e alegria, estando presentes todas as suas amiguinhas, recebendo a boneca o nome de Lili.

Lavras — Minas.

Maria Soares de Paula

(11 annos) — S. S. do Paraizo — Minas

Hirohito Moura

(12 annos) — Dôres do Indayá — Minas

Ruy Octavio Domingos (5 annos) — Lia Andréa Domingos (2 annos)

Capital

A FAZENDA

Iasuya MOURA.

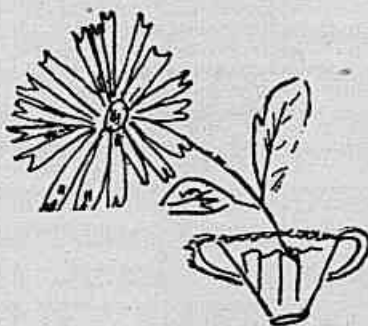
(8 annos)

Morava numa fazenda um fazendeiro muito rico.

Elle tinha duas filhas, uma chamada Maria e a outra Diva.

Um dia ellas foram para a escola e tinham de atravessar um rio muito grande. Maria chegou na beirada e caiu dentro do rio.

Diva gritou soccorro! Mas, ninguem ouviu. Maria morreu e seu pae ficou muito apaixonado e vendeu a fazenda e o gado e mudou para a cidade.

Dores do Indaiá — Minas.

Antonio Carlos Rossi

(6 annos) — Ouro Fino — Minas

ADALBERTO, O MENINO BONDOSO

Newton MEDEIROS.

(12 annos)

Vivia outrora numa aldeia da Siberia, uma familia muito pobre, num miseravel rancho no cume de uma montanha que estava sempre coberta de neve. O pae vivia de fazer lenha na floresta, e o pouco dinheiro que ganhava mal dava para sustentar a familia; a mãe, quasi sempre doente, não podia trabalhar.

A alegria que o casal tinha em casa, era o seu unico filho Adalberto. Contava este apenas 9 annos de idade, e era muitto bondoso. Um dia o pae adoeceu; só tinham, então para comer, uma fatia de pão duro.

Foi quando appareceu um velhinho pedindo comida e pousada durante a noite fria.

Com o coração cheio de piedade Adalberto mandou que o velho entrasse e deu-lhe quasi todo o pão que tinham. Depois fel-o dormir em cima de uma esteira, pois era a unica coisa que lhe podia dar.

A' noite, quando todos dormiam na casa, Adalberto levantou-se e vestiu-se; depois foi á villa para ver se conseguia uma esmolinha. Mas o peor é que era noite; mesmo assim elle conseguiu ganhar de uma alma caridosa, uma metade de pão velho. Quando voltava para casa, desencadeou uma terrivel tempestade, que com muito custo Adalberto conseguiu vencer; mas chegou em casa todo fatigado. Dormiu até de manhã. O velhinho accordára e Adalberto deu-lhe o pedaço de pão para comer. O rapaz estava com fome, mas a aguentou. Foi depois ao quarto de seus paes para levar-lhes um pedaço de pão. Quando voltou á sala, o velho já não estava mais. Adalberto assustou-se muito, mas viu uma rapida transformação: O rancho era agora um bonito palacio. Foi de novo ao quarto de seus paes e encontrou-os sãos e deitados sobre divans de velludo. Ahi Adalberto comprehendeu tudo: o velhinho era Jesus Christo, que pela sua bondade, transformára o rancho em palacio de ouro.

Blumenau — Santa Catharina

O AMANHECER

Vera MONTEIRO.

(12 annos)

Quem não conhece o silencio quasi religioso, de uma madrugada? Aqui, ha uma claridade vaga que augmenta e em poucos momentos invade todo espaço. De repente, apparece no cume da montanha o sol que lança seus raios dourados sobre a terra. O despontar do sol é logo seguido por um trinado de um passaro que é respondido por outro numa arvore visinha. Em breve, outros gorgeios enchem toda a floresta formando uma orchestra na matta. No terreiro o gallo batendo as azas dá o signal ás comadres gallinhas para sair do poleiro. No campo, o gado se reune ao chamado do camarada. Na cidade, os primeiros a andar são os varredores de rua. Já os bondes correm a buscar as pessoas para assistirem ás primeiras missas. Augmenta tão ligeiro o movimento, que em poucos minutos se enche a rua de carros e transeuntes que nem se sabe de onde todos vieram. Devagarinho vae chegando a hora de irmos á escola e comnosco são outras crianças que enchem a rua de alegria.

Juiz de Fóra — Minas.

Antonio Carlos Magalhães Rios

(8 annos) — Guaxupé

Uma viagem a Saturno

Suzi TEIXEIRA.

— Prompto filhinha? Já estás disposta a me acompanhar?

— Pois não, papaezinho, respondeu Marivone, correndo até onde estava seu pae.

— Bom, despeçamo-nos de tua mãe e partamos.

— Alô, chefe; está tudo á vossa disposição.

Marivone, ao ouvir o que dizia o mecanico, desprendeu-se dos braços de sua mãe, e, levada por seu pae, subiu a escada que a transportou ao obus-Zru-rru-rru... Zru-rru-rru...

E, num barulho atroador, elevou-se o obus, o famoso apparelho que os levaria a Saturno, o lindo planeta encantado.

E foi subindo, subindo, até desapparecer no infinito azulado.

— Paezinho, onde estamos?

— Não, vez, filhinha, no firmamento, entre os milhões de astros luminosos, com que Deus nos encanta.

— Como é lindo papae.

— Olha aquella estrella! Que brilho! Qual é o seu nome?

— Venus, minha linda, a mais bella de todas.

E, a seus olhos, se desdobravam maravilhas sem par, ora sob o aspecto de grandes circulos transbordantes de luz, ora por bandos de aves alvas, doiradas, ora ainda por cometas, cujas caudas espargiam uma luz entontecedora.

Tudo era lindo!

De repente, uma leve trepidação fel-os voltar á realidade.

Chegaram. Lentamente o apparelho foi-se abaixando e pousou no solo.

Deus! ? Que encanto!

Nunca se poderá imaginar tamanho deslumbramento.

Uma visão cambiante de ouro em pó envolvia castellos roseos e alvos, sob um céo formado de anneis de uma belleza celestial, e, este conjunto de maravilhas desconhecidas era quasi irreal.

— Papae, deixa-me ver tudo! gritou Marivone.

E, sem mesmo esperar a permissão pedida, correu através campos cobertos de brancas flores, e, radiante, admirava tudo, que, a seu ver, era inegualavel.

— Onde vaes criança.

— Quem me fala? indaga Marivone.

A' sua frente, uma especie de fada, de uma belleza surprehendente, prendeu-a em seus alvos braços e, meigamente se poz a lhe falar.

— Que bello é Saturno! Exclama Marivone.

— Ainda não viste nada, meu amigo; a tarde aqui é linda. Hoje verás.

E a tarde chegou...

Miriades de luas, mais bellas que a nossa, rodeavam o annel multicôr. Era qual um sonho, e, fadas, anjos, nymphas puras e meigas cantavam ao som de harpas, tornando esse sonho irreal, divino.

De subito, um clarão mais vivo feriu os olhos de Marivone. Uma chuva de estrellas, pedras preciosas, lagrimas brilhantes, vinha descendo, descendo e espalhava-se pelo ar.

Era lindo demais.

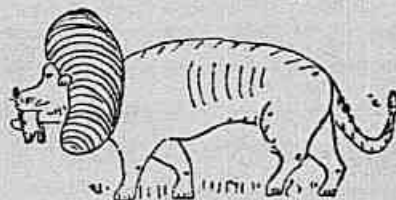
De repente Marivone sente-se aureolada por uma fada.

— Deixa-me. quero ver mamãe. Mamãe! Leve-me, não me deixe sozinha!

— Que é isto, filhinha, sonhaste?

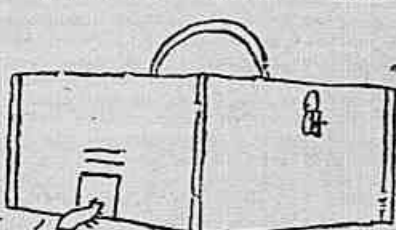
— Mamãe? Estou com você? Que bom!

E, ainda meio tonta de somno, ella abraça-se com sua mamãe, que, mais superior a seu sonho deslumbrante, era todo o seu amor.

S. João del-Rei, 8-12-33.

Sebastião Azevedo

Capital

Aylton Raymundo

(11 annos) — Arcos — Minas

Apparecida Penna

(10 annos) — Viçosa — Minas

José Carlos Válle Lima

(6 annos)

SAPATO VASIO

por

Gaspar Pereira da Silva

Sonhei com lindos carrinhos
E castellos de marfim,
Povoados de bonequinhos.
Como é bom sonhar assim!

Mas no dia de Natal,
Cedo, fui ver meu sapato.
Vasio! que dôr fatal!
Coitadinho! estava intacto.

Todos têm livros de historias
E agasalhos... e eu com frio.
Que fiz para não ter glorias,
Tendo o sapato vasio?

Choro não ter um paizinho
Que me dê festa e carinho,
Lagrima cáe do rostinho
Dentro do meu sapatinho

Sapato rôto e velhinho,
Infeliz por ser de um pobre,
Feliz se fosses novinho
Na casa de menino nobre

Infancia triste, sem sonho;
Mundo de engano e mysterio,
Tanta alegria e eu tristonho
Com Pae Noel no cemiterio.

Concurso da GATA BORRALHEIRA

Por motivo de termos tido necessidade de dar espaço aos contos especiaes do Natal, não nos foi possivel publicar no ultimo domingo o resultado do "Concurso dos Palitos", que só hoje apparece.

Em consequencia, soffreu tambem atrazo a publicação do resultado do "Concurso da "Gata Borralheira". Mas é questão de mais uma semana, pois no proximo domingo, sem falta, os leitores tomarão conhecimento do nome dos felizes premiados desta disputada prova.

A SOPA

(Do folk-lore russo) — *Malba TAHAN*

QUANDO o criado, humilde e delicado, procurava despejar a primeira colherada de sopa no prato de Sua Majestade, uma gota arredondada e gordurosa, soltando-se inesperadamente da rica e trabalhada concha, foi cair e manchar levemente os punhos de seda do soberano.

Vermelho, colerico, ergueu-se o Rei Olderico, dando murros formidaveis na mesa:

— Inferno! Com mil bombas! Este cão não sabe servir uma sôpa!

E gritando pelo commandante da guarda ordenou:

— Enforquem immediatamente este desastrado! !

O rapaz, que ficara no meio da sala, pallido, immovel, ao ouvir aquella sentença de morte por uma falta insignificante e ridicula, não se conteve — atirou com a sopeira á cara do rei.

Essa aggressão brutal na pessoa sagrada do Rei causou indescriptivel espanto. Fidalgos, nobres e cavalheiros, correram em auxilio do soberano, que andava cambaleante, apertando nas mãos a fronte ferida, enquanto o autor daquelle crime de lesa-majestade era preso e algemado, como se fôra um bandido sanguinario e perigoso.

— Quero ouvir esse homem! — exclamou o Rei, enquanto uma dama da côrte limpava-lhe o rosto e as barbas com uma toalha perfumada.

O creado criminoso foi trazido de rojo á presença do Rei.

— Homem! Por que fizeste isso? — perguntou-lhe o monarcha.

— Eu queria morrer com a consciencia tranquilla, senhor — respondeu o infeliz. Se eu fosse enforcado pela primeira falta praticada, vossa majestade havia de ser tido, para o resto da vida, como um Rei cruel e injusto. Diriam todos: o Rei Olderico é um malvado. Mandou matar um pobre creado por causa de uma gota de sôpa". Agora não. Depois que eu atirei a sopeira em vossa majestade, ninguem mais poderá accusar o meu soberano de injusto e perverso. Pelo contrario — a minha condemnação é justa, dado o crime insultuoso que pratiquei.

Reconheceu o Rei que o joven tinha razão, e resolveu perdoal-o. E desse dia em deante não mais castigava os culpados senão de accôrdo com as faltas praticadas.

E, ainda hoje, no glorioso paiz do Rei Olderico, quando um juiz julga sem criterio, proferindo sentenças iniquas e descabidas, usando do excessivo rigor para com os pobres e fracos, dizem logo:

— Esse juiz está precisando que lhe atirem uma sopeira á cara!

(Dos "Contos de Malba Tahan")

Quando as Cegonhas -:- voltam -:-

(Historia de Marilú)

Nos arredores de uma cidade alsaciana vivia uma pobre viuva com sua filhinha, uma menina de oito annos.

A viuva se chamava Frida e a menina Gretel.

Trabalhavam todo o dia, Gretel na escola, aonde se familiarizava com as difficuldades da grammatica e Frida em casa, cosendo sem parar, camisas de homens para uma grande loja.

Nesse anno o inverno havia sido particularmente frio e longo; a lenha estava cara e o dinheiro escasso. Para que não faltasse o necessario para a sua filhinha, a pobre viuva soffria tantas privações, que a puzeram anemica e extenuada.

A menina, assustada, correu em busca do medico, que receitou muito repouso, ar puro, uma alimentação leve, ovos, muitos ovos, vinho velho, emfim, uma porção de coisas caras, que nem Gretel nem Frida podiam comprar com os seus escassos recursos.

Pallida, sem forças, a pobre viuva vivia na cama, esforçando-se para sustentar a conversação affectuosa da filhinha, que estava sentada junto della.

— São caros os ovos mamãe? — perguntou a criança.

— Sim, Gretel, são caros para nós outros que apenas temos com o que viver. Nós que temos tão pouco dinheiro!...

Que faremos se não me puder levantar logo?!

— Não se preoccupe, mamãe, sou valente e trabalharei.

Neste momento, percebeu-se vôo de passaros; chegando a janella, Gretel exclamou:

— Oh! mamãe, as cegonhas já voltaram! Trazem a primavera e annunciam os lindos dias; dizem que ellas dão sorte. Se fôr verdade, terás saude!

A mãe sorriu debilmente e adormeceu.

A menina pareceu reflectir profundamente. Havia apoiado a fronte contra o vidro da janella, contemplando as cegonhas que se haviam installado de novo nos seus ninhos, abandonados no anno anterior, sobre o tecto de uma casa vizinha.

De repente, a voz clara de Gretel resoou claramente no silencio:

— Diga-me, mamãe, as cegonhas são mais ou menos umas grandes gallinhas, não é?

A enferma despertou sobresaltada, e respondeu:

— Sim, minha Gretel.

— E põem ovos como as gallinhas?

— Sim, minha querida, mas, deixa-me dormir.

Gretel calou-se; acabava de tomar uma resolução.

Um momento mais tarde ella desceu as escadas da humilde moradia e dirigiu-se sem vacillar á casa de defronte. Chegando á entrada puchou com mão firme a campainha. Mas toda a sua coragem desappareceu quando a porta se abriu e veio um imponente porteiro de grande estatura que lhe inspirou respeito.

Um momento mais tarde, Gretel desceu as escadas da sua humilde moradia e dirigiu-se sem vacillar á casa defronte, em cujo telhado as cegonhas tinham os seus ninhos.

— Que desejas, menina? perguntou elle.

— E' o senhor o dono desta casa?

— Não; sou o porteiro; queres falar com o dono?

— Tenho algo muito urgente que dizer a elle.

— Verdadeiramente? — disse neste momento uma voz muito doce.

E uma senhora de cabellos brancos appareceu.

— Tens de verdade alguma coisa de importante a dizer ao meu marido? Vem, então, eu te levarei. E tomando a mão de Gretel penetrou com ella em um magnifico jardim de inverno. Palmas, e camelias adornavam o ambiente.

A menina julgava sonhar, pois nunca havia visto nada mais lindo.

A dama se dirigiu a um senhor que sentado em um sofá conversava com uma moça muito linda.

— João — disse ella, trago-te esta menina que deseja falar-te com urgencia.

Gretel sentia bater fortemente o coração, mas tomou a palavra e falou:

— Venho pedir-lhe o grande favor, de me deixar subir ao tecto de sua casa.

Uma expressão de espanto espelhou-se em todos os semblantes.

— Sim — repetiu Gretel, queria subir para ver se as cegonhas puzeram ovos. Somos pobres e mamãe está muito doente de tanto trabalhar. O medico disse que ella necessita comer ovos e como estes são muito caros na venda, e como as cegonhas são iguaes ás gallinhas, pensei que os ovos dellas pudessem servir para o mesmo fim.

— Escuta, pequena — disse bondosamente o senhor; — Temo que quando chegares ao tecto as cegonhas ainda não tenham posto os ovos. Toma, aqui tens dinheiro para comprar o que tua mãe necessita.

A menina ficou vermelha e retrocedeu, dizendo:

— Não posso aceitar, pois não vim pedir dinheiro; se o senhor não me deixar subir, irei embora. E tristemente accrescentou: as cegonhas trazem sorte; vendo-me ellas certamente comprehenderiam o que eu desejo...

Depois de conversar em voz baixa com os donos da casa, a moça muito loura saiu, sorrindo docemente.

— Emquanto minha filha não volta, senta-te aqui, disse o senhor, dirigindo-se á Gretel e conta-nos a tua vida.

A menina sentada em um molle sofá, narrou então a sua triste historia:

— Meu pobre papae morreu quando eu era muito pequena — começou ella, com a sua clara vozinha. Apezar de tudo, recordo-me delle perfeitamente e muitas vezes até me parece vel-o sorrir; isto succede nos momentos em que me acho triste, como agora; e o sorriso de meu pae me infunde forças e valor para supportar a adversidade.

Quando desappareceu o apoio de papae, minha mamãe teve que procurar trabalho para poder viver. Depois de muita luta ella encontrou por fim algo que lhe convinha; uma fabrica de camisas para homens lhe deu muita costura; com o que ganhava o bastante para que eu pudesse cursar a escola.

Mas o trabalho sem repouso esgotou minha pobre mãe, cuja saude deixava bastante que desejar nos ultimos tempos. Até que uma enfermidade lhe appareceu ha pouco tempo e então ella teve que abandonar a machina de costura e metter-se na cama.

Chamámos o medico, que a examinou muito bem, aconselhando repouso absoluto, ar fresco e, sobretudo, além de uns remedios caros, uma esmerada alimentação...

Começamos a gastar o pouco que minha mãe havia economizado, comprando em primeiro logar os remedios e depois, a dieta que o medico havia recommendado: ovos, muitos ovos frescos, bom vinho, que serviria de tonico. Mas tudo isso já se acabou e... o dinheiro tambem se foi — accentuou Gretel, sem poder evitar algumas lagrimas que rolaram de seus olhos.

— Está bem — disse a dama dos cabellos brancos; — já que tens tanta confiança nas cegonhas, podes subir ao telhado. Vem commigo.

Com os passos accelerados a menina seguiu a sua guia até chegar a uma escada, que não teve necessidade de subir, porque o porteiro veio-lhes ao encontro trazendo um cesto de ovos.

— Tens razão — disse o homem, — as cegonhas não perderam o seu tempo; puzeram seis ovos brancos e um rosado muito lindo... toma, agora tens, e lhe deu os ovos.

Gretel deu um grito de alegria e exclamou: oh! que alegria!...

E o porteiro continuou:

— Havia mais um papel que dizia: "Das cegonhas para a Gretel".

— Abre o ovo rosado, querida — disse-lhe a moça muito loura que appareceu nesse momento.

E ao abril-o, Gretel achou uma quantidade de moedas.

— Dinheiro! — exclamou a menina.

— Sim — disse o senhor idoso. Realmente as cegonhas trazem sorte, e vendo que tinhas confiança nellas, bem te recompensaram.

Vae ligeiro contar isso a tua mamãe e volta a visitar-nos sempre.

Gretel, em um impeto de alegria, abraçou a joven e a seus paes e voltou feliz e contente para a sua casinha.

Um mez depois, já estava curada, Frida, a pobre viuva.

O CASTIGO DO MENINO MÁO

JORGE MARIANI

(Especial para o Supplemento Infantil d'O JORNAL)

Naquella manhã de sabbado, vovó Amelia tinha promettido a Pedrinho e a Annita, que, se chovesse, e elles se comportassem direito ao almoço, ella contaria uma historia bonita.

Dia feriado, Annita estava aborrecida, pois era forçada a ficar em casa, sem poder brincar no jardim com suas amiguinhas.

Mas, parecia que ia chover mesmo. Que pena. Já não se podia ir ao cinema. Mas, se vovó promettia contar uma historia bonita, quem sabe não valia a pena, almoçar direitinho?

A' tarde, depois do almoço, vovó Amelia, fazendo "crochet" sentou a seu lado os netinhos, e começou a contar:

"Ha muitos annos, num paiz distante, existia uma cidadezinha onde todos os moradores viviam alegres e satisfeitos com a sorte que Deus lhes dera. Gente simples, viviam todos no trabalho, sem outra preoccupação que não fosse cuidar dos filhos, que eram bonszinhos, e que cresciam saudaveis, vivendo, entre as obrigações da escola e os brinquedos, nas horas de folga.

Havia entretanto, na escola, um menino estrangeiro, recem-chegado de outra terra e que se chamava Fausto. Sempre bem vestido, começou elle, desde logo, a inventar brinquedos de que os outros amiguinhos participavam, a principio, receosos, mas logo depois confiantes.

Fausto era máo. Ganhou a sympathia dos demais collegas, offerendo-lhes doces e guloseimas e pouco a pouco, nas brincadeiras que inventava, era sempre a elles que dava os logares mais estafantes e violentos. Queria ser sempre o chefe, e por qualquer coisinha, descompunha e chegava mesmo a maltratar os companheiros.

Quando voltavam, os meninos, que antigamente iam direitinho para casa, perdiam-se agora, em correrias e brigas pelas ruas, pondo os paes em continuo sobresalto.

Um dia, o menino máo resolveu, proporcionar uma nova brincadeira. Chamou alguns amiguinhos e combinou com elles incendiar a escola, porque, dizia elle, se não existisse mais escola, os meninos não seriam obrigados a ir diariamente se aborrecer, e poderiam assim brincar o dia inteiro.

Tudo combinado, ficou assente que os outros meninos jogariam fogo nos livros e salas de aula, com gazolina que Fausto havia conseguido. Mas, um alumno que se chamava Pedrinho, e que tinha sido muito maltratado por Fausto, ouviu a conversa e sem que os outros o vissem, foi correndo avisar a professora.

No dia fixado, quando os meninos se dispunham a incendiar a escola, a professora avisada por Pedrinho ficou espreitando o momento opportuno, e impediu o crime.

Fausto, encorajando os outros meninos ficou do lado de fóra, e assim que julgou que o seu plano tinha sido posto em execução correu para casa.

Uma hora depois, os paes dos outros alumnos que tinham sabido dos factos como se haviam passado, foram á casa dos paes do menino máo e obrigaram os seus paes a mudar-se daquella cidadezinha pacata onde todos os moradores viviam alegres e satisfeitos".

Vovó Amelia fez uma pausa e Pedrinho que estava muito attento á continuação da historia perguntou?

— Vovó, e os outros meninos?

Annita, sem dar tempo a que Vovó falasse, respondeu:

— Ora, seu bobo, tiveram que mudar-se tambem.

— Não, Annita, respondeu Vovó Amelia, os outros meninos, que eram bomzinhos, e que apenas tinham sido levados pelos conselhos do menino máo que se chamava Fausto, ficaram muito arrependidos e foram depois os melhores alumnos da Escola. Um delles, mais tarde, quando ficou homem, mandou construir uma casa bonita, e deu de presente, para que se fizesse outra escola maior, que hoje tem o nome do seu bemfeitor. Sabe, quem era esse menino?

E ao signal negativo de Pedrinho e Annita, Vovó Amelia respondeu:

— Foi o vosso papae, meus netinhos.

AO "JORNAL INFANTIL"

WILEDE NOGUEIRA

(11 annos, 3º anno primario)

Tenho prazer quando leio,
O "Jornal Infantil"
Tem no jornal tantas historias,
Tanta coisa, mais de mil.

Li um dia uma historia,
Que parecia verdade.
Era tão bonita! Era linda!
Que me trouxe saudade.

ESCOTEIRISMO

Continuamos a nossa secção falando ainda sobre a Bandeira Nacional. Infelizmente, muitas tropas da capital desconhecem que a bandeira nacional só pode sair á rua com um effectivo de 32 escoteiros no minimo.

Dá pena ver na rua o nosso pendão passando cercado de poucos escoteiros. Isto dá uma pessima impressão, mostrando a falta de espirito escoteiro e de patriotismo, que actualmente ha nos nucleos escoteiros. A bandeira merece todas as honras possiveis, e sendo assim devemos ter o maior cuidado para não leval-a ao ridiculo.

O outro ponto do exame de noviço é: conhecer as saudações, as insignias, os distinctivos e as graduações escoteiras.

A "saudação escoteira" é o cumprimento de todo o escoteiro. Fazemol-a levando a mão direita á aba do chapéo, tendo os tres dedos medios estendidos e o polegar e minimo unidos.

A saudação não é somente um cumprimento; ella representa os tres artigos da promessa, de maneira que cada vez que um escoteiro faz a sua saudação elle lembra a sua promessa de escoteiro. A saudação é obrigatoria para a Bandeira, chefes e superiores. Para iguaes a saudação é um signal de educação.

São diversas as saudações: grande, inteira, meia, escoteiro isolado, lobinho e as que fazemos com o bastão. Não empregamos a saudação á nossa vontade, mas obedecendo a uma lei de graduação que todo o escoteiro deve seguir.

O distinctivo universal do movimento escoteiro é a Flôr de Lis. A flôr de Lis antigamente era um signal de nobreza, um distinctivo para os grandes reis. Hoje ella é usada pelos escoteiros que continuam a mantel-a como um signal de nobreza de caracter.

Alem desses distinctivos temos outros como:

"Distinctivo de patrulha": Cada patrulha tem a sua bandeirola; pois bem, além desse distinctivo, o escoteiro leva no hombro esquerdo quatro cadarsos de lã da mesma côr ou de côr diversa como symbolo de patrulha.

"Distinctivo de grupo": a) bandeira de 40 x 60 ctms., de côr distincta para cada grupo com o nome ou numero e local do grupo.

b) o lenço que será da mesma côr para cada grupo.

c) um cadarso branco de 12 mm. de largura com o nome ou local do grupo, cosido na costura do hombro direito.

Alem desses distinctivos temos outros que se referem ás especialidades de que trataremos na proxima secção.

ZENALIM.

VISITA A S. PAULO

Está proxima a partida da embaixada carioca que vae a S. Paulo, sob a direcção do chefe Azambuja Neves. O programma desta embaixada é optimo, visando acima de tudo a camaradagem que deve existir entre todos os escoteiros. Fazemos votos para que esta delegação carioca consiga uma amizade franca e verdadeira, pois somente esta deve existir entre os escoteiros. Aos chefes e escoteiros que vão tomar parte neste passeio os nossos melhores votos de felicidade.

A. E. C. DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Já foi eleita a directoria que deverá dirigir os destinos desta veterana associação carioca, no anno de 1934.

Para pesidente foi reeleito o sr. Ortigão Sampaio, figura bem conhecida no movimento escoteiro. Na proxima secção publicaremos a nova directoria, e desde já enviamos as nossas sinceras felicitações aos escoteiros da Lagôa que tambem souberam escolher seus dirigentes.

Z.

CAIXA DO CORREIO

Frederico Vaz — Capital — Seu trabalho, "O pintorzinho mal succedido", deve sair neste mesmo numero.

José Carlos Valle Lima — Tio Haroldo achou bom o desenho do Zeppelin, que você fez, tanto que o mandou publicar na secção "Coisas das crianças", do numero de hoje.

Maria Soares de Paula — S. S. do Paraiso, Minas — A cesta de fructas, desenhada pela querida sobrinha, estava tão bem representada que até deu agua na bôca de Tio Haroldo. Mas era apenas para sair publicada, e por este motivo ninguem boliu nella.

Yvette Braga Stumpf — Petropolis — Escolhemos um dos dois desenhos que a sobrinha mandou, e mandamos fazer a gravura para sair ainda hoje, nesta edição.

João Michelson Rossi e Antonio Carlos Rossi — Ouro Fino, Minas — Ambos os desenhos enviados pelos bons amiguinhos, devem apparecer nas nossas paginas de hoje.

Aylton Raymundo — Arcos, Minas — Recebemos tanto a solução ao concurso da Gata Borralheira, como o desenho da casa. Este, salvo motivo de força maior, sae ainda neste numero do nosso jornalzinho.

Ruy Octavio e Lia Andréa — Ilha do Governador — O descuidado do Arthur ficou uma porção de dias com os desenhos de vocês no bolso. Por causa deste atrazo, só hoje é que elles são publicados. Abracinhos em você e no Ney

Newton Medeiros—Blumenau, Santa Catharina — Seu conto, "Adalberto, o menino bondoso", com algumas emendasinhas para ficar melhor, sae na secção "Coisas das crianças".

Hirohito das Chagas Moura — Dôres de Indayá — O querido sobrinho teve uma gentilissima lembrança, enviando o seu retratinho a Tio Haroldo. Elle será conservado com carinho. Quanto ao desenho, é só procural-o na secção "Coisas das crianças".

Véra Monteiro — Juiz de Fóra, Minas — Você é um anjinho de sobrinha, sabe? O beijo estalado estava muito gostoso, e Tio Haroldo não sabe como agradecel-o e retribuil-o. A descripção está muito boa, tanto que não soffreu emenda nenhuma. Sobre o retrato de Tio Haroldo, quasi tudo estava certo: este velho careca está, na verdade, sempre disposto para trabalhar, menos quando sente o seu rheumatismo apertar ou está com preguiça. Quanto á sympathia, isso já fica por conta da bondade de cada sobrinho.

Amarilio Pereira — Barra Mansa, E. do Rio — Toda a correspondencia é recebida e lida com attenção por Tio Haroldo, porém elle costuma não accusar as soluções dos concursos, porque ellas são muitas. E' por esta razão que só hoje você lê o seu nome no "Supplemento". O Concurso da Gata Borralheira só na outra semana é que ter o resultado publicado. Então, caso você não seja um dos premiados, Tio Haroldo lhe enviará um livrinho. Mas você terá então de nos escrever uma cartinha lembrando a promessa,- porque Tio Haroldo tem tanta coisa que fazer, que ás vezes esquece algumas.

Ruterica Maria da Silva — São Paulo — Seu conto de Natal chegou aqui quando o "Supplemento" já estava todo paginado. Por este motivo perdeu a opportunidade. Felizmente ainda se conseguiu fazer incluir o concurso da Gata Borralheira.

João Moreira — Bello Horizonte — Como você já é quasi um mocinho e mora numa capital, perto portanto das livrarias, Tio Haroldo pede-lhe para mandar os seus desenhos feitos a nankim. Póde ser? Isso nos facilitará o desejo de tel-o entre os nossos collaboradores.

Jacy Azoury — Alegre, E. Santo — Não precisava pedir desculpas por tão pouco. Tio Haroldo aqui está exclusivamente para attender os seus queridos sobrinhos com a paciencia e attenção que elles merecem. Seu desenho foi incluido na apuração.

Zita Macero — Itabira, Minas — Infelizmente, seu bonito conto de Natal foi remetido atrazado e nos chegou fóra do prazo para ser aproveitado no numero do dia 24.

Geraldo Pimenta — S. João Evangelista — Aconteceu com você a mesma coisa que com a sobrinha Zita. Agora não tem mais graça a publicação do seu conto de Natal.

Jasaya Moura — Dôres do Indayá, Minas — Seu trabalhinho deve sair neste mesmo "Supplemento".

Nilza Caroli — S. Pedro do Itabapoana, E. Santo — Seja muito bem apparecida com a sua cartinha do dia 13! Fique sabendo que Tio Haroldo não a esqueceu, e que se lembra muito bem do retratinho que você lhe mandou uma vez. Sobre a remessa d'O JORNAL, não entendemos bem o que você escreveu. Para recebel-o é preciso tomar uma assignatura, dirigindo-se directamente ao gerente. Um beijinho e um abraço em você

Icema M. d'Oliveira — Leopoldina, Minas — Seu desenho está prompto para sair.

Etel Peixoto Ferreira — S. José do Passabem — O velho redactor encarregado deste jornalzinho agradece-lhe, muito reconhecido, os delicados cumprimentos da sua carta do dia 4. Aqui fica um criado ao seu inteiro dispôr.

Dorevilly Ferreira da Nobrega — Juiz de Fóra — Vamos publicar, um de cada vez, os bem acabados que nos mandou. Se for possivel, muito agradeceremos se, para outra vez, utilizar tinta nankim.

Murillo G. Costa — Lage, E. do Rio — Como não queremos publicar, actualmente, problemas de palavras cruzadas, ficamos aguardando que o intelligente sobrinho nos honre com a remessa de algum conto ou desenho.

Jorge ? — Nepomuceno — Tio Haroldo não conseguiu decifrar sua assignatura, dada a complicação da mesma. Mas tambem pouco se perdeu, porque seu conto não póde ser aproveitado. Tio Haroldo tem muito bom genio, mas, apesar disso, aconselha-o a zangar-se e dizer muita coisa séria á sua professora, que o deixa escrever gato com dois "tt", e outros erros muito graves. Ou é o amiguinho que não presta attenção ao que ella ensina?

Gileza Simões Tostes — Capital — Seus desenhos apparecerão no proximo domingo.

Cesar Xavier Bastos — Juiz de Fóra — Você começa muito bem. E Tio Haraldo felicita-o. O desenho que veiu, no proximo numero seirá, na secção "Coisas das Crianças".

Wanda Trindade — Capital — A parabola que a querida sobrinha mandou estava muito bonita, mas o papagaio sabio de Tio Haroldo implicou com ella, dizendo que aquillo era coisa de livro, e mais uma porção de coisas. Para evitar complicações, resolvemos então publicar só o desenho, no proximo numero.

Maria Carmen e Therezinha Penna — Curvello, Minas — Vocês não avaliam a pena com que Tio Haroldo deixou de aceitar o convite de ir passar o Natal com vocês, na fazenda!... Elle aprecia tanto umas férias!... Mas, quem o substituirá no trabalho do "Supplemento"? Paciencia, ficará para mais tarde. Um longo abraço em cada uma de vocês e outro no Christianinho. Escrevam sempre, que só darão prazer. E fiquem sabendo que tem de mandar cada uma um desenho para ser publicado

Maria Conceição Villela Teixeira — Sua historiasinha "O baptisado de Lili", salvo motivo de força maior, sae neste mesmo "Supplemento", e o desenho, de hoje a 7 dias.

Zazu' Oliveira — Capital — Aceite as melhores saudações de quem tem grande prazer em consideral-a entre a legião dos seus muito estimados sobrinhos. Seu desenho apparecerá domingo. Mas saiba que, para reproducção, é preferivel não empregar côres.

Suzi Teixeira — S. João d'El-Rey — Seu conto agradou. Você sabe muito bem que já escreve bastante direitinho, sua grande faceira. Continue dando noticias a quem se recordar perfeitamente da intelligente collaboradora dos outros tempos.

TIO HAROLDO.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando, gratuitamente a edição do O JORNAL o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as avenutras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heroes, que quizerem canditatar-se nos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez...... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12, Tel.: 2-1780 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º. andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A, Tel.: 2-3799.

Saudações

Rachel P. Barbosa Lima

Capital.

Prezado tio Haroldo
O senhor é tão gentil
Que a gente fica captiva
Das suas attenções mil.

Tio de todos nós
Dispensando os seus carinhos
Não conhece todos os seus
Collaboradores sobrinhos.

Aproveitando o momento
Queira o bom tio aceitar
Os votos muito sinceros
Que daqui vou lhe enviar
Para as festas do Natal
Que estão prestes a chegar.

:: Brinquedo innocente ::

— Vens Frederico ? Nós demos uma esponja grande para a cabra comer e agora vamos leval-a para tomar agua

Vamos brincar de costurar

Papae Noel trouxe com certeza muitas bonecas para nossas leitorazinhas, e como muitas chegaram naturalmente sem roupas, as suas "mãezinhas" precisam trabalhar com mais afinco para vestir as suas novas filhas...

A camisa do baptisado deve ser uma das priemiras peças e por isso damos hoje esse modelo tão bonito.

O talhamento é extremamente facil, e as meninas já estão mais ou menos praticas. Portanto, pelos desenhos, poderão cortar perfeitamente os moldes e depois applical-os na fazenda.

Começa-se a costurar pelo corpinho, fechando-se as hombreiras e os lados (fig. 1).

Fecham-se as mangas (figs. 2, 3 e 4), franze-se nas cavas e nos punhos, pregando-se ahi uma rendinha estreita, de ponta, assim como no decote. Em seguida pregam-se as mangas.

Depois franze-se a saia, faz-se a bainha, e sendo a camisinha aberta atraz, faz-se ahi uma bainha estreita.

Antes de pregar-se a saia no corpinho, devem se fazer os bordados (figs. 7, 8 e 9).

Para enfeitarem-se as bainhas e o pregamento do corpo, faz-se o ponto de cadeia (figs. 5 e 6), fazendo-se com esse mesmo ponto as hastes das flores.

HERMENGARDA AUGUSTA.

O DESTINO DA ESMOLA

— Pobre menino !... estás então com fome ?
— Não senhora, é o papae, ali na esquina, que está precisando de tabaco para fumar.

O dia de Anno Novo de Celina

Com extraordinarias manifestações de contentamento, Joãozinho, Claudio, Denise e Maria Luiza descem precipitadamente a grande escada e se precipitam no quarto, onde a mãe delles dá os ultimos retoques na arrumação, dizendo, quasi todos ao mesmo tempo:

— Mamãezinha! mamezinha! O vovô já mandou o automovel buscar-nos.

— E vocês já estão todos promptos? Onde deixaste o chapéo, Joãozinho?

— Está na sala, mamãe. Vou apanhal-o já...

A boa senhora levanta cuidadosamente a golla do vestido de Maria Luiza, calça as luvas á Denise e, com mil e uma recommendações, beija e abraça cada um dos filhinhos.

Aquillo era um costume antigo, desde quando as crianças não eram tantas. Vovô, que por causa da sua saude vivia fóra da cidade, numa grande e lindissima chacara, queria que todos os dias de Anno Novo os netinhos estivessem com elle ao almoço. E os meninos sabiam quantos presentes e quantas brincadeiras deliciosas lhes valia esse dia, passado junto ao bom velhinho...

Um instante depois, Chrispim, o "chauffeur", saia pelo portão afóra, guiando a "limousine" do seu patrão, com o seu interessante e barulhento carregamento humano.

As crianças commentavam todas as coisas que viam, e estavam impacientes para abraçar o avôzinho.

O carro atravessou a cidade, alguns minutos depois transpôz a ponte, e penetrou na estrada que levava á chacara de vovô.

... Uma dezena de metros adiante o automovel teve de parar

A viagem estava agradabilissima, não obstante o frio que fazia, e que penetrava um pouco no interior do carro, pela abertura que o "chauffeur" deixára no parabrisa.

Tudo ia bem.

Subitamente, porém, o motor começou a falhar, a falhar, a falhar, e uma dezena de metros adeante o automovel teve de parar.

Que foi? Que não foi?

Chrispim saltou, descobriu o motor, examinou as ligações. Não havia nada de novo.

Elle experimentou ligar a machina, mas não obteve resultado.

— Quem sabe se não foi a gazolina que acabou-, lembrou o Claudiozinho.

Chrispim empallideceu. Era isso mesmo. Elle devia tomar alguns litros de combustivel antes de sair da cidade, mas esquecera-se.

Só havia uma coisa a fazer: Era caminhar a pé até a primeira bomba, e trazer a gazolina necessaria para o proseguimento da viagem. A menos que algum carro passasse por ali e lhes désse soccorro. Mas isto não era muito provavel, naquelle logar.

Chrispim partiu, um tanto desconsolado, recommendando muito ás crianças que não abandonassem o carro, para não apanharem algum resfriado.

Mas, quem foi que se lembrou da recommendação, dois minutos depois?

Joãozinho, Claudio, Denise e Maria Luiza, aborreceram-se de ficar parados, e combinaram saltar para fazer um passeio pelas redondezas. Tantas vezes elles já haviam passado naquella estrada e nunca tinham descido para andar a pé um pouquinho.

O logar era, de facto, interessante. Havia arvores muito altas, arbustos floridos e perfumados, pedrinhas muito redondas e polidas pelo chão.

Maria Luiza, que era a mais afoita do pequenino bando, havia se distanciado, e, de longe, chamou os outros:

— Venham ver o que eu encontrei! Corram!

As crianças partiram para o sitio indicado, e deram com uma menina, muito pobremente vestida, que, assustada, parecia não comprehender porque a cercavam de tanta curiosidade.

— Como te chamas?

— Que estás fazendo aqui?

— Por que a tua roupa esta tão rasgada?...

A pobrezinha, a principio manteve-se em silencio. Depois, vendo que não a maltratavam, começou a responder ao que lhe perguntavam. E contou que se chamava Celina, que morava numa casinha que ficava do outro lado do bosque, com sua avó, que, apesar de muito velhinha, ainda trabalhava, lavando roupa de algumas familias conhecidas. Celina ajudava-a. E naquelle momento ella se dirigia á casa de uma das freguezas para apanhar roupa.

— Mas logo hoje?, exclamou, surpresa, Denise.

— Então não sabes que no dia de Anno Novo ninguem deve trabalhar?... indagou Joãozinho.

Celina não sabia de sada. Os dias, para ella, eram todos iguaes. Todos tristes, todos trabalhosos.

Maria Luiza, reparando que a menina pobre tremia de frio, molhada na sua roupinha, pela chuva fina que pingava das folhas das arvores, tirou o seu casaco e pôz nos hombros della. Claudio disse que não precisava do barrete, pois estava bem agazalhado, e offereceu-o, por sua vez.

... Em pouco a menina estava outra, com as faces mais coradas...

E em pouco a menina estava outra, com as faces mais coradas do calor que então sentia, e da satisfação immensa que lhe ia na alma.

Pouco custou para que ella passasse a ser considerada como uma antiga amizade das crianças.

* * *

Chrispim levou bem uma meia hora para voltar com uma lata de gazolina para despejar no tanque do automovel.

Sua surpresa foi enorme, ao reparar que entre os passageiros havia agora uma menina, que elle não havia trazido até ali.

Elle era, porém, um bom homem, e ficou muito satisfeito quando lhe contaram o que se passára, e lhe informaram de que a nova criaturinha iria com elles passar o dia na casa de vovô.

E foi um dia de Anno Novo divertidissimo.

Chrispim, ao meio-dia, veiu com o carro á casa da avó de Celina trazer-lhe um cesto de presentes, e dizer que a menina estava brincando com os seus novos amiguinhos, que ao fim do dia viriam trazel-a de regresso...

Pallida, sem forças, a pobre viuva viviy na cama...

SOLUÇÃO EVIDENTE

O habitante da cidade: — Como o ar é bom aqui no campo! Na cidade é intoleravel!

O camponez: — E' verdade, senhor. Cá por mim, tenho muitas vezes scismado porque é que não constroem a cidade no campo, onde ha melhor ar e mais espaço!

QUERO VER PAPAE NOEL...

Dedicado ao querido Tio Haroldo.

Osorio Xavier e Oliveira, 10 annos.

Mimi era um garotinho de mais ou menos 6 primaveras floridas. Era loiro, e seus encaracolados cabellos pendiam sobre os seus hombros.

Porém, vocês não imaginam como Mimi era esperto. Com tão pouca idade, sabia jogar bolinhas, e lograr os companheiros. Era filho o menino de paes ricos, que o presenteavam com os mais lindos brinquedos e doces.

Como era dezembro, o mez de Natal, Mimi olhava intrigado para a rua entulhada de gente, com embrulhos nos braços e carroças que iam e vinham trazendo arvores de Natal.

— Esse negocio de Papae Noel — disse, de si para si, Mimi — E' uma grande "goiaba". Aonde já se viu um velho distribuindo brinquedos para todas as crianças do mundo numa só noite, sem sequer esquecer-se de uma! Isso é de mais!... Hoje é dia de Natal e á noite quero ver o tal Papae Noel.

Elle foi ter com sua mãe, e lhe perguntou: — Mamãe, como é que Papae Noel distribue numa só noite brinquedos para todas as crianças do mundo?

A mãe respondeu: — Ora, meu filho, Papae Noel é um santo, por isso realiza esses prodigios. Hoje de noite, tu o verás.

— Mas lá no céo ha fabrica de brinquedos?

O garoto virando-se com um ar de riso, disse: — Está bem...

Anoiteceu o lindissimo dia de Natal! A primeira estrella apontou no escuro firmamento.

A arvore de Natal na casa de Mimi estava encantadora. O garoto sentado com sua mamãe e tias ao lado, perguntou: Tio Joaquim não vem?

— Não sei... — respondeu a tia, com um riso mysterioso.

De repente a porta abriu-se. Papae Noel entrou, poz Mimi ao colo, e depois de lhe dar os brinquedos lhe disse:

— Mimi.

— Ué! como é que o senhor sabe meu nome? — perguntou o garoto, vendo que a voz do Papae Noel era a do tio Joaquim.

Papae Noel encabulou respondendo:

— Pois claro, Papae Noel sabe tudo!...

Mas como eu ia dizendo — respondeu Papae Noel, lá no céo tem um anjinho bem parecido com você...

— Ah! já sei, — disse o garoto — tem uns cabellos bem brancos, como a sua barba e seu bigode de algodão. E dizendo isto o endiabrado garoto puxou a barba e o bigode do falso Papae Noel, deixando ver a figura do tio Joaquim.

O garoto virou-se para sua mãe e lhe disse: Este que é o Papae Noel? isso eu sabia! era "goiaba" das grandes...

Pouso Fundo — Rio Grande do Sul — Brasil.

NATAL

OLINDO ANTONIO ALMEIDA

Natal! Dia em que Jesus nasceu! Como elle é bello e jubiloso! A natureza apresenta-se mais brilhante, o sol mais resplandescente e o céo mais limpido!...

Ao céo, são dirigidas fervorosas preces, supplicando a Deus, Todo Poderoso, que na sua infinita bondade e misericordia, derrame sobre a humanidade uma immensidade de bençãos e graças!

Natal! Noite mystica e encantadora! Noite em que ansiosamente os petizes esperam alegres e sorridentes, receber os admiraveis brinquedos de Papá Noel, tão almejados ha tanto tempo; emquanto seus papás recordam com saudade, o Natal de sua infancia, tempo ditoso que não volta mais...

Natal! Nátai.

Quanta alegria!... Quantas preces!... Quanta saudade!

Petropolis.

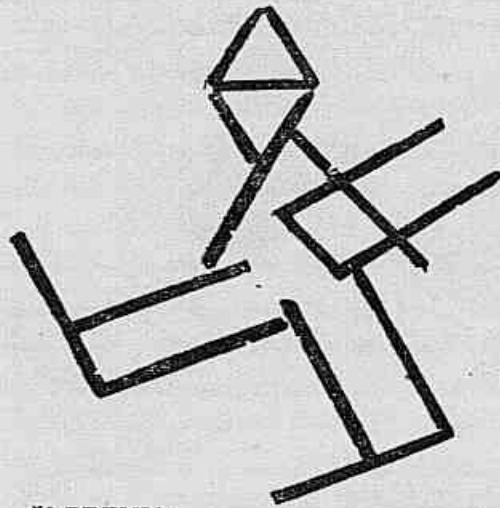
NOSSOS CONCURSOS

O extraordinario successo do Concurso dos Palitos

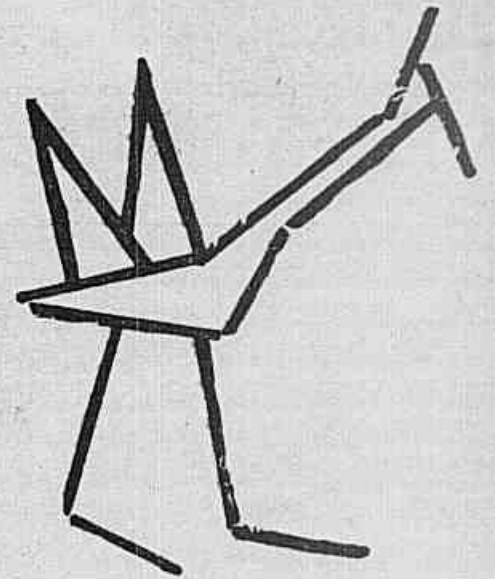
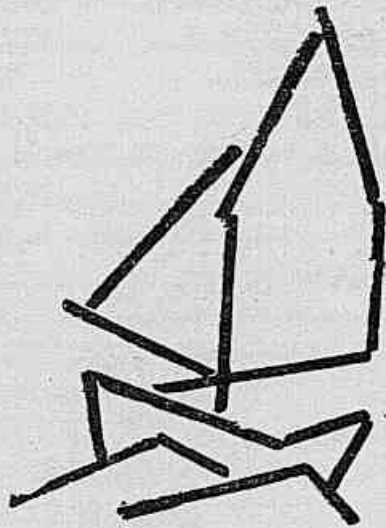
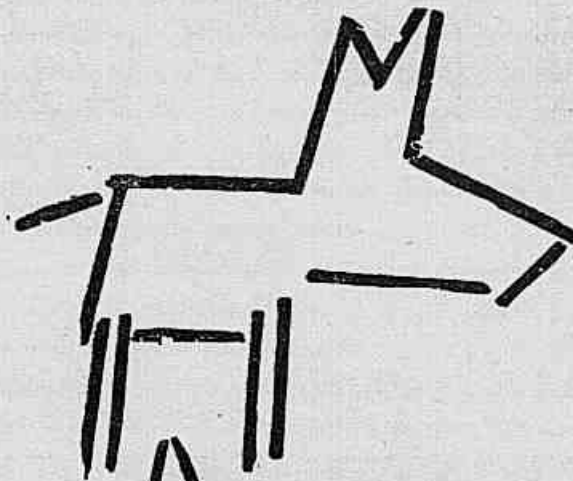
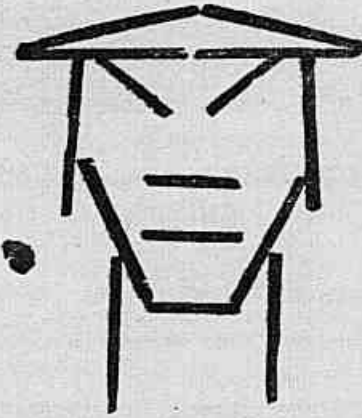
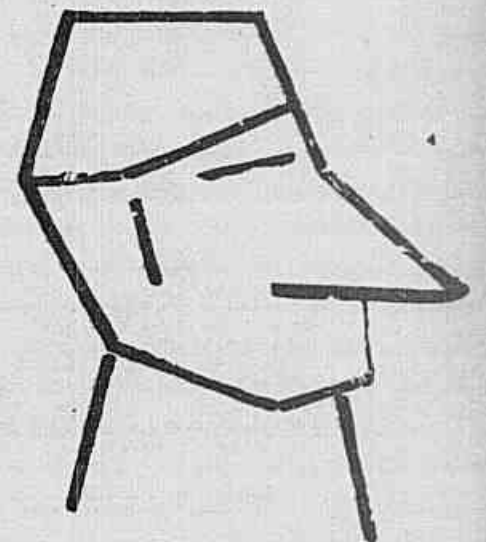
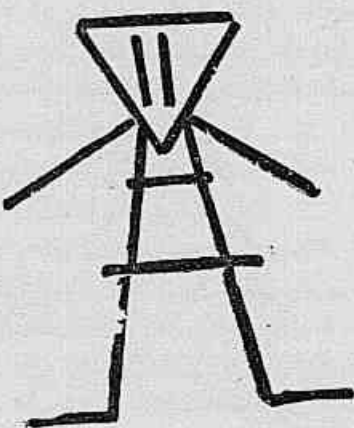
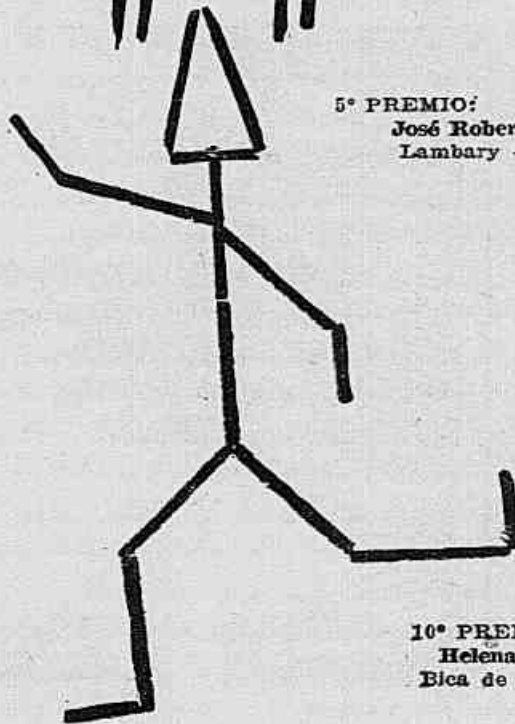
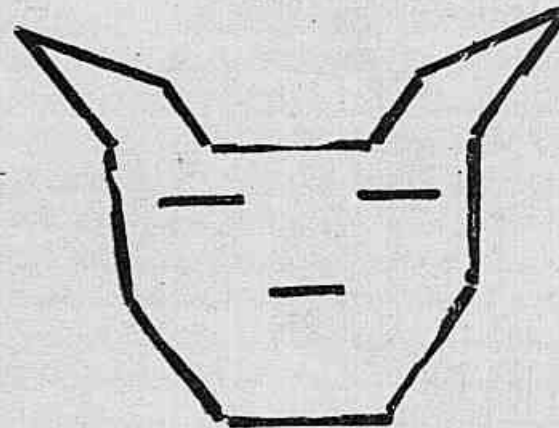
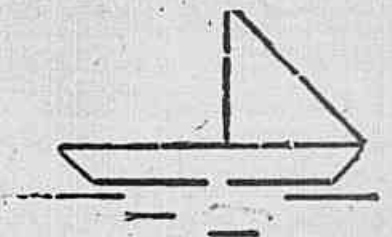
Não poderia ser melhor o resultado alcançado pelo concurso que instituimos no nosso SUPPLEMENTO de 12 de novembro ultimo.

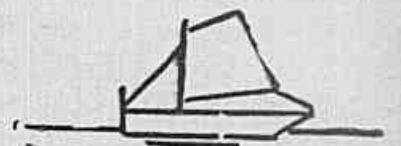
Nossos inlligentes leitorezinhos deram mostra de uma habilidade e de um gosto artistico excepcionaes, e compuzeram, com os dez palitos inteiros e os cinco meios palitos que compunham o nosso thema, uma quantidade extremamente variada de desenhos interessantissimos.

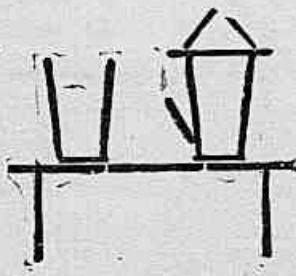
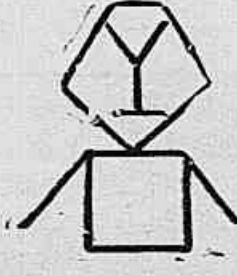
Apezar da difficuldade da escolha, Tio Haroldo, auxiliado por dois competentes professores de desenho, escolheu os 10 desenhos mais originaes, para conferir-lhes os premios que annunciamos, e separou, após, mais 19 outros desenhos igualmente dignos de elogios, para publicar no proximo domingo.

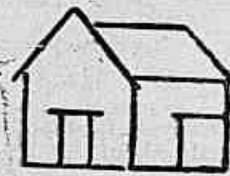
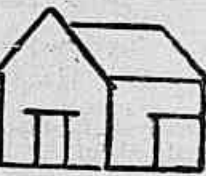
Os premios serão remettidos aos seus felizes contemplados de accôrdo com os endereços fornecidos pelos mesmos e pelo Correio, registrado.

1º PREMIO:
Dinah de Oliveira
Santo Aleixo — E. do Rio

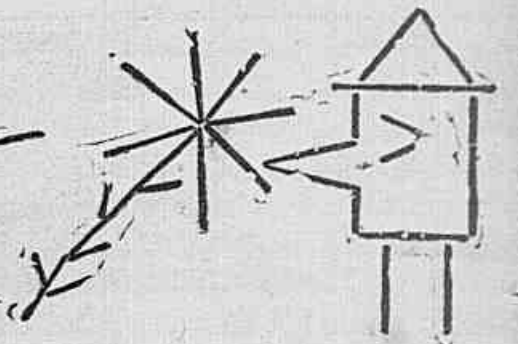
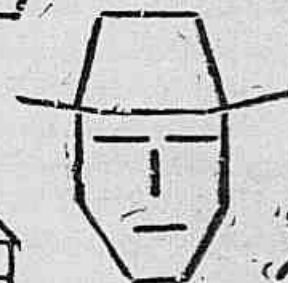
AEIOU

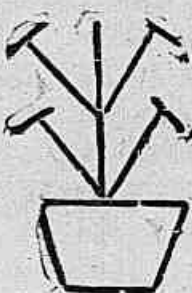
2º PREMIO.
Vasco Soares de Souza
Formiga

3º PREMIO:
Heraldo Moreira da Silva
Rio de Janeiro

4º PREMIO:
Sebastião Ayres Pinto
Barbacena — Minas

5º PREMIO:
José Roberto Ayrosa
Lambary — Minas

6º PREMIO:
Elyseu d'Araujo
Nictheroy — E. do Rio

7º PREMIO:
Mauro S. Braga
Nictheroy — E. do Rio

8º PREMIO:
Manoel de Oliveira
Santo Aleixo — E. do Rio

10º PREMIO:
Helena Mendonça Thibau
Bica de Pedra — São Paulo

9º PREMIO:
Okir Paes de Barros
Rio de Janeiro

Alfenus Leão de Faria
Alfenas — Minas

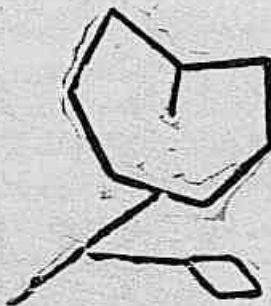
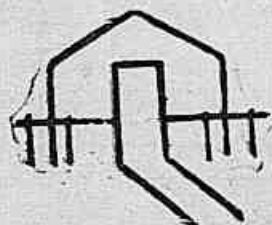
Linneu d'Araujo
Nictheroy — E. do Rio

Anna Rodrigues
Rezende — E. do Rio

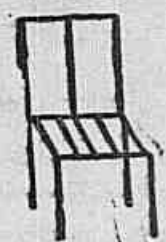
Dadá Barreto
Lagôa Dourada
Minas

João M. Costa
Capital

Matheus Conde Filho
Cachoeiro do Itapemerim — E. Santo

Abdir da Silva Malheiros
Rio

Maria Thereza Ferreira — Nictheroy — Estado do Rio

Dalmo Bernardes Pinheiro — Paty do Alferes — Estado do Rio

Agenor de Moraes
Paraguassú — Minas

Virginia Pitanga Maia
Barbacena — Minas

Lucilia Leão de Faria
Alfenas — Minas

Hello Silva da Sunha
Rio

Paula Moraes
Rio

Aberides Roerch
Santa Isabel do R. Pinto — E. do Rio

Prentice de Oliveira
Santo Aleixo
Estado do Rio

Frederico Carlos da Cunha
Rio

Sebastião Dantés dos Reis
Carmo do Paranahyba

Maria Alice de Mattos Rodrigues
Santa Maria — Minas

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR — RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

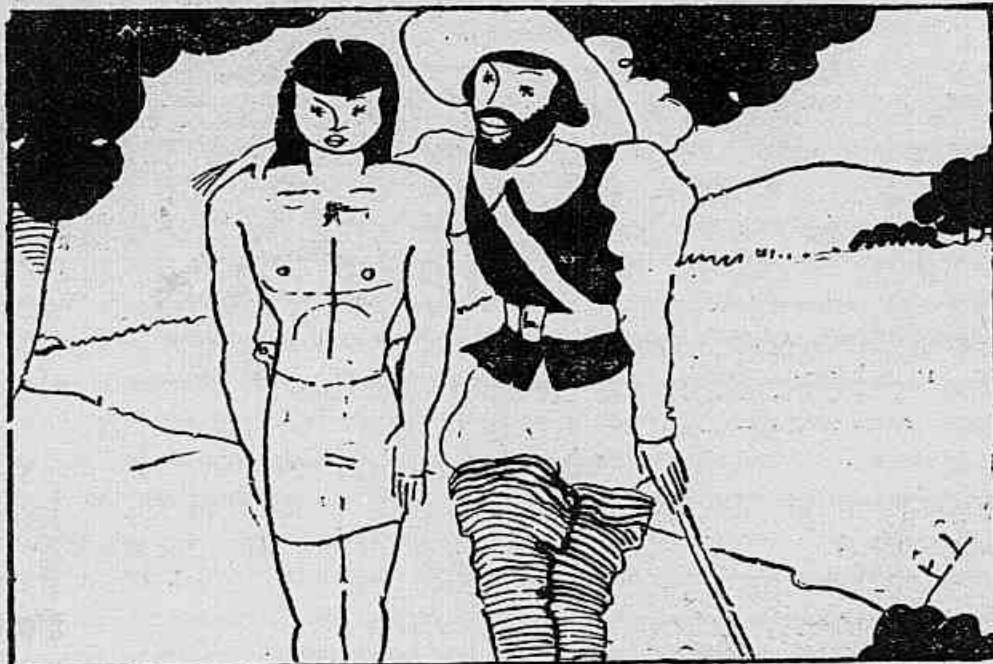
— IX —

1 — Alvaro correu e aparou o golpe que o indio ia desferir sobre a cabeça de Loredano. Depois estendeu a mão a Pery, dizendo: solta este miseravel, Pery!

— Não! retrucou-lhe o outro.

— A vida deste homem me pertence. Atirou em mim; é a minha vez de atirar sobre elle.

Alvaro, ao mesmo tempo que dizia estas palavras armava a clavina. Mas arrependeu-se em tempo, e disse ao aventureiro trahidor: Tu és indigno de moorrer ás mãos de um homem Vaes jurar que amanhã deixarás a casa de D. Antonio de Mariz e que nunca mais porás os pés aqui.

— Juro-o, prometteu o aventureiro.

2 — Alvaro de Sá considerou-se satisfeito. Tomou o indio pelo braço e afastou-se, dizendo: obrigado ainda uma vez, Pery.

— Não agradece, respondeu-lhe o indio. Quem te salvou foi a senhora. Se tu morresses a senhora havia de chorar e Pery quer ver a senhora contente.

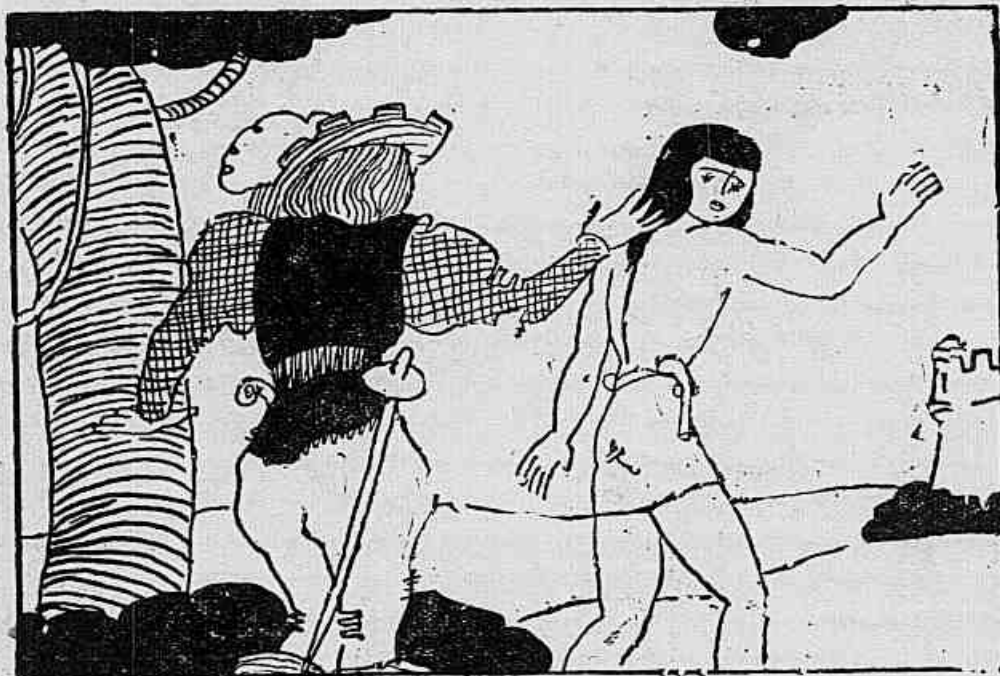
Alvaro sorriu com tristeza. Elle não se julgava assim tão considerado por Cecilia. E enfiando affectuosamente o seu braço no braço de Pery convidou-o a deixarem aquelle logar.

Pery contou então toda a historia da vespera, quando Loredano subira á janella do quarto da moça para arremessar no abysmo o presente que o moço ahi depositára.

3 — O moço empellideceu de colera e quiz voltar em busca do italiano. Desta vez não o perdoaria.

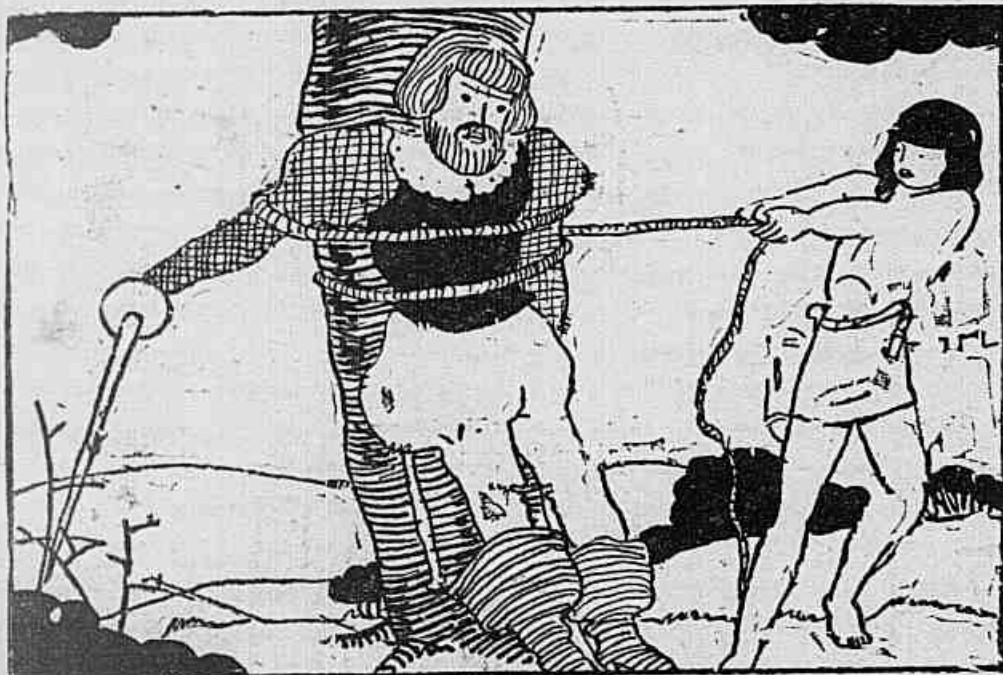
— Deixa, falou o indio. Cecy teria medo. Pery vae endireitar isto.

Os dois haviam chegado perto da casa. Pery approximou-se então mais de Alvaro de Sá e preveniu-o de que um grande perigo os ameaçava a todos: os indios!

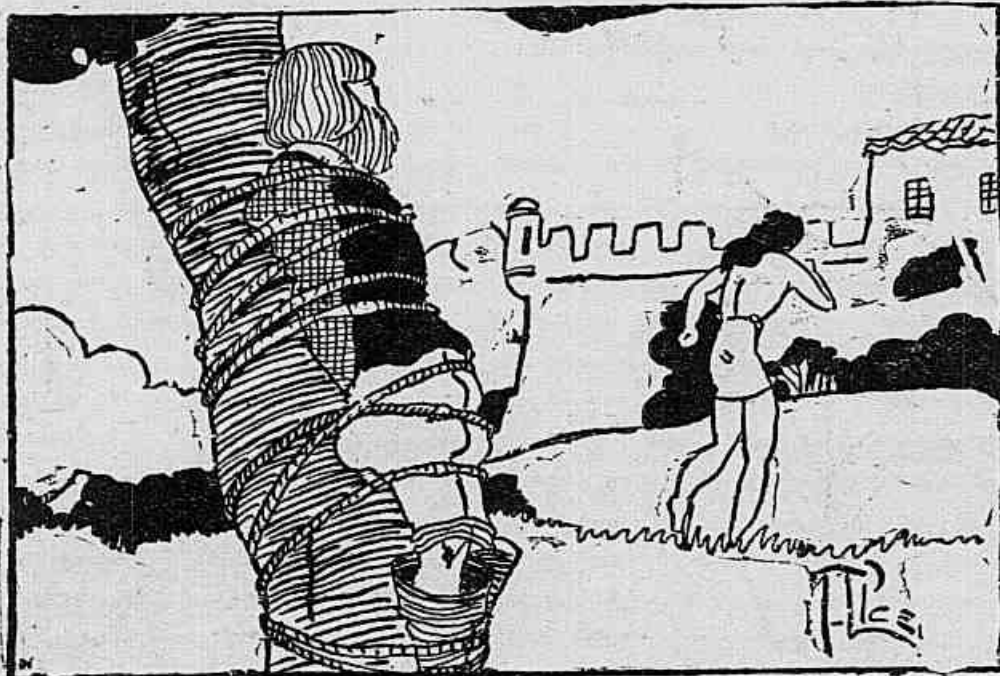
Alvaro ficou pensativo. Despediu-se e entrou na casa.

4 — Pery ia voltando quando ouviu que o chamavam:

— Olá mestre bugre! Caçador de onça viva! Ouve cá!

Era Ayres Gomes, todo arranhado dos espinhos e sujo, que, de accordo com as ordens de d. Laureana, andava desde a manhã procurando o indio para conduzil-o presença de D. Antonio de Mariz.

Deixa-me, respondeu-lhe Pery com ar zangado. Vou longe e não quero que me sigas

5 — O escudeiro porem era um fiel cumpridor das ordens recebidas. Deitou a mão sobre o braço do selvagem e não quiz soltal-o. Este tomou então uma resolução. Afastou-se alguns passos e começou a cortar, com a maior calma, um longo cipó que se engrassava pelas arvores. Depois, começou a voltear rapidamente em torno do escudeiro, fóra porém do alcance da espada.

Ayres Gomes, apoiado a um tronco e obrigado a girar sobre si mesmo para defender as costas, sentiu a cabeça tontear.

Continúa no proximo numero

6 — O indio aproveitou o momento, atirou-se a elle, pilhou-o de costas, agarrou-o pelos dois braços e passou a amarral-o ao mesmo tronco da arvore em que elle estava encostado.

Quando Ayres Gomes voltou a si, uma rodilha de cipós ligava-o ao tronco desde os joelhos até os hombros.

Elle praguejou, insultou o indio em todos os tons, mas nada valeu. Pery, sem responder palavra, terminado o seu trabalho, afastou-se no rumo da casa.